

Governo da Republica Federativa do Brasil
Ministério do Meio Ambiente
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

República Federativa do Brasil

**Projeto Corredor Ecológico da
Região do Jalapão
Relatório de Conclusão do Projeto**

Novembro 2013

Agência de Cooperação Internacional do Japão-JICA

NIPPON KOEI Co.,LTD.

ブラ事
JR
13-003

活動の写真記録 - 2010

1. 合同調整委員会(JCC)



ブラジリア

2. キックオフセミナー



パルマス

3. ワーキンググループ会議



パルマス

4. ワーキンググループ会議



パルマス

5. ワーキンググループ会議



パルマス

6. ICMBio-NATURATINS-SHRMA-JICA会議



パルマス

7. 合同エクспедиション(1)



サンフェリックス

8. 合同エクспедиション(2)



サンフェリックス

9. 合同エクспедиション(3)



サンフェリックス

10. 合同エクспедиション(4)



サンフェリックス

11. ローカルワークショップの風景(Almas)



アルマス

12. サンパウロ大学の湿地試験区



マテイロ

13. データベースに関する内部会議



ブラジリア

14. GIS・GPS研修



ブラジリア

15. GIS・GPS研修の終了証書



ブラジリア

16. 第3回C/P定期会議



ヒオデコンセイソン

17. 協定文書策定の会議



パルマス

18. ICMBio-NATURATINS-SHRMA-JICA会議



マテイロ

活動の写真記録 - 2011

1. 合同調整委員会でのPDM改定の承認



ブラジリア

2. Web-GISに関する州政府との協力



パルマス

3. サンフェリックス市でのワークショップ



サンフェリックス

4. マテイロ市でのワークショップ



マテイロ

5. 環境省生物多様性・森林局長官との会議



ブラジリア

6. GIS研修の実施



パルマス

7. 戦略文書(成果5)作成の第一回会議



パルマス

8. 民有地保護区(RPPN)セミナー



パルマス

9. 協力協定書の署名



パルマス

10. 協力協定書の署名イベント



パルマス

11. 生態系コリドーとモザイクに関する技術セミナー



タクアラス

12. C/P定期会議



パルマス

13. 自治体の能力強化研修



ポンチアルタ

14. 環境教育リーダー養成研修



マテイロ

15. 自治体環境法の策定会議



ポンチアルタ

16. 自治体の能力強化研修



ポンチアルタ

17. 環境教育の成果発表のためのイベント



ヒオデコンセイソン

18. 環境教育の活動の様子



ヒオデコンセイソン

活動の写真記録 - 2012

1. 環境教育リーダ養成研修の様子



サンフェリックス

2. バイア州環境長官へのモザイクのブリーフィング



サルバドール

3. 環境教育リーダ養成研修の様子



ヒオデコンセイソン

4. マテイロ市環境審議会との会議



マテイロ

5. GIS-データベース”Geo-Jalapao”の公式披露イベント



パルマス

6. 連邦環境省生物多様性・森林局長へのモザイクのブリーフィング



ブラジリア

7. モザイク設立プロポーザルの完成記念撮影



サルバドール

8. 自治体立保護区(MNCCRS)管理計画の公聴会



サンフェリックス

9. 環境保全交付金の適正利用推進セミナー



ラジード州立公園

10. 自治体向けの研修ビデオの作成風景



パルマス

11. ヒオデコンセイソン環境審議会の会議



ヒオデコンセイソン

12. 自治体保護区(MNCCRS)の境界設定の議論



サンフェリックス

13. 観光資源特定の為の現地調査



ヒオデコンセイソン

14. 環境教育の国内類似案件との技術交流会



ブラジリア

15. 小学校での環境教育の実習風景



サンフェリックス

16. 市環境審議会の市民フォーラム



ヒオデコンセイソン

17. 環境教育の成果発表会-”環境の歌”披露



ヒオデコンセイソン

18. 環境管理能力強化のための合同セミナー



パルマス

活動の写真記録 - 2013

1. トカンチンス州環境局長官との会議の様子



パルマス

2. モザイク設立のための準備会議の風景



マテイロ

3. モザイク設立準備会議の参加者



マテイロ

4. コスタリカでの技術交換の様子



コスタリカ

5. コスタリカでの技術交換の様子



コスタリカ

6. バイア州環境局長官に対する優先保護地域の説明



サルバドール



Área do Projeto

Legenda

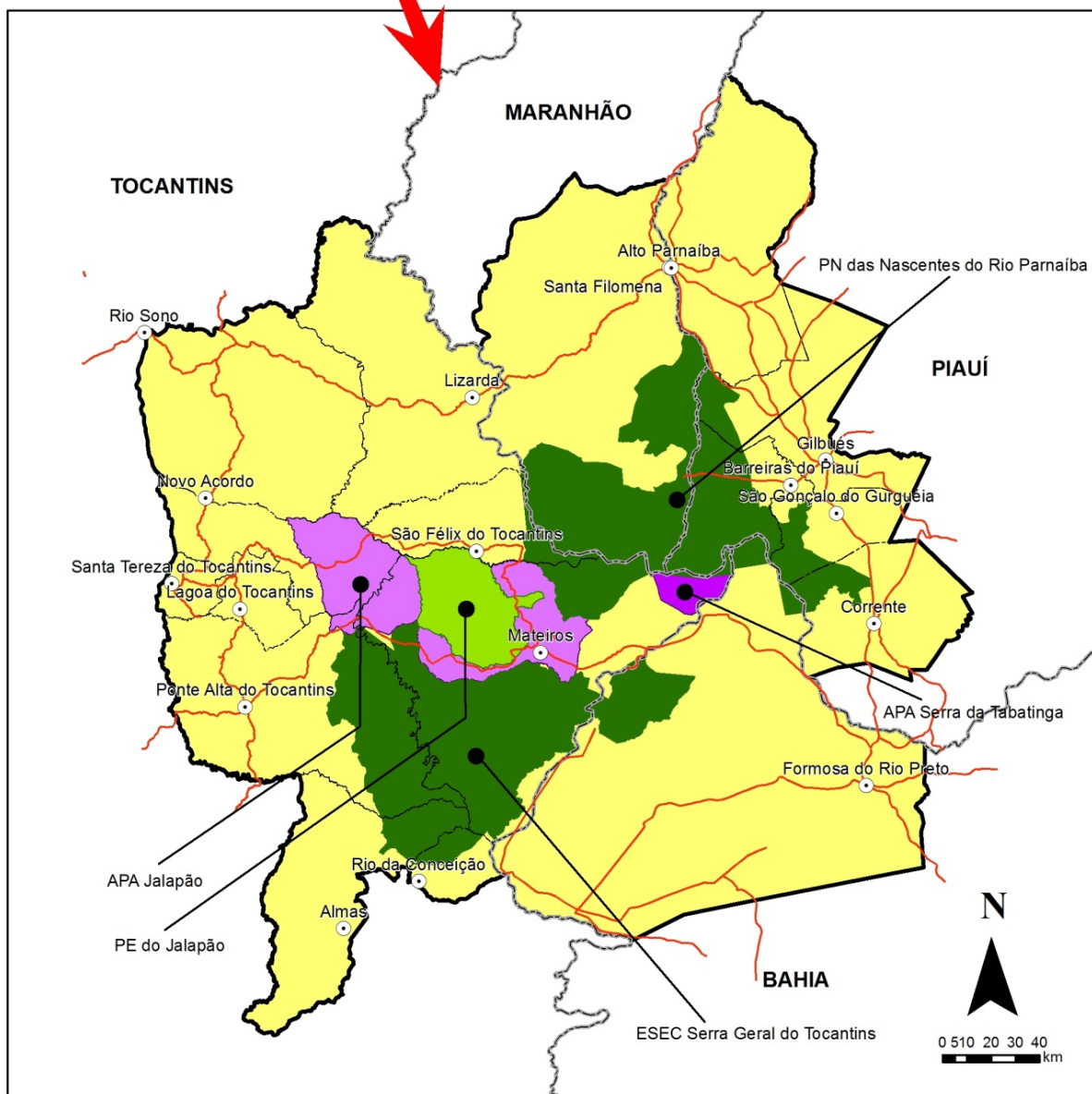
- Sedes Municipais
- Acessos Principais
- Estados
- Municípios
- Área Alvo

UCs Federais

- Proteção Integral
- Uso Sustentável

UCs Estaduais

- Proteção Integral
- Uso Sustentável



Índice analítico

Capítulo 1.	Estrutura do Projeto	2-1
1.1.	Histórico do Projeto.....	2-1
1.2.	Objetivos do Projeto.....	2-1
1.3.	Área Alvo e do Projeto.....	2-2
1.4.	Estrutura do Projeto - Matriz Lógica do Projeto (PDM).....	2-3
1.4.1	PDM 3ª versão (revisão de dezembro, 2012) - O PDM atual.....	2-3
1.4.2	PDM 2ª versão (revisão de junho, 2011).....	2-4
1.4.3	PDM 1ª versão (revisão de abril, 2010).....	2-5
1.5.	Mudanças de PDM	2-7
1.5.1	A primeira revisão (Junho, 2011).....	2-7
1.5.2	A segunda revisão (dezembro, 2012)	2-12
Capítulo 2.	Metodologia do Projeto	2-1
2.1.	Ações descritas na Matriz Lógica.....	2-1
2.2.	Produtos Esperados para alcançar o Objetivo do Projeto	2-1
2.3.	Fortalecimento da capacidade institucional visada pelo projeto - construção de mecanismos de conservação regional.....	2-2
2.3.1	Linhas de base anteriores ao projeto – Without Project Scenario.....	2-2
2.3.2	Definição de mecanismos de preservação ambiental	2-3
2.3.3	O futuro visado pelo projeto – With Project Scenario	2-5
2.3.4	Atividades do projeto empenhadas no aprimoramento da capacidade de funcionários ..2-6	
2.4.	Componentes que formam cada produto.....	2-7
2.5.	Ações e metodologias para cada produto.....	2-7
2.5.1	Produto 1 : Levantamento e Compartilhamento de Dados/Informações.....	2-7
2.5.2	Produto 2 : Estabelecimento do Quadro de Cooperação entre as instituições envolvidas	2-8
2.5.3	Produto 3 : Desenvolvimento das Capacidades de Recursos Humanos.....	2-9
2.5.4	Produto 4 : Melhoria da Participação das Comunidades	2-10
2.5.5	Produto 5 : Criação de um Plano Estratégico	2-10
2.6.	Fluxograma do Projeto	2-11
2.7.	Projeto de Implementação e Mecanismo de Coordenação	2-13
2.7.1	Equipe de Contrapartida do ICMBio.....	2-13
2.7.2	Equipe de Peritos da JICA	2-14
2.7.3	Comitê de Coordenação Conjunta – CCC	2-14
2.7.4	Plano de Trabalho da Equipe da JICA	2-14
Capítulo 3.	O resultado de implementação de atividades.....	3-1
3.1.	Plano de Operações (PO).....	3-1

3.2.	O primeiro ano(abril – outubro 2010).....	3-2
3.3.	O segundo ano (março – dezembro 2011).....	3-4
3.4.	O terceiro ano (abril 2012 – fevereiro 2013).....	3-7
3.5.	O quarto ano (março – outubro 2013).....	3-10
Capítulo 4.	Resultados de atividades em cada produto no PDM.....	4-1
4.1.	Comum a todos os resultados.....	4-1
4.1.1	Coleta e análise de dados existentes 【0-1】	4-1
4.1.2	Elaboração, explicação, discussão e aprovação do esboço do relatório preliminar【0-2】【0-4】 4-1	
4.1.3	Seleção e apoio técnico para materiais a serem fornecidos 【0-3】	4-1
4.1.4	Preparo do plano de desenvolvimento de capacidades 【0-5】	4-1
4.1.5	Elaboração do relatório da conclusão anual 2010 【0-6】	4-2
4.1.6	Preparação do Plano de Ação para o segundo ano 【0-7】	4-2
4.1.7	Explicação, consulta e aprovação do plano de ação para o segundo ano 【0-8】	4-2
4.1.8	Preparação para o Relatório de Conclusão Anual do segundo ano 【0-9】	4-2
4.1.9	Preparação de proposta de plano de ação para o terceiro ano 【0-10】	4-2
4.1.10	Explicação, consulta e aprovação para o plano de ação para o terceiro ano 【0-11】	4-2
4.1.11	Elaboração do relatório de conclusão das atividades 【0-12】	4-2
4.1.12	Preparação do Relatório de Conclusão das Atividades do Projeto 【0-12】	4-2
4.1.13	Elaboração de proposta do plano de atividades da fase de prorrogação (4° ano) 【0-12】 4-3	
4.1.14	Explicação, discussão e aprovação da proposta de diretrizes de atividades para a fase de prorrogação (4° ano) 【0-13】	4-3
4.1.15	Monitoramento da fase de prorrogação (4° ano) e avaliação do projeto como um todo 【0-14】 4-3	
4.1.16	Sistematização dos aprendizados do projeto 【0-15】	4-3
4.1.17	Elaboração e entrega do relatório de conclusão do projeto 【0-16】	4-3
4.2.	【Produto 1】 As informações necessárias para a gestão do CERJ/JREC, incluindo as zonas de amortecimento de Unidades de Conservação, são coletadas, analisadas e organizadas.....	4-4
4.2.1	Levantamento e análise de informações relacionadas aos corredores ecológicos 【1-1】 4-4	
4.2.2	Identificar detentores de informação, metodologias, ferramentas 【1-2】	4-5
4.2.3	Coleta de informações ambientais e socioeconômicas da região alvo 【1-3】	4-5
4.2.4	Elaboração da <i>homepage</i> do projeto	4-5
4.2.5	Coleta e análise da informação relativa ao corredor ecológico (Monitoramento, coleta e análise das informações coletadas) 【1-4】	4-5
4.2.6	Recursos humanos, métodos e ferramentas disponíveis (Monitoramento, coleta e análise das informações coletadas) 【1-5】	4-6
4.2.7	Coleta da informação de base sobre a situação ambiental, social e econômica na região alvo (Monitoramento, coleta e análise das informações coletadas) 【1-6】	4-6

4.2.8	Manutenção da rede entre as instituições e divulgação da informação do projeto 【1-7】	4-6
4.2.9	Coleta e análise da informação relativa ao corredor ecológico (Monitoramento, coleta e análise das informações coletadas) 【1-8】	4-7
4.2.10	Recursos humanos, métodos e ferramentas disponíveis (Monitoramento, coleta e análise das informações coletadas) 【1-9】	4-8
4.2.11	Coleta de informações da base de dados sobre a situação ambiental, social e econômica na região alvo (Monitoramento, coleta e análise de informações coletadas) 【1-10】	4-8
4.2.12	Manutenção da rede entre as instituições relacionadas e a divulgação das informações do projeto 【1-11】	4-9
4.3.	【Produto 2】 Arranjos institucionais para a gestão dos Corredores Ecológicos do Jalapão são estruturados.	4-10
4.3.1	Realização de reuniões periódicas com a equipe do projeto. 【2-1】	4-10
4.3.2	Preparação para o estabelecimento do Comitê do JREC 【2-2】	4-11
4.3.3	Realização de reuniões periódicas com a equipe do projeto 【2-3】	4-13
4.3.4	Apoio ao estabelecimento do comitê do JREC 【2-4】	4-14
4.3.5	Realização de reuniões periódicas com a equipe do projeto 【2-5】	4-15
4.3.6	Realização de reuniões com a participação das instituições envolvidas, com base no acordo de cooperação 【2-6】	4-16
4.3.7	Realização de reuniões periódicas entre o pessoal do projeto 【2-7】	4-17
4.3.8	Instalação do Conselho do Mosaico do Jalapão e elaboração de seu estatuto 【2-8】	4-17
4.3.9	Execução de treinamento para aprimoramento de capacidade dos membros do Conselho do Mosaico 【2-9】	4-18
4.4.	【Produto 3】 O desenvolvimento das capacidades dos servidores do ICMBio e outras instituições, que estão focadas nas necessidades de implementação do CERJ/JREC, é realizado.	4-18
4.4.1	Compreensão do tema de capacitações/treinamentos 【3-1】	4-18
4.4.2	Preparo e implementação dos planos de treinamentos e capacitações 【3-2】	4-22
4.4.3	Compreensão dos temas de capacitações 【3-3】	4-23
4.4.4	Decisão e implementação do plano de treinamentos/capacitações 【3-4】	4-23
4.4.5	Estruturação de um sistema de follow-up para as atividades dos participantes de treinamentos 【3-5】	4-25
4.4.6	Realização de seminários abertos sobre a manutenção do JREC 【3-6】	4-25
4.4.7	Treinamentos no Japão	4-25
4.4.8	Seleção de temas de treinamento e elaboração de programas de treinamento de funcionários 【3-7】	4-26
4.4.9	Elaboração e implementação do plano do programa de treinamento de funcionários 【3-8】	4-27
4.4.10	Formação da estrutura de follow-up para as atividades de participantes de treinamentos 【3-9】	4-29
4.4.11	Treinamentos no Japão	4-29

4.4.12	Apoio à elaboração da proposta de nova unidade de conservação dentro do estado da Baía 【3-10】	4-30
4.4.13	Realização de observação técnica do Corredor Ecológico da Costa Rica 【3-11】	4-30
4.4.14	Organização das informações e experiências sobre o estabelecimento do Mosaico do Jalapão 【3-12】	4-31
4.4.15	Preparação e realização de seminário aberto sobre A proteção do CERJ 【3-13】	4-31
4.5.	【Produto 4】 A ligação entre a população local e as instituições relacionadas à conservação do CERJ é fortalecida	4-32
4.5.1	Divulgação das informações do projeto à comunidade local 【4-1】	4-32
4.5.2	Definição de temas e metodologias de treinamentos e capacitações para a comunidade local 【4-2】	4-32
4.5.3	Implementação de capacitações e treinamentos para comunidades 【4-3】	4-33
4.5.4	Transmissão das informações do projeto à comunidade 【4-1】	4-33
4.5.5	Seleção de métodos e temas de treinamentos e capacitações para a comunidade local (planejamento do treinamento da comunidade e definição do planejamento de implementação) 【4-2】	4-34
4.5.6	Realização de treinamentos com a comunidade local 【4-3】	4-34
4.5.7	Realização de follow-up após capacitações/treinamentos à comunidade local 【4-4】	4-36
4.5.8	Transmissão das informações do projeto à comunidade 【4-5】	4-36
4.5.9	Definição de métodos e temas de treinamento para a comunidade local 【4-6】	4-36
4.5.10	Realização de treinamentos à comunidade com a utilização máxima de recursos locais 【4-7】	4-37
4.5.11	Realização de follow-up após treinamentos para a comunidade 【4-8】	4-40
4.5.12	Fortalecimento de Conselhos Municipais do Meio Ambiente, Implementação de desenvolvimentos de capacidade, como a educação para líderes em educação ambiental 【4-9】	4-41
4.5.13	Apoio à implementação de atividades para a gestão ambiental dos Conselhos Municipais do Meio Ambiente 【4-10】	4-43
4.5.14	Promoção do uso adequado do ICMS Ecológico 【4-11】	4-43
4.5.15	Elaboração de manual de educação ambiental 【4-12】	4-44
4.5.16	Visita técnica em outros estados referente a atividades de Conselhos Municipais do Meio Ambiente 【4-13】	4-44
4.6.	【Produto 5】Elaboração de plano estratégico e roteiro operacional para a manutenção do CERJ	4-45
4.6.1	Definição do alvo de monitoramento relacionado à gestão do uso do JREC 【5-1】	4-45
4.6.2	Esclarecimento sobre técnicas de monitoramento relativo à gestão de uso do JREC 【5-2】	4-45
4.6.3	Definição do alvo do monitoramento relacionado à gestão do JREC 【5-1】 (Esclarecimento de estratégias de manutenção do JREC)	4-46
4.6.4	Esclarecimento quanto às técnicas de monitoramento da gestão do JREC 【5-2】	

(Elaboração de documento estratégico e roteiro operacional para a manutenção do JREC)	4-46
4.6.5 Esclarecimento das estratégias de manutenção do CERJ 【5-3】	4-46
4.6.6 Definição de atividades e métodos para implementar a introdução do CERJ 【5-4】	4-46
4.6.7 Elaboração de Plano Estratégico / roteiro operacional para a introdução do CERJ 【5-5】	4-46
4.6.8 Consultas com instituições estaduais quanto a aplicação do documento estratégico 【5-6】	4-47
4.6.9 Revisão do Documento Estratégico 【5-7】	4-47
Capítulo 5. Concretização da proteção de ecossistemas de grandes áreas pelo Projeto	5-1
5.1. Em relação à proteção de ecossistemas de grandes áreas e as três abordagens do Projeto.....	5-1
5.1.1 Análise das correntes mundiais de proteção da biodiversidade	5-1
5.1.2 Análise do governo em relação à proteção de ecossistemas de grandes áreas e unidades de conservação da natureza do Brasil.	5-2
5.1.3 Análise das condições no momento do início do Projeto	5-2
5.1.4 Análise de problemas e objetivos para o objetivo superior "Promoção da proteção de ecossistemas de grandes áreas na região do Jalapão"	5-3
5.1.5 Três abordagens para atingir os objetivos do Projeto	5-3
5.2. Resultados do Projeto por abordagem.....	5-5
5.2.1 Abordagem 1. Criação de “Estrutura Institucional Transversal” que possibilita a coordenação entre diversas instituições de esferas federal e estadual.	5-5
5.2.2 Abordagem 2: Análise científica das informações e elaboração de diretrizes de ação claras baseadas na análise.....	5-7
5.2.3 Abordagem 3: Fortalecimento de governância da conservação ambiental local para o envolvimento autônomo da sociedade local na conservação ambiental	5-13
Capítulo 6. Síntese, aprendizados e propostas do projeto	6-1
6.1. Síntese do projeto (o que se obteve através do projeto)	6-1
6.1.1 Síntese com base nos objetivos do projeto.....	6-1
6.1.2 Síntese com base nos objetivos superiores.....	6-1
6.2. Estratégias na administração e lições aprendidas com a gestão da execução do projeto	6-2
6.2.1 Estratégias na administração da implementação do projeto:.....	6-2
6.2.2 Lições aprendidas com a gestão da execução do projeto:	6-3
6.3. Propostas para a promoção de políticas governamentais de proteção dos corredores ambientais futuras:	6-6
Capítulo 7. Desenvolvimento de Capacidades (CD).....	7-1
7.1. Plano de Desenvolvimento de Capacidades (CD).....	7-1
7.2. Resultado do desenvolvimento de capacidade	7-2

Apêndices

Apêndice1:

- 1.1 List of Japanese Expert
- 1.2 List of Counterpart Personnel in Brazilian side
 - 1.2.1 List of Counterpart Personnel in ICMBio
 - 1.2.2 List of Counterpart Personnel in State Institutions (Tocantins and Bahia)
 - 1.2.3 List of Counterpart Personnel in Municipalities in Tocantins(Beneficiaries of the Project)
- 1.3 List of Trainings conducted by the Project
 - 1.3.1 List of Trainings for ICMBio and State Institutions
 - 1.3.2 List of Trainings for Municipal Government
 - 1.3.3 List of Training for Environmental Education (ASA)
 - 1.3.4 List of Trainings in Japan
- 1.4 List of Equipment Provided by JICA
- 1.5 Project Cost
 - 1.5.1 JICA side
 - 1.5.2 ICMBio side

Apêndice2: Summary of the Project Results

- 2.1 Accomplishment Grid I (Achievements based on the indicators described in the PDM)
- 2.2 Accomplishment Grid II (Achievements based on the activities described in the PDM)
- 2.3 List of Tangible Outputs

Apêndice3: Results of Periodical Project Evaluation

- 3.1 Mid-Term Review(November 2011)
- 3.2 Terminal Evaluation(October 2012)
- 3.3 Self-Evaluation on the Termination(October 2013)

Apêndice4: Minutes of Meetings

- 4.1 Joint Coordinating Committee
- 4.2 Other Meetings

Apêndice5: List of References Collected for the Project

CD anexado

< Os produtos principais da Cooperação Técnica >

- 1 Principal Outputs of the Project
 - 1.1 The Atlas of Jalapao
 - 1.2 Proposal for the creation of “Jalapao Mosaic”
 - 1.3 MONA video DVD
 - 1.4 Management Plan, MONA (to be delivered in March, 2013)
 - 1.5 The Strategic Plan for Jalapao Mosaic
 - 1.6 Final Technical Report on Land Use Mapping of Sao Felix
 - 1.7 Final Technical Report on the Priority and Connectivity Analysis for Biodiversity Conservation
 - 1.8 Environmental Education (ASAS) Guidelines
 - 1.9 ICMS Ecologico Guidelines
- 2 Principal Reports of the Project
- 3 Principal Laws and Regulations Created under the Support of the Project
- 4 Project Homepage

Lista de Figuras e Tabelas

Figura 1-1	“Área Alvo” e “Áreas Núcleo” do Projeto.	2-2
Figura 2-1	Os Componentes, Assuntos Individuais e Itens de Trabalho Previstos	2-1
Figura 2-2	Inter-Relações Entre Objetivo Geral, Objetivo do Projeto e Produtos.	2-2
Figura 2-3	Três abordagens para concretizar a conservação ampla de ecossistemas.....	2-5
Figura 2-4	Fortalecimento estrutural realizado pelo projeto = construção de mecanismos de conservação regional.....	2-6
Figura 2-5	Projeto de Implementação e Organismos de Coordenação.....	2-13
Figura 4-1	Árvore de análises de questões para a introdução de corredores ecológicos.	4-19
Figura 4-2	Árvore de análise de objetivo de introdução em corredores ecológicos	4-20
Figura 4-3	Processo de definição de temas de capacitações e treinamentos	4-21
Figura 5-1	Desenvolvimento desde o acordo de cooperação até o Conselho Deliberativo do Mosaico	5-6
Figura 5-2	Composição do Conselho Deliberativo do Mosaico (tentativo)	5-7
Figura 5-3	Ciclo e espiralização ascendente até a elaboração de diretrizes comuns	5-8
Figura 5-4	Determinação de áreas de maior prioridade para conservação	5-10
Figura 5-5	Processo de determinação de área de maior prioridade para a conservação e elaboração de diagrama de distribuição possível de tipos de indicadores	5-10
Figura 5-6	Quatro áreas prioritárias para a conservação estabelecidas com base em critérios ecológicos	5-11
Figura 5-7	Exemplos de resultados da análise de conectividade	5-11
Figura 5-8	Ciclo e espiralização ascendente até a elaboração de diretrizes comuns e “espiral ascendente”	5-13
Figura 5-9	Diagrama conceitual da base de governo local constituída por este projeto	5-15
Figura 5-10	Processos de apoio do projeto para a instalação de base governamental local.....	5-15
Figura 5-11	Processos de apoio ao projeto para a gestão adequada de subsídios ambientais ..	5-17
Figura 6-1	Contribuições do Projeto para a Proteção de Ecossistemas de Grandes Áreas	6-2
Tabela 1-1	“Municípios Núcleo” localizados nas Áreas entre a Estação Ecológica da Serra Geral e o Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba no Estado do Tocantins	2-2
Tabela 2-1	Lista das Contrapartidas Brasileiras	2-13
Tabela 2-2	Lista dos Peritos da JICA (JET)	2-14
Tabela 2-3	Lista de Membros do Comitê de Coordenação Conjunta - CCC.....	2-14
Tabela 4-1	Lista de equipamento que foi obtido por JICA.....	4-1
Tabela 4-2	Conteúdo de cooperação de cada instituição inscrito na dia	4-12
Tabela 4-3	Conteúdo da cooperação de cada instituição inscrita no Termo de Reciprocidade ..	4-14

Tabela 4-4	Unidades de Conservação que compõem o Mosaico do Jalapao.....	4-16
Tabela 4-5	Intercâmbio técnico com projetos similares.....	4-28
Tabela 5-1	Tarefas e soluções obtidas pela análise de questões e objetivos	5-3
Tabela 5-2	Atividades do projeto e abordagens para os mecanismos de conservação regional	5-4
Tabela 5-3	Constituição do Documento Estratégico.....	5-12

Lista de abreviaturas

	Portuguese	English
ABC	Agência Brasileira de Cooperação	Brazilian Cooperation Agency
ALOS	Advanced Land Observing Satellite	Advanced Land Observing Satellite
AP	Plano Anual da Operação	Annual Plan of Operation
APA	Área de Proteção Ambiental	Environmental Protection Area
APP	Área de Preservação Permanente	Permanent Preservation Area
ASAS	Agentes de Sensibilização Ambiental	Agents of Environmental Awareness Raising
BMU	Bundesministerium für Umwelt, Naturschutz und Reaktorsicherheit	Federal Ministry for the Environment, Nature Conservation and Nuclear Safety of Germany
CA/CdE	Chefe da Equipe	Chief Adviser
CAOMA	Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente	Center for Operational Support for the Environment
CEIT	Centro de Exposição e Informação Turística	Center for Exposition and Touristic Information
CEULP	Centro Universitario Luterano de Palmas	Lutheran University Center of Palmas
CD/DC	Desenvolvimento de Capacidades	Capacity Development
CGCAP	Coordenação Geral de Criação, Planejamento e Avaliação de Unidades de Conservação	General Coordination of Creation, Planning and Evaluation of Conservation Units)
C/P	Contraparte	Counterpart
COEMA	Conselho Estadual de Meio Ambiente	State Council for the Environment
COMATUR	Conselho Estadual de Meio Ambiente	State Council for the Environment
COMTURMA	Conselho Municipal de Turismo e Meio Ambiente	Municipal Council for Tourism and the Environment
DIMAN	Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação	Mosaic and Ecological Corridor Division, ICMBio
DMOC	Divisão de Mosaicos e Corredores	Directorate of Creation and Management of Protected Areas, ICMBio
EESGT	Estação Ecológica da Serra Geral do Tocantins	Serra Geral of Tocantins Ecological Station
GEF	Fundo Global para o Meio Ambiente	Global Environment Facility
GIS/SIG	Sistema de informação geográfica	Geographic Information System
GIZ	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit GmbH	German Agency for International Cooperation
Ic/R	Relatório Preliminar	Inception Report
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis	Brazilian Institute of Environment and Natural Resources
ICMBio	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade	Chico Mendes Institute for Biodiversity Conservation
ICMS-Ecológico	Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços-Ecológico	Merchandise and Service Circulation Tax for Ecological Preservation
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária	Nacional Institute of Colonization and Agrarian Reform
INEMA	Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia	Institute for the Environment and Water Resources of Bahia
JCC/CCC	Comitê de Coordenação Conjunta	Joint Coordinating Committee
JET	Equipe da JICA	JICA Expert Team

JICA	Agência Cooperação Internacional do Japao	Japan International Cooperation Agency
JREC/CERJ	Corredor Ecológico da Região do Jalapão	Jalapão Region Ecological Corridor
MMA	Ministério do Meio Ambiente	Ministry of the Environment
MNCCRS	Monumento Natural Municipal Canions e Corredeiras do Rio Sono	Canyons and Rapids of Sono River Municipal Natural Monument
NATURATINS	Instituto Natureza do Tocantins	Tocantins Institute of Nature
NGO	Organização Não-Governamental	Non-Governmental Organization
OIC	Officer In Charge	Officer In Charge
OJT	On the Job Training	On the Job Training
PEGAM	Programa Estadual de Gestão Ambiental Municipal	State Program for Municipal Environmental Management
PEJ	Parque Estadual do Jalapão	State Park of Jalapão
PDM	Matriz Lógica	Project Design Matrix
PN	Parque Nacional	National Park
PNNRP	Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba	Nascentes do Rio Parnaíba National Park
PO	Plano de Operações	Plan of Operation
RPPN	Reserva Particular do Patrimônio Natural	Private Reserve of Natural Heritage
RL	Reserva Legal	Legal Reserves
RURALTINS	Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins	Tocantins Institute of Rural Development
SEMA	Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia	Bahia State Government Environmental Secretariat
SEMADES	Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado do Tocantins	Secretariat of Environment and Sustainable Development of the State of Tocantins
SEPLAN	Secretaria de Planejamento do Tocantins	Tocantins Planning Secretary
SMUC	Sistema Municipal de Unidades de Conservação	Municipal System of Conservation Units
SNUC	Sistema Nacional de Unidades de Conservação	National System of Conservation Units
ULBRA	Universidade Luterana do Brasil	Lutheran University of Brazil
WG	Grupo de Trabalho	Working Group

Definições de conceitos-chave

1. ECOLOGICAL CORRIDOR:

The Ecological Corridor is an important tool for landscape planning, under the National System of Conservation Units - SNUC (Law 9.985/2000), aims to promote the structural and ecological connectivity between conservation units through the maintenance or restoration of ecosystems, sustainable use of natural resources and appropriate land use.

2. MOSAIC:

The mosaic is a tool for integrate the management of conservation units, proposed under the National System of Conservation Units - SNUC (Law 9.985/2000), aiming to promote the integration of federal, state and municipal conservation units, that are close, overlapping or juxtaposed with the purpose of optimize the material and human resources, plan and execute actions together, integrate the communities, attract investment for the region, solve conflicts, among others.

3. TARGET AREAS:

The target area is composed of the buffer zones and the area surrounding the five conservation units of the Jalapão region, which involves 12 municipalities, distributed in four states. In this area the project will carry out basic studies and diagnostic to understand the socio-economic and environmental potential of the region as a whole.

4. CORE AREAS:

The core area represents the sites of connection between the conservation units of integral protection in the Jalapão region, where there is a necessity to prioritize the conservation actions to ensure the permanence of biological flow.

5. CONCERNED INSTITUTIONS

Institutions responsible for the management of conservation units in the Jalapão region and other institutions that participate directly in the actions for deployment and maintenance of the ecological corridor.

Capítulo 1. Estrutura do Projeto

1.1. Histórico do Projeto

A região que compreende o bioma Cerrado adquiriu nas últimas décadas grande destaque como provedor global de produtos agrícolas. Neste contexto, proteção dos remanescentes naturais e da biodiversidade tornou-se uma questão urgente e um dos maiores desafios da atualidade. A área de atuação do projeto, o Jalapão, está localizado na zona de transição ecológica entre os biomas Cerrado, Amazônico e Caatinga. A área também possui uma importância considerável por abranger inúmeras nascentes de três grandes rios brasileiros: o Parnaíba, o São Francisco e o Tocantins. Por isso, o MMA reconhece a região como uma das principais áreas prioritárias para a conservação no país. A rápida alteração da paisagem ocasionada pela expansão do plantio da soja e pela criação de gado bovino em larga escala, entre outras atividades agrícolas, constituem uma das principais ameaças a conservação dos fragmentos naturais remanescentes, das unidades de conservação e para a manutenção das funções ecossistêmicas da região do Jalapão, como as reservas de água e dos produtos da biodiversidade, que tem grande importância para garantir a sustentabilidade dos meios de vida da população local..

1.2. Objetivos do Projeto

Com base na registro de discussões concordada e assinada entre os representantes do Japão e do Brasil em novembro 2009, este projeto visa atingir o seu objetivo específico no final do projeto através de cinco resultados, passo por passo, durante o período de execução. Bajando duro de dia Em continuação o resumo geral do plano do projeto concordado na registro de discussões.

【Objetivo Geral】

Fortalecer a conservação do ecossistema na região do Jalapão com a introdução do Corredor Ecológico.

【Objetivo do Projeto】

Fortalecer a capacidade institucional do ICMBio para introduzir e implementar o Corredor Ecológico na região do Jalapão.

【Produtos】

- (1) As informações necessárias para a gestão do CERJ/JREC, incluindo as zonas de amortecimento de Unidades de Conservação, são coletadas, analisadas e organizadas.
- (2) Arranjos institucionais para a gestão dos Corredores Ecológicos do Jalapão são estruturados.
- (3) O desenvolvimento das capacidades dos servidores do ICMBio e outras instituições, que estão focadas nas necessidades de implementação do CERJ/JREC, é realizado.
- (4) A relação entre as populações locais e instituições envolvidas com a conservação do CERJ/JREC é fortalecida.
- (5) Elaboração de plano estratégico e roteiro operacional para a manutenção do CERJ

(Fonte: PDM Versão 1 & 2)

1.3. Área Alvo e do Projeto

A Área alvo do projeto está localizada na região do Jalapão e compreende cinco unidades de conservação do bioma Cerrado e suas zonas de amortecimento, estendendo-se por 15 municípios, em quatro estados (Tocantins, Bahia, Maranhão, Piauí) nas regiões norte e nordeste do Brasil (figura 1-1). No Jalapão, as áreas compreendidas entre a “Estação Ecológica Serra Geral” e “Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba” necessitam de ações prioritárias para conservação, conseqüentemente as mesmas são consideradas “Áreas Núcleo” do projeto, onde as principais atividades do projeto serão realizadas.

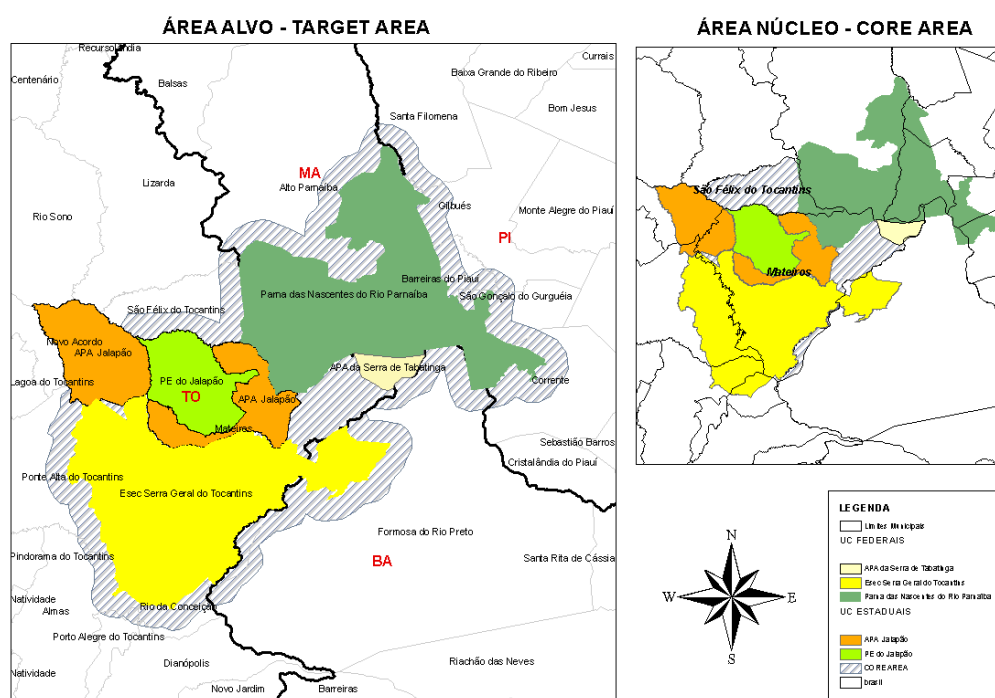


Figura 1-1 “Área Alvo” e “Áreas Núcleo” do Projeto.

Os principais municípios da “Área Núcleo” são Ponte Alta do Tocantins, São Felix do Tocantins, Mateiros Rio da Conceição, e os mesmos exigem ações de conservação urgentes (tabela 1-1).

Tabela 1-1 “Municípios Núcleo” localizados nas Áreas entre a Estação Ecológica da Serra Geral e o Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba no Estado do Tocantins

Nome	População	Área(ha)
Mateiros	2,223	9,592
Ponte Alta do Tocantins	7,180	6,491
São Félix do Tocantins	1,437	1,909
Rio da Conceição	1,714	771

Fonte: 2010, IBGE

1.4. Estrutura do Projeto - Matriz Lógica do Projeto (PDM)

Em resposta ao avanço dos trabalhos do projeto, à reorganização institucional do ICMBio e de instituições do governo de Tocantins, mudança de pessoal e posterior necessidades e expectativas dos envolvidos no projeto, na duração do projeto foram realizadas ao total duas revisões do PDM e do PO. Abaixo estão o histórico e conteúdo de cada revisão.

1.4.1 PDM 3ª versão (revisão de dezembro, 2012) - O PDM atual

Project Design Matrix (PDM)

Technical Cooperation Duration: 3 years and 8 months

Implementing Institution: Chico Mendes Institute for the Conservation of Biodiversity - ICMBio

Target region: Jalapão Region, i.e., connecting area between the Serra Geral do Tocantins Ecological Station and the Nascentes do Rio Parnaíba National Park

Beneficiary groups: Governmental institutions (federal, state, municipal), non-governmental organizations, local populations, local organizations and private sector in the Jalapão Region Ecological Corridor.

Version 3, January 2013

Narrative Summary	Objectively Verifiable Indicators	Means of verification	Important Assumptions
Overall Goal: The ecosystem conservation in the Jalapão region is enhanced through the introduction of the Ecological Corridor.	The Strategic Plan for introducing and managing Jalapão Region Ecological Corridors (JREC) is implemented.	1. Evaluation survey	Ecological Corridor is maintained as a strategic and political priority among concerned institutions.
Project Purpose: The institutional capacity of ICMBio is strengthened to introduce and implement Ecological Corridor in the Jalapão region.	The Strategic Plan for introducing and managing JREC has consensus among concerned institutions by the coordination of ICMBio. Mechanism to promote biodiversity conservation in Jalapão region is developed by the coordination of ICMBio.	1. Project report 2. Evaluation survey	The priority and support for the Conservation Units in the Jalapão region towards the implementation of JREC is maintained by the Ministry of Environment.
Outputs: 1. Information necessary for JREC management, including the Conservation Units buffer zones, is collected, analyzed and organized. 2. Institutional arrangements for the JREC management are structured. 3. Capacity development of personnel from ICMBio and other institutions, focused on implementation needs of the JREC, are conducted. 4. The linkage between local populations and institutions concerned with JREC conservation is strengthened. 5. The strategic plan/guideline for introducing and managing JREC is developed.	1.1 The database with the collected information is developed. 1.2 The project <i>homepage</i> in ICMBio website is updated at least four times a year. 1.3 Information necessary for JREC management is distributed and shared among concerned institutions. 1.4 Information sharing materials are developed. 2.1 The Reciprocity Term for JREC management obtains institutional consensus among concerned institutions. 2.2 Meetings among concerned institutions for JREC management are held at least three times a year. 2.3 Jalapão Mosaic Council is established, and its bylaw and management capacity are built 3.1 Training, visits and other capacity developing activities for concerned institutions are held at least two times during the period of the Project. 3.2 During the period of project, at least two seminars for JREC conservation are held. 4.1 At least two training programs for local populations are conducted. 4.2 Municipal environmental legislation is strengthened with assistance from concerned institutions. 4.3 The amounts of ICMS Ecológico allocated to the four target municipalities are increased. 5.1 "Diagnosis & Justification", "Strategic Action Plans" and "Operational Guidelines" are developed and a part of "Strategic Action Plan" is implemented.	1.1 Database 1.2 ICMBio Homepage 1.3 Information sharing materials 1.4 Project report 2.1 Reciprocity Term 2.2 Meeting records 3.1 Project report 3.2 Seminar report 4.1 Training program report 4.2 Project report 5.1 The Strategic Plan	The support of the concerned institutions does not drastically change.

Activities:	Inputs: (Japanese side)	Inputs: (Brazilian side)	
1.1 To collect information concerned with ecological corridors			ICMBio and its budgets are not greatly affected by

in Brazil. 1.2 To collect baseline information for ecological monitoring. 1.3 To develop information sharing materials, and disseminate project information in appropriate media. 2.1 To hold periodical meetings of the project counterparts, discuss and promote the project management. 2.2 To define roles and actions of concerned institutions in the reciprocity term. 2.3 To obtain institutional consensus on reciprocity term among concerned institutions. 2.4 To hold meetings among concerned institutions based on the rationale of reciprocity term. 2.5 To establish the Jalapao Mosaic Council and the bylaw of the Council 3.1 To identify necessary themes for training the staff from ICMBio and concerned institutions with the Project. 3.2 To plan and implement trainings for ICMBio and concerned institutions with the Project. 3.3 To follow up activities of the trained staff. 3.4 To hold seminars on the JREC conservation. 4.1 To communicate project information to local populations. 4.2 To identify themes and methodologies suitable for capacitating local populations. 4.3 To implement training and other activities for local populations for the better management of the natural resources. 4.4 To follow up activities of the trained local populations. 5.1 To identify strategies for introducing and managing JREC. 5.2 To define methodologies and actions for introducing and managing JREC. 5.3 To develop the strategic plan/guideline for introducing and managing JREC with participation of concerned institutions.	-Experts • Ecosystem preservation / organization strengthening / participatory management of natural resources / administration etc. - Local experts • Participatory development, monitoring and other activities - Training in Japan (six people in total) - Financial resources for local activities - Necessary equipment • Vehicles • Geoprocessing equipments • Necessary materials	-Counterparts (ICMBio Headquarters, Serra Geral do Tocantins Ecological Station - 2 people dedicated to the project - and Nascentes do Rio Parnaíba National Park). - Training in Brazil - Administrative facilities - Communication media - Secretary, driver - Operating costs - Infrastructure	political change. The stakeholders present in the project area are willing to collaborate with the project activities. Pre-conditions ICMBio allocates personnel and budget for the execution of project activities.
--	--	--	--

1.4.2 PDM 2ª versão (revisão de junho, 2011)

Project Design Matrix (PDM)

Technical Cooperation Duration: 3 years

Implementing Institution: Chico Mendes Institute for the Conservation of Biodiversity - ICMBio

Target region: Jalapão Region, i.e., connecting area between the Serra Geral do Tocantins Ecological Station and the Nascentes do Rio Parnaíba National Park

Beneficiary groups: Governmental institutions (federal, state, municipal), non-governmental organizations, local populations, local organizations and private sector in the Jalapão Region Ecological Corridor.

Version 2, 05.05.2011

Narrative Summary	Objectively Verifiable Indicators	Means of verification	Important Assumptions
Overall Goal: The ecosystem conservation in the Jalapão region is enhanced through the introduction of the Ecological Corridor.	The Strategic Plan for introducing and managing Jalapão Region Ecological Corridors (JREC) is implemented.	1. Evaluation survey	Ecological Corridor is maintained as a strategic and political priority among concerned institutions.
Project Purpose: The institutional capacity of ICMBio is strengthened to introduce and implement Ecological Corridor in the Jalapão region.	The Strategic Plan for introducing and managing JREC has consensus among concerned institutions by the coordination of ICMBio. Mechanism to promote biodiversity conservation in Jalapão region is developed by the coordination of ICMBio.	3. Project report 4. Evaluation survey	The priority and support for the Conservation Units in the Jalapão region towards the implementation of JREC is maintained by the Ministry of Environment.
Outputs: 1. Information necessary for JREC management, including the Conservation Units buffer zones, is collected, analyzed and organized. 2. Institutional arrangements for the JREC management are structured. 3. Capacity development of personnel from ICMBio and other institutions, focused on	1.1 The database with the collected information is developed. 1.2 The project <i>homepage</i> in ICMBio website is updated at least four times a year. 1.3 Information necessary for JREC management is distributed and shared among concerned institutions. 1.4 Information sharing materials are developed. 2.1 The Reciprocity Term for JREC management obtains institutional consensus among concerned institutions. 2.2 Meetings among concerned institutions for JREC management are held at least three times a year. 3.1 Training, visits and other capacity developing	1.1 Database 1.2 ICMBio Homepage 1.3 Information sharing materials 1.4 Project report 2.1 Reciprocity Term 2.2 Meeting records 3.1 Project report 3.2 Seminar report 4.1 Training program report	The support of the concerned institutions does not drastically change.

implementation needs of the JREC, are conducted.	activities for concerned institutions are held at least two times during the period of the Project.	4.2 Project report	
4. The linkage between local populations and institutions concerned with JREC conservation is strengthened.	3.2 During the period of project, at least two seminars for JREC conservation are held.	5.1 The Strategic Plan	
5. The strategic plan/guideline for introducing and managing JREC is developed.	4.1 At least two training programs for local populations are conducted.		
	4.2 Municipal environmental legislation is strengthened with assistance from concerned institutions.		
	5.1 Diagnosis & Justification", "Strategic Action Plans" and "Operational Guidelines" are developed.		

Activities:	Inputs: (Japanese side)	Inputs: (Brazilian side)	
1.1 To collect information concerned with ecological corridors in Brazil. 1.2 To collect baseline information for ecological monitoring. 1.3 To develop information sharing materials, and disseminate project information in appropriate media. 2.1 To hold periodical meetings of the project counterparts, discuss and promote the project management. 2.2 To define roles and actions of concerned institutions in the reciprocity term. 2.3 To obtain institutional consensus on reciprocity term among concerned institutions. 2.4 To hold meetings among concerned institutions based on the rationale of reciprocity term. 3.1 To identify necessary themes for training the staff from ICMBio and concerned institutions with the Project. 3.2 To plan and implement trainings for ICMBio and concerned institutions with the Project. 3.3 To follow up activities of the trained staff. 3.4 To hold seminars on the JREC conservation. 4.1 To communicate project information to local populations. 4.2 To identify themes and methodologies suitable for capacitating local populations. 4.3 To implement training and other activities for local populations for the better management of the natural resources. 4.4 To follow up activities of the trained local populations. 5.1 To identify strategies for introducing and managing JREC. 5.2 To define methodologies and actions for introducing and managing JREC. 5.3 To develop the strategic plan/guideline for introducing and managing JREC with participation of concerned institutions.	-Experts · Ecosystem preservation / organization strengthening / participatory management of natural resources / administration etc. - Local experts · Participatory development, monitoring and other activities - Training in Japan (six people in total) - Financial resources for local activities - Necessary equipment · Vehicles · Geoprocessing equipments · Necessary materials	-Counterparts (ICMBio Headquarters, Serra Geral do Tocantins Ecological Station - 2 people dedicated to the project - and Nascentes do Rio Parnaíba National Park). - Training in Brazil - Administrative facilities - Communication media - Secretary, driver - Operating costs - Infrastructure	ICMBio and its budgets are not greatly affected by political change. The stakeholders present in the project area are willing to collaborate with the project activities. Pre-conditions ICMBio allocates personnel and budget for the execution of project activities.

1.4.3 PDM 1ª versão (revisão de abril, 2010)

Project Design Matrix (PDM)

Technical Cooperation Duration: 3 years

Implementing Institution: Chico Mendes Institute for the Conservation of Biodiversity - ICMBio

Target region: Jalapão Region, i.e., connecting area between the Serra Geral do Tocantins Ecological Station and the Nascentes do Rio Parnaíba National Park

Beneficiary groups: Governmental institutions (federal, state, municipal), non-governmental organizations, local populations, local organizations and private sector in the Jalapão Region Ecological Corridor.

Version 1 of 10.12.2008

Narrative Summary	Objectively Verifiable Indicators	Means of verification	Important Assumptions
Overall Goal: The ecosystem conservation in the Jalapão region is enhanced through the introduction of the Ecological Corridor.	Agricultural development in the Jalapão region is promoted according to the guidelines of ICMBio for preservation of ecosystem corridor. The number of local participants of ecosystem preservation increases X%.	ICMBio annual report, Monitoring report, GEF – PROBIO II and Sustainable Cerrado report, Waters National Agency (ANA) Plan. Documents of the State Agriculture Division reporting agricultural developments.	Ecological Corridor is maintained as a strategic and political priority in the Brazilian environmental policy.
Project Purpose: The institutional capacity of ICMBio is strengthened to introduce and implement Ecological Corridor in the	X% of ICMBio employees use the manuals elaborated by the project in their daily activities. The guidelines of ICMBio for preservation of	1. Project reports 2. ICMBio organization chart. 3. ICMBio annual	The priority and support for the Conservation Units in the Jalapão region towards the implementation of

Jalapão region.	ecosystem corridor receive the individual or collective approval and cooperation of related institutions.	report	JREC is maintained by the Ministry of Environment.
Outputs 1. Information necessary for the Jalapão region Ecological Corridor (JREC) management, including the Conservation Units buffer zones, is collected, analyzed organized into a policy and shared among related institutions. 2. Institutional arrangements for the JREC management are structured. 3. Training and public seminars for capacity development of personnel from ICMBio and other institutions, focused on implementation needs of the JREC, are conducted. 4. The linkage between local people and institutions related to the JREC conservation is strengthened. 5. The monitoring manual for the JREC is developed.	1.1 The database with the collected information is developed. 1.2 The Project <i>homepage</i> in ICMBio website is updated at least four times a year. 1.3 X copies (electronic or paper) are sent to concerned institutions. 1.4 Information sharing materials related to the Project reaches at least 30% of the Project region population. 2.1 The project counterparts meeting is held at least six times a year 2.2 The JREC Council meeting is held at least two times a year. 3.1 Trainings, visits and other capacity developing activities for at least 30 employees are held during the period of project. 3.2 During the period of project, at least 6 public seminars are held. 4.1 Explaining materials about the project are distributed to at least 30% of local population. 4.2 At least three trainings for local people or organizations are conducted. 4.3 xx% of trained people with improved awareness. 5.1 The JREC monitoring is conducted at least four times. 5.2 The monitoring manual for JREC is developed.	1.1 Database 1.2 ICMBio Home-page 1.3 ICMBio Home-page 1.4 Project reports 2.1 Meeting records 2.2 Council records 3.1 Training report 3.2 Seminar report 4.1 Training report 4.2 Training follow up report 5.1 Corridor monitoring reports 5.2 Corridor monitoring manual	-The Counterpart Institutions continue project activities. -The support of the related institutions does not drastically change.
Activities: 1.1 To make a literature survey and interviews about other projects in the Jalapão region or related to ecological corridors in Brazil, and to identify useful information for the JREC management. 1.2 To identify human resources and developed methodologies and tools that may be useful for this project based on activity 1.1. 1.3 To collect baseline information on the environmental, social and economical situation in the target region. 1.4 To develop information sharing materials, build a network of institutions related to the project, and disseminate the project information in appropriate media. 2.1 To hold periodical meetings of the project counterparts, discuss and promote the project management. 2.2 To define the role of the JREC Council and to identify its members. 2.3 To establish the JREC Council. 2.4 To define each member's role and actions in the JREC Council statute. 3.1 To identify necessary themes for training the staff from ICMBio and institutions related to the project. 3.2 To plan and implement trainings for ICMBio and institutions related to the project. 3.3 To follow up activities of the trained staff. 3.4 To hold public seminars on the JREC conservation. 4.1 To communicate project information to concerned local communities. 4.2 To identify themes and methodologies suitable for the demands of local communities. 4.3 To implement training and other activities for the local communities, making the best use of local resources. 4.4 To follow up activities of the trained local communities. 5.1 To identify monitoring targets for JREC management. 5.2 To define monitoring methodologies for each identified target. 5.3 To implement monitoring. 5.4 To take necessary measures based on monitoring results. 5.5 To develop the JREC monitoring manual.	Inputs: (Japanese side) -Experts (xx) Ecosystem preservation / organization strengthening / participatory management of natural resources / administration etc. - Local experts (xx) Participatory development, monitoring and other activities -Training in Japan (two people per year) -Financial resources for local activities - Necessary equipment • Vehicles • Reprocessing equipments • Necessary materials	Inputs: (Brazilian side) -Counterparts (ICMBio Headquarters, Serra Geral do Tocantins Ecological Station - 2 people dedicated to the project -and Nascentes do Rio Parnaíba National Park). -Training in Brazil -Administrative facilities -Communication media -Secretary, driver -Operating costs -Infrastructure	The Counterpart Institutions or their budgets are not greatly affected by political change. The stakeholders present in the project area are willing to collaborate with the project activities. Pre-conditions ICMBio allocates personnel and budget for the execution of Project activities.

1.5. Mudanças de PDM

Seguindo seções descrevem as mudanças e circunstâncias de cada revisão do PDM mostradas em "1.4. Estrutura do projecto".

1.5.1 A primeira revisão (Junho, 2011)

(1) Antecedentes da revisão do PDM

Em 2005, considerou-se que o projeto solicitado pelo IBAMA teria originalmente como instituição executora o IBAMA de Tocantins. O IBAMA, como instituição subordinada ao MMA, em adição às políticas de proteção ambiental, estaria envolvido amplamente na legislação ambiental, assim como na prevenção de crimes ambientais, por possuir uma rede com setores relacionados, como prefeituras e agricultores das redondezas das áreas de proteção ambiental. Além da sede do IBAMA de Tocantins na cidade de Palmas, possui diversos escritórios locais dentro do estado e, para a proteção ambiental integral que o projeto promove, impulsiona as instituições estaduais relacionadas, ao mesmo tempo em que promove a colaboração das instâncias federais, possuindo mandato de implementação da proteção ativa do corredor ecológico e a estrutura institucional para tanto.

Após isso, como parte da reforma governamental, em 2007, houve a independência do setor de ecossistemas do IBAMA, sendo formado o ICMBio e, com isso, a jurisdição deste projeto foi passada para o ICMBio. O ICMBio é especializado em políticas de gestão de áreas de proteção ambiental e, por ter como áreas de jurisdição as áreas internas e circunvizinhas a áreas de proteção, a relação com prefeituras e o setor agrícola tornou-se tênue e também foram reduzidas as oportunidades de estabelecer uma rede de relacionamentos entre eles. Na matriz, em Brasília, por não possuir instalações oficiais na cidade de Palmas, havia limitações também físicas para a coordenação institucional a nível estadual.

(2) Histórico das mudanças do PDM

No primeiro ano, o ano inicial do projeto, surgiram diversas questões com a implementação das atividades, seguindo o PDM e, em relação às diretrizes de resposta a estas questões, foram realizadas contínuas consultas entre peritos da JICA e funcionários do ICMBio. Como resultado, sob o mandato e dentro da estrutura organizacional do ICMBio, ficou claro que havia atividades de difícil implementação. Em adição a isso, verificaram-se deficiências à estrutura de implementação, como o fato do número de peritos despachados e de orçamento que haviam sido assentidos no R/D ser insuficiente. Sob estas circunstâncias, para aumentar a eficiência e eficácia do projeto e, ao mesmo tempo, vincular à sua continuidade, houve a percepção comum entre JICA e ICMBio de que seria necessário revisar o PDM rapidamente, em resposta às circunstâncias presentes.

(3) Tarefas relacionadas ao projeto como um todo e diretrizes de ação

Abaixo estão descritas as questões e diretrizes de ação consideradas na revisão do PDM. A proposta de revisão do PDM foi elaborada pela equipe do projeto, seguindo estas diretrizes

de ação e discutida na segunda reunião periódica da Comissão de Coordenação Conjunta, realizada em maio de 2011. A 2ª edição do PDM, que refletiu as opiniões e comentários da Comissão de Coordenação Conjunta, foi formalmente aceita no Memorando de Minuta (M/M), em junho deste ano.

1) Necessidade de um plano de atividades que corresponda à capacidade de execução técnica das Unidades de Conservação.

< Tarefa >

Considerando o pequeno número de funcionários lotados na Estação do ecossistema de Serra Geral e no Parque Nacional da Bacia do Paranaíba não se tornou viável manter pessoal dedicado ao projeto e todas as atividades são cumulativamente realizadas pelo pessoal local, ao mesmo tempo em que realizavam suas atividades normais. Em ambas as áreas de preservação ambiental, devido a limitações de orçamento, é difícil implementar diversas atividades do projeto. Mesmo as atividades em que se assumiu que seriam implementadas por ambas as Unidades de Conservação foram implementadas com a ajuda do coordenador da matriz do ICMBio e de peritos da JICA.

< Abordagens >

Para as atividades realizadas a partir do segundo ano, além da seleção de atividades, priorizando aquelas em que são levadas em consideração tanto as limitações de pessoal quanto de orçamento, parte das atividades será oficialmente realizada pela matriz. Além disso, haverá flexibilidade na elaboração e modificação do PDM, levando em consideração as necessidades e forma de pensar das contrapartes de ambas as Unidades de Conservação e das instituições participantes, obtendo seu comprometimento para a implementação das ações.

2) Necessidade de fortalecer as capacidades e a estrutura de administração das Unidades de Conservação.

< Tarefa >

Visando a ampliação da conectividade ecológica fora das Unidades de Conservação, na área do corredor ecológico, há a premissa de que seja feita a proteção apropriada dentro das unidades de conservação como área núcleo. Entretanto, a preservação não ocorre adequadamente tanto na Estação Ecológica de Serra Geral quanto no Parque Nacional da Bacia do Paranaíba. Por exemplo, ainda não foi estabelecido o plano de manejo de nenhuma das duas unidades de conservação e a aquisição de terras pelo governo é de cerca de apenas 3% na Estação Ecológica e 0% no Parque Nacional. Nenhuma Unidades de Conservação federal possui conselho consultivo implantado.

< Abordagem >

Para a efetivação dos corredores ecológicos, é imprescindível fortalecer a capacidade e a estrutura de gestão das Unidades de Conservação. Nas atividades realizadas a partir do segundo ano, serão consideradas formas de incluir diretamente a administração das Unidades

de Conservação na estrutura do projeto, como apoio para a formação dos conselhos gestores das Unidades de Conservação e produção de subsídios técnicos para apoiar a elaboração dos plano de manejo.

3) Necessidade de selecionar atividades levando em consideração a dificuldade de movimentação.

< Trefa >

A infra-estrutura de transportes nas áreas alvo do projeto não está desenvolvida. Na maioria, por não haver ruas pavimentadas, se gasta muito tempo na movimentação, que se torna mais difícil na época das chuvas. Além disso, todas as contrapartes estão distantes entre si geograficamente, sendo necessário, por exemplo, uma travessia de 7 horas por terra para ir do escritório de uma das Unidades de Conservação para outro. Da mesma forma, como todas as movimentações para os locais de atividades necessitam de pernoite, estas são consideradas como diárias, sendo necessário fazer uma requisição com duas semanas de antecedência, o que torna difícil flexibilizar cronogramas, além de ser necessário solicitar diárias com parcimônia, considerando o pequeno orçamento do ICMBio, devido aos cortes orçamentários da União.

< Abordagen >

A partir do segunda ano, considera-se manter a comunicação por telefone ou e-mail e realizar reuniões com as contrapartes 2 a 3 vezes por ano, de modo a reduzir as dificuldades para as contrapartes. Além disso, considera-se a flexibilização para incluir municípios de acesso mais fácil a partir dos escritórios das unidades de conservação, como as cidades de Almas e Rio da Conceição, não se limitando aos municípios alvo do projeto, que foram definidas no Relatório Preliminar, que estão em regiões que ligam as duas Unidades de Conservação.

(4) Tarefas e abordagens de solução por produto

1) Produto 2: Flexibilidade na solução para definir conceito e função do Comitê do JREC.

< Tarefa >

Para o estabelecimento do Comitê do JREC, visado no produto 2, que consiga dar continuidade às atividades com a participação de diversos órgãos governamentais, é necessário haver bases legais e uma motivação comum a todos os participantes, mas verifica-se a insuficiência em ambos aspectos.

< Abordagen >

Ao invés de estabelecer uma instituição ampla e multisetorial como o Comitê do JREC, deve-se estabelecer e obter a concordância em um “Tratado de Cooperação” para o estabelecimento de cooperação, quando necessária, entre as instituições envolvidas, dentro da estrutura do projeto, que seria o ambiente necessário para estruturar uma instituição como o

Comitê do JREC.

2) Produto 3: Organização da função das capacitações de funcionários

< Tarefa >

No ICMBio, as capacitações relacionadas a tecnologias específicas como SIG e gestão de Unidades de Conservação, incluídas no PAC (Plano Anual de Capacitação), têm como público alvo todos os funcionários das contrapartes. É possível utilizar as capacitações existentes para alcançar a capacidade técnica descrita no produto 3 do PDM mas, para implementar novas capacitações, em adição às existentes, não se considera que isso seja desejável, considerando a eficiência em termos de pessoal e orçamento.

< Abordagen >

Nas atividades realizadas a partir do ano seguinte, ao mesmo tempo em que se busca a complementação mútua nas capacitações do ICMBio existentes, será dada ênfase a temas complementares, sem haver sobreposição às capacitações existentes, tendo como três pilares principais: 1) aumento da capacidade pelo OJT; 2) capacitação técnica em campos específicos (Técnicas de monitoramento utilizando GPS, metodologias de pesquisa biológica, etc.), diretamente relacionados com a implementação do projeto e 3) intercâmbio de experiências com projetos semelhantes no Brasil.

3) Produto 4: Organização da função das capacitações para residentes locais

< Tarefa >

No projeto de capacitação de residentes locais, considerou-se ter como alvo vilarejos de pequeno porte existentes dentro dos parques ou em suas redondezas. Entretanto, verificaram-se várias questões, decorrentes do fato de as populações de vilarejos serem extremamente pequenas em relação à população total dos municípios, ficou clara a urgência do fortalecimento da capacidade de gestão ambiental de governos municipais e líderes comunitários.

< Tarefa >

Entende-se por “residentes locais” os “líderes (funcionários municipais, professores, representantes de grupos, etc.) de comunidades (municípios localizados nas redondezas)”, dando-se prioridade no fortalecimento de sua capacidade de gestão ambiental, como atividade do projeto (ver o Relatório de Conclusão Annual(primeiro ano)).

4) Abordagem flexível para a definição de conceito e função do manual de monitoramento.

< Tarefa >

No primeiro ano foi definido o conceito e função do manual de monitoramento, feita a discussão com as partes relacionadas sobre as necessidades existentes e ficou claro que nem sempre se busca nesta etapa a função do texto como a de um “manual”.

< Abordagem >

Na região do Jalapão, onde a função de preservação não é suficientemente cumprida, deve-se inicialmente compartilhar, entre as instituições relacionadas, quais são os problemas da região, um modelo desejado para a região e as diretrizes de implementação conjunta das atividades. Para isso, deve-se definir um “documento estratégico” que defina os objetivos e diretrizes de atividades para a implementação de um corredor ecológico e “linhas gerais de atividades”, que definam sua metodologia, tendo como referência o “Produto 2: Acordo de Cooperação”.

(5) Mudanças no PDM

As mudanças de PDM são mostradas pelas tabelas seguintes (só no caso de mudança).

Antes de mudança	Depois de mudança
Narrative Summary	Narrative Summary
Outputs 1. Information necessary for the Jalapão region Ecological Corridor (JREC) management, including the Conservation Units buffer zones, is collected, analyzed, organized into a policy and shared among related institutions. 2. Institutional arrangements for the JREC management are structured. 3. Training and public seminars for capacity development of personnel from ICMBio and other institutions, focused on implementation needs of the JREC, are conducted.	Outputs 1. Information necessary for the Jalapão region Ecological Corridor (JREC) management, including the Conservation Units buffer zones, is collected, analyzed, organized. 2. Capacity development of personnel from ICMBio and other institutions, focused on implementation needs of the JREC, are conducted. 3. The JREC strategic plan/guideline is developed.
Activities: 1.1 To make a literature survey and interviews about other projects in the Jalapão region or related to ecological corridors in Brazil, and to identify useful information for the JREC management. 1.2 To identify human resources and developed methodologies and tools that may be useful for this project based on activity. 1.3 To collect baseline information on the environmental, social and economical situation in the target region. 1.4 To develop information sharing materials, build a network of institutions related to the project, and disseminate the project information in appropriate media. 2.2 To define the role of the JREC Council and to identify its members. 2.3 To establish the JREC Council. 2.4 To define each member's role and actions in the JREC Council statute. 3.4 To hold public seminars on the JREC conservation. 4.1 To communicate project information to concerned local communities. 4.2 To identify themes and methodologies suitable for the demands of local communities. 4.3 To implement training and other activities for the local communities, making the best use of local resources. 4.4 To follow up activities of the trained local communities. 5.1 To identify monitoring targets for JREC management. 5.2 To define monitoring methodologies for each identified target. 5.3 To implement monitoring. 5.4 To take necessary measures based on monitoring results. 5.5 To develop the JREC monitoring manual.	Activities: 1.1 To collect information concerned with ecological corridors in Brazil. 1.2 To collect baseline information for ecological monitoring. 1.3 To develop information sharing materials, and disseminate project information in appropriate media. 2.2 To define roles and actions of concerned institutions in the reciprocity term. 2.3 To obtain institutional consensus on reciprocity term among concerned institutions. 2.4 To hold meetings among concerned institutions based on the rationale of reciprocity term. 3.4 To hold seminars on the JREC conservation. 4.1 To communicate project information to local populations. 4.2 To identify themes and methodologies suitable for capacitating local populations. 4.3 To implement training and other activities for local populations for the better management of the natural resources. 4.4 To follow up activities of the trained local populations. 5.1 To identify strategies for introducing and managing JREC. 5.2 To define methodologies and actions for introducing and managing JREC. 5.3 To develop the strategic plan/guideline for introducing and managing JREC with participation of concerned institutions.
Objectively Verifiable Indicators	Objectively Verifiable Indicators
Overall Goal: Agricultural development in the Jalapão region is promoted according to the guidelines of ICMBio for preservation of ecosystem corridor.	Overall Goal: The Strategic Plan for introducing and managing Jalapão Region

The number of local participants of ecosystem preservation increases X%.	Ecological Corridors (JREC) is implemented.
Project Purpose: X% of ICMBio employees use the manuals elaborated by the project in their daily activities. The guidelines of ICMBio for preservation of ecosystem corridor have received the individual or collective approval and cooperation of related institutions.	Project Purpose: The Strategic Plan for introducing and managing JREC has consensus among concerned institutions by the coordination of ICMBio. Mechanism to promote biodiversity conservation in Jalapão region is developed by the coordination of ICMBio.
Outputs: 1.5 X copies (electronic or paper) are sent to concerned insitutions. 1.6 Information sharing materials related to the Project reaches at least 30% of the Project region population. 4.4 The project counterparts meeting is held at least six times a year 4.5 The JREC Council meeting is held at least two times a year. 3.3 Trainings, visits and other capacity developing activities for at least 30 employees are held during the period of project. 3.4 During the period of project, at least 6 public seminars are held. 5.2 Explaining materials about the project are distributed to at least 30% of local population. 5.3 At least three trainings for local people or organizations are conducted. 5.4 xx% of trained people with improved awareness. 5.1 The JREC monitoring is conducted at least four times. 5.2 The monitoring manual for JREC is developed.	Outputs: 1.3 Information necessary for JREC management is distributed and shared among concerned institutions. 1.4 Information sharing materials are developed. 2.1 The Reciprocity Term for JREC management obtains institutional consensus among concerned institutions. 2.2 Meetings among concerned institutions for JREC management are held at least three times a year. 3.1 Training, visits and other capacity developing activities for concerned institutions are held at least two times during the period of the Project. 3.2 During the period of project, at least two seminars for JREC conservation are held. 4.1 At least two training programs for local populations are conducted. 4.2 Municipal environmental legislation is strengthened with assistance from concerned institutions. 5.1 "Diagnosis & Justification", "Strategic Action Plans" and "Operational Guidelines" are developed.

1.5.2 A segunda revisão (dezembro, 2012)

(1) Antecedentes da revisão do PDM

Ao mesmo tempo em que se decidiu prorrogar o encerramento do projeto em seis meses, em conjunto com a avaliação geral dos resultados do projeto, foi realizada uma pesquisa de avaliação de encerramento do projeto, conjuntamente para JICA, MMA e ABC, com o objetivo de coletar sugestões de medidas a serem tomadas pelo lado brasileiro e japonês.

Na avaliação final, considerou-se que os planos de atividades de longo prazo foram implementados satisfatoriamente e os mecanismos de conservação regional para a preservação da biodiversidade da região do Jalapão estabelecidos, julgando-se assim que os objetivos do projeto foram quase todos cumpridos mas, por outro lado, em relação à estrutura coordenação pelo "Acordo de Cooperação", que se esperava ser transferida ao Mosaico do Jalapão, após o encerramento do projeto, considerou-se que ainda havia preocupações a respeito da capacidade de desenvolvimento autônomo.

Foi sugerida a prorrogação do encerramento do projeto pela equipe que realizou a avaliação final, para que houvesse aumento da capacidade de desenvolvimento autônomo e que os objetivos superiores sejam alcançados concretamente. Ao receber esta sugestão, foi acordada, como resultado de conferência entre JICA e ICMBio, a prorrogação por oito meses (até dezembro de 2013), com registro oficial em ata de reunião. Os efeitos principais esperados

com esta prorrogação estão abaixo.

(2) Tarefas e diretrizes de ação relacionadas ao projeto como um todo

Abaixo estão descritas as tarefas e diretrizes de ação consideradas na revisão do PDM. No período de extensão, dentre as atividades planejadas no PDM, serão realizadas apenas as ações em que é necessário apoio adicional continuado. De modo geral, as atividades são divididas em 1) as que fortalecem a sustentabilidade dos resultados do projeto e 2) as que expressam efetivamente os objetivos superiores.

1) Efeito de aumento da capacidade de desenvolvimento autônomo dos resultados do projeto

No terceiro ano, nos quatro municípios (Mateiros, São Félix, Ponte Alta e Rio da Conceição) onde, em decorrência das atividades do projeto, foram estabelecidas leis ambientais e conselhos do meio ambiente, para o fortalecimento da capacidade destes conselhos, busca-se fortalecer 1) Estruturação de base e institucional, 2) Capacidade de gestão de planejamento e de empreendimentos, 3) capacidade de gestão financeira. Foram oferecidos apoios para implementação empreendimentos modelo e uso apropriado do fundo ambiental ICMC-Eco. Em cada município, foi iniciado um novo governo em decorrência das eleições e, junto com a entrada de novos prefeitos ocorreram mudanças de pessoal e espera-se que os efeitos abaixo continuem a ser obtidos com as atividades realizadas no período de prorrogação para promover a capacidade de desenvolvimento autônomo.

- ☐ <Estruturação de base e institucional> Reestruturação institucional dos conselhos de meio ambiente (seleção e aprovação de membros, etc.) e orientação e aconselhamento sobre a gestão institucional.
- ☐ <Fortalecimento da capacidade de gestão de planejamento e empreendimentos> Para consolidar o apoio à gestão da implementação de empreendimentos modelo, em continuidade a 2012 e ao planejamento estratégico da gestão ambiental municipal, busca-se reformular os conselhos ambientais e fortalecer a capacidade dos novos membros.
- ☐ <Fortalecimento da capacidade de gestão financeira> Em conformidade com o conteúdo do Termo de Compromisso para a utilização do fundo de conservação ambiental (ICMC-Eco), será elaborado o “Plano de gestão ambiental de 2014” e apoiada a implementação.
- ☐ <Empreendimento de formação de Agentes de Sensibilização Ambiental (ASAs). Para aumentar a capacidade de desenvolvimento autônomo dos ASAs, será feito o fortalecimento da estrutura de implementação e estabelecidas técnicas de educação ambiental. Em termos concretos, será formada a estrutura de coordenação institucional e elaborado um manual de implementação para a sistematização técnica dos ASAs e difusão em outras regiões.

2) Efeitos para a obtenção efetiva dos objetivos superiores.

As atividades do projeto originalmente planejadas apenas para o estado do Tocantins serão também adaptadas para que os mecanismos de conservação regional abranjam uma área mais ampla, sendo isto espelhado no “Mosaico do Jalapão”, “Plano Estratégico”, entre outros, de modo a incluir o estado da Baía.

- ☐ Será estabelecido oficialmente pelo Governo Federal o “Mosaico do Jalapão”, cumprindo-se as etapas burocráticas para as ações conjuntas entre Ministério do Meio Ambiente, Estado da Baía e Estado do Tocantins.
- ☐ O “Plano Estratégico”, para a gestão com capacidade de desenvolvimento autônomo do “Mosaico do Jalapão” será retificado para, com ações conjuntas executadas com o Estado da Baía, tornar-se um documento mais eficaz e abrangente, envolvendo uma área de atuação mais ampla.
- ☐ Com o “Plano Estratégico”, será introduzido na região do Jalapão o “Planejamento Sistemático de Conservação”, e com isso acelerado o estabelecimento de novas áreas de conservação.

(3) Mudanças de PDM

As mudanças de PDM são mostradas pelas tabelas seguintes (só no caso de mudança).

Antes de mudança	Depois de mudança
Narrative Summary	Narrative Summary
Activities:	Activities: (Adição) 2.5 To establish the Jalapao Mosaic Council and the bylaw of the Council.
Objectively Verifiable Indicators	Objectively Verifiable Indicators
Outputs: 1.5 “Diagnosis & Justification”, “Strategic Action Plans” and “Operational Guidelines” are developed.	Outputs: (Adição) 2.1 Jalapao Mosaic Council is established and its bylaw and management capacity are built. (Adição) 4.3 The amount of ICMS Ecologico allocated to the four target municipalities are increased. (Adição) 5.1 “Diagnosis & Justification”, “Strategic Action Plans” and “Operational Guidelines” are developed and a part of “Strategic Action Plan” is implemented.

Capítulo 2. Metodologia do Projeto

2.1. Ações descritas na Matriz Lógica

Como mencionado anteriormente, considera-se o Desenvolvimento de Capacidades aos níveis individual, institucional e social/comunitário como uma tarefa central para que o Projeto atinja os cinco produtos descritos no PDM. Cada produto é determinado de acordo com componentes, e cada componente tem vários assuntos individuais, os quais estão ligados a uma série de atividades do projeto no PDM. Os componentes, os assuntos individuais e itens de trabalho esperados estão dispostos na figura 2-1.

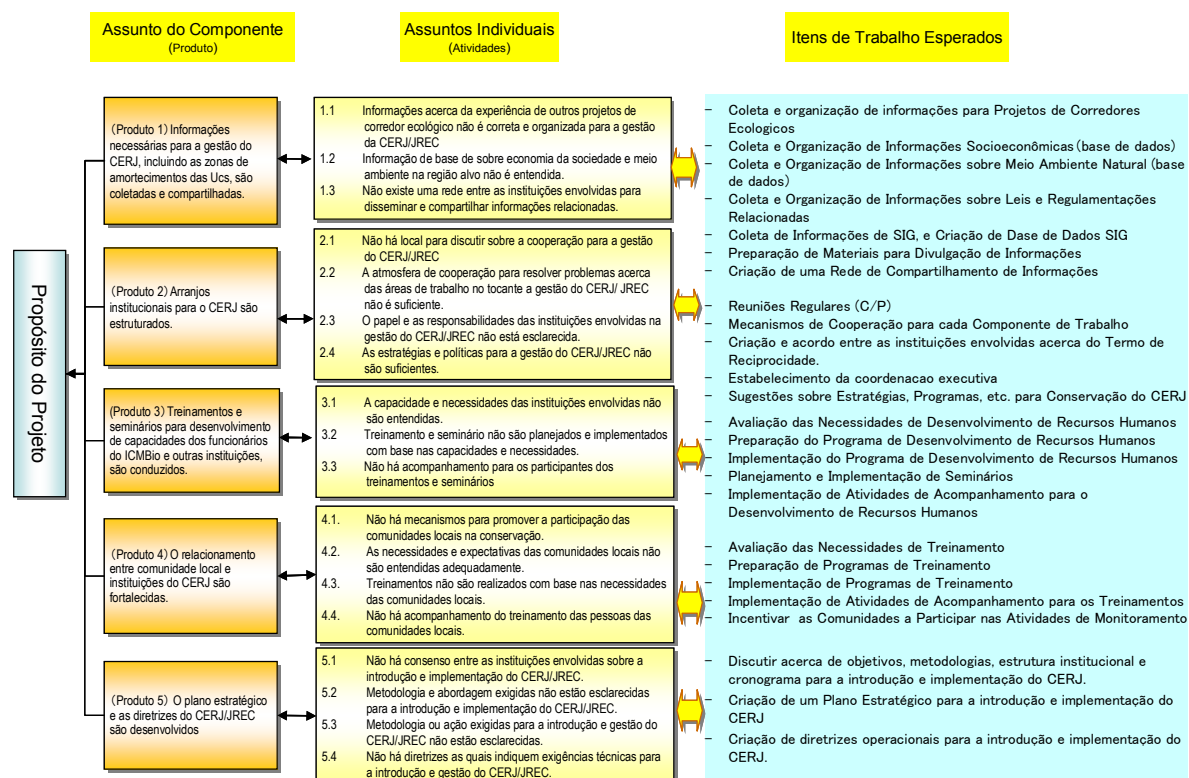


Figura 2-1 Os Componentes, Assuntos Individuais e Itens de Trabalho Previstos

2.2. Produtos Esperados para alcançar o Objetivo do Projeto

Como mencionado no objetivo da matriz lógica, o fortalecimento institucional do ICMBio é essencial para o sucesso do Projeto. Para o fortalecimento institucional, o Desenvolvimento de Capacidades (DC) a “nível individual” bem como a “nível institucional”, é importante. Em adição, o DC a “nível social/comunitário” também é importante, pois sem o apoio e a cooperação das comunidades, nenhuma atividade poderá alcançar o objetivo de apresentação e implementação dos corredores ecológicos.

Na matriz lógica (PDM) cinco produtos são indicados para se atingir o objetivo do projeto. Os itens a serem alcançados em cada produto são: 1) Levantamento e disponibilização de informações, 2) Estabelecimento de uma rede de cooperação entre as instituições parceiras, 3) Desenvolvimento de capacidades, 4) Melhoria da participação comunitária e 5) Desenvolvimento de um Plano Estratégico. As inter-relações entre os cinco produtos, do ponto de vista de Desenvolvimento de Capacidades a nível individual, organizacional e de social/comunitário são apresentados na figura 2-2.

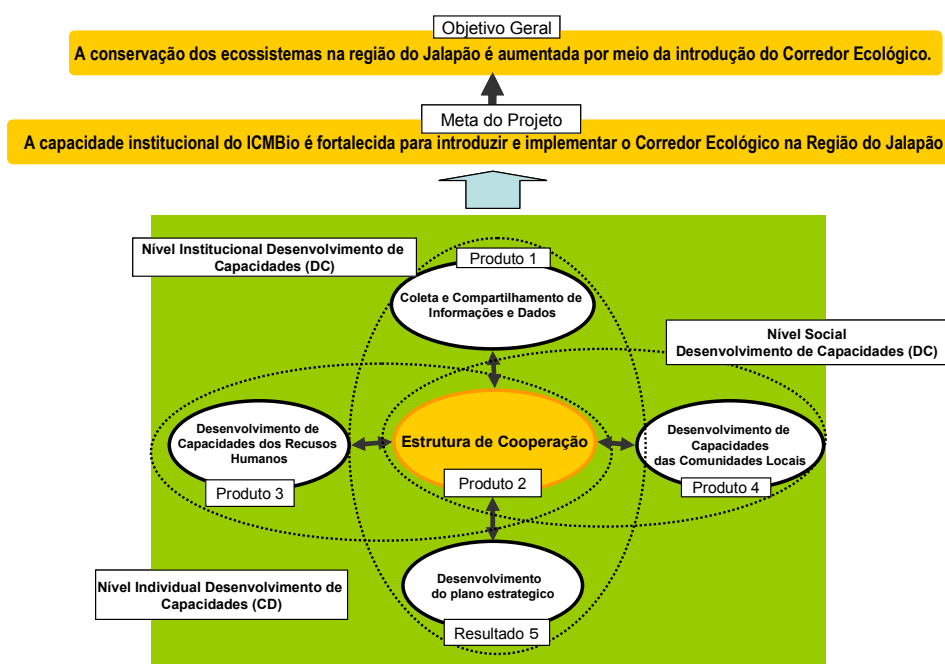


Figura 2-2 Inter-Relações Entre Objetivo Geral, Objetivo do Projeto e Produtos.

2.3. Fortalecimento da capacidade institucional visada pelo projeto - construção de mecanismos de conservação regional

O projeto tem como meta o fortalecimento da capacidade institucional para a introdução e implementação do corredor ecológico. No que se refere à promoção das atividades do projeto, é necessário esclarecer e compartilhar entre os envolvidos o conceito de capacidade institucional.

2.3.1 Linhas de base anteriores ao projeto - Without Project Scenario

O desenvolvimento de capacidade promovida pelo projeto não se refere somente a nível individual, mas inclui o desenvolvimento de capacidade integral, também a nível institucional e nível social/regional. Assim, a capacidade institucional não abrange apenas o desenvolvimento dos agentes individuais, funcionários ou moradores locais, mas implica a capacidade institucional integral, necessária à introdução e implementação do corredor

ecológico, envolvendo capacidade institucional e diretrizes para a promoção da preservação e, além disso, a base governamental dos municípios da região.

Na região do Jalapão, anteriormente ao início do projeto, apesar de existirem cinco unidades de conservação ambiental, de níveis federal e estadual, a coordenação entre as instituições, assim como vínculo entre indivíduos e instituições era limitada, sendo que a gestão de cada área de preservação era individual e de abrangência apenas local. Além disso, não havia ações para a preservação ambiental por parte dos governos municipais, não havendo interesse por boa parte das comunidades locais em relação ao meio ambiente.

Para prosseguir com o empenho para a "preservação de ecossistemas de grandes áreas", representada pelo corredor ecológico, considerou-se necessário abandonar a gestão localizada por agentes individuais, agregando-se recursos humanos e tecnológicos de instituições de nível federal, estadual e municipal e das comunidades locais, passando a coordenar e implementar atividades de preservação planejadas sob perspectivas de longo prazo.

2.3.2 Definição de mecanismos de preservação ambiental

Com este reconhecimento, foi definido por capacidade institucional, 1. "estrutura institucional transversal", que possibilite a coordenação entre diversas instituições relacionadas, 2. "diretrizes comuns", para promover atividades coordenadas por parte das instituições relacionadas e, além disso, 3. "base governamental local", para a atuação na preservação ambiental centrada nas comunidades locais. Decidiu-se chamar este conjunto de **"Mecanismo de conservação ambiental"**.

Para concretizar este "mecanismo de conservação ambiental", foram implementadas no projeto atividades para introduzir e construir diversos instrumentos. Abaixo estão descritos os instrumentos que o projeto visa introduzir e construir.

(1) "estrutura institucional transversal", que possibilite a coordenação entre diversas instituições relacionadas

Por "estrutura institucional transversal", se entende o conjunto de instrumentos, como acordos de cooperação e reuniões periódicas, que possibilitem a implementação de atividades de preservação através da cooperação e coordenação baseadas em consenso não individual mas institucional, eliminando as separações de esfera federal, estadual e municipal entre as instituições relacionadas.

- ☐ Acordo de cooperação (multi-institucional), que é a base para a coordenação entre instituições do governo federal e do estado do Tocantins
- ☐ Reuniões de coordenação, onde instituições do governo federal e do estado do Tocantins possam discutir sobre a coordenação eficiente e eficaz.
- ☐ Conselho do Mosaico, que promova a coordenação com o Mosaico do Jalapão, que é a estrutura de coordenação entre governo federal, estados do Tocantins e da Baía e

prefeituras.

- ☐ **Acordo de cooperação técnica (bilateral)**, que é a base para a coordenação e cooperação entre as principais instituições governamentais.
- ☐ **Conselho de gestão de unidades de conservação**, onde participam os principais agentes das redondezas das unidades de conservação natural.

(2) "diretrizes comuns", para promover atividades coordenadas por parte das instituições relacionadas

Por "diretrizes comuns", se entende o conjunto de instrumentos, como bases de dados, indicadores e diretrizes elaborados em modalidade participativa, para a realização coordenada de atividades planejadas sob perspectivas de médio e longo prazo, por instituições relacionadas dos governos federal e estadual, ou ainda por prefeituras e ONGs das redondezas de unidades de conservação.

- ☐ **Documentos estratégicos (análise situacional, análise de adequação, estratégia, visão, desafios)**, pelos quais se compartilha entre todos agentes a percepção do quadro atual.
- ☐ **Plano de ação**, onde se garante o comprometimento dos agentes principais
- ☐ **Linhas gerais de ação**, pelas quais se compartilha entre todos agentes conteúdos e metodologias de implementação
- ☐ **Meio de emissão e compartilhamento de informações=base de dados SIG**, através do qual todos agentes podem acessar, adquirir e compartilhar informações
- ☐ **Home Page do projeto**, que compartilha entre todos agentes informações do projeto
- ☐ **Linhas gerais de educação ambiental**, pelo qual os implementadores da educação ambiental padronizam conteúdos e metodologias de implementação

(3) "base governamental local", para a atuação na preservação ambiental centrada nas comunidades locais

Por "base governamental local", se entende o conjunto de instrumentos para orientadores (grupos de educadores) que apoiam a preservação ambiental participativa, difundindo uma compreensão maior por parte da comunidade local sobre a importância e necessidade da conservação ambiental, além de conselhos ambientais e legislação ambiental para o empenho na proteção ambiental por parte dos municípios das redondezas das unidades de conservação natural.

- ☐ **Leis ambientais municipais** e **plano básico ambiental municipal** dos municípios nas redondezas de áreas de proteção ambiental.
- ☐ **Conselhos ambientais municipais** dos municípios nas redondezas de unidades de conservação natural.
- ☐ **Área de proteção ambiental municipal**, estabelecida em município nas redondezas de

unidades de conservação natural (São Félix)

- ❑ **Grupos de educadores** que conscientizam as comunidades locais e incentivam a participação na preservação ambiental.

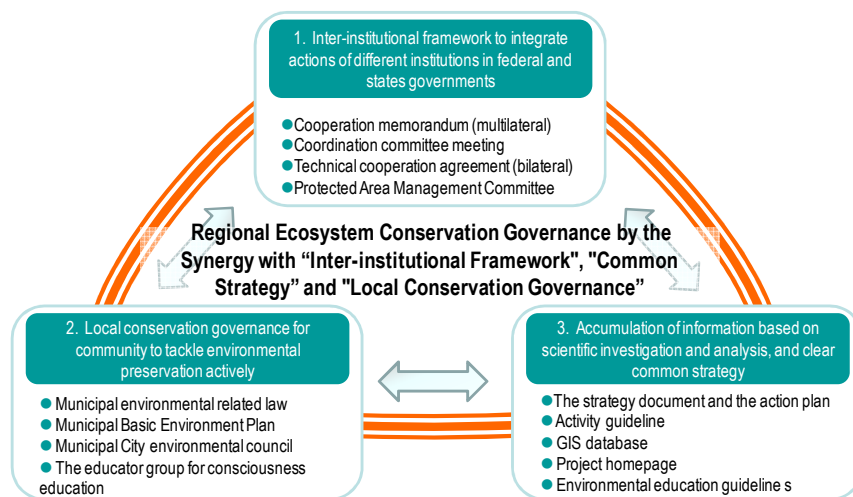


Figura 2-3 Três abordagens para concretizar a conservação ampla de ecossistemas

2.3.3 O futuro visado pelo projeto - With Project Scenario

O formato futuro visado pelo projeto implica na concretização da conservação ampla de ecossistemas planejada e baseada nas “diretrizes comuns”, em detrimento da localizada, pela coordenação e cooperação, com base no consenso organizacional entre as instituições envolvidas, como definido na “estrutura organizacional transversal”, construída pelo projeto. Além disso, com a “base governamental regional” de moldes participativos, os governos municipais se tornam agentes principais da conservação ambiental e as comunidades locais, participam por iniciativa própria nas atividades de conservação. Em adição, as comunidades locais conseguem participar na tomada de decisões de nível federal, estadual e municipal que envolvam o desenvolvimento regional, concretizando assim a conservação ampla de ecossistemas.



Figura 2-4 Fortalecimento estrutural realizado pelo projeto = construção de mecanismos de conservação regional

2.3.4 Atividades do projeto empenhadas no aprimoramento da capacidade de funcionários

Para realizar o "fortalecimento da capacidade institucional", uma das metas do projeto, além da construção e introdução dos "mecanismos de proteção regional", é necessário também aprimorar a capacidade a nível individual, para gerir a manutenção da continuidade. Abaixo estão listadas as atividades do projeto com esta finalidade.

- ☐ Treinamento técnico para funcionários, para suprir necessidades na implementação
- ☐ Intercâmbio técnico com projetos semelhantes dentro e fora do país
- ☐ Treinamento durante o trabalho OJT (On the Job Training) com a participação no processo de construção e introdução dos mecanismos de proteção regional
- ☐ Coleta e organização de informações
- ☐ Elaboração de mídia para o compartilhamento de informações (base de dados SIG, home Page do projeto, etc.)
- ☐ Elaboração de mídia para transmissão de informações (panfletos, banners, calendários, etc.)
- ☐ Realização de seminários abertos

2.4. Componentes que formam cada produto

Este projeto tem por objetivo o “fortalecimento estrutural” para a introdução e implementação do corredor ecológico. Esta “estrutura” foi dividida em cinco resultados do PDM e as atividades a serem implementadas, por sua vez, foram divididas em 13 componentes. Abaixo estão organizados os produtos do projeto e os componentes que formam cada produto.

Produto: nome do produto	Nome dos componentes que formam cada produto
Produto 1: Levantamento e Compartilhamento de Dados/Informações	1. Estruturação e compartilhamento da base de dados SIG
	2. Elaboração da <i>homepage</i> do projeto
	3. Criação de mídia para a difusão de informações
Produto 2: Estabelecimento do Quadro de cooperação entre as instituições envolvidas	4. Elaboração e concordância quanto ao acordo de cooperação
	5. Estabelecimento de coordenação executiva, realização de reuniões periódicas sobre o projeto
	6. Promoção do estabelecimento de mosaicos
Produto 3: Desenvolvimento das Capacidades de Recursos Humanos	7. Execução de cursos de curto prazo com ligação direta à atividade profissional
	8. Intercâmbio tecnológico com projetos similares dentro do país
Produto 4: Melhoria da Participação das Comunidades	9. Fortalecimento da capacidade de gestão ecológica de municípios (lei ambiental, comissões ambientais)
	10. Formação de líderes em educação ambiental
	11. Elaboração da comissão da estação ecológica
Produto 5: Criação de um Plano Estratégico	12. Elaboração de Plano Estratégico
	13. Elaboração das linhas gerais de gestão

2.5. Ações e metodologias para cada produto

Este Projeto será implementado junto às instituições envolvidas, de acordo com o Fluxograma (2.6. Fluxograma do Projeto) apresentado abaixo, enfatizando o desenvolvimento das capacidades. As tabelas apresentadas a seguir resumem o modelo de cada produto, incluindo as descrições de problemas, objetivos dos produtos, abordagens, atores responsáveis, ações a serem desenvolvidas e meios de verificação do progresso.

2.5.1 Produto 1 : Levantamento e Compartilhamento de Dados/Informações

Situação de Base (Definição do Problema)	Informações e dados necessários para a conservação da biodiversidade da Região do Jalapão não estão disponíveis para serem compartilhadas entre as instituições envolvidas.
Objetivos do Produto	- Ter as informações necessárias para introduzir e implementar Corredores Ecológicos na Região do Jalapão. - Ter um sistema de compartilhamento das informações com as instituições envolvidas.
Abordagem do Produto	- Coletar informações que contribuam diretamente com o objetivo do projeto. - Esclarecer as prioridades nos itens Dados/Informações a serem coletados. - Executar eficientemente a coleta, organização e distribuição das informações.
Área Alvo	Área Alvo - A região do Jalapão (15 municípios em 4 Estados)

Atores Responsáveis		<ICMBio> • Mariuz Antoni Szmuchrowsky (COMOC - Coordenação de Mosaicos e Corredores) • Karina Forge Diano (COMOC -Coordenação de Mosaicos e Corredores) Coordenadores Locais do Projeto • Ana Carolina Barradas (ESEC-SG-Estação Ecológica Serra Geral) • Janeil Lustosa (PARNA-NRP Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba) <JET> • Manabu Kawaguchi (Gestão Participativa dos Recursos Naturais (2)/ SIG) • Koji Asano (Chefe de Equipe/Gestão de Ecossistemas)
Instituições Envolvidas		• SEPLAN – Secretaria de Planejamento do Estado do Tocantins • SEMADES – Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado do Tocantins • NATURATINS - Instituto Natureza do Tocantins
Ações para cada fase	Fase1	- Preparar um Plano de Operações (PO) com definição clara de metas individuais e marcos - Discutir e definir o objetivo, alvo, metodologia, atores responsáveis, programação etc., para coleta e compartilhamento de informações dentro do âmbito do projeto. - Estabelecimento de um GT - Coleta e sistematização de dados e informações - Coleta de dados SIG e criação de uma base de dados SIG - Construção de uma <i>homepage</i> do projeto - Criação de materiais de divulgação do projeto (ex.: panfletos)
	Fase2	- Revisão do Plano de Operações e suas atividades/marcos e fazer as modificações necessárias. - Coleta e organização de dados e informações - Coleta de dados SIG e criação de uma base de dados SIG - Criação de materiais de informação e divulgação do projeto (ex.: panfletos) - Atualização periódica da <i>homepage</i> do projeto.
	Fase3	- Elaboração do inventário de informações e entrega para o sucessor responsável - Promoção da utilização e entrega da base de dados SIG para sucessor - Atualização da <i>homepage</i> do projeto e entrega para sucessor - Elaboração de materiais de divulgação de informações (banners, panfletos, etc.)

2.5.2 Produto 2 : Estabelecimento do Quadro de Cooperação entre as instituições envolvidas

Situação de Base (Definição do Problema)	No que concerne aos mecanismos institucionais (ex.: estrutura, regulamentos) para promover a colaboração entre as instituições envolvidas para a conservação da biodiversidade do Jalapão, ainda não estão claras as metodologias para atividades integradas das instituições envolvidas.
Objetivo do Produto	Criar um mecanismo para promover atividades de coordenação conjunta e integração das instituições envolvidas no que se refere à introdução/ implementação dos Corredores Ecológicos.
Abordagem do Produto	- Esclarecer o processo de tomada de decisões, bem como a pessoa responsável por atividades particulares; - Melhorar a comunicação vertical (nível federal, estadual e municipal) e horizontal (entre estados).
Área Alvo	Áreas Núcleo (4 municípios em Tocantins)
Atores Responsáveis	<ICMBio> • Allan Crema(COMOC -Coordenação de Mosaicos e Corredores) Seminário • Ana Carolina Barradas (ESEC-SG-Estação Ecológica Serra Geral) • Janeil Lustosa (PARNA-NRP-Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba) <JET> • Koji Asano (Chefe de Equipe/Gestão de Ecossistemas) • Masayuki Honjo (Fortalecimento Institucional (1)) • Shinichiro Tsuji (Fortalecimento Institucional (2)) Seminário • Junko Kikuchi(Manejo Participativo dos Recursos Naturais (1))
Instituições Envolvidas	• MMA – Ministério do Meio Ambiente • SEPLAN – Secretaria de Planejamento do Estado do Tocantins • SEMADES – Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado do Tocantins • NATURATINS – Instituto Natureza do Tocantins • INEMA –Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Ações para cada fase	Fase1	- Preparar um Plano de Operações (PO) com definição clara de metas individuais e marcos - Realizar reuniões com a C/P periodicamente - Criar uma estrutura de cooperação para os assuntos principais (estabelecimento dos GTs) - Realizar reuniões de "Kick off" pelo ICMBio. - Criar o termo de reciprocidade para a gestão do CERJ
	Fase2	- Revisão do plano de operações e seus marcos e fazer as modificações necessárias - Realização de reuniões periódicas com a C/P - Finalização do termo de reciprocidade para se ter um acordo das instituições signatárias - Discutir acerca dos mecanismos de execução (Coordenação Executiva) para o termo de reciprocidade - Discutir acerca do plano de ação baseado no termo de reciprocidade
	Fase3	- Consentimento sobre o mecanismo de implementação (coordenação executiva) das instituições relacionadas - Elaboração do estatuto do mecanismo de implementação (coordenação executiva) - Consentimento de ação planejada baseada no acordo de cooperação

2.5.3 Produto 3 : Desenvolvimento das Capacidades de Recursos Humanos

Situação de Base (Definição do Problema)	A capacidade dos servidores das instituições envolvidas para conservação da biodiversidade não é suficiente.	
Objetivo do Produto	Ampliar as habilidades da equipe do ICMBio e das instituições envolvidas para introduzir e implementar os corredores ecológicos.	
Abordagem do Produto	• Ampliar a capacidade de contribuição direta à Gestão do Ecossistema. • Promover a contribuição e colaboração com o desenvolvimento de recursos humanos do ICMBio- Sede. • Ênfase na cooperação com projetos similares	
Área Alvo	Áreas Núcleo (4 municípios em Tocantins)	
Atores Responsáveis	<ICMBio> • Allan Crema (COMOC – Coordenação de Mosaicos e Corredores) • Mariuz Antoni Szmuchrowsky (COMOC – Coordenação de Mosaicos e Corredores) Coordenadores Locais do Projeto • Ana Carolina Barradas (ESEC-SG Estação Ecológica Serra Geral) • Janeil Lustosa (PARNA-NRP Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba) <JET> • Masayuki Honjo (Fortalecimento Institucional (1)) • Shinichiro Tanimoto (Fortalecimento Institucional (2)) • Shinichiro Tsuji (Fortalecimento Institucional (2)) • Junko Kikuchi (Fortalecimento Institucional (2))	
Instituições Envolvidas	• SEPLAN – Secretaria de Planejamento do Estado do Tocantins • SEMADES – Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado do Tocantins • NATURATINS - Instituto Natureza do Tocantins	
Ações para cada fase	Fase1	- Preparar um Plano de Operações (PO) com definição clara de metas individuais e marcos. - Discutir e definir objetivo, alvo, metodologia, atores responsáveis e programação para o desenvolvimento das capacidades dos funcionários dentro do âmbito do projeto. - Criação do GT - Implementar a avaliação das necessidades para funcionários envolvidos. - Implementar a avaliação das capacidades dos funcionários envolvidos. - Identificar especialistas, metodologia, ferramentas etc. para a introdução/implementação de corredores ecológicos (principalmente para instituições envolvidas) (Trabalhar com Produto 1). - Identificar temas/assuntos para os programas de desenvolvimento de capacidades, e preparar programas. - Implementar o programa de desenvolvimento de capacidades.
	Fase2	- Revisão do plano de operações e seus marcos e fazer as necessárias modificações - Identificar temas/assuntos para os programas de desenvolvimento de capacidades e preparar os programas. - Implementar o programa de desenvolvimento capacidades - Preparar um plano de implementação para um seminário - Implementar o seminário - Implementar atividades de acompanhamento para os funcionários que participaram nas atividades de desenvolvimento de capacidades.
	Fase3	- Seleção dos temas de treinamento e elaboração do programa de treinamento para funcionários. - Execução do programa de treinamento de funcionários - Elaboração do plano e projeto de execução do seminário - Execução do seminário - Execução do follow-up do seminário e dos treinamentos

2.5.4 Produto 4 : Melhoria da Participação das Comunidades

Situação de Base (Definição do Problema)		Comunidades não estão participando das atividades de conservação da biodiversidade do Jalapão. Não está bem clara a ligação entre atividades de conservação e comunidades locais.
Objetivo do Produto		- Promover a cooperação entre a comunidade local e as instituições envolvidas para introduzir e implementar a gestão do corredor ecológico. - Esclarecer a ligação entre as comunidades locais e as atividades de conservação.
Abordagem do Produto		- Manter a ligação das atividades com os meios de subsistência das comunidades locais e promover a conscientização entre as comunidades locais de que a longo prazo a conservação contribuirá para um melhor padrão de vida. - Fortalecer a capacidade ambiental dos governos municipais - Apoiar o fortalecimento das instituições do governo municipal de modo a se contribuir com a gestão dos corredores ecológicos nas unidades de conservação
Área Alvo		Municípios do entorno de unidades de conservação (Tocantins)
Atores Responsáveis		<ICMBio> - Ana Carolina Barradas (ESEC-SG - Estação Ecológica Serra Geral) - Lilian de Carvalho Lindoso (ESEC-SG - Estação Ecológica Serra Geral) - Janeil Lustosa (PARNA-NRP - Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba) <JET> - Shinichiro Tanimoto (Fortalecimento Institucional (2)) - Shinichiro Tsuji (Fortalecimento Institucional (2)) - Junko Kikuchi (Manejo Participativo dos Recursos Naturais (1))
Instituições Envolvidas		- SEMADES – Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado do Tocantins - NATURATINS – Instituto Natureza do Tocantins - Governos municipais
Ações para cada fase	Fase1	- Criação do GT. - Identificar recursos humanos, ferramentas e metodologias utilizáveis (principalmente através das instituições governamentais envolvidas) (trabalhar com Produto 1) - Discutir e definir o objetivo, alvo, metodologia, atores responsáveis, programação etc. para o desenvolvimento de capacidades das comunidades no âmbito do projeto. - Definir temas prioritários para os programas de desenvolvimento de capacidades no segundo ano. - Criação de materiais de divulgação de informação do projeto (ex.: panfletos) (trabalhar com Produto 1).
	Fase2	- Preparar um Plano de Operações (PO) com definição clara de metas individuais e marcos. - Preparar um plano de desenvolvimento de capacidades para as comunidades envolvidas. - Implementar os planos de desenvolvimento de capacidades para as comunidades envolvidas. - Criação de materiais de divulgação de informação do projeto (ex.: panfletos) (trabalhar com Produto 1) - Implementar atividades de acompanhamento para as comunidades participantes nos programas de desenvolvimento de capacidades do projeto.
	Fase3	- Elaboração do plano e projeto de execução do treinamento à comunidade - Execução do treinamento à comunidade - Divulgação de informações (exposição de materiais, participação em eventos, etc.) (conjunto ao produto 1) - Elaboração de material de divulgação de informações (panfletos, etc.) (conjunto ao produto 1) - Execução do Follow-up dos projetos de treinamento

2.5.5 Produto 5 : Criação de um Plano Estratégico

Situação de Base (Definição do Problema)		Conservar a rica biodiversidade do Jalapão contra a crescente pressão do desenvolvimento, a atual conservação do ecossistema para esta finalidade tem seus limites. "O "Manejo Integrado do Ecossistema que promove a cooperação entre as instituições envolvidas e..." Gestão Científica (gestão adaptativa e pró-ativa)" que promovem a conectividade ecológica com base nas informações científicas devem ser introduzidas. No entanto, a orientação necessária às instituições envolvidas no tocante a compartilhar (questões, objetivos e meios) não está disponível.
Objetivo do Produto		Elaborar um "Plano Estratégico" que descreva os desafios, os objetivos, as estratégias, e os meios para preservar os ecossistemas e implantar o Corredor Ecológico da Região do Jalapão, para ser pactuado entre as instituições envolvidas, de modo a construir um ambiente propício para realizar o "Manejo e a Gestão Integrada das unidades de conservação", com a participação da comunidade e das instituições envolvidas.

Abordagem do Produto		- Partilhar e utilizar as informações existentes concernentes aos ecossistemas pela contribuição das instituições envolvidas. - Maximizar a vantagem do uso do Sensoriamento Remoto, SIG, informação e tecnologia. - Promover a "Gestão Integrada do Ecossistema", com a participação federal, estadual e municipal.
Área Alvo		Áreas Núcleo (4 municípios em Tocantins)
Atores Responsáveis		<ICMBio> - Allan Crema (COMOC – Coordenação de Mosaicos e Corredores) - Mariuz Antoni Szmuchrowsky (COMOC – Coordenação de Mosaicos e Corredores) Coordenadores Locais do Projeto - Ana Carolina Barradas (ESEC-SG Estação Ecológica Serra Geral) - Janeil Lustosa (PARNA-NRP Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba) <JET> - Koji Asano (Chefe de Equipe/Manejo de Ecossistemas) - Manabu Kawaguchi (Manejo Participativo dos Recursos Naturais (2)/ SIG)
Instituições Envolvidas		- MMA – Ministério do Meio Ambiente - SEPLAN – Secretaria de Planejamento do Estado do Tocantins - SEMADES – Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado do Tocantins - NATURATINS – Instituto Natureza do Tocantins - INEMA – Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Ações para cada fase	Fase1	- Realizar um exame preliminar para seleção de espécies indicadoras para o monitoramento ecológico. - Realizar um exame preliminar do sítio de monitoramento prioritário dos diferentes tipos de ecossistemas ecológicos (tipos de vegetação) - Realizar um exame preliminar dos pontos de conexão entre as unidades de conservação ou da vegetação natural remanescente.
	Fase2	- Preparar um Plano de Operações (PO) com definições claras das metas individuais e marcos - Criação do grupo de trabalho (GT) - Criação de plano para preparação do plano estratégico - Discutir acerca dos objetivos, alvos, metodologia, estrutura institucional, cronograma, etc. com as instituições governamentais envolvidas. - Criação do esboço de plano de estratégia e de análise da situação e validade.
	Fase3	- Revisão e conclusão do "Plano Estratégico" - Elaboração do mapa viário após a finalização do projeto - Revisão do plano de ação para a introdução do corredor ecológico

2.6. Fluxograma do Projeto

O fluxograma do projeto da primeira à quarta fase encontra-se na próxima página:

2.7. Projeto de Implementação e Mecanismo de Coordenação

Os organismos de implementação e coordenação do projeto foram definidas no Registro de Discussões assinado em novembro 2009 entre representantes do Brasil e Japão. Em adição aos organismos definidos, Grupos de Trabalho estão representados conforme a seguinte ilustração.

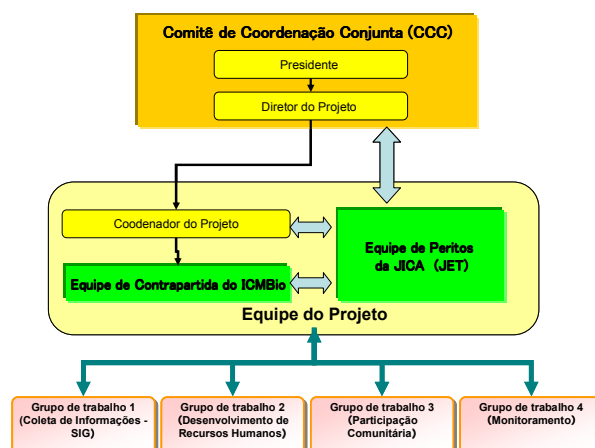


Figura 2-5 Projeto de Implementação e Organismos de Coordenação

2.7.1 Equipe de Contrapartida do ICMBio

A equipe de contrapartida do ICMBio é composta pelos seguintes funcionários, em conformidade com o Registro de Discussões assinado em novembro de 2009.

Tabela 2-1 Lista das Contrapartidas Brasileiras

	Name	Title and Organization	Period
1	Mr. Ricardo Soavinsky	Director of DIMAN / ICMBio	Apr 2010-Dec 2011
2	Mr. Pedro de Castro da Cunha e Menezes	Director of DIMAN / ICMBio	Jan 2012-Mar 2013
3	Ms. Giovanna Palazzi	Director of DIMAN / ICMBio	Apr 2013-now
4	Mr. Allan Crema	Chief of DMOC / CGCAP / DIMAN / ICMBio	Apr 2010-now
5	Mr. Mariusz Antoni Szmuchowski	DMOC / CGCAP / DIMAN / ICMBio	Apr 2010-Apr 2013
6	Ms. Juliana Shiraishi	DMOC / CGCAP / DIMAN / ICMBio	Apr 2010-Dec 2011
7	Ms. Karina Jorge Diano	DMOC / CGCAP / DIMAN / ICMBio	Apr 2011-Apr 2013
8	Ms. Andréa Curi Zarattini	DMOC / CGCAP / DIMAN / ICMBio	Apr 2013-now
9	Ms. Lilian de Carvalho Lindoso	Chief of EESGT / ICMBio	Apr 2010-Nov 2010
10	Mr. Áquilas Ferreira Mascarenhas	Chief of EESGT / ICMBio	Feb 2011-now
11	Mr. Rodrigo Leal Moraes	EESGT / ICMBio	Apr 2010-Feb 2011
11	Ms. Ana Carolina Sena Barradas	EESGT / ICMBio	Nov 2010-now
13	Mr. Máximo Menezes Costa	EESGT / ICMBio	Dec 2010-now
14	Ms. Lara Gomes Corte	EESGT / ICMBio	Apr 2010-Feb 2013
15	Ms. Luciana Gosi Pacca Berardi	EESGT / ICMBio	Apr 2010-Nov 2010
16	Ms. Cristiana Castro Lima Aguiar	Chief of PNNRP / ICMBio	Apr 2010-Jan 2013
17	Mr. Janeil Lustosa de Oliveira	PNNRP / ICMBio Chief of PNNRP / ICMBio	Apr 2010-May 2013 Jan 2013-now

DIMAN: *Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação* (Directorate of Creation and Management of Protected Areas, ICMBio)

CGCAP: *Coordenação Geral de Criação, Planejamento e Avaliação de Unidades de Conservação* (General Coordination of Creation, Planning and Evaluation of Conservation Units)

DMOC: *Divisão de Mosaicos e Corredores* (Mosaic and Ecological Corridor Division)

EESGT: *Estação Ecológica da Serra Geral do Tocantins* (Serra Geral of Tocantins Ecological Station)

PNNRP: *Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba* (Nascentes do Rio Parnaíba National Park)

2.7.2 Equipe de Peritos da JICA

Os peritos que compõe a equipe da JICA (JET) são os seguintes:

Tabela 2-2 Lista dos Peritos da JICA (JET)

	Name	Title and Organization	Period
Japanese Experts			
1	Mr. Koji Asano	Chief Advisor/ Ecosystem Management /JICA	Apr 2010-Oct 2013
2	Mr. Masayuki Honjo	Institutional Strengthening/ JICA	Jun 2010-May 2011
3	Mr. Shin-ichiro Tanimoto	Participatory Natural Resource Management/ JICA	Apr 2010-Dec 2010
4	Mr. Shin-ichiro Tsuji	Institutional Strengthening/ JICA	Apr 2010-now
5	Ms. Yukiko Watanabe	Participatory Natural Resource Management/ JICA	Sep 2011-Jul 2012
6	Ms. Junko Kikuchi	Institutional Strengthening/ Participatory Natural Resource Management/ JICA	Jun 2012-Oct 2013
7	Mr. Manabu Kawaguchi	GIS/ Participatory Natural Resource Management/JICA	Apr 2010-Nov 2012
Brazilian Experts			
1	Mr. Roberto Kurokawa	Local Consultant for Output 2/ JICA	Apr 2010-Oct 2013
2	Ms. Selene Maria da Costa Solteiro	Local Consultant for Output 4/ JICA	Apr 2010-Oct 2013
3	Mr. Renato Prado dos Santos	Local Consultant for Output 1&4/ JICA	May 2011-Oct 2013
4	Mr. James Possap	Local Consultant for Output 2& 4/ JICA	May 2012-Oct 2013

<Task-Base Temporarily Consultants>

Mr Michiel Meijer(Capacity and Needs Assessment), Mr. Bruno Machado Carneiro(Cartographic Map), Mr. Andre Paulo(Cartographic Map), Ms. Maria de Fatima Rocha Medina(Environmental Education Guidelines), Mr. Mariano Federico Pascual(GIS Database System Engennering), Mr. Cristiano de Campos Nogueira(Priority Ecosystem Analysis), Mr. Reinaldo Lourival(Ecosystem Connectivity Analysis), Mr. Marcos Pinheiro(Mosaic Orhanization Establishment)

2.7.3 Comitê de Coordenação Conjunta - CCC

Conforme o Registro de Discussões assinado pelo Brasil e Japão o projeto será supervisionado por um Comitê de Coordenação Conjunta – CCC o qual é composto por representantes brasileiros e japoneses. Os papeis e responsabilidades do CCC são como se segue na tabela 2-3:

- Discutir e decidir estratégias gerais relacionadas à gestão e coordenação do projeto,
- Revisar e endossar os planos anuais do projeto,
- Monitorar e avaliar o andamento do projeto, e
- Tomar decisões relevantes ao gerenciamento geral do projeto.

Tabela 2-3 Lista de Membros do Comitê de Coordenação Conjunta - CCC

	Posição de CCC	Posição em ICMBio
1	Chairman	President – ICMBio
2	Member	Project Director – ICMBio
3	Member	Project Manager – ICMBio
4	Member	Representative of Brazilian Cooperation Agency – ABC
5	Members	Experts for the Project – JICA
6	Member	Coordinator for Technical Cooperation of Japan in Brazil – JICA Brazil
7	Member	Others appointed by the Chairman
8	Observer(s)	Official(s) of Embassy of Japan
9	Secretariat	Coordinator for the Mosaic and Ecological Corridors - ICMBio

2.7.4 Plano de Trabalho da Equipe da JICA

A seguinte tabela indica o plano de trabalho dos peritos da JICA durante o período do projeto.

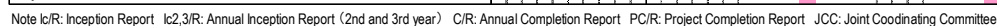
Cronograma de Trabalho da Equipe da JICA

[illegible][illegible]

IC/R: Relat6rio Preliminar	IC/R(2): Relat6rio Preliminar Anual	IC/R(3): Relat6rio Preliminar Anual
CR: Relat6rio Anual de Conclus6o	PCR: Relat6rio de Conclus6o do Projeto	

3.1. Plano de Operações (PO)

Plan of Operations (PO)



3.2. O primeiro ano(abril - outubro 2010)

Plan of Actions (PA) 2010

		2010												Completion	Major Achievements	
		Planned		Actual												
				4	5	6	7	8	9	10	11	12				
Output 1: Information necessary for the Jalapão region Ecological Corridor (JREC) management, including the Conservation Units buffer zones, is collected, analyzed and organized.		Phase 1														
Activity 1	To make a literature survey and interviews about other projects in the Jalapão region or related to ecological corridors in Brazil, and to identify useful information for the JREC management.															
Action 1.1	To make a literature survey.														End Nov	•List of literature collected (hardcopies)
Action 1.2	To collect existing GIS data from ICMBio & IBAMA														End Nov	•List of information / data collected (GIS data)
Activity 2	To identify human resources and developed methodologies and tools that may be useful for this project based on activity 1.1.															
Action 2.1	To identify human resources and developed methodologies and tools															
Action 2.2	To establish Working Groups														End May	•Report on Kick Off Seminar
Activity 3	To collect baseline information on the environmental, social and economical situation in the target region.															
Action 3.1	To collect information on the indicator spaces for ecological corridor management														End Oct	•Report on baseline survey •Meeting records
Activity 4	To develop information sharing materials, build a network of institutions related to the project, and disseminate the project information in appropriate media															
Action 4.1	To create project web site														End Oct	•Meeting records with ICMBio •Project Website (preliminary version)
Action 4.2	To create information materials (leaflet, calendar etc.)														End Oct	•Information / promotion materials (2010) 1) Pen with project logo → 300 2) Mouse Pad with project logo → 100 3) CD Label with project logo → 500 4) Desk Calendar with Project information → 500 5) Memo Pad with project logo → 200 6) File Binder with project logo → 200 7) Project Brochure (2010) → 200 8) Project Leaflet (NATURATINS) → 5000 9) Environmental Education Book (Vamos Conhecer o Cerrado) → 200 10) Bag with project logo → 100
Action 4.3	To develop "Project Web-GIS" data base system by local consignment														End Oct	•Geospatial data analysis and diagnosis •Development of landscape map based on ALOS satellite image data, reflecting information such as continuation/separation of ecosystem, population density, and vegetation.
Output 2: Institutional arrangements for the JREC management are structured.		2010														
Phase 1		4	5	6	7	8	9	10	11	12						
Activity 1	To hold periodical meetings of the project counterparts, discuss and promote the project management.															
Action 1.1	Establish the Working Groups															•JOC 1st : 4 May 2010 •Technical Kick-off Seminar on 13 May 2010 •Periodical Counterpart Meeting 1) 12 May 2010 2) 1-2 Jun 2010 3) 19-26 Sep 2010 4) 1-2 Dec 2010
Action 1.2	Prepare and implement the Kick off Meeting															
Action 1.3	Hold C/P regular meetings and prepare minutes of the meetings.															
Activity 2	To define the role of the JREC Council and to identify its members.															
Action 2.1	Discuss the role, strategy etc., of the JREC Council in the C/P regular meetings.															•Meeting for the reciprocity term between ICMBio and the State of Tocantins (17-18 May 2010)
Action 2.2	Identify potential members of JREC Council in the C/P regular meetings.															
Output 3: Training and public seminars for capacity development of personnel from ICMBio and other institutions, focused on the project.		2010														
Phase 1		4	5	6	7	8	9	10	11	12						
Activity 1	To identify necessary themes for training the staff from ICMBio and institutions related to the project															
Action 1.1	Identification of necessary "capacity" and "ability" for introduction/implementation of the ecological														End Oct	•Identification: by 28th May •All identification: by 4th Jun.
Action 1.2	Implementation of capacity and needs assessment														End Oct	•SWOT & baseline: by 2nd Jul. •Interview and sharing: by 30th Jul.
Action 1.3	Identification of target issues and approach														End Oct	•Draft definition: by 18th Jul. •Final definition: by 6th Aug.
Activity 2	To plan and implement trainings for ICMBio an institutions related to the project															
Action 2.1	Preparation of capacity development program														End Oct	•List of other similar program: by 23rd Jul. •Development of program: by 20th Aug.
Action 2.2	Implementation of training														End Nov	•1st program: around 1st Sep. •2nd program: around 10th Nov.

Output 4: The linkage between local people and institutions related to the JREC conservation is strengthened	2010												Completion	Major Achievements
	Phase 1													
Activity 1 To communicate project information to concerned local communities														

* Ic/R: Inception Report. P/R: Progress Report. C/R: Annual Completion Report. JCC: Joint Coordinating Committee

3.3. O segundo ano (março - dezembro 2011)

Plan of Actions (PA) 2011

	2011												Completion	Major Achievements
	Planned						Actual							
Output 1: Information necessary for the Jalapão region Ecological Corridor (JREC) management, including the Conservation Units buffer zones is collected, analyzed and organized.														
Activity 1 To collect information concerning with ecological corridors in Brazil.														
Action 1.4 To make supplemental literature survey based on necessity.														•List of literature collected (hardcopies)
Action 1.5 To collect existing GIS data from ICMBio & IBAMA based on necessity.														•List of information/data collected (GIS data)
Activity 2 To collect baseline information for ecological monitoring														
Action 2.1 To collect information for the elaboration of the Strategic Plan.														•List of information/ data collected
Activity 3 To develop information sharing materials, and disseminate project information in appropriate media														
Action 3.1 To create and maintain project web site														•JREC Project Homepage http://www.icmbio.gov.br/projetosjalapao/
Action 3.2 To create information materials utilizing GIS data collected (leaflet, calendar etc...)														•Information/promotion materials (2011) 1) 7 types of folder (project pamphlet) → 3000 2) PPNP x 2 types (for project → 2000, for entire country → 3000) 3) EESGT in general → 3000 4) PNNRP in general → 3000 5) Jalapão State Park in general → 3000 6) RIO VIVO (ASAS brochure) → 700 7) Calendar 2012 → 500 8) Atlas (Nov 2011) → 500 9) T-shirt → 300 10) Banner for each municipality → 4 types
														•Web GIS system (database server and software) set up in ICMBio network in Jun 2011. •Setup manual and operation manual on Web GIS for ICMBio.
Action 3.3 To construct a database for "Project Web-GIS" using collected data.														
Action 3.4 To have dialogues with related institutions for utilizing "Project Web-GIS" system.														
Action 3.5 To maintain "Project Web-GIS".														
Output 2: Institutional arrangements for the JREC management are structured.														
Activity 1 To hold periodical meetings of the project counterparts, discuss and promote the project management.														
Action 1.3 Hold C/P regular meetings and prepare minutes.														•JUC 2nd : 5 May 2011 (Approval of revised PDM) 3rd : 9 Dec 2011 (Report of Mid-term Review) •Technical Mid-term Seminar on 29 Nov 2011 •Periodical Counterpart Meeting 5) 28 Apr 2011 6) 6 Sep 2011 7) 30 Nov 2011
Activity 2 To define role and actions of concerned institutions in the reciprocity term.														
Action 2.1 Discuss objectives and role of reciprocity term.														
Action 2.2 Identify potential members of reciprocity term.														
Activity 3 To obtain institutional consensus on reciprocity term among concerned institutions.														
Action 3.1 Obtain institutional consensus on the terms for reciprocity with state institutions.														
Action 3.2 Obtain institutional consensus on the terms for reciprocity with federal institutions.														
Action 3.3 Discuss on the executive mechanism on reciprocity.														
Action 3.4 Discuss on the internal regime for the executive coordination body.														
Activity 4 To hold meetings among concerned institutions based on the rationale of reciprocity term.														
Action 4.1 Discuss on the institutional decree or internal decree for reciprocity.														•Minutes prepared
Action 4.2 Discuss on Joint Action Plan – Short Term														•Minutes prepared

	2011												Milestones	Completion	Major Achievements
	Phase 2														
Output 3: Capacity development of personnel from ICMBio and other institutions, focused on implementation needs of the JREC, are	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12					
Activity 2 To plan and implement trainings for ICMBio and concerned institutions with the Project															
Action 2.1 Elaboration of capacity development plan (mini- trainings, technical visits)													• Plan of activities	End Apr	• Counterpart Training in Japan 1st: 10 – 26 Jun 2011 • RPN technical seminar at NATURATINS 29–30 Sep 2011
Action 2.2 Preparation and implementation of mini- trainings													• Training report	End Nov	
Action 2.3 Preparation and implementation of a technical visit													• Visit record	Mid Dec	
Activity 3 To follow up activities of the trained staff															
Action 3.1 Implement follow up in OJT														End Oct	• Mini-course on institutional framework for Promoting a participatory biodiversity conservation – cases from the Philippines and India in Oct 2011 at ICMBio (Brasília), Mateiros, and Ponte Alta • Mini-course on institutional framework for Promoting a participatory biodiversity conservation in Nov 2011 at São Félix, Mateiros, Rio da Conceição, and Ponte Alta • Study Visit for the exchange of experience to Central Fluminense Mosaic on 12–16 Dec 2011
Activity 4 To hold public seminars on the JREC conservation															
Action 4.1 Prepare proposal for mid-term seminar													• Seminar proposal	Beginning Oct	• Kick Off Seminar on 13 May 2010. • RPN technical seminar on 29–30 Sep 2011 • Technical Mid-term seminar for JREC conservation on 29 Nov 2011 in Taquarussu, Tocantins.
Action 4.2 Implement various works for seminar preparation													• Seminar report	End Nov	
Action 4.3 Hold seminar													• Seminar report	End Nov	
Output 4: The linkage between local population and institutions concerned with JREC conservation is strengthened															
Activity 1 To communicate project information to concerned local populations	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12					
Action 1.1 To create information materials (leaflet, calendar etc...)													• Proposal, list of information materials, products, distribution records	Beginning Nov	1) 7 types of folder (project pamphlet) → 3000 2) RIO VIVO (ASAS brochure) → 700 3) Calendar 2012 → 500 4) T-shirt → 300 5) Banner for each municipality → 4 types
Activity 2 To identify themes and methodologies suitable for the demands of local populations															
Action 2.6 Review of needs and themes of training and other activities													• Definition of themes and needs: by end Apr.	End May	• Field Reconnaissance (May 2011) to identify target communities and approaches. • Hearing survey by JICA consultant (Ms. Selene) on municipal environmental council and analysis.

To implement training and other activities for the local populations for the better management of the natural resources.																			
Activity 3																			
Action 3.1	Preparation of capacity development program (Capacitation of municipal environmental council, capacitation of environmental education, establishment of ESEC council)																End Apr	1) Municipal Environmental Councils • Training course on structure for environmental management (municipal environmental council) for total 101 participants (19 municipal officers, 14 city council member, 68 others) in July 2011 at Almas, in May 2011 at Mateiros, Ponte Alta, Rio da Conceição, São Félix do Tocantins • Technical meeting for a proposal to revise the law on regional environmental councils at Mateiros (Oct 2011), Ponte Alta do Tocantins (Nov 2011), Rio da Conceição (Aug 2011), São Félix do Tocantins (Sep 2011) • Advice to environment and tourism division for the establishment of regional environmental council in Oct 2011 at Ponte Alta do Tocantins, Rio da Conceição, in Nov 2011 at São Félix do Tocantins • Planning meeting for the regional environmental council in Nov 2011 at Mateiros • Ponte Alta do Tocantins, Rio da Conceição, São Félix do Tocantins • Memorandum of Agreement signed among the Project, CAOMA, NATURATINS and SEMADES for cooperation • Formation of municipal legislation by the Project for COMATUR (COMTURMA in São Félix) and MOVA	
Action 3.2	Implementation of capacitation for municipal environmental council																End Nov	• 1st training: by end May, 2nd training: by end Aug.	
Action 3.3	Implementation of capacitation for environmental education																End Nov	• Training: by end Aug	
Action 3.4	Implementation of capacitation for establishment of ESEC council																End Nov	1. Decree on the appointment of council members (Oct 2011) 2. Statute of the Council (Nov 2011) 3. Law on the alteration of the environmental fund (Oct 2010) 4. Law on the reform of COMATUR (Oct 2010) São Félix 1. Decree on the appointment of council members (Oct 2011) 2. Statute of the Council (Nov 2011) 3. Law on SMUC (Nov 2011) 3) Environmental education • Development of JREC project environmental education action plan (17 Feb 2011). 'ASAS', to provide public school teachers of Rio da Conceição and Mateiros with 100 hour training course. 1st phase (preparation of action plan, Aug 2011) 2nd phase (implementation of the action plan, Aug-Nov 2011) 3rd phase (completion certificate, Nov-Dec 2011)	
Action 3.5	Preparation of report and plan for next year																End Nov	• Report: by Nov	
Activity 4. To follow up activities of the trained local populations																			
Action 4.1	Implement follow up during capacity development program																Mid Nov		
Output 5: The JREC strategic plan/guideline is developed.																			
Activity 1. To identify strategies for introducing and managing JREC																			
Action 1.1	To establish a Working Group																Mid May		
Action 1.2	To make a work plan																Mid May	• ToR & contract document • Proposal/work plan	
Action 1.3	To make a dialogues with resource persons																Mid Jun	• Bi-monthly reports	
Activity 2. To define methodologies and actions for introducing and managing JREC.																			
Action 2.1	To implement works on preparing "Diagnose and Justification" for the Strategic Plan.																End Sep	• Bi-monthly reports • Bi-monthly reports • Draft report	
Action 2.2	To create thematic (land cover and land use) maps																End Oct		
Activity 3. To develop the strategic plan/guideline for introducing and managing JREC with participation of concerned institutions.																			
Action 3.1	To implement works on preparing "Strategic Action Plans"																		
Action 3.2	To implement works on preparing "Operational Guidelines"																		
Action 3.3	To have dialogues with officials from state institutions to reflect their ideas in the "strategic Reports & JGC																End Nov	• Bi-monthly reports • Meeting records	
Reports & JGC																			
Reports																			
JGC																			
Boulder Meeting																			

3.4. O terceiro ano (abril 2012 - fevereiro 2013)

Plan of Actions (PA) 2012-2013

	Actual												Completion	Milestones	Major Achievements	
	2012															
Output 1: Information necessary for the Jalapão region Ecological Corridor (JREC) management, including the Conservation Units buffer zones, is collected, analyzed and organized with ecological corridors in Brazil.	Phase 3												End June	•List of literature collected	•Procurement of additional ALOS satellite image data. •Completion of data analysis and development of land use map of São Félix based on ALOS satellite data. •Cadastral map in São Félix based on ALOS satellite image data and GPS data, referring to INCRA (São Félix)	
	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2				3
Action 1.4 To make supplemental literature survey upon necessity.														End June	•List of literature collected	
Action 1.5 To collect GIS data from ICMBio and other concerned institutions upon necessity.														End June	•List of data collected	
Activity 2 To collect baseline information for ecological monitoring																
Action 2.2 To collect information for the elaboration of the Strategy Plan.														End Nov	•Data on cartographic map	
Activity 3 To develop information sharing materials, and disseminate project information in appropriate media.																
Action 3.1 To create and maintain project web site														End June	•Installation Manual / Maintenance Manual	
Action 3.2 To create information materials (utilizing GIS data collected (leaflet, calendar etc.,))																
														End May End Feb End Feb	•Proposal •List of information materials •Products and distribution records •Distribution records	Information/promotion materials (2012) 1) Logo sticker (bag) 2) Logo sticker (bag) → 100 3) JOGO (card game) → 100 4) Bookmark leaf → 200 5) Folder (PILOSE) project pamphlet → 5000 6) Folder (MANUEL ALVES) pamphlet → 5000 7) Folder (Natural Monument/Public Consultation) pamphlet → 1000 8) Panel(Rio de Concorcilo) → 7 types 9) Educational video (MONA establishment procedure) → 1 10) Panel for CET(Material) → 8 types 11) Panel for CET(Material) → 8 types •JREC Project Homepage updated every month as occasion of news release. 4 news were added from Oct 2012 to Oct 2013.
Action 3.5 To maintain "Project Web-GIS"														Every month	•Visitor log •Weekly News	•Web GIS system transferred from ICMBio to SEPLAN in Jun 2012. •New updated Web GIS system (database server and software) set up in SEPLAN network, held an official inauguration ceremony on 9th Nov 2012 in Palmas.
Action 3.6 To promote use of "Project Web-GIS" among concerned institutions.																
														Every month	•Visitor log •Meeting records	•SEPLAN / correspondance seplan to govt/jalapao/ •WebGIS manual for SEPLAN was created, to be linked to the Web-GIS site. •Visitor counter was set up for the Project-Web GIS. •JREC Project Homepage updated every two-three weeks as occasion of news release (e.g. 17 Oct 2012 on municipal environmental council wrap-up meeting), construction of English Homepage, and addition of supplement information data.
Output 2: Institutional arrangements for the JREC management are structured.														Completion		Major Achievements
Activity 1 To hold periodical meetings of five project counterparts, discuss and promote the project management.																
Action 1.3 Hold C/P regular meetings and prepare minutes.														End May, Nov, Mar	•Minutes of the meeting for C/P regular meeting by the end of each holding month	•JOC 4th : 17 May 2012 (Review of activities in 2011, Approval of 2012 Annual plan) 5th : 31 Oct 2012 (planned to review the terminal evaluation report) •Periodical Counterpart Meeting 1) 6-9 May 2012 Annual Action Plan for 2012, of Periodical CP meeting (Palmas) 2) 19-20 Nov 2012 (Palmas, Bahia) 3) 28-29 Aug (Salvador, Bahia) 4) 12-14 Nov 2012 (Brasilia DF)
Activity 3 To obtain institutional consensus on reciprocity term among concerned institutions.																
Action 3.4 Define strategy on the promotion and establishment of Mosaic in the Jalapão region.														End May	•Meeting records	•Discussion regarding Reciprocity Term between ICMBio and State of Bahia (28-29 Aug 2012) •Letter of request for approval of Reciprocity Term was dispatched from ICMBio to the State Environmental Secretariat (11 Sep 2012)

Activity 4 To hold meetings among concerned institutions based on the rationale of the reciprocity term.	Meeting records	End May, Nov, Mar	Major Achievements
Action 4.1 To hold meetings of "coordination committee" among concerned institutions based on the rationale of the reciprocity term.			• Meeting of JREC Coordination Committee based on the Reciprocity Term 1) 30 Nov 2011 (Seminar held with participants from Bahia State Government) 2) 8-9 May 2012 3) 18-19 Jul 2012 4) 28-29 Aug at Salvador, Bahia • Promotion regarding the establishment of mosaic in the Jalapão region 1) Working group and a mailing list were set up, including those concerned in Bahia, in May 2012. 2) Agreement on Mosaic participation signed by authorities of nine related protected areas in Aug 2012. 3) Proposal to establish the "Jalapão Mosaic", prepared and submitted to MMA in Sep 2012. 4) The establishment of the Jalapão Mosaic is expected to be recognized by MMA in as early as Dec 2012.
Action 4.2 Discuss on Annual Action Plan.			
Action 4.3 To promote actions regarding the establishment of mosaic in the Jalapão region.			
Output 3: Capacity development of personnel from ICMBio and other institutions, focused on implementation needs of the JREC, are			
Activity 2 To plan and implement trainings for ICMBio and concerned institutions with the project			
Action 2.4 Elaboration of capacity development plan (mini-trainings, technical visits, etc.).			• Review of themes • Training to be completed • Activity report
Action 2.5 Preparations and implementation of mini-trainings and technical visit.			• Training to be completed • Activity report
Action 2.6 Preparation and implementation of a technical visit			• Visit to be completed
Activity 3 To follow up activities of the trained staff			
Action 3.1 Implement follow up in OJT			• Follow-up conducted through opportunities such as training, WS and seminars, OJT • Capacity development of C/P and state counterparts on municipal environmental councils, environmental education, EESGT management
Activity 4 To hold public seminars on the JREC conservation			
Action 4.4 Prepare proposal for terminal seminar for the project			
Action 4.5 Implement various works for preparing for the terminal seminar.			
Action 4.6 Implement the terminal seminar.			• Project Conclusion Seminar for the Municipal Level Activities was held on 26 Oct 2012.
Output 4: The linkage between local populations and institutions concerned with JREC conservation is strengthened			
Activity 1 To communicate project information to concerned local populations			
Action 1.1 Create information materials (leaflet, calendar etc...)			• List of information materials • Production of materials • Distribution records
Activity 2 To identify themes and methodologies suitable for the demands of local populations			
Action 2.6 Review of needs and themes of training and other activities			• Report of CP meeting

Activity 3 To implement training and other activities for the local populations for the better management of the natural resources														
Activity	Description	Timeline												
		3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3
Action 3.6	Prepare capacity development programs (implementation of model projects, capacitation for municipal environmental councils and environmental education mini-projects)													
Action 3.7	Implementation of model projects by the municipal environmental councils in coordination with concerned institutions.													
Action 3.8	Implementation of capacitation for municipal environmental councils.													
Action 3.9	Implementation of environmental education mini-projects.													
Action 3.10	Preparation of capacity development program (Capacitation of management councils for UCs)													
Action 3.11	Implementation of capacitation for ecological station council.													
Activity 4	To follow up activities of the trained local populations													
Action 4.1	Implementation of follow-up activities during capacity development programs.													
Output 5: The JREC strategic plan/guideline is developed.														
Activity 2	To define methodologies and actions for introducing and managing JREC.													
Action 2.3	To implement works for finalizing "Diagnosis and Justification".													
Action 2.4	To implement supplemental works for thematic land cover and land use maps													
Activity 3	To develop the strategic plan/guideline for introducing and managing JREC with participation of concerned institutions.													
Action 3.4	To implement works on finalizing "Strategic Action Plans"													
Action 3.5	Operational Guidelines													
Action 3.6	To have dialogues with state institutions to approve the Strategic Plan/Guidelines													
Action 3.7	To have dialogues with state institutions for utilizing "the Strategic Plan/Guidelines" after project termination.													
Reports & JOC														
A/P Regular Meeting														
C/P Regular Meeting														
C/R Inception Report														
C/R Annual Plan														
C/R Completion Report														
C/R Joint Coordinating Committee														
C/R Regular Meeting														
C/R Inception Report														
C/R Annual Plan														
C/R Completion Report														
C/R Joint Coordinating Committee														
C/R Regular Meeting														
C/R Inception Report														
C/R Annual Plan														
C/R Completion Report														
C/R Joint Coordinating Committee														
C/R Regular Meeting														
C/R Inception Report														
C/R Annual Plan														
C/R Completion Report														
C/R Joint Coordinating Committee														
C/R Regular Meeting														
C/R Inception Report														
C/R Annual Plan														
C/R Completion Report														
C/R Joint Coordinating Committee														
C/R Regular Meeting														
C/R Inception Report														
C/R Annual Plan														
C/R Completion Report														
C/R Joint Coordinating Committee														
C/R Regular Meeting														
C/R Inception Report														
C/R Annual Plan														
C/R Completion Report														
C/R Joint Coordinating Committee														
C/R Regular Meeting														
C/R Inception Report														
C/R Annual Plan														
C/R Completion Report														
C/R Joint Coordinating Committee														
C/R Regular Meeting														
C/R Inception Report														
C/R Annual Plan														
C/R Completion Report														
C/R Joint Coordinating Committee														
C/R Regular Meeting														
C/R Inception Report														
C/R Annual Plan														
C/R Completion Report														
C/R Joint Coordinating Committee														
C/R Regular Meeting														
C/R Inception Report														
C/R Annual Plan														
C/R Completion Report														
C/R Joint Coordinating Committee														
C/R Regular Meeting														
C/R Inception Report														
C/R Annual Plan														
C/R Completion Report														
C/R Joint Coordinating Committee														
C/R Regular Meeting														
C/R Inception Report														
C/R Annual Plan														
C/R Completion Report														
C/R Joint Coordinating Committee														
C/R Regular Meeting														
C/R Inception Report														
C/R Annual Plan														
C/R Completion Report														
C/R Joint Coordinating Committee														
C/R Regular Meeting														
C/R Inception Report														
C/R Annual Plan														
C/R Completion Report														
C/R Joint Coordinating Committee														
C/R Regular Meeting														
C/R Inception Report														
C/R Annual Plan														
C/R Completion Report														
C/R Joint Coordinating Committee														
C/R Regular Meeting														
C/R Inception Report														
C/R Annual Plan														
C/R Completion Report														
C/R Joint Coordinating Committee														
C/R Regular Meeting														
C/R Inception Report														
C/R Annual Plan														
C/R Completion Report														
C/R Joint Coordinating Committee														
C/R Regular Meeting														
C/R Inception Report														
C/R Annual Plan														
C/R Completion Report														
C/R Joint Coordinating Committee														
C/R Regular Meeting														
C/R Inception Report														
C/R Annual Plan														
C/R Completion Report														
C/R Joint Coordinating Committee														
C/R Regular Meeting														
C/R Inception Report														
C/R Annual Plan														
C/R Completion Report														
C/R Joint Coordinating Committee														
C/R Regular Meeting														
C/R Inception Report														
C/R Annual Plan														
C/R Completion Report														
C/R Joint Coordinating Committee														
C/R Regular Meeting														
C/R Inception Report														
C/R Annual Plan														
C/R Completion Report														
C/R Joint Coordinating Committee														

3.5. O quarto ano (março - outubro 2013)

Plan of Actions (PA) 2013

|--|

Output 4: The linkage between local populations and institutions concerned with JREC conservation is strengthened	2013 Phase 4											Milestones	Completion	Major Achievements		
	4	5	6	7	8	9	10	11								
Activity 1 To communicate project information to concerned local populations																1) Panel(Rio de Conceição) → 38 types 2) Panel for CEIT(Mateiros) → 11 types 3) Panel for São Félix → 16 types 4) Logo sticker for MONACC (São Félix) → 500 5) Banner for Jalapão Mosaic → 20 6) ICMS-Ecológico Guideline → 1,000 7) Manual of Project Elaboration→ 1,000 8) Environmental Education-ASAs do Jalapão- Guideline→ 4,000
Action 1.1 Create information materials (leaflet, calendar etc...)														• List of information materials • Products • Distribution records	Mid Oct	
Activity 3 To implement training and other activities for the local populations for the better management of the natural resources.																
Action 3.6 Prepare capacity development programs (implementation of model projects, capacitation for municipal environmental councils and environmental education mini-projects)														• Plan of Activities	End May	1) Capacity Development of COMATUR/COMTURMA on planning, implementation and monitoring of municipal environmental plan (=5years master plan and annual plan 2013) 5 times WS at Ponte Alta, Mateiros, Rio da Conceição, Sao Felix 2) Capacity development of COMATUR/ COMTURMA on project implementation through model project 3 times WS at Ponte Alta, Mateiros, Rio da Conceição, Sao Felix 3) Capacity Development of COMATUR/ COMTURMA on financial management – utilization of ICMS Ecológico • Training WS on ICMS Ecológico for COMTURMA and municipalities 7–10 May 2013 in Ponte Alta, Rio da Conceição , São Félix, Mateiros • Revision of the technical orientation manual of ICMS Ecológico of Tocantins was published in Aug 2013 for 1,000 copies. 4) Environmental Education (ASAS) • Training of teachers for environmental education – Mar 2013 in Ponte Alta, São Félix, Rio da Conceição , Mateiros May in Mateiros May in São Félix – Sep 2013 in Ponte Alta • Technical exchange forum with Ponte Alta, Rio da Conceição, Mateiros and São Félix, and COMTURMA member. Sep 2013 in Ponte Alta. • Handbook of ASAs was published in Oct. 2013 for 4,000 copies. 5) Technical Exchange Visit to Chapada dos Veadeiros National Park in the state of Goiás. 3–6 Oct. 2013 6) Legislation and Statute at the Municipality Level Ponte Alta : Decree on the regulation of the environmental municipal fund (July 2013) São Félix : Decree on the appointment of council members of MONA(Sep 2013) Mateiros : Decree on the creation of the environmental municipal fund (July 2013)
Action 3.7 Implementation of model projects by the municipal environmental councils in coordination with concerned institutions.														• Activity report	Mid Oct	
Action 3.8 Implementation of capacitation for municipal environmental councils.														• Activity report	Mid Oct	
Action 3.9 Implementation of environmental education mini-projects.														• Activity report	Mid Oct	
Output 5: The JREC strategic plan/guideline is developed.																
Activity 3 To develop the strategic plan/guideline for introducing and managing JREC with participation of concerned institutions.																
Action 3.4 To implement works on finalizing "Strategic Action Plans"														• Final Report- Strategic Action Plans	End June	• Part I (diagnosis and justification). II (action plan) &III (operational guidelines), indicated in the PDM, were all completed, adapted for the upcoming " Jalapão Mosaic ". Three parts were simplified and integrated into one document.
Action 3.5 To implement works on preparing & finalizing "Operational Guidelines"														• Final Report- Operational Guidelines	End June	• Published in September 2013 for 300 copies.
Action 3.6 To have dialogues with state institutions to approve the Strategic Plan/Guidelines														• Meeting records	End Sep	• Revised Strategic Plan for the " Jalapão Mosaic " has attained consensus by all prospected council members in the first Mosaic meeting held from 17 to 19 September, 2013, in Palmas.
Action 3.7 To have dialogues with state institutions for utilizing "the Strategic Plan/Guidelines" after project termination.														• Meeting records	End Sep	
Reports & JCC																
C/P Regular Meeting																

Capítulo 4. Resultados de atividades em cada produto no PDM

4.1. Comum a todos os resultados

1^a Ano (abril - dezembro 2010)

4.1.1 Coleta e análise de dados existentes [0-1]

A equipe de peritos da JICA coletou informações de SIG, imagens de satélite, mapas de vegetação e topográficos relacionados ao projeto. Além disso, coletou e analisou informações comuns relacionadas a legislação ambiental federal e estadual e outras regulamentações relacionadas.

4.1.2 Elaboração, explicação, discussão e aprovação do esboço do relatório preliminar [0-2] [0-4]

A equipe de peritos da JICA elaborou o esboço do relatório preliminar e realizou apresentações sobre ele na matriz da ICMBio e estações ecológicas. Depois disso, a equipe da JICA e a equipe do projeto do ICMBio, após realizar discussões sobre as questões envolvendo a introdução e implementação do corredor ecológico e a situação atual da região alvo, finalizaram o relatório preliminar. O modelo final foi discutido e aprovado na primeira reunião periódica com as contrapartes e o Comitê de Coordenação Conjunta (CCC) e apresentado ao escritório da JICA no Brasil e à ICMBio.

4.1.3 Seleção e apoio técnico para materiais a serem fornecidos [0-3]

A equipe de peritos realizou a seleção e apoio técnico para os materiais a serem fornecidos. Abaixo estão listados os materiais fornecidos para os quais foi fornecido apoio técnico.

Tabela 4-1 Lista de equipamento que foi obtido por JICA

No	Item	Quantidade	Especificação	Notas
1	Vehicles	2	Pickup 4X4, Double Cabin (4Door), Air conditioner and necessary specification	Procured in 2010 Procured in 2011
2	GIS Data Server	1	Data Server PC (Tower Type), LCD Monitor, UPS, Battery, OS and necessary specification.	Procured in 2011
3	GIS Server Software	1	ESRI ArcGIS Server Basic (Dual Core Type) and necessary specification.	Procured in 2011
4	Remote Sensing Software	1	ITT ENVI ver.4.7 and necessary specification.-One license.	Procured in 2010
5	ALOS(PRISM) Satellite Image Data	1 set	JAXA ALOS(PRISM) 2.5m resolution Satellite image data.-Two seasons.	Procured in 2010
6	ALOS(AVNIR-2) Satellite Image Data	1 set	JAXA ALOS(AVNIR-2) 2.5m resolution Satellite image data.-Two seasons.	Procured in 2010

4.1.4 Preparo do plano de desenvolvimento de capacidades [0-5]

Para efetivamente implementar o DC dos funcionários do ICMBio, foi preparada uma proposta de plano de transferência de tecnologia/DC que especifica tópicos e objetivos definidos. Entretanto, neste projeto não há capacitações/treinamentos no formato sala de aula, havendo o fortalecimento das capacidades através de atividades práticas, relacionadas aos resultados do projeto (OJT).

4.1.5 Elaboração do relatório da conclusão anual 2010 [0-6]

De abril a dezembro de 2010, foram organizados os resultados das atividades, compiladas num relatório de conclusão de atividades (primeiro ano), que foi apresentado para o ICMBio e a JICA. Estava previsto que a proposta do relatório de conclusão de atividades fosse utilizada como dados de referência na reunião do Comitê de Coordenação Conjunta (CCC) realizada em dezembro, mas como houve problemas para ajuste de cronograma para a realização, a explicação será feita na primeira reunião da CCC realizada no segundo ano.

2^a Ano (janeiro – dezembro 2011)

4.1.6 Preparação do Plano de Ação para o segundo ano [0-7]

A equipe de peritos da JICA, com base nas experiências adquiridas no primeiro ano e através de discussões com as contrapartes do ICMBio preparou o plano de atividades do segundo ano.

4.1.7 Explicação, consulta e aprovação do plano de ação para o segundo ano [0-8]

A equipe de peritos da JICA, realizou explicações sobre a proposta do plano de ações para o segundo ano e a proposta de modificações do PDM, em conjunto com o ICMBio e o Escritório da JICA no Brasil e discutiu sobre as correções necessárias. Após o PDM, juntamente com o plano de ação do segundo ano, baseado neste, serem aprovados pela JCC que se reuniu em maio de 2011, estes foram impressos, encadernados e distribuídos entre os envolvidos.

4.1.8 Preparação para o Relatório de Conclusão Anual do segundo ano [0-9]

A equipe de peritos da JICA, com base nos resultados da reunião da JCC em novembro e da terceira reunião periódica entre as contrapartes, elaborou o Relatório de Conclusão Anual do segundo ano, realizou impressão e encadernação e o apresentou ao ICMBio e ao Escritório da JICA no Brasil.

3^a Ano (janeiro-dezembro 2012)

4.1.9 Preparação de proposta de plano de ação para o terceiro ano [0-10]

A equipe de peritos da JICA, com base nas lições aprendidas com a experiência das atividades dos primeiros dois anos, através de discussões com as contrapartes do ICMBio elaborou a proposta do plano de atividades deste ano.

4.1.10 Explicação, consulta e aprovação para o plano de ação para o terceiro ano [0-11]

A equipe de peritos da JICA, realizou explicações sobre a proposta do plano de ações para o terceiro ano e submeteu aos ICMBio e o Escritório da JICA no Brasil.

4.1.11 Elaboração do relatório de conclusão das atividades [0-12]

Foi elaborado o relatório de conclusão das atividades do terceiro ano, contendo as atividades realizadas até fevereiro de 2013, e este foi enviado ao ICMBio e ao Escritório da JICA no Brasil.

4.1.12 Preparação do Relatório de Conclusão das Atividades do Projeto [0-12]

Estava previsto que o “Relatório de Conclusão das Atividades do Projeto”, abrangendo todo período de três anos do projeto fosse concluído em março de 2013 mas, em resposta à sugestão da equipe de pesquisa de avaliação final do projeto, realizada em outubro de 2012, foi decidido que o projeto seria prorrogado por oito meses, até dezembro de 2013. Em decorrência desta medida, o “Relatório de Conclusão das Atividades do Projeto” será elaborado em meados de outubro de 2013.

4^a Ano (janeiro – outubro 2013)

4.1.13 Elaboração de proposta do plano de atividades da fase de prorrogação (4° ano) [0-12]

A equipe de peritos da JICA, com base na experiência e aprendizagens obtidas nos trabalhos dos primeiros três anos, elaborou, consultando a contraparte do ICMBio, a proposta do plano de atividades para a fase de prorrogação (4° ano).

4.1.14 Explicação, discussão e aprovação da proposta de diretrizes de atividades para a fase de prorrogação (4° ano) [0-13]

A equipe de peritos da JICA, explicou a proposta do plano de atividades para a fase de prorrogação (4° ano) para o ICMBio e o escritório da JICA no Brasil e, realizando as correções necessárias, elaborou e entregou a proposta final.

4.1.15 Monitoramento da fase de prorrogação (4° ano) e avaliação do projeto como um todo [0-14]

Concomitantemente ao monitoramento adequado em reuniões do progresso e eficiência dos empreendimentos, foi realizada a autoavaliação sobre todos resultados do projeto em outubro, às vésperas do encerramento do projeto, para atualizar o quadro de avaliação elaborado no encerramento (ver apêndice 4.3).

4.1.16 Sistematização dos aprendizados do projeto [0-15]

Após o encerramento do projeto, para referência da JICA na execução de projetos análogos, foram sistematizados os aprendizados obtidos com todas as atividades do projeto (ver capítulo 6.).

4.1.17 Elaboração e entrega do relatório de conclusão do projeto [0-16]

Com base na avaliação de resultados [0-14], foi elaborada a proposta do relatório de conclusão do projeto, que sumariza o conteúdo das atividades do projeto, resultados e propostas, incluindo [0-15], sendo feita a explicação de seu conteúdo para a Comissão de Coordenação Conjunta (CCC) e o escritório da JICA no Brasil, sendo feitas as consultas necessárias. Após finalizado o “Relatório de Conclusão do Projeto”, onde foram incluídas as correções adequadas resultantes das discussões, este foi entregue ao escritório da JICA no Brasil e às instituições envolvidas do lado brasileiro.

4.2. 【Produto 1】 As informações necessárias para a gestão do CERJ/JREC, incluindo as zonas de amortecimento de Unidades de Conservação, são coletadas, analisadas e organizadas.

1^a Ano (abril – dezembro 2010)

4.2.1 Levantamento e análise de informações relacionadas aos corredores ecológicos 【1-1】**(1) Levantamento e análise de informações**

As informações relacionadas a outros corredores ecológicos brasileiros foram levantadas pelo Coordenador dos Mosaicos das Unidades de Conservação e Corredores Ecológicos, que também é gerente deste projeto. Foram coletados e analisados dados sobre instituições participantes e foi esclarecido quanto sua função e jurisdição. Em relação às Unidades de Conservação, foram coletadas informações sobre a legislação de estabelecimento, objetivo e limites de regulamentações legais. Além disso, foi feito o levantamento e organização de informações sobre outras legislações ambientais, leis federais e estaduais, suas regulamentações e punições.

(2) Formação de base de dados SIG

Para realizar a análise visual das informações, foi feita, na medida do possível, a conversão para SIG e estas foram organizadas e estruturadas na etapa inicial de uma base de dados SIG. Para a estruturação desta base de dados, foram levados em consideração os tópicos abaixo:

- Estruturação de uma base de dados SIG de uso comum que permita o intercâmbio de informações entre cada instituição
- Aprimoramento e redução de custos adicionais através de sistema de usa interface SIG de código livre
- Consideração de adição e ampliação de ferramentas para utilizar as informações dos locais
- Compartilhamento de informações através do formato KML (arquivo Google Earth)

A base de dados estruturada no projeto seria estabelecida dentro da rede do ICMBio havendo a diretriz de permitir o acesso externo, mas como resultado de diversas discussões com o departamento encarregado (CTI – Centro de Tecnologia da Informação), devido a questões envolvendo a segurança, foi decidido que não se estabeleceria de imediato na rede do ICMBio. Devido a isso, de novembro a dezembro de 2010, foi utilizado um servidor externo, onde o serviço foi utilizado experimentalmente. Durante a utilização experimental, como foram solucionados os problemas técnicos e de segurança, prevê-se o estabelecimento dentro da rede do ICMBio no segundo ano. Entretanto, a base de dados será estabelecido em um servidor adquirido pela JICA.

Em adição às informações do ICMBio, serão coletadas informações que instituições participantes, como a Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Tocantins, possuem. Além disso, com sua utilização, foram elaborados mapas temáticos, como o mapa da rede de

corredores. Foram adquiridas imagens de satélite de períodos de seca e chuva, onde foi analisado também a mudança sazonal da vegetação entre outros.

Foi decidido no projeto, levando em consideração às atividades relacionadas, fornecer feedback às instituições participantes, como o resultado de análises de imagens de satélite. Nas instituições participantes, já se utilizam imagens de satélites como o Landsat e as análises são feitas individualmente. Durante o 2º e o 3º ano, junto com o compartilhamento das informações que as instituições participantes possuem, prevê-se confirmar atualizações de fontes de análise e, quando necessário, renová-las.

4.2.2 Identificar detentores de informação, metodologias, ferramentas [1-2]

No projeto, visando o “fortalecimento da estrutura do ICMBio”, serão implementadas diversas ações, mas é necessário vincular todas as ações à introdução e implementação de corredores ecológicos. Para isso, foi feita, no resultado 3, a análise de questões e objetivos e análise e organização de habilidades e capacidades necessárias para a introdução dos corredores ecológicos. Além disso, para uma ampliação de capacidades específicas, quanto ao levantamento de necessidades de metodologias, ferramentas e detentores de informação, também foi feita a discussão e organização pelas contrapartes. O resultado da organização está em anexo (ver o Relatório de Conclusão Anual(1º ano)ApêndiceB-3-2). No segundo ano, após a definição de temas específicos, será feita a organização mais detalhada de informações e elaborado um plano de capacitações/treinamentos.

4.2.3 Coleta de informações ambientais e socioeconômicas da região alvo [1-3]

Para realizar eficientemente as atividades do projeto, foram coletadas informações ambientais e socioeconômicas básicas. Parte destas informações foi organizada na base de dados SIG estruturada em [1-2].

4.2.4 Elaboração da *homepage* do projeto

Neste ano, foram realizadas principalmente as atividades de preparo, como a consideração do conteúdo da *homepage* e organização de informações. Estava planejado o trabalho de incluir na página oficial uma página que apresentasse informações sobre o projeto, mas, uma vez que a própria página oficial do ICMBio está sob um processo de grandes mudanças e o ICMBio mostrou a intenção de unificar formatos e o design geral, neste ano foi decidido apenas elaborar a página de apresentação e inaugurar a página oficial no ano seguinte.

Prevê-se incluir na *homepage* do projeto, a partir do segundo ano, ferramentas e links para compartilhar cronogramas e ferramentas dentro time do projeto e pelo Web GIS, que servirão de conteúdo que permitirá utilizar eficientemente ferramentas de monitoria e gestão do projeto.

2ª Ano (janeiro – dezembro 2011)

4.2.5 Coleta e análise da informação relativa ao corredor ecológico (Monitoramento, coleta e análise das informações coletadas) [1-4]

Com base nas informações coletadas e analisadas no primeiro ano, junto à atualização de informações, quando necessário, foi feita a coleta e análise de informações adicionais. Dentre os itens da pesquisa, por terem sido incluídas previsões de mudanças econômicas ou sazonais, buscou-se obter informações mais recentes, levando isso em consideração. Considerando-se o conteúdo do Termo de Reciprocidade, foi feito o compartilhamento quando necessário das informações que cada instituição possuía.

4.2.6 Recursos humanos, métodos e ferramentas disponíveis (Monitoramento, coleta e análise das informações coletadas) [1-5]

No primeiro ano, o alvo de verificação de recursos humanos, métodos e ferramentas foram principalmente as instituições envolvidas, e as instituições de pesquisa que participaram da pesquisa de linha de base ecológica, mas, no segundo ano, junto com as discussões entre os envolvidos de instituições municipais, foi feito um relacionamento concreto entre as atividades do projeto, e verificado de forma abrangente o nível de recursos humanos, abrangendo até a nível de comunidade local.

4.2.7 Coleta da informação de base sobre a situação ambiental, social e econômica na região alvo (Monitoramento, coleta e análise das informações coletadas) [1-6]

Foi feito o monitoramento das informações coletadas no primeiro ano a respeito de meio ambiente, sociedade e economia, fazendo atualização destas quando necessário. Foi feita a formatação dos dados sobre as informações SIG constituídas em [1-2], de modo que pudessem ser utilizados na base de dados SIG, e posteriormente estes dados foram novamente enviados à base de dados.

4.2.8 Manutenção da rede entre as instituições e divulgação da informação do projeto [1-7]

(1) Elaboração e distribuição de materiais de divulgação

Foram criados e distribuídos os seguintes materiais de divulgação, com função de material informativo ou dados para pesquisa:

Materiais para o programa de capacitação	1. Cartilha sobre RPPN como estratégia de conectividade no Corredor Ecológico do Jalapão 2. Banners com imagens de satélite da área do Corredor – distribuir nos municípios; 3. Materiais para o programa de capacitação;
Folders	1. Projeto CERJ 2. RPPN 3. Projeto RioVivo 4. ESEC Serra Geral 5. PARNA Nascentes do Rio Parnaíba 6. PEJ
Outros	1. Camisetas 2. Atlas da Região do Jalapão, Versão 1; 3. Calendário 2012

Foi realizado o compartilhamento e distribuição de informações entre governo estadual e municipal através do contato adequado com os envolvidos. As informações do projeto foram distribuídas, além dos panfletos reformulados, através da *homepage*.

(2) Estruturação da base de dados SIG

A base de dados SIG estava estruturada no servidor novo fornecido pela JICA no ano passado, numa etapa anterior ao estabelecimento de uma rede. As informações SIG coletadas

neste ano foram formatadas de modo a poderem ser utilizadas na base de dados SIG e enviadas à base de dados. No segundo ano, a base de dados SIG já montada foi instalada dentro da rede do ICMBio e era prevista a autorização de acesso externo mas, como resultado de discussões com a Coordenação de Tecnologias de Informação (CTI), verificou-se que surgiram problemas técnicos na instalação e foram levantadas questões de segurança, sendo que em novembro de 2011 ainda não foi realizada a instalação. A partir de novembro do mesmo ano foi utilizado serviço externo, e estabelecido um ambiente em que os envolvidos consigam fazer acesso externo. No terceiro ano, utilizando o acesso externo via serviço externo, serão esclarecidas e sanadas as questões técnicas e de segurança, desenvolvendo-se um sistema mais confiável. Por outro lado, continua-se o apoio e ajustes para o estabelecimento dentro da rede do ICMBio.

(3) Abertura da *homepage* do projeto

Foram criadas homepages em português e inglês dentro do site oficial do ICMBio e, a partir de outubro, estas foram disponibilizadas dentro do ICMBio e a partir de novembro, disponibilizadas ao público. Foi utilizado um design diferente do previsto inicialmente no projeto, ocorrendo uma mudança para o padrão do ICMBio. Na homepage esperava-se que fossem incluídos ferramentas e links para compartilhar entre os envolvidos no projeto informações e cronogramas, de modo que pudesse também ser utilizada como ferramenta de monitoramento e gestão do projeto, mas não foi possível devido a limitações de tempo para a criação da homepage,

3^a Ano (janeiro – dezembro 2012)

4.2.9 Coleta e análise da informação relativa ao corredor ecológico (Monitoramento, coleta e análise das informações coletadas) [1-8]

As informações coletadas e analisadas no segundo ano foram revisadas e os dados SIG foram atualizados e novas informações foram coletadas.

(1) Análise por "Planejamento de Conservação sistemática"

No terceiro ano, a área prioritária para a conservação ou a estrutura administrativa em área protegida foram analisados em toda a região do Jalapão, por meio de nova metodologia, chamada "Planejamento Sistemático de Conservação". Aproveitando este resultado, elaboração de proposta para a criação de área protegida novo começou no estado da Bahia, onde o desenvolvimento econômico tem ido em frente.

(2) Preparo de dados sobre utilização e registro de terras

Em diversos projetos do Governo do Estado do Tocantins estão sendo coletados e preparados dados sobre utilização e registro de terras no estado, utilizando imagens de satélite de alta resolução. Na região do Jalapão, temos o município de Mateiros, não sendo abrangidos os outros municípios. Como os dados de utilização e registro de terras são extremamente importantes para a introdução futura do corredor ecológico, foram obtidas, através de atividade conjunta entre SEPLAN e SEMADES, informações de utilização e registro de terras no

município de São Félix. Parte dos dados obtidos foi adicionada à base de dados SIG(ver o Relatório de Conclusão Anual(3º ano)Apêndice B-1-6).

Nome do estudo	Mapeamento do Uso da Terra e Atualização Base de Dados Geográficos do Município de São Félix com Ênfase na Área do Monumento Natural Canions e Corredeiras do Rio Sono e Sua Zona de Amortecimento Realizado com Imagens Alos dos Sensores Prism e Avnir 2 dos Anos 2009 e 2010
Consultores	Sr. Manabu Kawaguchi Sr. Bruno Machado Carneiro Sr. André Paulo de Moraes
Período de estudo	7. 2012 - 10. 2012
O objetivo do estudo	O projeto de mapeamento e atualização da base de dados geográfica do município de São Félix do Tocantins tem como objetivo propiciar ao município e ao Projeto Corredores Ecológicos da região do Jalapão uma base de dados geoespacial que permita aos gestores municipais e aos órgãos ambientais visualizar o processo de uso e ocupação do território municipal identificando os pontos de pressão antrópica aos recursos naturais, em especial nas áreas ambientalmente protegidas (áreas de reserva legal, de preservação permanente e unidades de conservação) com o objetivo central de proteger a fauna, a flora e principalmente os recursos hídricos da região. <u>Objetivos Específicos:</u> 1- Gerar um Banco de imagens ALOS (PRISM e AVNIR 2) com resolução de 2,5 m (PRISM) e 10 m (AVNIR 2) fusionadas, corrigidas geometricamente e recortadas com um buffer de 1 km dos limites municipais de São Félix tendo como base o limite geográfico disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e ajustado com a hidrografia na escala 1:25.000; 2- Atualizar Base de dados geográficos do município de São Félix do Tocantins – TO para a escala de 1: 25.000, com ênfase na área de influência do MNCCRS e do brejo São Félix contemplando os seguintes temas: Sistemas de Transporte, Limites, Hidrografia, Localidades, Curvas de Nível, Pontos de Referência, Áreas de Preservação Permanente, em sistema de coordenadas planimétrico UTM, Fuso 23 Sul, Datum SIRGAS 2000(GEODATABASE) atualizada; 3- Gerar um mosaico com as imagens ALOS corrigidas geometricamente para a área do município de São Félix do Tocantins. 4- Mapeamento da cobertura e uso da terra do município de São Félix do Tocantins e da Zona de Amortecimento do MNCCRS na escala de 1: 25.000 5- Cadastro geoambiental das propriedades rurais das margens do brejo São Félix e rio Soninho na área de influência do Monumento Natural dos Cânions e Corredeiras do Rio Sono, o que possibilitará ao órgão ambiental calcular os seus respectivos percentuais de área de reserva legal e propor à alocação das mesmas contíguas as áreas de preservação permanente com objetivo de aumentar a área ambientalmente protegida ao longo do leito do curso hídrico e de seu afluente. The mapping project and update the geographic database of São Felix do Tocantins aims to provide the town and the region Ecological Corridors Project Jalapão a database geospatial enabling municipal managers and environmental agencies view the process use and occupation of the municipal territory identifying points of anthropogenic pressure on natural resources, especially in environmentally protected areas (areas of legal reserve and permanent preservation conservation units) with the main objective of protecting fauna, flora and especially water resources of the region.
Artefatos e da organização do estudo	Etapa 01 - Processamento digital de imagens Produto 01 – Banco de imagens Etapa 02 – Atualização da Base de dados Geográfica do MNCCRS Produto 02 – Banco de dados geográfico formato shape file e Geotadabase Esri da Zona de Amortecimento do MNCCRS Etapa 03 – Mapeamento Uso da Terra da ZA MNCCRS Produto 03 - Mapeamento uso da Terra da Zona de Amortecimento do MNCCRS escala 1:25.000 Etapa 04 – Cadastro Geoambiental da Propriedades Rurais da Zona de amortecimento do MNCCRS e Brejo São Félix Produto 04 – Delimitação das áreas das propriedades rurais realizado em campo com GPS de navegação Etapa 05 – Produtos cartográficos da Zona de amortecimento do MNCCRS Produto 05 – Cartas topográficas e de uso da terra na escala de 1:25.000 da Zona da Amortecimento do MNCCRS

4.2.10 Recursos humanos, métodos e ferramentas disponíveis(Monitoramento, coleta e análise das informações coletadas) [1-9]

Os recursos humanos, métodos e ferramentas delimitados nos primeiros dois anos foram confirmados.

4.2.11 Coleta de informações da base de dados sobre a situação ambiental, social e

econômica na região alvo (Monitoramento, coleta e análise de informações coletadas) [1-10]

Foi realizado o monitoramento das informações sobre situação ambiental, social e econômica coletadas nos primeiros dois anos e feitas modificações quando necessário. As informações SIG coletadas adicionalmente foram modificadas para se ajustar a um formato de dados que possa ser utilizado pela base de dados SIG e enviados para esta. Esta atividade foi realizada tendo como base a SEPLAN.

4.2.12 Manutenção da rede entre as instituições relacionadas e a divulgação das informações do projeto [1-11]

(1) Elaboração e distribuição de materiais de divulgação

Foram criados e distribuídos materiais informativos e dados de pesquisas como materiais de divulgação, sendo distribuídos para envolvidos dos governos estadual e municipais, à medida que se entrou em contato com estes. Em relação ao avanço do projeto e notícias relacionadas, estes foram divulgados principalmente na *homepage*. Abaixo estão os materiais de divulgação elaborados no terceiro ano (ver o Relatório de Conclusão Anual (3º ano) Apêndice B-1-4).

materiais de divulgação	número
Logo sticker (big)	100 units
Logo sticker (small)	100 units
JOGO (card game)	100 units
Bookmark leaf	2000 units
Folder (PILOES) project pamphlet	5000 units
Folder (MANUEL ALVES) pamphlet	5000 units
Folder (Natural Monument/Public Consultation) pamphlet	1000 units
Panel	7 types
Educational video (MNCCRS establishment procedure)	100 units
Panel for CEIT	8 types/units
Panel for São Felix	3 types/units

(2) Reestruturação e movimentação da base de dados SIG

Até a instalação de um servidor de dados no ICMBio, como medida transitória, foi utilizado um servidor fornecido por empresa externa, a partir de novembro de 2011, de modo que os envolvidos no projeto pudessem acessar externamente a base de dados. Considerando-se o atraso na instalação de um servidor de dados pela Coordenação de Tecnologia de Informação da ICMBio, como resultado de consulta à JICA, ICMBio e instituições do governo do Estado do Tocantins sobre diretrizes a serem tomadas, chegou-se à conclusão de que é desejável centralizar a coleta, organização e difusão de informações, em instituições do Governo do Estado do Tocantins, ao invés da matriz do ICMBio em Brasília.

Assim, decidiu-se transferir o servidor de dados à SEPLAN do Estado do Tocantins, e deixar a esta o encargo da sua gestão. Em junho de 2012, por requisição da ICMBio, a JICA oficialmente doou o servidor de dados e este foi instalado pela equipe de peritos da JICA. Na instalação, a atualização do sistema da base de dados foi realizada por peritos da JICA e novas

informações SIG foram incluídas por uma equipe da SEPLAN, com o apoio de peritos da JICA. Por último, o manual de operações foi retificado, de modo a corresponder à reestruturação do servidor de dados ((ver o Relatório de Conclusão Anual(3º ano)ApêndiceB-1-1&2).

Endereço do Web-SIG: <http://corredorjalapao.seplan.to.gov.br/>

(3) Realização da cerimônia oficial de inauguração da base de dados SIG

A cerimônia oficial de inauguração da base de dados SIG foi realizada em 9 de novembro de 2011. Foram enviados convites em nome do Diretor da SEPLAN às instituições estaduais envolvidas e instituições que enviaram dados. (ver abaixo). Ao todo, houve a participação de 32 pessoas. Antecipando a cerimônia, foi criada a *homepage* a nível estadual do projeto, e elaborado um panfleto-convite constando o nome do servidor de dados “Geo-Jalapão” (ver o Relatório de Conclusão Anual(3º ano)ApêndiceB-1-3).

< Instituições a convidar >
Poder Público Federal
- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio);
- Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama);
Poder Público Estadual
- Secretaria do Planejamento e da Modernização da Gestão Pública (Seplan);
- Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semades) - ;
- Secretaria da Agricultura, da Pecuária e do Desenvolvimento Agrário (Seagro);
- Secretaria das Cidades e do Desenvolvimento Urbano (Secid);
- Secretaria da Fazenda (Sefaz);
- Secretaria da Educação (Seduc) ;
- Secretaria da Ciência e Tecnologia (Sect);
- Companhia de Mineração (Minerats);
- Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins (Itertins);
- Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins)
- Fundação Universidade do Tocantins (Unitins)
- Ministério Público Estadual
Poder Público Municipal
Prefeitura Municipal de Palmas –
Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação - Coord. de Geopr.
Prefeitura Municipal de São Félix do Tocantins - técnicos que participaram do Projeto
3º Setor
Técnicos que participaram do Projeto - Renato; Bruno Machado, André outros

(4) Atualização da *homepage* do projeto

A *homepage* do projeto é atualizada periodicamente a cada quinze dias aproximadamente, quando são adicionadas novas informações. O desenho da *homepage* foi modificado parcialmente, de modo a ser instalado um contador de visitantes. Ao todo, 21 artigos sobre notícias relacionadas ao projeto foram publicadas (até dezembro de 2012).

4.3. **【Produto 2】 Arranjos institucionais para a gestão dos Corredores Ecológicos do Jalapão são estruturados.**

1ª Ano (abril – dezembro 2010)

4.3.1 Realização de reuniões periódicas com a equipe do projeto. 【2-1】

Foram realizadas três reuniões periódicas com as contrapartes, que serviram como espaço para a discussão visando a maior eficiência da gestão e atividades e como possibilidade de compartilhamento de informações relacionadas ao projeto e sobre a etapa de progresso no

projeto. No início estavam previstas 6 reuniões periódicas, mas fatos como a grande dificuldade de coordenar cronogramas entre as contrapartes, muito distanciadas, a possibilidade de trocar informações a partir de telefonemas e e-mails e não haver sempre a necessidade de discutir certos assuntos, decidiu-se realizar três reuniões. No ano seguinte, prevê-se a realização de duas ou três reuniões (inicial, intermediária e final).

A equipe do projeto que é alvo das reuniões periódicas com as contrapartes inclui pessoal das duas áreas de proteção sob a jurisdição do ICMBio e pessoal da matriz do ICMBio que cuida do projeto, além da NATURANTINS. As reuniões são presididas pelo gestor do projeto, sendo o primeiro local de realização Palmas e o segundo e o terceiro as estações ecológicas de Serra Geral. A ata das reuniões está em Relatório de Conclusão Anual(1º ano)ApêndiceA-2.

4.3.2 Preparação para o estabelecimento do Comitê do JREC [2-2]

(1) Sobre o Comitê do JREC

Foi realizada troca de opiniões em relação à necessidade e definição do Comitê do JREC. Como resultado, o Comitê do JREC é formado por representantes de órgãos governamentais, áreas de proteção, municípios, associações de moradores e ONGs, etc., onde são compartilhadas abordagens de solução e questões quanto à manutenção de áreas de preservação e seu amortecimento, além de ser confirmado que é uma entidade que tem como objetivo a implementação integrada de ações para uma maior eficiência de recursos humanos e recursos econômicos. Além disso, com a compreensão da responsabilidade da NATURATINS e das atividades realizadas nas áreas alvo, foi realizada a análise dos candidatos a membro do Comitê do JREC.

(2) Preparo do acordo de cooperação entre as instituições participantes

Como primeiro passo para promover a cooperação entre as instituições participantes, o mais importante é estabelecer uma estrutura de cooperação entre ICMBio, o governo estadual de Tocantins e instituições participantes. Neste ano, para a preservação da área do Jalapão, foram realizadas discussões com instituições participantes, presididas pelo governo estadual e elaborado um esboço do acordo para a implementação geral de atividades. Os tópicos do acordo são como abaixo:

- Para a estruturação dos corredores ecológicos, haverá a promoção conjunta do ICMBio e do Governo do Estado do Tocantins
- A troca de informações entre as instituições participantes será facilitada.
- Serão incluídos sistemas de apoio de instituições que podem contribuir para a estruturação de corredores ecológicos, que serão base para implementação de atividades específicas.
- Será estruturado um sistema que permita conciliar estratégias sobre secretarias e instituições sobre estratégias apropriadas de desenvolvimento contínuo.

As instituições que tentaram ou conseguiram participar de fato nas reuniões sobre o

acordo de cooperação no primeiro ano, foram como abaixo:

- ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade)
- MMA (Ministério do Meio Ambiente)
- SRHMA (Secretaria de Recursos Hídricos e Meio Ambiente de Tocantins)
- NATURATINS (Instituto Natureza do Tocantins)
- RURALTINS (Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins)
- SEPLAN (Secretaria do Planejamento do Estado do Tocantins)
- SEAGRO (Secretaria de Agricultura do Estado do Tocantins)
- EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária)

Para elaborar o esboço final do acordo de cooperação, os responsáveis pelas instituições acima citada se reuniram em agosto de 2010 e cada instituição participante considerou o conteúdo de cooperação. O conteúdo de cooperação de cada instituição é como se vê abaixo. Neste ano, por influência das eleições, não se chegou a obter consenso ou assinaturas, mas no segundo ano serão continuadas as trocas de opiniões e prevê-se a obtenção do consenso e a assinatura até o ano seguinte. O esboço está em Relatório de Conclusão Anual (1º ano) Apêndice B-2-2).

Tabela 4-2 Conteúdo de cooperação de cada instituição inscrito na dia

Instituição	Conteúdo da cooperação
ICMBIO	• Cooperação com NATURATINS para a garantia de continuidade e fortalecimento da gestão da área de preservação do Jalapão • Apoio no preparo de projetos sobre áreas prioritárias do estado do Tocantins, implementação de programas, atividades e projetos relacionadas a corredores ecológicos/programas, áreas prioritárias na zona rural. • Divulgação de resultados obtidos na implementação do corredor ecológico e áreas de proteção do Jalapão • Cooperação para a criação de recursos humanos e capacitações visando a estruturação de corredores ecológicos na região do Jalapão • Fornecimento de informações sobre corredores ecológicos na região do Jalapão • Apoio às atividades em áreas de proteção estadual.
MMA	• Cooperação com o Estado do Tocantins para a garantia de continuidade e fortalecimento da gestão da área de preservação do Jalapão • Apoio ao preparo de mapas de uso de terras visando a preservação e à gestão ambiental • Cooperação visando a estruturação de corredores ecológicos na região do Jalapão. • Apoio ao desenvolvimento para a preservação natural na região do Jalapão e a programas estratégicos • Apoio à adição de valor agregado à produção nas redondezas do Jalapão • Divulgação de resultados obtidos na implementação de corredores ecológicos e na área de proteção da região do Jalapão
SRHMA	• Atividades para a garantia de continuidade e fortalecimento da gestão da área de preservação do Jalapão • Alocação de pessoal • Participação no planejamento de treinamento voltado para a estruturação dos corredores ecológicos do Jalapão • Considerações sobre o conteúdo de atividades prioritárias para a estruturação do conteúdo prioritário aos corredores ecológicos • Atualização de informações • Divulgação de informações • Apoio logístico • Implementação de atividades para a garantia de continuidade da estruturação de corredores ecológicos • Apoio à estruturação de sistema de conciliação intra-estadual
NATURATINS	• Cooperação com o ICMBio para a garantia de continuidade e fortalecimento da gestão da área de preservação do Jalapão • Alocação de pessoal • Participação no planejamento de treinamento voltado para a estruturação dos corredores ecológicos do Jalapão • Considerações sobre o conteúdo de atividades prioritárias para a estruturação do conteúdo prioritário aos corredores ecológicos • Atualização de informações • Divulgação de informações • Apoio logístico • Implementação de atividades para a garantia de continuidade da estruturação de corredores ecológicos • Apoio à estruturação de sistema de conciliação intra-estadual • Apoio a empreendimentos de melhoria ambiental nas redondezas do Jalapão

SEAGRO	• Cooperação com o ICMBio para a garantia de continuidade e fortalecimento da gestão da área de preservação do Jalapão • Apoio a empreendimentos de plantios modelo nas redondezas do Jalapão • Atualização de empreendimentos de implementação • Alocação de pessoal • Divulgação de informações • Apoio logístico • Implementação de atividades para a garantia de continuidade da estruturação de corredores ecológicos • Apoio à estruturação de sistema de conciliação intra-estadual • Implementação do apoio técnico necessário à estruturação de corredores ecológicos na região do Jalapão
EMBRAPA	• União ao ICMBio e à Secretaria de Agricultura e apoio a pesquisas sobre agricultura e piscicultura apropriada à região • Apoio à construção de plantios modelo • Alocação de pessoal • Divulgação de informações • Apoio logístico • Implementação de atividades para a garantia de continuidade da estruturação de corredores ecológicos
RURALTINS	• União ao ICMBio e à Secretaria de Agricultura e apoio a pesquisas sobre agricultura e piscicultura apropriada à região • Apoio tecnológico para a introdução da agricultura sustentável em regiões apropriadas • Atualização de informações • Alocação de pessoal • Divulgação de informações • Apoio logístico • Implementação de atividades para a garantia de continuidade da estruturação de corredores ecológicos
SEPLAN	• Apoio à formação de uma estrutura de cooperação • Apoio na elaboração de mapas de utilização da terra • Alocação de pessoal • Considerações sobre empreendimentos prioritários na região de corredores ecológicos • Atualização de informações • Divulgação de informações • Apoio logístico • Implementação de atividades para a garantia de continuidade da estruturação de corredores ecológicos

(3) Estabelecimento de grupos de trabalho

Para abordar as questões de cada campo, no seminário inicial foram formados grupos de trabalho. Entretanto, havia a premissa da contribuição concreta aos grupos de trabalho, o objetivo principal foi promover a criação de redes de trocas de informação entre os envolvidos em relação ao conteúdo de suas atividades. Os membros têm como alvo a implementação de atividades específicas na Região do Jalapão e foi considerado limitar o número de participantes ao mínimo para que a atividade de coordenação fosse realizada com eficiência.

2^a Ano (janeiro – dezembro 2011)

4.3.3 Realização de reuniões periódicas com a equipe do projeto [2-3]

Para o compartilhamento de informações e a respeito do andamento do projeto e, como oportunidade para realizar discussões sobre como dar maior eficiência à gestão e às atividades foram realizadas ao total três reuniões periódicas com as contrapartes. Nas reuniões, além dos funcionários da matriz e das três unidades de conservação sob a jurisdição do ICMBio envolvidos no projeto, buscou-se incluir funcionários envolvidos da SEMADES, NATURATINS e SEPLAN. As reuniões foram presididas pelo gestor do projeto do ICMBio.

Na primeira reunião, realizada em 28 de abril em Palmas, foi convidado pessoal envolvido proveniente de instituições do governo estadual. Buscou-se o entendimento comum de que as instituições contrapartes estão distribuídas em uma área muito ampla e que, por ser muito difícil o envio de pessoal a Palmas, os envolvidos das estações ecológicas e dos parques nacionais eram interligados por ações itinerantes de peritos da JICA. A segunda reunião foi realizada em Palmas, no dia 6 de setembro. Na terceira reunião, houve a participação de diretores de secretarias de meio ambiente de municípios e obteve-se o compromisso deles no

próximo ano do projeto.

4.3.4 Apoio ao estabelecimento do comitê do JREC [2-4]

(1) Elaboração do Termo de Reciprocidade da definição do comitê do JREC

Como resultado das eleições estaduais realizadas no final de 2010, ocorreu a mudança de governo no estado do Tocantins. Em abril a SHRMA e a SEMADES foram reestruturadas, ocorrendo grandes mudanças institucionais e de funções. Além disso, a NATURATINS, que atuava diretamente sob o controle de secretaria estadual, passou a ser controlada pela SEMADES. Também ocorreu a reforma da diretoria e dos postos por esta controlados em cada instituição. Devido a estas mudanças, foi necessário analisar a situação e identificar as pessoas-chave. Para reestruturar o pessoal desde o início, boa parte do 3-5 foi utilizada em discussões com os envolvidos. O Termo de Reciprocidade relacionado à introdução e implementação do corredor ecológico, elaborado no primeiro ano, foi reelaborado refletindo o pensamento dos envolvidos do novo governo.

(2) Aprovação do Termo de Reciprocidade

Na região do Jalapão, o mais importante para a promoção da “proteção ecológica total” e a estruturação de uma estrutura de comparação entre as instituições do setor ambiental do governo estadual de Tocantins e do governo federal. A versão final do Termo de Reciprocidade, que refletia o pensamento da nova estrutura de governo do estado foi assinada em 29 de setembro de 2011, na residência oficial do governador do Estado de Tocantins (ver o Relatório de Conclusão Anual (2º ano) Apêndice B-2-1). Assinaram o diretor do ICMBio, representante do governo federal, os diretores das unidades de conservação do ICMBio, o presidente da NATURATINS e o representante do diretor da SEPLAN. Além disso, participaram como convidados da cerimônia, o diretor da AGTUR, o reitor da Universidade Estadual de Tocantins e representantes de diversos municípios da região do Jalapão.

No Termo de Reciprocidade estão definidos o objetivo de introduzir e estabelecer o corredor ecológico na região do Jalapão, a formação de um conselho e a elaboração de planos anuais, além das funções de cada instituição envolvida. As funções de cada instituição envolvida descritas no Termo de Reciprocidade são como na tabela abaixo.

Tabela 4-3 Conteúdo da cooperação de cada instituição inscrita no Termo de Reciprocidade

Instituição	Conteúdo da cooperação
ICMBio	• moderar os encontros do Comitê de Coordenação; • promover a integração de ações entre as unidades de conservação federal e estadual da região do Jalapão, a fim de tornar a gestão do conjunto mais eficiente e participativa, com vista à consolidação do mosaico de unidades de conservação; • buscar o alinhamento e a conciliação entre programas, projetos e ações federal e estadual relacionadas à implantação de corredores ecológicos, mosaico de unidades de conservação, criação de unidades de conservação e adequação ambiental das propriedades rurais na região do Jalapão, de forma a otimizar esforços e potencializar resultados; • analisar e divulgar os resultados obtidos nas ações conjuntas para a implementação do Corredor Ecológico; • promover as atividades de educação ambiental na região do Jalapão, como estratégia de difusão de conhecimento sobre meio ambiente para a sociedade, a fim de estimular a percepção das comunidades quanto à importância de preservar as unidades de conservação e os recursos naturais; • apoiar o fortalecimento da gestão ambiental municipal no Corredor Ecológico da região do Jalapão; • apoiar o treinamento e a capacitação de recursos humanos junto às instituições parceiras na implementação do Corredor Ecológico na região do Jalapão; • prestar apoio técnico, administrativo e logístico para a implementação das atividades previstas no Corredor Ecológico na região do Jalapão; • apoiar ações de adequação ambiental das propriedades rurais, na área de entorno e dentro das unidades de conservação da região do Jalapão, com vistas à manutenção da conectividade ecossistêmica entre unidades de conservação; • compartilhar informações pertinentes para a conservação da biodiversidade, proteção dos recursos naturais, desenvolvimento sustentável e implementação do Corredor Ecológico da região do Jalapão;

MMA	• exercer a articulação interinstitucional, no âmbito da União, para a implementação do Corredor Ecológico da região do Jalapão; • Acompanhar e avaliar a implementação do Corredor Ecológico da Região do Jalapão por meio da análise de relatórios de execução; • Participar das reuniões do Comitê de Coordenação do Corredor Ecológico do Jalapão; • Analisar os pedidos de reconhecimento dos instrumentos de gestão e ordenamento territorial do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (Mosaico e Corredores Ecológicos); • Identificar no âmbito da Iniciativa Cerrado Sustentável possibilidades de apoio ao Corredor Ecológico da Região do Jalapão, que tenham como resultado a implantação das unidades de conservação existentes em sua área de abrangência;
SEMADES	• apoiar o desenvolvimento sustentável e contribuir para o fortalecimento da integração entre as unidades de conservação federal e estadual da região do Jalapão, com vista à consolidação do mosaico de unidades de conservação na região do Jalapão; • buscar o alinhamento e a conciliação entre programas, projetos e ações federal e estadual relacionadas à implantação de corredores ecológicos, mosaico de unidades de conservação, criação de unidades de conservação e adequação ambiental das propriedades rurais na região do Jalapão, de forma a otimizar esforços e potencializar resultados; • disponibilizar responsáveis técnicos para o acompanhamento e a execução das atividades previstas no planejamento do Corredor Ecológico da região do Jalapão; • apoiar atividades de educação ambiental na região do Jalapão, como estratégia de difusão de conhecimento sobre meio ambiente para a sociedade, a fim de estimular a percepção das comunidades quanto à importância de preservar as unidades de conservação e os recursos naturais; • promover o fortalecimento da gestão ambiental municipal no Corredor Ecológico da região do Jalapão; • apoiar o treinamento e a capacitação de recursos humanos junto às instituições parceiras na implementação do Corredor Ecológico na região do Jalapão; • identificar ações ambientais prioritárias do Estado com o fim de implementar o Corredor Ecológico Jalapão; • compartilhar dados atualizados do Sistema de Gestão de Unidades de Conservação (GESTO); • divulgar resultados e apoiar a difusão do conhecimento gerado por meio da implementação do Corredor Ecológico da região do Jalapão; • prestar apoio logístico e administrativo necessários ao desenvolvimento das atividades previstas, tais como reuniões e/ou seminários a serem realizados no Estado; • exercer a articulação interinstitucional, no âmbito do Estado, para a implementação do corredor ecológico da região do Jalapão;
NATURATINS	• moderar os encontros do Comitê de Coordenação; • promover a integração de ações entre as unidades de conservação federal e estadual da região do Jalapão, a fim de tornar a gestão do conjunto mais eficiente e participativa, com vista à consolidação do mosaico de unidades de conservação; • buscar o alinhamento e a conciliação entre programas, projetos e ações federal e estadual relacionadas à implantação de corredores ecológicos, mosaico de unidades de conservação, criação de unidades de conservação e adequação ambiental das propriedades rurais na região do Jalapão, de forma a otimizar esforços e potencializar resultados; • disponibilizar responsáveis técnicos nas unidades de conservação e sede administrativa para acompanhar e executar as atividades previstas no planejamento do Corredor Ecológico da região do Jalapão; • promover atividades de educação ambiental na região do Jalapão, como estratégia de difusão de conhecimento sobre meio ambiente para a sociedade, a fim de estimular a percepção das comunidades quanto à importância de preservar as unidades de conservação e os recursos naturais; • apoiar o fortalecimento da gestão ambiental municipal no Corredor Ecológico da região do Jalapão; • compartilhar informações atualizadas relativas à conservação da biodiversidade, proteção dos recursos naturais, desenvolvimento sustentável e implementação do Corredor Ecológico da região do Jalapão; • analisar e divulgar os resultados obtidos nas ações conjuntas para a implementação do Corredor Ecológico; • apoiar o treinamento e a capacitação de recursos humanos junto às instituições parceiras na implementação do Corredor Ecológico na região do Jalapão; • prestar apoio técnico, administrativo e logístico para a implementação das atividades previstas no Corredor Ecológico na região do Jalapão; • exercer a articulação interinstitucional, no âmbito do Estado, para a implementação do Corredor Ecológico da região do Jalapão; • apoiar ações de adequação ambiental das propriedades rurais, na área de entorno e dentro das unidades de conservação da região do Jalapão, com vistas à manutenção da conectividade ecossistêmica entre unidades de conservação;
SEPLAN	• exercer a articulação interinstitucional, no âmbito do Estado, para a implementação e consolidação dos instrumentos de planejamento e gestão, com vista ao fortalecimento do ordenamento territorial, em apoio ao Corredor Ecológico da região do Jalapão; • consolidar e implementar os instrumentos de planejamento e gestão, levando em consideração a necessidade de conexão física entre as unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais da região do Jalapão, em apoio ao Corredor Ecológico da região do Jalapão; • integrar a proposta do Corredor Ecológico da região do Jalapão aos instrumentos de planejamento e gestão, com vista ao fortalecimento do ordenamento territorial no Estado; • disponibilizar responsável técnico para o acompanhamento e execução do Corredor Ecológico da região do Jalapão; • identificar ações prioritárias do Estado com o fim de implementar o Corredor Ecológico Jalapão; • compartilhar os dados do Sistema Estadual de Informações Geográficas e base de dados socioeconômicos do Estado do Tocantins em apoio as ações previstas no Corredor Ecológico da região do Jalapão; • apoiar a divulgação dos resultados e a difusão do conhecimento gerado por meio da implementação do Corredor Ecológico da região do Jalapão; • dar o apoio logístico e administrativo necessários ao desenvolvimento das atividades previstas; tais como reuniões e/ou seminários a serem realizados no Estado;

3^a Ano (janeiro – dezembro 2012)

4.3.5 Realização de reuniões periódicas com a equipe do projeto [2-5]

Entre os envolvidos foi compartilhado quanto ao avanço do projeto e, como momento para a discussão sobre as atividades e gestão mais efetiva, foram realizadas ao todo quatro reuniões periódicas com as contrapartes. No segundo ano, teve como alvo o pessoal de três unidades de conservação sob jurisdição do ICMBio, a matriz do ICMBio, SEMADES, NATURATINS e SEPLAN, sendo que no terceiro ano teve como alvo também o pessoal do

INEMA, do Estado da Bahia (ver o Relatório de Conclusão Anual (3º ano) Apêndice B-2-2).

A primeira reunião ocorreu entre 8 e 9 de maio, em Palmas. Buscou-se entrar em contato com os ausentes, através de e-mail, telefone ou visita por perito da JICA para garantir o comum conhecimento sobre o conteúdo das reuniões. A segunda reunião foi realizada entre 18 e 19 de julho, em Palmas. A terceira reunião foi realizada em Salvador, na Bahia, entre 28 e 29 de agosto. A quarta reunião foi realizada em Brasília, entre 12 e 14 de novembro. Na primeira reunião foi elaborado o plano de atividades e na quarta foram sumarizadas as atividades do ano, e discutido o plano de ação para o ano seguinte.

Foram também realizadas duas reuniões da comissão de coordenação conjunta. Na quarta reunião, realizada em 17 de maio em Brasília, com o objetivo de sumarizar as atividades de 2011 e aprovar o plano de ação do ano de 2012, enquanto a quinta reunião foi realizada com o objetivo de aprovar o relatório de conclusão das atividades.

4.3.6 Realização de reuniões com a participação das instituições envolvidas, com base no acordo de cooperação [2-6]

(1) Realização do conselho de coordenação

De acordo com o acordo de cooperação aprovado e assinado no segundo ano, foi definido o estabelecimento do conselho de coordenação e, no terceiro ano, foram realizadas 4 reuniões, como uma forma mais avançada das reuniões periódicas de pessoal, com a participação dos mesmos membros e nas mesmas datas. Esta reunião foi definida como reunião preparatória para o estabelecimento do Mosaico.

(2) Atividades relacionadas ao estabelecimento do mosaico na região do Jalapão

Na preservação da biodiversidade da região do Jalapão, pensa-se que é válido o estabelecimento do “Mosaico” que promova a coordenação das instituições relacionadas a ações de conservação, estas atuando não como unidades de conservação isoladas, mas como um grupo de unidades de conservação.

A região do Jalapão abrange fronteiras de quatro estados, sendo que a Bahia é o estado com maior pressão desenvolvimentista agrícola (Formosa do Rio Preto), sendo uma região que deve ser priorizada no Plano Estratégico, pelo ponto de vista da preservação da biodiversidade. Observando-se a conclusão das atividades do projeto, no terceiro ano, foram convidados os envolvidos do INEMA do Estado da Bahia para uma reunião, para que fosse conhecida a situação do Estado da Bahia, sendo realizada em Salvador, capital da Bahia, o intercâmbio tecnológico com o pessoal envolvido do Estado de Tocantins. Como resultado, em agosto de 2012, foram obtidos dos responsáveis pela gestão de todas 9 unidades de conservação localizadas no Jalapão prospectos de participação no mosaico e, em setembro do mesmo ano, foi concluída a proposta de estabelecimento do Mosaico do Jalapão e enviada ao Ministério do Meio Ambiente (ver o Relatório de Conclusão Anual (3º ano) Apêndice B-2-1).

Tabela 4-4 Unidades de Conservação que compõem o Mosaico do Jalapão

No	Name	Manager	Registration Number in the	Area (ha)
----	------	---------	----------------------------	-----------

			National Conservation Unit System	
1	Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba (PNNRP)	ICMBio	000.00.0156	729,814
2	Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins (EESGT)	ICMBio	0000.00.0076	716,306
3	Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra Tabatinga	ICMBio	Not registered yet	61,000
4	APA do Rio Preto	INEMA	000.29.1016	1,146,162
5	Estação Ecológica (EE) do Rio Preto	INEMA	0000.29.0898	4,536
6	APA do Jalapão	NATURATINS	0000.17.1499	461,730
7	Parque Estadual (PE) do Jalapão	NATURATINS	0000.17.1486	158,885
8	Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Catedral do Jalapão	Private (Mr. Lucio-Favio)	0000.00.2082	326
9	MONA dos Canyons e Corredeiras do Rio do Sono	Prefecture of São Félix do Tocantins	2015.17.1792	1,286
TOTAL				3,280,045

4^a Ano (janeiro – outubro 2013)

4.3.7 Realização de reuniões periódicas entre o pessoal do projeto [2-7]

Para medir o progresso das atividades do projeto foram realizadas ao todo 3 reuniões periódicas do pessoal do projeto (no início, meio e fim do projeto). Na primeira reunião foi delineado o plano de implementação para o ano em questão, na segunda relatados os progressos de cada atividade e na terceira foi feito o relatório final de cada atividade e sumário do projeto.

4.3.8 Instalação do Conselho do Mosaico do Jalapão e elaboração de seu estatuto [2-8]

(1) Função do Conselho do Mosaico do Jalapão, esclarecimento quanto à composição dos membros e suas funções e elaboração do estatuto do Conselho

Em outubro de 2012, foram realizados os preparativos para o estabelecimento do Conselho do Mosaico do Jalapão, seguindo a Proposta de Reconhecimento do Mosaico do Jalapão apresentada ao MMA e seguindo a legislação relativa a mosaicos. Nas três "Reuniões Preparatórias ao Estabelecimento do Mosaico" realizadas, que também eram reuniões de coordenação e incluíam pessoas envolvidas do estado da Bahia, foi discutida a função do Conselho, composição de membros e metodologias de realização de reuniões, criando com isto a proposta do estatuto. Estimava-se que o Mosaico do Jalapão receberia a aprovação do Ministério do Meio Ambiente e, posteriormente, seria feito através de representantes das instituições envolvidas o estabelecimento formal do Conselho do Mosaico, e na primeira reunião planejava-se aprovar o estatuto. Entretanto, devido a mudanças inesperadas nas diretrizes do Ministério do Meio Ambiente, atualmente, em outubro de 2013, ainda não foi feito o reconhecimento do Mosaico do Jalapão. Com o projeto, foi elaborado o estatuto, que apenas aguarda a aprovação, definida a composição do Conselho do Mosaico e seus membros, e anexada a carta de nomeação formal de cada instituição a qual os membros pertencem. Assim, o Conselho encontra-se pronto para ser estabelecido.

(2) Realização de reuniões periódicas do Conselho do Mosaico do Jalapão

Esperava-se que após as três reuniões periódicas de preparação para o estabelecimento

do Mosaico, realizadas em 2013, seriam realizadas reuniões periódicas do Conselho do Mosaico do Jalapão, após o reconhecimento deste, mas como não ocorreu tal reconhecimento por parte do MMA, não foi formalizada nenhuma reunião do Conselho.

Na segunda reunião periódica de preparação para o estabelecimento do Mosaico, foram convidados todos os que se esperava tornar-se membros do Conselho do Mosaico, dos estados da Baía e do Tocantins, sendo realizadas discussões a respeito do estatuto do Conselho e obtendo-se consenso a respeito de seu conteúdo. Na segunda reunião, foram feitas discussões para definir o documento estratégico, elaborado neste projeto, como documento estratégico do Mosaico do Jalapão, sendo concordada a proposta de revisão. Estima-se que este documento estratégico será reconhecido e formalizado após o reconhecimento do Mosaico do Jalapão. Atualmente, sem o reconhecimento do Mosaico do Jalapão, considera-se que está assegurado o comprometimento de todas as instituições envolvidas no documento estratégico, devido ao acordo de cooperação (multi-institucional), ao acordo de cooperação técnica (bilateral) e às cartas de nomeação como membros do Conselho do Mosaico.

4.3.9 Execução de treinamento para aprimoramento de capacidade dos membros do Conselho do Mosaico [2-9]

Foi contratado pela JICA um consultor local como instrutor para os envolvidos no Mosaico do Jalapão, por estes não terem experiência quanto à nomeação de membros para o Conselho e elaboração do estatuto e assim, terem dificuldades técnicas para dar início ao Conselho do Mosaico, sendo realizados treinamentos para aprimoramento de capacidade concomitantemente às reuniões de preparação para o estabelecimento do Conselho do Mosaico. Nos treinamentos para aprimoramento de capacidade, realizado em três ocasiões, foram realizados workshops, através dos quais aprofundou-se o conhecimento quanto aos objetivos do Conselho do Mosaico, constituição e função dos membros e conteúdo do estatuto do Conselho.

4.4. [Produto3] O desenvolvimento das capacidades dos servidores do ICMBio e outras instituições, que estão focadas nas necessidades de implementação do CERJ/JREC, é realizado.

1^a Ano (abril – dezembro 2010)

4.4.1 Compreensão do tema de capacitações/treinamentos [3-1]

Para a compreensão do tema de capacitações/treinamento de funcionários, a “promoção da manutenção do JREC” foi o objetivo maior e foram feitas considerações pelo ICMBio e pelas instituições participantes, sobre quais capacidades é necessário fortalecer para atingir o objetivo do projeto, “fortalecimento do ICMBio para a manutenção do JREC”. Especificamente, com base nas tabelas do plano de transferência de tecnologia/DC, plano de operações e o PDM, foram realizadas considerações sobre propostas de estratégias para a introdução do JREC, através da análise de questões e análise de objetivos e da atividade conjunta entre ICMBio e a equipe de peritos da JICA para compreender os temas de

capacitação/treinamento, através do levantamento de capacidades de funcionários e de necessidades. Abaixo estão as linhas gerais(ver o Relatório de Conclusão Anual(1º ano)ApêndiceB-2-1).

(1) Considerações estratégicas para a introdução do JREC através da análise de questões e objetivos.

1) Análise de questões na Introdução do JREC

As questões envolvendo a Introdução do JREC foram organizadas como se vê abaixo:

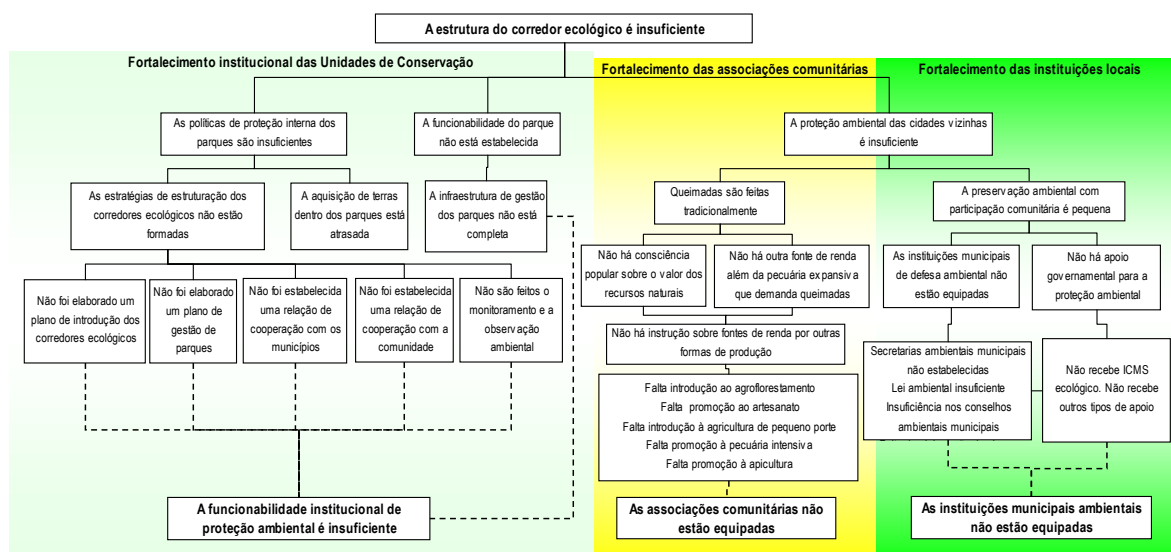


Figura 4-1 Árvore de análises de questões para a introdução de corredores ecológicos.

As questões para a introdução do JREC são classificadas em fortalecimento institucional de unidades de conservação, fortalecimento de associações comunitárias e fortalecimento de instituições locais. Em relação ao fortalecimento institucional de unidades de conservação, identificaram-se problemas específicos, como o plano de gestão de áreas de proteção não ter sido elaborado, não haver uma estrutura de conciliação entre governo municipal e moradores e de não haver suficiente observação e monitoramento ambiental. Em relação ao fortalecimento de associações comunitárias, as queimadas realizadas em moldes tradicionais por residentes locais, são uma questão que leva à destruição e depreciação de recursos naturais e a causa disso é a falta de reconhecimento do valor de recursos naturais, a inexistência de fonte de renda que não seja a da pecuária extensiva. Em relação ao fortalecimento de instituições locais, verificaram-se problemas específicos, como o fato das instituições ambientais municipais não estarem equipadas e não haver o recebimento de apoio por parte do governo para a preservação ambiental.

2) Análise dos objetivos da introdução do JREC e estratégias

As questões sobre a introdução do JREC são mostradas na árvore abaixo:

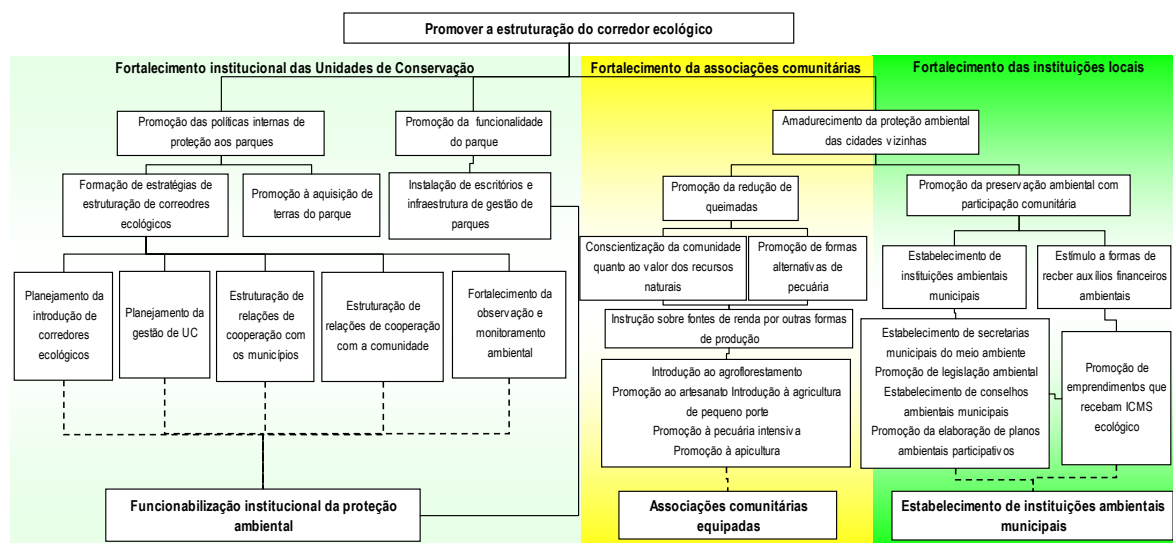


Figura 4-2 Árvore de análise de objetivo de introdução em corredores ecológicos

No fortalecimento institucional de unidades de conservação, é necessário promover o aparelhamento das instituições de gestão de unidades de conservação, com base do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). Especificamente, os objetivos são (1) Planejamento da introdução de corredores ecológicos, (2) Planejamento da gestão de UC, (3) Estruturação de relações de cooperação com os municípios, (4) Estruturação de relações de cooperação com a comunidade e (5) Fortalecimento da observação e monitoramento ambiental.

Em relação às associações de moradores, é necessário introduzir propostas alternativas de produção que não necessitem de queimadas e não causem incêndios florestais com facilidade. Especificamente, (1) Promoção do agroflorestamento, (2) Promoção da produção e venda de artesanato, (3) Promoção da introdução da agricultura de pequeno porte, (4) Promoção da pecuária intensiva, (5) Promoção do turismo e (6) Promoção da apicultura. Espera-se com estas atividades o fortalecimento institucional e a melhoria da situação econômica dos residentes locais. Como o problema atual está nos incêndios acidentais e a queimadas realizadas por tradição, uma vez que não há a compreensão da gravidade da deterioração natural decorrente de incêndios, considera-se a importância da introdução da produção unificada à educação de produção e ambiental.

Em relação às instituições locais, devido ao fato de as associações ambientais municipais não estarem equipadas e de estas não receberem apoio do governo para a preservação ambiental, é necessário equipar as instituições ambientais e promover a preservação ambiental em moldes participativos. Para isso, pensa-se que é necessário (1) equipar as secretarias de meio ambiente dos municípios, (2) prover dispositivos jurídicos sobre o meio ambiente, (3) consolidar conselhos do meio ambiente municipais e (4) promover o planejamento de preservação ambiental em moldes participativos.

(2) Levantamento da capacidade de funcionários e de necessidades.

Para compreender sobre os temas de seminários e capacitações que visem o aumento da capacidade dos funcionários, foi avaliada a capacidade atual dos agentes envolvidos na introdução do JREC. No levantamento das capacidades de funcionários, foi elaborado um questionário (ver o Relatório de Conclusão Anual(1º ano)ApêndiceB-3-2), que foi preenchido por agentes do ICMBio, Naturatin e SHRMA. Após isso, foram coletadas as respostas e se analisou e determinou a capacidade que os agentes possuíam. O resultado, que foi registrado no Relatório de Conclusão Anual(1º ano)ApêndiceB-3-2, indica que se verificou que há insuficiências em boa parte da capacidade necessária para a introdução do JREC, em relação a capacidade de gestão de terras e de planejamento e implementação de monitoramento de condições sociais e ecológicas.

Em seguida, foi realizado um workshop entre os agentes, onde foram compartilhados os resultados da avaliação de capacidades e foi discutido e avaliado quais tipos e capacitações e treinamentos são necessários, para o ICMBio e instituições participantes, para se manter o JREC. Neste levantamento, realizado em 2 de dezembro, por um facilitador experiente contratado por um dia, foram confirmados direitos, deveres e tecnologias necessárias, realizadas discussões sobre questões verificadas que impediam a implementação destas tecnologias, direitos e deveres e foram verificados os temas de treinamentos e capacitações necessárias, levando em consideração o nível de urgência e prioridade. O resultado do levantamento de necessidades está em anexo (Apêndice B-3-2).

(3) Nível de execução do projeto inicial

No relatório preliminar, após a formação dos grupos de trabalho, foi planejado utilizar o conhecimento especializado de cada grupo. Os grupos de trabalho foram constituídos em 13 de maio, quando foi realizada troca de opiniões sobre as ações futuras. Entretanto, como os membros do grupo de trabalho estão espalhados por grandes distâncias, é difícil conseguir oportunidades para reuniões e cada membro acaba agindo individualmente. Porém, como as informações sobre os temas de capacitações e treinamentos estão indicados passo-a-passo em gráficos do relatório preliminar, a definição de ações e agentes prioritários e de temas específicos para treinamentos e capacitações foram implementadas de acordo com o originalmente planejado. As abordagens a questões e atividades de fato realizadas no projeto, assim como as indicadas nos gráficos do relatório preliminar são como se vê abaixo.

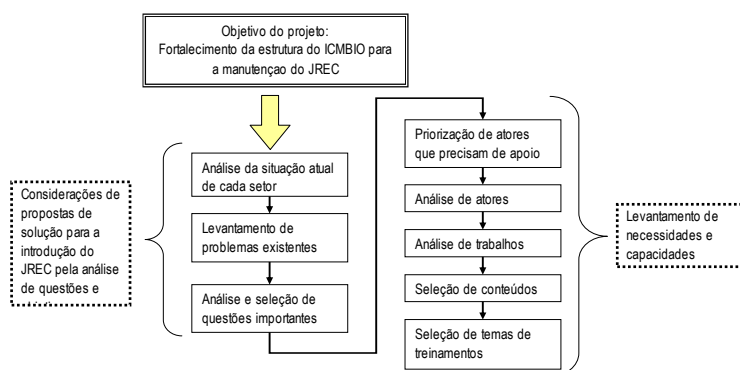


Figura 4-3 Processo de definição de temas de capacitações e treinamentos

4.4.2 Preparo e implementação dos planos de treinamentos e capacitações [3-2]

A proposta do plano de treinamentos e capacitações para o 2º e 3º anos foi preparada com base nas necessidades e capacidades verificadas com as ações acima. Esta proposta de treinamento e capacitação recebeu o feedback do resultado e de questões provenientes do que foi realizado no primeiro ano, como atividade-piloto e será reavaliada no início do segundo ano pelos envolvidos, quando será feita uma modificação flexível, para um formato mais compatível com a realidade. As propostas de treinamentos e capacitações para o 2º e 3º ano estão em anexo (ver o Relatório de Conclusão Anual(1º ano)ApêndiceB-3-2).

No primeiro ano, foram realizadas, paralelamente, (1) análise de questões, (2) análise de objetivos, (3) levantamento de necessidades, (4) levantamento de capacidades de funcionários e, com a audiência entre ICMBio e instituições participantes, foram definidos temas de capacitação e treinamentos necessários e urgentes e feita em nível de atividade-piloto, o planejamento e implementação de treinamentos e capacitações. O conteúdo destas é como o visto abaixo.

(1) Realização de treinamento em SIG-GPS

No início de novembro, foi realizado por dois dias, um treinamento na matriz do ICMBio sobre SIG/GPS. Este curso básico (cerca de dez participantes), teve conteúdo prático e de uso imediato, servindo para o aperfeiçoamento da execução das funções dos participantes, incluindo, por exemplo, o uso de Geotags (fotos com coordenadas GPS). Os dados sobre este curso estão em anexo (ver o Relatório de Conclusão Anual(1º ano)ApêndiceB-3-1).

(2) Expedição conjunta

De 19 a 25 de setembro, foi realizada uma expedição conjunta, que contou com a participação de 12 membros provenientes de 4 instituições, ICMBio, NATURATINS, SRHMA e JICA. Os objetivos desta expedição, relacionados com a implementação do projeto, são 1) a formação de uma consciência comum do quadro atual entre os envolvidos e de consciência das questões relevantes; 2) a coleta conjunta de informações básicas sobre meio ambiente, sociedade e economia e 3) analisar os resultados da pesquisa e planejar atividades futuras. Na expedição, após uma discussão envolvendo todos os participantes, realizada na cidade de Mateiros, foram formados três equipes, 1) equipe de ecossistemas/preservação da biodiversidade, 2) Equipe de GPS/Análise de cenário e 3) Equipe sócio econômica. Cada equipe realizou pesquisas sobre questões relacionadas a sua equipe. O relatório detalhado da expedição está em anexo (ver o Relatório de Conclusão Anual(1º ano)ApêndiceB-3-3).

(3) Nível de execução do projeto inicial

Como no projeto inicial, foi feito o preparo do plano de treinamentos e capacitações, assim como sua implementação, mas com pequenas alterações durante as atividades. No projeto inicial estava previsto definir no primeiro ano os temas de treinamentos e capacitações com base dos resultados de análises de necessidades e das capacidades dos funcionários. Entretanto, além de haver manifestações por parte do ICMBio no sentido de serem realizados

treinamentos e capacitações específicos no primeiro ano, devido ao fato de o orçamento do ICMBio deste ano fiscal já estar parcialmente definido, houve limitações para a realização de treinamentos ou capacitações de grande escala ou longo prazo. Além disso, devido à grande distância entre as partes envolvidas, não foi possível realizar reuniões frequentes e demandou-se tempo para a implementação de levantamentos de capacidades de funcionários e necessidades e a compreensão maior do projeto. Como resultado, foi decidido realizar a implementação no segundo semestre, sendo que o treinamento foi selecionado com base em planos baseados na experiência do ICMBio e o resultado deste será utilizado para o planejamento de treinamentos e capacitações para o segundo e terceiro anos.

2^a Ano (janeiro – dezembro 2011)

4.4.3 Compreensão dos temas de capacitações [3-3]

Com a avaliação de necessidades de treinamento, realizada no ano anterior, foram definidos como temas prioritários de estudo: 1) Monitoramento da biodiversidade, 2) Sensoriamento remoto/SIG e 3) Monitoramento socioeconômico. Neste ano, como resultado da reavaliação das necessidades de treinamento, junto aos envolvidos, definiu-se reavaliar os treinamentos em monitoramento, devido ao estabelecimento de conselhos municipais de meio ambiente e a percepção da importância do monitoramento, após a consolidação do conteúdo do documento estratégico do produto 5. Por outro lado, com o processo de apoiar o estabelecimento de comitês do meio ambiente, ficou clara a necessidade de treinamentos sobre o estabelecimento de estruturas organizacionais adequadas e à definição de políticas sobre metodologias de gestão para o comitê e sobre a definição de planos de atividades após o estabelecimento do comitê.

4.4.4 Decisão e implementação do plano de treinamentos/capacitações [3-4]

(1) Capacitações técnicas em áreas específicas de treinamento/capacitações

Com base na reavaliação de necessidades, foram estabelecidos os quatro campos abaixo e feita a definição de planos de treinamento e sua implementação.

1) Implementação do treinamento em SIG

Em meados de maio, foi realizado um treinamento em SIG no período de dois dias, na SEMADES, localizada em Palmas. Neste ano, houve a participação de 14 pessoas provenientes principalmente de instituições do governo estadual, onde ocorreu treinamento em conteúdos que promoveriam a imediata melhoria na execução do trabalho na prática, como Web-SIG e utilização da análise de imagens de satélite. No encerramento, o perito Kawaguchi entregou aos participantes o comprovante de participação no treinamento.

2) Implementação de treinamentos e seminários para RPPNs

Nos dias 29 e 30 de novembro, foi realizado o treinamento e seminário para a promoção do estabelecimento de RPPNs (Reservas Particulares do Patrimônio Natural), com a participação de 55 pessoas, provenientes do ICMBio, NATURATINS, SEMADES e municípios

envolvidos, onde ocorreu a apresentação de instrutores vindos de várias partes do Brasil. Espera-se que as RPPNs venham a desempenhar no futuro um papel importante, atuando como elemento formador do corredor ecológico. Este treinamento promove a criação de leis municipais e espera-se que os conhecimentos apreendidos neste possam auxiliar a promover o estabelecimento de novas RPPNs com o apoio dos conselhos municipais do meio ambiente. O conteúdo deste treinamento está no Relatório de Conclusão Anual(2º ano)ApêndiceB-3-2.

3) Treinamentos relacionados à estruturação institucional para a promoção da preservação da biodiversidade em moldes participativos: com base nos casos da Índia e das Filipinas

Entre 14 e 20 de outubro, peritos japoneses realizaram, em três localidades, os treinamentos acima, com a participação de pessoas da ICMBio, NATURATINS, funcionários municipais e membros de conselhos municipais do meio ambiente, totalizando 34 participantes (sendo 5 funcionários de instituições contrapartes, um do governo estadual e seis de municípios). Há diversos padrões e tipos de estrutura institucional para a preservação da biodiversidade em moldes participativos e estes foram apresentados por peritos japoneses que de fato se envolveram nestes, indicando características, pontos fortes e fracos de cada um. As lições aprendidas com cada caso real forneceram diversas sugestões para municípios e a formação do comitê de gestão participativa apoiados por esta atividade. O conteúdo deste treinamento está no Relatório de Conclusão Anual(2º ano)ApêndiceB-3-3,4.

4) Treinamento em gestão da preservação da biodiversidade em moldes participativos: do planejamento à implementação

Entre 9 e 22 de novembro, foi realizado o treinamento acima em 4 localidades, através da atuação conjunta de peritos japoneses e brasileiros, tendo como alvo membros do ICMBio, NATURATINS, SEMADES, funcionários municipais e membros de comitês municipais do meio ambiente participativos, totalizando 72 pessoas (dentre as quais, 2 de instituições contrapartes, 4 funcionários do governo estadual e 10 do governo municipal). Na segunda metade do segundo ano, além da formação de diversos conselhos municipais do meio ambiente, estava se aproximando a formação do comitê de gestão da unidade de conservação. Assim, com a formação de fato destes conselhos e do comitê, foi possível apresentar exemplos concretos de atividades e definir atividades prioritárias para o próximo ano, e também debater no treinamento sobre métodos de implementação. O conteúdo deste treinamento está no Relatório de Conclusão Anual(2º ano)ApêndiceB-3-5,6,7.

(2) Intercâmbio tecnológico com propostas de projetos semelhantes

Entre 12 e 16 de dezembro, com a participação de 7 pessoas provenientes das instituições ICMBio, NATURATINS, SEMADES e da equipe de peritos da JICA, foi feita a visita ao Mosaico Central Fluminense, que desponta no estabelecimento e fortalecimento de mosaicos ambientais. Como resultado, haverá o estabelecimento e fortalecimento dos mosaicos do corredor ecológico da região do Jalapão. Em relação aos detalhes do intercâmbio tecnológico, o planejamento está no Relatório de Conclusão Anual(2º ano)ApêndiceB-3-8.

4.4.5 Estruturação de um sistema de follow-up para as atividades dos participantes de treinamentos [3-5]

(1) Follow-up para o treinamento em SIG-GPS

Em relação aos participantes dos treinamentos em SIG/GPS realizados no primeiro ano, foi realizado, sob demanda apoio tecnológico por parte de perito da JICA. Além disso, foi distribuído aos participantes um questionário, através do qual foram coletadas informações a respeito de como estão sendo utilizadas as técnicas aprendidas no treinamento e novas necessidades de treinamento. As demandas verificadas pelo questionário refletiram na definição do plano do terceiro ano.

(2) Follow-up para outros treinamentos

Em relação aos conhecimentos adquiridos nos treinamentos de RPPNs, com a seleção de participantes provenientes do governo estadual, que participaram dos treinamentos para a comunidade oferecidos por peritos japoneses, para atuar como assistentes de instrutores verificaram-se seus conhecimentos através das explicações a diversos tópicos que eles fizeram. Quanto aos outros treinamentos, como a maioria foi realizada após outubro, por ter decorrido pouco tempo, o follow up será realizado no próximo ano.

4.4.6 Realização de seminários abertos sobre a manutenção do JREC [3-6]

Neste ano, foi realizado o seminário “Mosaicos e Corredores Ecológicos”, em 29 de novembro, na cidade de Taquaras, na periferia de Palmas, com a participação de 40 pessoas, provenientes do ICMBio, NATURATINS, SEMADES, SEPLAN, ADTUR, além de funcionários municipais e representantes de organizações civis. No seminário, foram convidados como instrutores representantes de atividades inovadoras de estabelecimento e fortalecimento de mosaicos em diversas regiões do Brasil, e foi possível compartilhar suas experiências e conhecimentos. Em relação ao projeto, quanto ao produto 5, o documento estratégico de estabelecimento do corredor ecológico ainda está em elaboração mas no seminário também foram feitas discussões baseadas no primeiro esboço. Em relação aos detalhes do intercâmbio tecnológico, o programa e dados de referência estão no Relatório de Conclusão Anual(2º ano)Apêndice B-3-9.

4.4.7 Treinamentos no Japão

Estes treinamentos foram realizados com o objetivo de aumentar os efeitos práticos ao projeto, através da troca de opiniões entre os participantes e da apresentação de casos concretos e conhecimentos relacionados à preservação ambiental no Japão, conhecimentos que podem ser utilizados como medidas para melhorar a gestão ambiental no Brasil, por parte das contrapartes do ICMBio. A execução dos treinamentos foi definida com base nas metas abaixo definidas. Os detalhes do programa de treinamento estão no relatório de treinamentos, no Relatório de Conclusão Anual(2º ano)ApêndiceB-3-10.

Nome do treinamento	Jalapão Region Ecological Corridor Project, Training course in Japan, Training course in Japan
Período	10 a 26 de junho de 2011
Participantes	1. Sr. Allan Crema

	2. Srta. Ana Carolina Sena Barradas Borges 3. Sr. Janeil Lustosa de Oliveira (Total 3 pessoas)
Metas	a. Compreender o Executivo japonês e seus sistema de proteção ambiental e ser capaz de analisá-lo, comparando com o sistema brasileiro b. Compreender o monitoramento da biodiversidade no Japão e a gestão de informações sobre a biodiversidade e ser capaz de analisar e comparar com o Brasil c. Compreender a função da comunidade local, educação ambiental e ecoturismo e ser capaz de analisar e comparar com a situação atual do Brasil. d. Compreender sobre métodos adequados de preservação e utilização de unidades de conservação, pântanos e a biodiversidade e ser capaz de analisar e comparar com a situação atual do Brasil.

Nas aulas foi lecionado sobre o Executivo e sistemas de preservação ambiental, monitoramento da biodiversidade, gestão de informações sobre a biodiversidade, a gestão real de unidades de conservação, a função da comunidade local, educação ambiental, ecoturismo e preservação de biodiversidade e pântanos e sua utilização adequada. Os participantes consideraram os conteúdos abaixo especialmente úteis.

- Aula sobre questões e soluções na gestão da unidade de conservação do Parque Nacional dos Pântanos de Kushiro
- Aula sobre esforços do projeto do Corredor Verde da Agência Florestal
- Aula sobre como realizar a cooperação com a comunidade local

As observações realizadas foram o Projeto do Corredor Verde da Agência Florestal (província de Gunma), Centro de Biodiversidade, Parque Nacional de Fujihakone, Centro de Proteção a Animais Silvestres de Kushiro, Parque Nacional do Pântano de Kushiro, Museu Municipal de Kushiro e Pântano de Kiritappu. Os participantes consideraram as observações abaixo especialmente importantes.

- Observação do Parque Nacional do Pântano de Kushiro
- Observação do Parque Nacional de Fujihakone
- Observação do Projeto do Corredor Verde da Agência Nacional
- Observação do movimento de aquisição de terras pela comunidade local do pântano de Kiritappu

3^a Ano (janeiro – dezembro 2012)

4.4.8 Seleção de temas de treinamento e elaboração de programas de treinamento de funcionários [3-7]

O projeto até então, com base nos temas de treinamento verificados no primeiro ano, ouviu sobre as necessidades de treinamento dos envolvidos no projeto e selecionou temas de maior necessidade e executou treinamentos para o aumento de capacidades de funcionários das instituições envolvidas. No terceiro ano, agrupou a isso novas necessidades descobertas por pesquisas e, após o início do terceiro ano, implementou os treinamentos listados no próximo item [3-8], como resposta aos problemas identificados.

Na pesquisa de necessidades de treinamento do segundo ano, através do processo de estabelecimento dos conselhos ambientais municipais, estrutura organizacional e metodologia gestão dos conselhos e definição de planos de ação após o estabelecimento dos conselhos, verificou-se grande interesse. Em relação a esse ponto, houve o envolvimento proativo dos funcionários das instituições envolvidas no produto 4 deste projeto (ação de apoio ao estabelecimento e fortalecimento de capacidades de conselhos ambientais municipais) e,

através das ações na prática, pode-se buscar o aumento da capacidade pela experiência prática sobre metodológicas de apoio ao aumento de capacidade de gestão ambiental a nível municipal.

4.4.9 Elaboração e implementação do plano do programa de treinamento de funcionários [3-8]

(1) Realização de treinamentos para o fortalecimento de capacidade para o estabelecimento do Mosaico

Utilizando-se a estrutura do acordo de cooperação assinado no produto 2, foi realizado apoio para o estabelecimento do “Mosaico” para a promoção da conservação integral do ecossistema na região do Jalapão. Para o estabelecimento do mosaico, inicialmente a “Proposta de Estabelecimento do Mosaico” elaborada de forma participativa pelas instituições envolvidas deve ser submetida conjuntamente pelo ICMBio, Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Tocantins e Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia ao Ministério do Meio Ambiente, e passar por todas as etapas definidas por lei. Se todas as etapas forem cumpridas sem problemas, finalisticamente deve-se obter a aprovação formal do Ministro do Meio Ambiente. Neste ano, foi dado apoio para a elaboração da “Proposta de Estabelecimento do Mosaico” e para o processo conjunto voltado ao Ministério do Meio Ambiente, conjuntamente com a realização dos treinamentos de capacidade das instituições envolvidas.

Abaixo temos as linhas gerais do conteúdo dos treinamentos(ver o Relatório de Conclusão Anual(3º ano)Apêndice B-2-2)

Nome do treinamento	Data	Local	Conteúdo principal de treinamento
Treinamento para o fortalecimento da capacidade de estabelecimento do Mosaico	1ª vez 8-9/05/2012	Palmas (SEMADES)	- Significado e função do Mosaico - Formação do conselho do Mosaico - Efeitos do Mosaico
	2ª vez 18-19/06/2012	Palmas (SEMADES)	- Esclarecimento sobre o propósito do estabelecimento do Mosaico - Esclarecimento sobre a justificativa do estabelecimento do mosaico (promoção da conservação integral do ecossistema) - Coleta e análise de informações para a definição do Plano Operacional (análise da situação e dos envolvidos)
	3ª vez 28-29/08/2012	Salvador (INEMA)	- Elaboração do documento de proposta do estabelecimento do Conselho do Mosaico - Finalização da proposta de estabelecimento do mosaico

(2) Realização de minitreinamentos

Após ouvir as opiniões dos envolvidos no projeto, foram selecionados temas de maior necessidade e realizados minitreinamentos

1) Treinamento em Web-SIG (25 de maio de 2013)

Foi realizado treinamento técnico sobre metodologias de gestão de informações utilizando o Web-SIG que foi objeto de apoio do projeto para desenvolvimento de software, para funcionários encarregados da gestão de informações do NATURATINS, SEMADES e SEPLAN (ver o Relatório de Conclusão Anual(3º ano)ApêndiceB-3-2)

2) Treinamento técnico para medidas de prevenção contra incêndios florestais

(16 e 17 de agosto de 2013)

Foi realizado treinamento técnico sobre prevenção contra incêndios florestais para funcionários do NATURATINS e IBAMA, que são encarregados deste tipo de prevenção. O treinamento, além de tratar da prevenção de incêndios florestais, incluiu a ação de esclarecimento sobre a conservação do ecossistema da região do Jalapão, metodologias de estabelecimento e gestão de unidades de conservação, atividades de estabelecimento do Mosaico, todos decorrentes das ações do projeto (ver o Relatório de Conclusão Anual(3º ano)ApêndiceB-3-3).

(3) Intercâmbio técnico com projetos similares dentro o país

Funcionários do ICMBio, das instituições envolvidas do Estado do Tocantins (SEMADES, NATURATINS), visitaram o escritório do Projeto Corredores Ecológicos, que tem envolvimento do INEMA, em Salvador, no estado da Bahia, realizando intercâmbio técnico e troca de opiniões com os envolvidos sobre conservação integral do ecossistema, gestão de unidades de conservação, metodologias de estabelecimento e gestão de mosaicos.

Tabela 4-5 Intercâmbio técnico com projetos similares

Nome do treinamento	Intercâmbio técnico com projetos similares dentro do país
Área de intercâmbio técnico	Salvador, Bahia
Data do treinamento	29 de agosto de 2013
Participantes	ICMBio, SEMADES, NATURATINS (total 10 pessoas)
Objetivos do treinamento	▪ Compreensão sobre a conservação integral do ecossistema ▪ Compreensão sobre atividades necessárias para o estabelecimento do conselho de gestão do mosaico ▪ Observação sobre a situação real das atividades econômicas dentro do mosaico e amortecimento da unidade de conservação ▪ Troca de opiniões e formação de rede entre os envolvidos

(4) Implementação de apoio ao fortalecimento à capacidade de definição de planos de gestão de unidade de conservação municipal

No projeto foi feito o apoio ao município de São Félix para o estabelecimento da primeira unidade de conservação municipal do estado de Tocantins, a partir do segundo ano. Como resultado, foi criado oficialmente em julho de 2012 a unidade de conservação municipal (Monumento Natural Municipal) e, posteriormente, realizado apoio à definição do plano de gestão da unidade de conservação. Em relação à definição do plano de gestão, foi realizado o treinamento abaixo para aprender métodos de decisão de planejamento abaixo, para funcionários do estado envolvidos no estabelecimento e gestão da unidade de conservação municipal e, através do treinamento, foi elaborado o esboço do plano de gestão da unidade de conservação municipal do município de São Félix (ver o Relatório de Conclusão Anual(3º ano)ApêndiceB-3-4 参照). O plano de gestão em questão deve ser finalizado no 4º ano / fase de prorrogação.

Data	Local	Participantes	Conteúdo do treinamento
1ª vez 05/07/2012	Palmas (Sala de reuniões da NATURATINS)	Funcionários da SEMADES, NATURATINS	Definição do esboço do plano de gestão do MONA
2ª vez 11/10/2012	Palmas (Sala de reuniões da NATURATINS)	Funcionários da SEMADES, NATURATINS	Finalização do esboço do plano de gestão do MONA

4.4.10 Formação da estrutura de follow-up para as atividades de participantes de treinamentos [3-9]

No primeiro ano foram realizados treinamentos, workshops e treinamentos para o aumento da capacidade dos envolvidos e com o envio de questionários, buscou-se identificar a eficácia dos treinamentos.

No terceiro ano, como compilação das atividades realizadas nos anos 1 e 2 e para aplicar na prática das atividades in loco o conteúdo aprendido com os treinamentos, buscou-se desde o ano passado a participação dos envolvidos nas atividades relacionadas aos produtos 1, 2 e 4. No projeto, através deste processo de implementar conjuntamente com as instituições envolvidas as atividades in loco é feito o monitoramento da eficácia do treinamento e, se necessário é realizado o follow-up da atividade.

4.4.11 Treinamentos no Japão

Em continuidade ao segundo ano, foram realizados treinamentos no Japão, com a finalidade de apresentar exemplos e conhecimentos do Japão sobre a preservação ambiental e permitir adquirir conhecimentos que possam ser aplicados na melhorias na gestão ambiental do Brasil. O treinamento foi definido nos seguintes quatro objetivos, vistos na tabela abaixo. Nesta temos o conteúdo dos treinamentos. (ver o Relatório de Conclusão Anual(3º ano)ApêndiceB-3-5)

Nome do treinamento	Jalapão Region Ecological Corridor Project, Training course in Japan, Training course in Japan
Período de treinamento	25/11/2012(dom) a 08/12/2012(sab)
Participantes	ICMBio 3 funcionários Sr. Mariusz Szmuchrowski (Encarregado do projeto - Coordenação dos Mosaicos das Unidades de Conservação e Corredores Ecológicos - Diretoria das Unidades de Conservação de Proteção Integral) Sr. Aquilas Ferreira Mascarechas Chefe da Estação Ecológica da Serra Geral do Tocantins Ms. Cristiana Castro Lima Aguiar Chefe do Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba
Objetivos	▪ Compreender o Executivo japonês e seu sistema de proteção ambiental e ser capaz de analisá-lo, comparando-o com o sistema brasileiro ▪ Compreender o monitoramento da biodiversidade no Japão e a gestão de informações sobre a biodiversidade e ser capaz de analisar e comparar com o Brasil. ▪ Compreender a função da comunidade local na preservação da biodiversidade e ser capaz de analisar e comparar com o Brasil. ▪ Compreender a gestão de unidades de conservação e exemplos de proteção da biodiversidade e ser capaz de analisar e comparar com o Brasil.

Nas aulas foi lecionado sobre o Executivo e sistemas de preservação ambiental, monitoramento da biodiversidade, gestão de informações sobre a biodiversidade, a gestão real de unidades de conservação (produtos e problemas), a função e participação da comunidade local na gestão de unidades de conservação, educação ambiental, ecoturismo e preservação de biodiversidade e sua utilização adequada. Os participantes consideraram os conteúdos abaixo especialmente úteis.

- Aula sobre esforços do projeto do corredor verde de “Akaya no Mori”

- Aulas sobre os esforços de preservação da biodiversidade em conjunto com a comunidade local
- Aulas sobre esforços no Japão para educação ambiental e ecoturismo
- Aulas sobre esforços relacionados ao conceito de Satoyama e a Iniciativa Satoyama.

As observações realizadas foram o Projeto do Corredor Verde da Agência Florestal (província de Gunnma), Centro de Biodiversidade, Centro de Contato de Tanukiko (Escola da Natureza Whole Earth ONP), Parque Nacional de Aso Kuju (Escritório Ambiental Aso, Ministério do Meio Ambiente, Fundação Green Stock), Parque Nacional de Kirishima Kinkôwan (Escritório de Preservação Natural de Kagoshima, Ministério do Meio Ambiente, ONP Salão da Natureza Kusunoki), envolvendo experiências práticas e observações. Os participantes consideraram os conteúdos abaixo especialmente úteis

- Realização de pesquisas e gestão de informações sobre a preservação da biodiversidade
- Observação de atividades de ecoturismo e educação ambiental
- Observação de ações de gestão de vegetações por queimadas

4^a Ano (janeiro – outubro 2013)

4.4.12 Apoio à elaboração da proposta de nova unidade de conservação dentro do estado da Baía [3-10]

No terceiro ano, foi introduzido o novo método “Planejamento de conservação sistemática”, sendo feita a análise da capacidade institucional de gestão de unidade de conservação e de regiões prioritárias à conservação, tendo como alvo todo o Jalapão. Utilizando estes resultados, foi iniciada a elaboração de proposta ao INEMA de estabelecimento de nova unidade de conservação no estado da Baía, que sofre especial pressão da expansão agrária. Na fase de prorrogação, foi dada continuidade ao apoio da elaboração de proposta de estabelecimento de nova unidade de conservação perante o INEMA, de acordo com a necessidade.

4.4.13 Realização de observação técnica do Corredor Ecológico da Costa Rica [3-11]

Para Aprimorar a eficácia e eficiência da atuação em corredores ecológicos no Brasil, considerou-se significativo observar a atuação em corredores ecológicos de outros países da América do Sul e Central, que possuam estrutura socioeconômica e motivações semelhantes. Durante a fase de prorrogação (4º ano), foi realizada observação da atuação no Corredor Ecológico da Costa Rica, com o objetivo de absorver tecnologias aplicáveis nos corredores ecológicos do Brasil, assim como construir uma rede entre os envolvidos e uma estrutura de cooperação a longo prazo, sendo realizado intercâmbio de informações com os envolvidos do país. As datas e conteúdos do treinamento estão abaixo.

Nome do treinamento	Intercâmbio tecnológica com Costa Rica / Treinamento de curta duração
Período do treinamento	19 a 26 de maio de 2013(8 dias)
Participantes	<ICMBio> Sr. Bernardo Brito (Coordenador Geral da Diretoria de Criação e Gestão de Unidades de Conservação/DIMAN) Sr. Allan Crema (Gerente de projeto, analista ambiental, chefe da Divisão de Mosaicos e Corredores Ecológicos/DMOC-DIMAN)

	<NATURATINS> Sra. Nilza Verônica Amaral (Diretora de Biodiversidade e Áreas Protegidas) <JICA(Lider)> Koji Asano (Consultor chefe – conservação de ecossistemas)
Objetivo	(1) Aprender sobre a atuação de Costa Rica, conhecida como exemplo de vanguarda, que desempenha função central no plano de corredores biológicos da Mesoamérica. (2) Ouvir a opinião dos envolvidos a respeito das políticas públicas de proteção da biodiversidade costarriquenhas e, além disso, absorver tecnologias aplicáveis no Brasil através da observação dos locais de atuação. (3) Realizar troca entre Brasil e Costa Rica de informações e experiências sobre corredores ecológicos e, além disso, realizar discussões sobre acordos oficiais futuros entre os dois países sobre áreas correspondentes.
Principais locais visitados	Ministério de Meio Ambiente e Energia(MINAE/SINAC), Instituto Nacional da Biodiversidade (INBio) , área de Arenal-Tempisque (ACAT), Parque Nacional Manuel Antonio, outros

4.4.14 Organização das informações e experiências sobre o estabelecimento do Mosaico do Jalapão [3-12]

No projeto, para a concretização dos "Mecanismos de Proteção Regional", foram introduzidas três instrumentos, classificados em 1) Arranjo institucional transversal para a promoção da coordenação, 2) Diretrizes comuns para o empenho na proteção coordenada e, 3) Base governamental regional para a participação dos agentes na proteção. No final do projeto, foram organizados as experiências e conhecimentos sobre a introdução dos "Mecanismos de Proteção Regional", incluindo o processo de estabelecimento do Mosaico do Jalapão.

No 4º ano, em continuação ao 3º ano, foram realizados os treinamentos para fortalecimento da capacidade de estabelecimento de mosaicos abaixo. Quanto aos resultados do treinamento, veja o **anexo XX**.

Nome do treinamento	Data	Local	Conteúdo principal do treinamento
treinamento para fortalecimento da capacidade de estabelecimento de mosaicos	1º 13-14/05/2013	Mateiros	- Decisão quanto à constituição do conselho do mosaico - Seleção de membros de setores não governamentais
	1º 17-19/09/2013	Palmas	- Realização da 1ª reunião preparatória do conselho do mosaico - Compartilhamento de conteúdos sobre a gestão de 9 unidades de conservação que constituem o mosaico - Elaboração da proposta do estatuto do conselho do mosaico
	3º 2-3/10/2013	Palmas	- Realização da 1ª reunião preparatória do conselho do mosaico - Finalização da proposta do estatuto do conselho do mosaico - Revisão do documento estratégico (revisão do plano de ação)

4.4.15 Preparação e realização de seminário aberto sobre A proteção do CERJ [3-13]

Tendo em vista a finalização do projeto, com o objetivo de divulgar os resultados do projeto e dialogar sobre estes e seus desenvolvimentos futuros foi realizado o "Seminário de Encerramento", aberto, onde se reuniram nos dias 2 e 3 de outubro de 2013 os envolvidos no projeto em Palmas. No seminário, participaram cerca de 80 pessoas, do ICMBio e dos governos estadual e municipal, foram Apresentados o sumário das atividades do projeto, ensinamentos, sugestões e, para garantir a continuidade de cada atividade realizada no projeto, foram feitas discussões sobre desenvolvimentos futuros e estes sintetizados em um plano de atividades. Quanto aos conteúdos do Seminário de Encerramento, veja o **anexo XXX**.

Nome do Fórum	Seminário aberto de encerramento do Projeto do Corredor Ecológico da Região do Jalapão
Data e hora	2-3/10/2013 (2: 08:30-17:30, 3: 08:30-12:30)
Local	Palmas

Participantes	Membros dos conselhos do meio ambiente dos 4 municípios alvo (Rio da Conceição, Mateiros, São Félix, Ponte Alta) Pessoal do ICMBio, governo estadual (SEMADES/PEGAM, NATURATINS/PEJ, SEPLAN), representantes de municípios da região do Jalapão (Rio da Conceição, Mateiros, São Félix, Ponte Alta), universidade (ULBRA), IBAMA, ONGs, associações das comunidades (totalizando cerca de 80 pessoas)
----------------------	--

4.5. 【Produto 4】 A ligação entre a população local e as instituições relacionadas à conservação do CERJ é fortalecida

1^a Ano (abril – dezembro 2010)

Estava previsto que as atividades para este resultado iniciariam a partir do segundo ano, mas, após as reuniões periódicas com as contrapartes e discussões com as instituições participantes, foi confirmada a necessidade de iniciar o curso o mais rápido possível, uma vez que a formação de uma relação com a comunidade local demandar tempo. As atividades deste ano foram colocadas como uma fase de preparação para o ano seguinte, foi feita a verificação da situação atual da comunidade local, onde foi definida máxima prioridade em identificar as pessoas-chave e as atividades foram iniciadas dentro do possível. Os resultados das atividades deste ano estão descritas abaixo.

4.5.1 Divulgação das informações do projeto à comunidade local 【4-1】

As informações relacionadas ao projeto foram organizadas em um panfleto que foi distribuído entre os municípios das redondezas. Para fortalecer a cooperação da comunidade local em relação à manutenção do JREC, é desejável fornecer não apenas informações do projeto, mas também as relacionadas às atividades desenvolvidas no local pelo ICMBio e pelas instituições participantes. As informações coletadas até então no projeto, informações sobre a importância da preservação do corredor ecológico, o papel esperado da comunidade foram organizadas e condensadas em calendários de mesa e de parede, que foram distribuídos aos municípios e instituições participantes. Além disso, foram criados banners apresentando o projeto, que foram distribuídos às prefeituras das redondezas. Espera-se que sejam vistos por boa parte da comunidade. Além disso, durante a visita de especialista no fortalecimento comunitário da JICA aos municípios, foram distribuídos panfletos para os envolvidos mais importantes e feitas explicações sobre o projeto. Também foram realizados workshops onde foi apresentado o projeto.

4.5.2 Definição de temas e metodologias de treinamentos e capacitações para a comunidade local 【4-2】

Na estruturação do corredor ecológico, confirmou-se que se deve fortalecer com urgência a capacidade de gestão ambiental dos governos dos municípios, que possuem profunda relação com as comunidades locais em especial. Para a ampliação da capacidade dos governos dos municípios, visando a estruturação do corredor ecológico, verificou-se que se busca, de modo geral: 1) aumentar a capacidade de estruturar um sistema que apóie a estruturação do corredor ecológico; 2) aumentar a capacidade, de modo a poder contribuir para a gestão de unidades de conservação; 3) aumentar a capacidade, de modo a poder

fortalecer as associações de moradores e 4) aumentar a capacidade de modo a poder fortalecer as entidades ambientais municipais. Há esta vasta gama de necessidades de melhoria de capacidade, mas devido a limitações de tempo e recursos humanos, é necessário neste projeto se dedicar aos itens de maior prioridade. No primeiro ano, tentou-se abranger as capacidades acima citadas e foi decidido dar ênfase no apoio ao estabelecimento de comitês ambientais municipais.

4.5.3 Implementação de capacitações e treinamentos para comunidades [4-3]

Para aumentar as diversas capacidades necessárias à estruturação de corredores ecológicos, confirmou-se ser válido promover o fortalecimento de entidades ambientais municipais. Para isso, avaliou-se ser mais eficiente dar ênfase no apoio ao estabelecimento de comitês ambientais municipais. As cidades que são alvo desta atividade, são três cidades localizadas entre duas unidades de conservação núcleo e mais duas, que possuem acesso fácil para os escritórios de gestão de estações ecológicas, como se vê abaixo:

- Mateiros
- Novo Acordo
- Ponte Alta do Tocantins
- São Félix do Tocantins
- Almas
- Rio da Conceição

Em novembro de 2010, foram realizados workshops de um dia em cada uma das cidades. Nestes workshops, tendo em mente promover a participação das atividades e cooperação dos participantes dos governos municipais, foi elaborado um programa visando vincular atividades específicas que contribuam futuramente, como 1) aprofundamento de conhecimentos sobre o projeto e a preservação ambiental e 2) compreender os procedimentos para o estabelecimento de comitês ambientais municipais. Em todos os seis workshops houve a participação de secretários do meio ambiente e prefeitos, obtendo-se o grande resultado de obter o compromisso destes para com as atividades do projeto. Futuramente, com base nestas experiências, serão implementadas atividades de projeto em cooperação com os governos municipais. O relatório do workshop está em Relatório de Conclusão Anual(1^o ano)ApêndiceB-4-1.

2^a Ano (janeiro – dezembro 2011)

4.5.4 Transmissão das informações do projeto à comunidade [4-1]

Boa parte dos materiais de divulgação produzidos como parte do produto 1 foi distribuída nas atividades do produto 4 por peritos da JICA e pelo ICMBio a envolvidos a nível municipal. Também foram distribuídos atlas com informações SIG, impressos e por via digital. Além disso, foram elaborados mapas em banners, utilizando imagens de alta resolução, e distribuídos para cada município.

4.5.5 Seleção de métodos e temas de treinamentos e capacitações para a comunidade local (planejamento do treinamento da comunidade e definição do planejamento de implementação) [4-2]

Neste ano, foram definidos três temas: 1) Fortalecimento da capacidade ambiental dos municípios (apoio ao estabelecimento de comissões do meio ambiente); 2) Fortalecimento da capacidade ambiental da comunidade local (treinamento ambiental para funcionários municipais, instrutores e funcionários de entidades ambientais) e 3) Fortalecimento da capacidade de gestão de unidades de conservação (apoio ao estabelecimento do comitê de gestão da estação ecológica). Foram elaborados planos de ação para cada tema, entre maio e abril. A nível municipal foram elaborados, em seqüência, os planos de ação detalhados, após ser definido o objetivo de estabelecer comissões de meio ambiente, na segunda metade do ano.

4.5.6 Realização de treinamentos com a comunidade local [4-3]

(1) Fortalecimento ambiental de municípios (apoio ao estabelecimento de conselhos municipais do meio ambiente)

1) Apoio ao estabelecimento de conselhos municipais do meio ambiente (estruturação institucional a nível municipal para a gestão ambiental)

Entre 16 de maio e 13 de julho, foram realizados treinamentos de dois dias, em cinco municípios (São Félix, Mateiros, Ponte Alta do Tocantins, Rio da Conceição e Almas), com participação de 101 pessoas, provenientes de instituições municipais, câmaras municipais e de comunidades (sendo 19 funcionários municipais, 14 vereadores e 68 moradores). O objetivo do treinamento foi a aquisição de conhecimentos básicos da estruturação institucional básica para a gestão ambiental efetiva, por parte de funcionários responsáveis pela gestão ambiental a nível municipal e moradores com potencial de se tornarem membros dos conselhos municipais de meio ambiente. O conteúdo do treinamento está no Relatório de Conclusão Anual(2º ano)ApêndiceB-4-4.

2) Visitas e reuniões periódicas para o estabelecimento de conselhos municipais do meio ambiente

O objetivo mais importante do produto 4 era o estabelecimento de comissões municipais do meio ambiente a nível municipal. Para isso, os peritos brasileiros e japoneses, além de funcionários das instituições contrapartes realizaram visitas periódicas, encontrando-se diversas vezes com parlamentares e funcionários municipais e candidatos a membro das comissões. Como apoio dos peritos, 1) esboço de estatutos e regulamentações necessários, 2) facilitação através do aprimoramento deste documento em conjunto com candidatos a membro 3) apoio à seleção de membros e funcionários e 4) Apoio a obter a aprovação de câmaras de vereadores de estatutos e regulamentações. Em relação ao apoio ao estabelecimento de comissões municipais de meio ambiente, ver o Relatório de Conclusão Anual(2º ano) ApêndiceB-4-4, mas a situação atual do estabelecimento das comissões está

sumarizado abaixo.

	Ponte Alta	Rio da Conceição	São Félix	Mateiros	Almas	Nova Cordo
Número de reuniões preparatórias para o estabelecimento de conselhos do meio ambiente	3	3	3	3	3	3
Elaboração de esboço de nova designação de funcionários responsáveis pelo meio ambiente	○	○	○	○	x	x
Aprovação da Câmara de Vereadores da renomeação de diretores de meio ambiente	○	○	○	○	x	x
Esboço de portaria de estabelecimento de conselho de meio ambiente	○	○	○	○	x	x
Aprovação pela Câmara de Vereadores do estabelecimento do conselho de meio ambiente	○	○	○	○	x	x
Designação oficial dos membros do conselho do meio ambiente	○	○	○	○	x	x
Nomeação oficial dos membros do conselho do meio ambiente	○	○	○	x	x	x
Esboço do estatuto do conselho do meio ambiente	○	○	○	x	x	x
Aprovação pelas Câmaras de Vereadores do estatuto do conselho de meio ambiente.	x	x	x	x	x	x

Em relação a Ponte Alta, Rio da Conceição e São Félix, espera-se a aprovação do estatuto dos respectivos conselhos de meio ambiente neste ano. Para Mateiros, espera-se no início do próximo ano. Os municípios de Almas e Nova Cordo, não responderam às diversas tentativas de aproximação, não havendo progresso, como se verifica acima, então no próximo ano serão feitos apenas convites à participação de treinamentos, não sendo realizadas visitas periódicas ou outras iniciativas.

3) Melhoria da capacidade dos membros dos conselhos municipais do meio ambiente

Os treinamentos “Treinamentos relacionados à estruturação institucional para a promoção da preservação da biodiversidade em moldes participativos: com base nos casos da Índia e das Filipinas” e “Treinamento em gestão da preservação da biodiversidade em moldes participativos: do planejamento à implementação” foram realizados para funcionários de instituições participantes e membros da comunidade (membros de conselhos municipais do meio ambiente).

Deve se dar atenção especial ao fato de foi acordada a cooperação com o programa “Fortalecimento da capacidade ambiental em diversos setores” executado pelo CAOMA, que está sob a jurisdição do Ministério Público, que realiza a coordenação com os municípios a nível estadual(ver o Relatório de Conclusão Anual(2º ano) Apêndice B-4-5). Neste programa, o NATURATINS e a SEMADES participam como equipe técnica e também há a participação de instituições que possuem maior relação com municípios, como o Ministério da Educação, Ministério do Turismo e Ministério da Agricultura. Na consolidação das atividades a nível municipal, em adição às atividades do produto 2, é importante implementar as atividades enquanto se realiza a coordenação e vínculo com diversas instituições municipais envolvidas, constituindo assim a base para a implementação

(2) Fortalecimento da capacidade ambiental da comunidade local (treinamento em

educação ambiental de funcionários municipais, professores e funcionários de organizações ambientais)

Com o objetivo de educar os futuros encarregados da preservação da biodiversidade no mosaico do corredor ecológico, foi feito apoio à educação ambiental em escolas de primeiro grau. No segundo ano, em duas escolas de dois municípios (Rio da Conceição e Mateiros, totalizando quatro escolas), foi feito o apoio à educação ambiental através de atividades como a formação de um coral do meio ambiente, exposições de fotos e desenhos sobre o meio ambiente, arte com materiais recicláveis, palestras, criação de hortas nas escolas, e atividades de limpeza. Em relação ao conteúdo das atividades de educação ambiental, ver o Relatório de Conclusão Anual(2º ano)ApêndiceB-4-2, 6.

(3) Fortalecimento da capacidade ambiental das unidades de conservação (apoio ao estabelecimento do comitê de gestão da estação do corredor ecológico)

Através de decisão do Governo Federal, foi iniciada a atividade de definição do plano de gestão da Estação Ecológica de Serra Geral (quinqüenal), a partir de outubro. O plano de gestão das unidades de conservação é um documento básico e importante, sendo renovado a cada cinco anos, e nos próximos dois anos serão realizadas pesquisas e definições de planos. Considerando a necessidade de o projeto dar apoio a isso, o perito forneceu equipamento e materiais necessários.

4.5.7 Realização de follow-up após capacitações/treinamentos à comunidade local [4-4]

Os peritos e funcionários realizaram visitas periódicas a cada município e realizaram o follow-up pós-treinamento. Além disso, os treinamentos que utilizaram currículos e cartilhas para o estabelecimento de conselhos de meio ambiente foram realizados na segunda metade deste ano, assim o seu follow-up ocorrerá no próximo ano.

3ª Ano (janeiro – dezembro 2012)

4.5.8 Transmissão das informações do projeto à comunidade [4-5]

Os meios de divulgação de informações elaborados no produto 1 (panfletos, folhetos, adesivos, marcadores de livros, vídeos, etc.) foram utilizados, sendo amplamente distribuídos e divulgados para a comunidade local e envolvidos, através das atividades do produto 4, visando a maior divulgação das atividades do projeto. Além disso, através da *homepage* do projeto, foram divulgados periodicamente produtos e novidades sobre o projeto.

4.5.9 Definição de métodos e temas de treinamento para a comunidade local [4-6]

Através das atividades do projeto no segundo ano, verificou-se as necessidades de treinamento para funcionários municipais e a comunidade local, mas o conteúdo das atividades no terceiro ano foi definido incluindo o resultado de análises circunstanciais e de novas pesquisas, ao mesmo tempo que levava em consideração estas necessidades. A pesquisa de necessidades foi realizada no início do 3º ano, entre os dias 19 e 24 de abril de 2012, em quatro municípios alvo (Ponte Alta, São Félix, Rio da Conceição, Mateiros), abrangendo pessoal dos municípios e pessoal da esfera federal e estadual envolvido na preservação.

Como resultado da pesquisa de necessidades, foi decidido realizar o apoio às atividades tendo como objetivo principal as áreas abaixo no terceiro ano. O conteúdo de cada apoio a ação aparece no próximo tópico [4-7]

1) Apoio ao estabelecimento e fortalecimento de capacidade de conselhos ambientais

- Fortalecimento da capacidade de estruturação de base e institucional
- Fortalecimento da capacidade de elaboração de planos e gestão de empreendimentos
- Fortalecimento da capacidade de gestão financeira

2) Apoio ao fortalecimento da capacidade de gestão da estação ambiental da Serra Geral

3) Apoio à formação de líderes em educação ambiental

4.5.10 Realização de treinamentos à comunidade com a utilização máxima de recursos locais [4-7]

(1) Apoio ao estabelecimento e fortalecimento de capacidades de conselhos ambientais

1) Fortalecimento da capacidade de estruturação de base e institucional

Como apoio ao fortalecimento da capacidade de gestão ambiental a nível municipal, em continuidade ao segundo ano, foi dado apoio à criação de uma base governamental para o meio ambiente (formação de estrutura). Em termos concretos, é o apoio ao estabelecimento de conselhos ambientais municipais e o fortalecimento da capacidade de gerência institucional dos conselhos ambientais. As atividades abaixo foram implementadas, de acordo com as condições de cada cidade (ver o Relatório de Conclusão Anual (3º ano) Apêndice B-4-1).

Município	Conteúdo da atividade
Ponte Alta	• Consulta aos envolvidos sobre a estruturação institucional do conselho ambiental (seleção dos membros do conselho ambiental seguindo a posse do novo prefeito, orientação técnica sobre métodos de aprovação) 05/2012 • Treinamento sobre estruturação institucional do conselho ambiental (apoio à seleção do quadro de diretores (diretor, vice-diretor, secretário), orientação técnica sobre função e métodos de seleção) 07/08/2012 • Workshop sobre o fortalecimento da consciência quanto ao sentido e função do conselho (promoção da compreensão sobre o sentido e função do conselho) 07/08/2012 • Treinamento sobre o fortalecimento da capacidade de gestão institucional do conselho (orientação técnica sobre explicação do estatuto, preparação para realização de reuniões regulares, método de registro de ata, método de comunicação com os envolvidos) 21/08/2012 • Workshop de antecipação para realização de audiência pública (orientação técnica sobre o sentido da audiência pública, etapas para abertura de uma audiência, preparo de conteúdo de apresentação em audiências) 29/09/2012
Rio da Conceição	• Consulta aos envolvidos sobre a estruturação institucional do conselho ambiental (idem ao de cima) 03-05/2012 • Treinamento sobre estruturação institucional do conselho ambiental (idem ao de cima) 08/08/2012 • Workshop sobre o fortalecimento da consciência quanto ao sentido e função do conselho (idem ao de cima) 08/08/2012 • Treinamento sobre o fortalecimento da capacidade de gestão institucional do conselho (idem ao de cima) 22/08/2012 • Workshop de antecipação para realização de audiência pública (idem ao de cima) 27-28/09/2012
Mateiros	• Workshop de estabelecimento do conselho ambiental (aprovação dos membros do conselho, orientação técnica sobre elaboração do estatuto e métodos de realização da cerimônia de criação do conselho) 30/07/2012 • Treinamento sobre estruturação institucional do conselho ambiental (idem ao de cima) 29-30/07/2012 • Treinamento sobre o fortalecimento da capacidade de gestão institucional do conselho (idem ao de cima) 20/08/2012

	• Workshop de antecipação para realização de audiência pública (idem ao de cima) 25/09/2012
São Félix	• Workshop de follow-up das atividades do conselho ambiental (questionamentos sobre a situação da implementação das ações do conselho e follow-up sobre problemas), 1-2/07, 01/08/2012 • Workshop de antecipação para realização de audiência pública (idem ao de cima) 24/09/2012

No projeto, como parte do apoio ao estabelecimento de conselhos ambientais em cada município, serão feitos os seguintes apoios à regulamentação quanto ao meio ambiente. Abaixo, temos as regulamentações novas criadas pelo apoio do projeto no 2º e no 3º ano(ver o Relatório de Conclusão Anual(3º ano)ApêndiceB-4-2).

Ato legal	Ponte Alta	Rio da Conceição	São Félix	Mateiros
Revisão da lei ambiental municipal	Out 2011	N/A	N/A	N/A
Decreto de nomeação de membro do conselho	Out 2011	Out 2011	Out 2011	Jul. 2012
Decreto do regimento interno do conselho	Nov 2011	Nov 2011	Nov 2011	Jul. 2012
Decreto sobre o SMUC	N/A	N/A	Nov 2011	N/A
Decreto sobre a criação do MONA	N/A	N/A	Jul. 2012	N/A
Numero de regulamentos criados no segundo ano	3	2	3	0
Numero de regulamentos criados no terceiro ano	0	0	1	2

2) Apoio ao fortalecimento da capacidade de elaboração de planos e realização de empreendimentos

Paralelamente à estruturação de base a estrutura de governo para o meio ambiente a nível municipal de (1), busca-se o fortalecimento da capacidade de elaboração de planos e de realização de empreendimentos por parte do conselho ambiental, sendo realizado apoio para a seleção de atividades modelo em cada município e elaboração de planos e realização de empreendimentos modelo. As linhas gerais das ações estão abaixo(ver o Relatório de Conclusão Anual(3º ano)ApêndiceB-4-3,4).

Município	Conteúdo da atividade
Ponte Alta	• Workshop sobre elaboração de planos: empreendimento modelo “Plano de gestão de Renovação de Rios Urbanos” 5 vezes ao total (21-22/06, 18/07, 21/08, 29/09/2012) • Realização da audiência pública sobre o Plano de Gestão da Renovação de Rios Urbanos 17/10/2012
Rio da Conceição	• Workshop sobre elaboração de planos: empreendimento modelo “Plano de Utilização dos Recursos Naturais Turísticos” 5 vezes ao total (22-23/06, 16/07, 08-09/08, 22/08, 27-28/09/2012) • Elaboração de panfletos e folhetos baseados no Plano de Utilização dos Recursos Naturais Turísticos 09-10/2012 • Realização de audiência pública sobre o Plano de Utilização dos Recursos Naturais Turísticos 10/10/2012
Mateiros	• Workshop sobre elaboração de planos: empreendimento modelo “Plano de Estruturação do Centro de Informações Culturais e Turísticas” 5 vezes ao total (01-02/07, 29-31/07, 20/08, 06-07/09, 25/09/2012) • Elaboração do painel sobre a preservação ambiental baseada no Plano de Estruturação do Centro de Informações Culturais e Turísticas 09-10/2012 • Realização de audiência pública sobre o Plano de Estruturação do Centro de Informações Culturais e Turísticas 11/10/2012
São Félix	• Workshop sobre elaboração de planos: empreendimento modelo Planejamento de Estabelecimento e Gestão de Unidade de Conservação Municipal em São Félix 6 vezes ao total (05/05, 01-02/07, 07/07, 01-02/08, 23/09, 13/10/2012) • Criação da lei para o estabelecimento da unidade de conservação municipal 02/07/2012 • Realização de audiência pública sobre a criação de unidade de conservação municipal 16/10/2012

3) Apoio ao fortalecimento da capacidade de gestão financeira

Como parte do fortalecimento de capacidade do conselho ambiental e visando garantir recursos financeiros que são elemento crucial para a garantia da continuidade e autonomia das atividades do conselho, foi realizado apoio para a adequação ao fundo de conservação

ambiental (ICMS-Ecológico). As linhas gerais do conteúdo da ação estão abaixo (ver o Relatório de Conclusão Anual(3º ano)ApêndiceB-4-6).

Atividade	Data	Local	Participantes	Conteúdo
Realização de seminário de esclarecimento sobre o fundo de conservação ambiental	16/07/2012 a 09/08/2012	• Ponte Alta: Sala de reuniões da Câmara de Vereadores • Rio da Conceição: Centro Municipal de Informações Ambientais • Mateiros : Parque Estadual do Jalapão(PEJ) • São Felix : Salão de reuniões da cidade	Conselho Ambiental (pessoas)	Representantes de instituições estaduais(SEMADES, NATURATINS, MPE(CAOMA) visitarão as 4 cidades alvo e realizarão um seminário de esclarecimento para aprofundar a compreensão dos conselhos ambientais quanto ao fundo ambiental
Realização de workshop sob promoção do uso correto do fundo ambiental	30,31/08/2012	Palmas Parque estadual do Lajeado(PEL)	• Conselho ambiental municipal • Funcionário do governo municipal (responsável pelas finanças) • CA+OMA • SEMADES • NATURATINS • COEMA • Secretaria da Fazenda (pessoas)	• Instrutores da SEMADES/PEGAM, NATURATINA, Ministério Público (CAOMA), Secretaria de fazenda, irão realizar apoio técnico para o conselho ambiental e funcionários da prefeitura sobre significado e funcionamento do fundo ambiental, metodologias de cálculo e de gestão. • Comprometimento de utilização correta (uso do fundo em atividades ambientais) do fundo ambiental e elaboração de proposta de termo de compromisso do conselho ambiental e da prefeitura
Finalização e assinatura do termo de compromisso de utilização correta do fundo ambiental	Ponte Alta: 09/10/2012 Rio da Conceição: 10/10/2012 Mateiros: 11/10/2012 São Félix: 16/10/2012	Local de assinatura • Ponte Alta: Edifício da prefeitura • Rio da Conceição: Centro cívico • Mateiros : Parque Estadual do Jalapão (PEJ) • São Felix : Edifício da prefeitura	• Conselho ambiental • Prefeito, vice-prefeito • Comunidade em geral	• Realização de apoio para a finalização da proposta de termo de compromisso de uso correto do fundo ambiental definido nos workshops de agosto acima citados, em todas as cidades • Apoio à realização da cerimônia de assinatura do termo de compromisso finalizado (assinado pelo prefeito e diretor do conselho ambiental)

(2) Apoio ao fortalecimento da capacidade de gestão da Estação Ecológica da Serra Geral (EESGT)

Seguindo regra do Governo Federal, o trabalho de elaboração do plano de gestão do EESGT (quinquenal) foi iniciado em outubro de 2011. O plano de gestão de uma unidade de conservação é um documento importante e fundamental, que é renovado a cada cinco anos, sendo que o apoio foi iniciado no segundo ano do projeto, sendo executados neste ano os apoios a atividades abaixo(ver o Relatório de Conclusão Anual(3º ano)ApêndiceB-4-6).

Atividade	Data	Local	Conteúdo
Estabelecimento do conselho de gestão do EESGT	02/04/2012	-	Seleção de 22 pessoas, representantes de municípios das redondezas do EESGT e das Unidades de Conservação, como membros.
Workshop de decisões sobre planos de gestão do EESGT	1-3/08/2012	Palmas	Participação de membros dos conselhos de gestão, ICMBio, ONGs, membros do governo do estado, realizando a análise das informações necessárias ao plano de gestão
Workshop de definição do estatuto do conselho de gestão do EESGT(1º)	18-19/08/2012	Gianopolice	Com base na proposta do estatuto do conselho de gestão, discussão com os membros do conselho de gestão e atividade de elaboração
Workshop de definição do estatuto do conselho de gestão do EESGT(2º)	19-21/10/2012	Ponte Alta	Idem ao de cima

(3) Apoio à formação de Agentes de Sensibilização Ambiental(ASAS)

Em sequência ao segundo ano, foi dado apoio ao empreendimento de Agentes de Sensibilização Ambiental (ASAS), para formar líderes regionais que realizam atividades ambiental através da educação ambiental e candidatos a futuros líderes. Dos quatro municípios alvo do projeto,, foi realizado treinamento para educadores em Mateiros e São Félix no segundo ano. No terceiro ano, foi realizado o mesmo treinamento em Rio da Conceição e Ponte Alta. As principais atividades vinculadas a este apoio estão abaixo(ver o Relatório de Conclusão Anual(3º ano)ApêndiceB-4-5).

Atividade	Data	Local	Conteúdo
Treinamento para líderes em educação ambiental	19-21/08/2012	São Félix (Escolas municipais de ensino fundamental)	Realização de treinamento sobre métodos de educação ambiental para representantes de professores de escolas de nível fundamental da cidade (Participantes 35)
Treinamento para líderes em educação ambiental	23-25/08/2012	Ponte Alta (Sala de reuniões da Câmara de vereadores)	Idem ao de cima (Participantes 28)
Intercâmbio técnico com projetos semelhantes no país	08-10/08/2012	Brasília(Sala de reuniões do ICMBio)	Apresentação por parte de representantes de projetos similares realizados dentro do Brasil, troca de opiniões e discussão sobre diretrizes de ação futuras (Participantes 23)
Intercâmbio técnico na região do Jalapão	22-23/10/2012	Ponte Alta (Salão comunitário municipal)	Relatório de atividades ASAS realizadas em 2011 e 2012 por cada município, troca de opiniões, identificação de problemas e discussão sobre diretrizes de ação futuras (Participantes 27)

(4) Realização de fóruns municipais sobre o fortalecimento de capacidade de gestão ambiental

Com o objetivo de sumarizar os produtos das atividades dos primeiros três anos (até outubro de 2012) ligadas ao produto 4, compartilhar experiências dos municípios, elaboração de redes municipais e realizar discussões sobre as diretrizes de gestão ambiental futuras a nível municipal, foi realizado um fórum envolvendo todos os envolvidos no produto 4(ver o Relatório de Conclusão Anual(3º ano)ApêndiceB-4-1). Neste fórum, ainda, como parte do fortalecimento de capacidades dos conselhos ambientais, visando o aumento da capacidade de apresentação e discussão por parte dos membros dos conselhos, foi dada a chance de troca de opiniões e apresentação sobre atividades por parte destes membros.

Nome do fórum	Fórum municipal sobre o fortalecimento da capacidade de gestão ambiental
Data	26/10/2012 8:30 às 17:30
Local	Palmas (NATURATINS)
Participantes	- Membros dos conselhos ambientais municipais dos 4 municípios alvo (Rio da Conceição, Mateiros, São Félix, Ponte Alta) - Representantes das prefeituras dos 5 municípios da região do Jalapão (Rio da Conceição, Mateiros, São Félix, Ponte Alta, Almas) - Representantes do governo estadual (SEMADES/PEGAM, NATURATINS/PEJ, Ministério Público, CAOMA, Secretaria da Fazenda, SEPLAN, SEDUC) - Representantes de universidades (ULBRA) - ONGs, Organizações civis, etc. (Total 65)

4.5.11 Realização de follow-up após treinamentos para a comunidade [4-8]

No que se refere à realização das atividades de visitas ao local, treinamento, workshops e seminários vinculadas ao apoio às atividades acima descritas [4-7], à medida é que feito o

monitoramento do produto do fortalecimento de capacidades, foram feitas consultas ao envolvidos do estado quanto a soluções de problemas e realizados os follow-ups.

4^a Ano (janeiro – outubro 2013)

4.5.12 Fortalecimento de Conselhos Municipais do Meio Ambiente, Implementação de desenvolvimentos de capacidade, como a educação para líderes em educação ambiental [4-9]

(1) Fortalecimento da capacidade de Conselhos municipais

No 3º ano, foi dado apoio para fortalecer a funcionalidade dos Conselhos Municipais do Meio Ambiente nos 4 municípios onde, através das atividades do projeto, foram instaladas leis ambientais e estes Conselhos, com o intuito de fortalecer as capacidades de 1) Estrutura de base e organização, 2) Capacidade de elaboração de planos e gestão de empreendimentos e 3) Capacidade de gestão financeira, assim como a capacidade de utilização adequada do ICMC-Eco e implementação de empreendimentos modelo. Em cada município, como foi estabelecido um novo governo em janeiro de 2013, após as eleições, havendo mudança de pessoal com a entrada de novo prefeito, buscou-se a reestruturação dos membros dos conselhos, assim como o fortalecimento de sua capacidade, para garantir o desenvolvimento autônomo. Com base nessas circunstâncias, na fase de prorrogação (4º ano), o último período de atividades do projeto, foram promovidas as atividades abaixo, enfatizando ampliar a capacidade de desenvolvimento autônomo.

1) Apoio ao fortalecimento da capacidade da estrutura de base e organização

Como apoio ao fortalecimento da capacidade de gestão ambiental a nível municipal, foi dado apoio ao fortalecimento organizacional para dar funcionalidade à capacidade institucional, no que se refere à instalação da capacidade institucional instalada da base governamental ambiental, implementada no 3º ano. Mais especificamente, foi feita orientação e dados conselhos sobre a recomposição da organização do Conselho de Meio Ambiente (seleção e Aprovação dos membros) e gestão organizacional. Foram implementadas as atividades abaixo (ver anexo XXX).

<Confirmação de progresso, pesquisa de análise de necessidades>

Município	Data	Conteúdo das atividades
Ponte Alta	1/Fev/2013	Discussão com membros do Conselho, prefeito, vice-prefeito e secretário do meio ambiente. No momento da visitação, a estrutura da prefeitura, após a eleição para prefeito, não estava definida (nomeação de diretores e remanejamento de pessoal), não sendo possível definir os membros do Conselho de Meio Ambiente. Assim, foi aconselhado no projeto que os prefeitos de cada município atuassem rapidamente na definição da estrutura de governo e na seleção e Aprovação dos membros do Conselho provenientes da prefeitura.
Rio da Conceição	6/Fev/2013	
Mateiros	5/Fev/2013	
São Félix	4/Fev/2013	

<Apoio à nomeação e Aprovação de membros do Conselho>

Município	Data	Conteúdo das atividades
Ponte Alta	5/Fev/2013	Orientação e aconselhamento em relação aos procedimentos de preparação para metodologias de seleção e Aprovação de membros da Comissão e apoio para a reestruturação organizacional do Conselho. Como resultado, foram realizados, nas datas à esquerda, a Aprovação e cerimônia oficial de nomeação dos membros dos Conselhos.
Rio da Conceição	4/Mar/2013	
Mateiros	28/Fev/2013	
São Félix	7/Mar/2013	

2) Apoio à elaboração de planos de trabalho e fortalecimento à capacidade de

implementação de trabalhos

Paralelamente à instalação de base da estrutura governamental ambiental a nível municipal de 1), foi dado apoio à elaboração de planos base de gestão ambiental municipal e gestão da implementação de empreendimentos modelo.

<Apoio à elaboração de planos base de gestão ambiental>

Os planos base de gestão ambiental são constituídos de planos de longo prazo [5 anos (2013-2017)] (Plano de Ação Ambiental) e de curto prazo [plano anual (2013)] (Plano de Trabalho Anual). O plano de 5 anos mostra a visão almejada no prosseguimento da gestão ambiental pelo município, programa e atividades que se espera implementar durante os 5 anos, enquanto o plano anual inclui as datas, implementadores de atividades e orçamento estimado das atividades a serem implementadas em 2013.

Como resultado do apoio, nos 4 municípios alvo foram elaborados em junho de 2013 os primeiros planos base de gestão ambiental dos municípios e, a partir de junho foi iniciada a implementação as atividades ambientais, seguindo o plano. O apoio à elaboração de plano foi dado através de workshops de fortalecimento à capacidade de elaboração de planos e métodos de monitoramento e avaliação de planos, realizados em 4 vezes (veja abaixo). Em relação às linhas gerais de cada workshop, veja o **anexo XXX**.

Município	Conteúdo da atividade
Ponte Alta	1) 25-26 Mar 2013 (1º Workshop Plano Base de Gestão Ambiental Elaboração do Plano de 5 anos) 2) 3-4 Abr 2013 (2º Workshop Plano Base de Gestão Ambiental Elaboração do Plano de 5 anos) 3) 21 Mai 2013 (3º Workshop Plano Base de Gestão Ambiental Elaboração do Plano de 5 anos) 4) 12 Jun 2013 (Workshop Plano Base de Gestão Ambiental Elaboração do Plano de Atividades Anuais) 5) 27 Ago 2013 (Workshop Plano de Atividades Anuais Métodos de monitoramento e avaliação)
Rio da Conceição	1) 20-24 Mar 2013 (1º Workshop Plano Base de Gestão Ambiental Elaboração do Plano de 5 anos) 2) 10-11 Abr 2013 (2º Workshop Plano Base de Gestão Ambiental Elaboração do Plano de 5 anos) 3) 22 Mai 2013 (3º Workshop Plano Base de Gestão Ambiental Elaboração do Plano de 5 anos) 4) 15 Jun 2013 (Workshop Plano Base de Gestão Ambiental Elaboração do Plano de Atividades Anuais) 5) 29 Ago 2013 (Workshop Plano de Atividades Anuais Métodos de monitoramento e avaliação)
Mateiros	1) 13-14 Mar 2013 (1º Workshop Elaboração do Plano de 5 anos Plano de Gestão Ambiental) 2) 12-13 Abr 2013 (2º Workshop Elaboração do Plano de 5 anos Plano de Gestão Ambiental) 3) 28 Mai 2013 (3º Workshop Elaboração do Plano de 5 anos Plano de Gestão Ambiental) 4) 14 Jun 2013 (Workshop Plano Base de Gestão Ambiental Elaboração do Plano de Atividades Anuais) 5) 2 Set 2013 (Workshop Plano de Atividades Anuais Métodos de monitoramento e avaliação)
São Félix	1) 11-12 Mar 2013 (1º Workshop Plano Base de Gestão Ambiental Elaboração do Plano de 5 anos) 2) 5-6 Abr 2013 (2º Workshop Plano Base de Gestão Ambiental Elaboração do Plano de 5 anos) 3) 29 Mai 2013 (3º Workshop Plano Base de Gestão Ambiental Elaboração do Plano de 5 anos) 4) 13 Jun 2013 (Workshop Plano Base de Gestão Ambiental Elaboração do Plano de Atividades Anuais) 5) 3 Set 2013 (Workshop Plano de Atividades Anuais Métodos de monitoramento e avaliação)

3) Implementação de empreendimentos modelo

Conteúdo das atividades descrito em 4.5.13

(2) Ação de treinamento de líderes em educação ambiental (ASAS)

Na fase de prorrogação (4º ano), em continuação ao 3º ano, foram realizados treinamentos para líderes que atuassem como orientadores na educação ambiental para professores de nível básico e fundamental, nos 4 municípios alvo. As linhas gerais das atividades estão abaixo. Além disso, para aprimorar a continuidade das atividades dos ASAs e para garantir a metodologia de atividades e fortalecimento da estrutura de implementação, foi

elaborado um manual de implementação, que sintetiza métodos e experiências (outubro de 2013). Em relação ao manual, veja o **anexo XXX**.

Atividade	Data	Local	Conteúdo
Treinamento para desenvolvimento de líderes em educação ambiental	19-26/3/2013	Ponte Alta, Rio da Conceição, Mateiros, São Félix	Realização de treinamento sobre métodos da educação ambiental para representantes de escolas municipais de nível básico e fundamental
Treinamento para desenvolvimento de líderes em educação ambiental	5/2013	São Félix, Mateiros	Idem
Treinamento para desenvolvimento de líderes em educação ambiental	9/2013	Ponte Alta, Rio da Conceição	Idem
Intercâmbio cultural na região do Jalapão	23-24/9/2013	Ponte Alta	Relatório das atividades dos ASAs implementadas em 2013 nos 4 municípios alvo, troca de opiniões, definição de tarefas e discussão sobre diretrizes de ação para 2014

4.5.13 Apoio à implementação de atividades para a gestão ambiental dos Conselhos Municipais do Meio Ambiente [4-10]

(1) Apoio às atividades modelo pelos Conselhos Municipais do Meio Ambiente

Para fortalecer a capacidade de gestão de empreendimentos e elaboração de planos dos Conselhos Municipais do Meio Ambiente, foi dado apoio continuado aos empreendimentos modelo iniciados no 3º ano. Estes empreendimentos modelo foram incorporados no plano como uma das ações ambientais do município, na elaboração do Plano Base de Gestão Ambiental.

Nos empreendimentos modelo, foram criados painéis educativos sobre a gestão de recursos naturais e placas com informações turísticas **(veja anexo XX)**. As linhas gerais das atividades estão abaixo.

Município	Conteúdo das atividades
Ponte Alta	Empreendimento modelo: [Fortalecimento da capacidade de estabelecimento de unidades de conservação municipal] Workshop de Elaboração de Planos de Atividades 21/05/2013 Observação do progresso da Unidade de Conservação Municipal 11-13/09/2013 (São Félix) Realização de audiência pública 24/09/2013
Rio da Conceição	Empreendimento modelo: [Empreendimento de instalação de região turística utilizando recursos naturais] Workshop de Elaboração de Planos de Atividades 22/05/2013 Apoio à implementação do empreendimento 05-09/2013 Realização de audiência pública 30/09/2013 Elaboração de placas e painéis sobre conservação de recursos naturais e orientação turística (38 tipos)
Mateiros	Empreendimento modelo: [Empreendimento de instalação de Centro de Informações Culturais e Turísticas] Workshop de Elaboração de Planos de Atividades 28/05/2013 Apoio à implementação do empreendimento 05-09/2013 Realização de audiência pública 27/08/2013 Elaboração de painéis educativos sobre a conservação de recursos naturais para serem afixados no Centro (4 tipos)
São Félix	Empreendimento modelo: [Empreendimento de instalação de Unidade de Conservação Municipal] Workshop de Elaboração de Planos de Atividades 29/05/2013 Apoio à implementação do empreendimento 05-09/2013 Realização de audiência pública 26/09/2013 Elaboração de painéis com informações sobre a Unidade de Conservação Municipal e Placas sobre informações turísticas e recursos da Unidade de Conservação (16 tipos)

4.5.14 Promoção do uso adequado do ICMS Ecológico [4-11]

Para fortalecer a capacidade de gestão financeira dos Conselhos Municipais, foi dado

apoio continuado à adequação para subsídios ambientais iniciada no 3º ano. Abaixo estão as principais atividades

1) Estabelecimento de fundos de proteção ambiental

Para o município de Mateiros que, dentre os 4 municípios alvo, não tinha constituído leis para o estabelecimento de fundos de subsídio para a proteção ambiental, foi dado apoio ao estabelecimento de leis municipais, havendo a constituição de tais leis em julho de 2013.

Nos outros municípios, que já haviam constituído leis para o estabelecimento de fundos de subsídio para a proteção ambiental (São Félix, Rio da Conceição, Ponte Alta), foram realizados orientações e aconselhamentos sobre formas de gestão adequada de fundos. Como resultado, foi aberta em Ponte Alta uma conta bancária para os fundos.

2) Adequação ao uso de fundos de subsídio para a proteção ambiental

Em relação ao processo de elaboração do Plano Base de Gestão Ambiental descrito em 4.5.12, foram feitos esclarecimentos a respeito do uso de subsídios ambientais como recurso para atividades ambientais implementadas dentro do Plano de Trabalho Anual de 2013 e definidas diretrizes para utilização dos subsídios, cujo uso até então não havia sido esclarecido, nas atividades ambientais de modo planejado.

3) Gestão de orçamento de Subsídios para a Proteção Ambiental

Para concretizar a gestão apropriada de subsídios, foi realizado para secretarias do meio ambiente e de finanças e conselhos do meio ambiente dos 4 municípios alvo, o fortalecimento da capacidades através de workshops sobre métodos de cálculo de valor de subsídio, gestão de rendimentos e despesas com subsídios e transparência no uso de subsídios (maio de 2013).

4.5.15 Elaboração de manual de educação ambiental [4-12]

Para estabelecer sistematicamente os métodos de treinamento de líderes de educação ambiental (ASA), foi dado apoio à elaboração de manual. A elaboração do manual foi considerada eficiente para padronizar métodos de ASAs, difundir os ASAs em outras regiões e compartilhar a compreensão sobre os ASAs entre os envolvidos na educação ambiental. (Ver anexo XXX)

4.5.16 Visita técnica em outros estados referente a atividades de Conselhos Municipais do Meio Ambiente [4-13]

O aprendizado com a experiência de outras regiões e treinamento pela visita de casos de vanguarda na gestão ambiental em moldes participativos de outros estados, foram a oportunidade para rever pontos de aprimoramento e superioridade nas atividades de gestão ambiental dos municípios. No final dos treinamentos, em cada município foram feitas considerações e sugestões sobre atividades ambientais em que se possa aplicar o que se aprendeu com as visitas de regiões avançadas e em que o município pode se empenhar em 2014.

Local de intercâmbio tecnológico	Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros do estado de Goiás (jurisdição do ICMBio)
----------------------------------	--

Período de treinamento	3-6/10/2013
Participantes	Representantes de municípios: 3, e NATURATINS (total 25)
Objetivos do treinamento	Aprender métodos de aplicação de recursos turísticos e conservação da natureza dentro do Parque Nacional e em suas redondezas Aprofundar conhecimentos sobre gestão de recursos naturais em moldes participativos pelo governo, ONGs e comunidade Construção de rede e troca de opiniões com os envolvidos

4.6. **【 Produto 5 】 Elaboração de plano estratégico e roteiro operacional para a manutenção do CERJ**

1^a Ano (abril – dezembro 2010)

Estava previsto iniciar as atividades deste resultado a partir do ano seguinte mas devido ao fato de se estipular que a pesquisa de linha de base ecológica realizada este ano e a análise de vegetais e redes ecológicas que utilizam o SIG passariam a ser um tópico central do monitoramento ecológico, decidiu-se prosseguir como se a atividade fosse parte do resultado 5. Abaixo estão os resultados obtidos este ano.

4.6.1 **Definição do alvo de monitoramento relacionado à gestão do uso do JREC [5-1]**

Está previsto que a confecção do manual de atividades continue prosseguindo em etapas do projeto, de acordo com a necessidade. No primeiro ano, vinculando com a coleta de informações básicas, foram feitas considerações sobre o alvo, mas com ênfase no alvo.

A região do Jalapão possui uma grande variedade de habitats para a fauna e flora. Estes habitats possuem uma variedade não observada em outros lugares do mundo, sendo então a base para a manutenção desta variedade desta que é a maior do mundo. Para isso, espera-se que o monitoramento ecológico do resultado 5 não apenas inclua o monitoramento para a confirmação das mudanças de fauna e flora e de uso das terras e mudanças quantitativas nos habitats, mas também o monitoramento das mudanças qualitativas dos habitats.

No primeiro ano, para se fazer as considerações preliminares sobre técnicas de monitoramento de mudanças qualitativas em habitats naturais realizadas pelo ICMBio e instituições participantes, foi realizada uma pesquisa de linha de base ecológica. Através da consultoria local, com a cooperação entre ICMBio e instituições participantes foi implementada uma série de atividades, desde pesquisas de campo até a formulação de propostas de técnicas de monitoramento. Nas especificações de pesquisa de consultoria local não havia uma metodologia de pesquisa fixa, e se pôde realizar livremente a discussão entre participantes e estudiosos para a formulação de uma proposta de manual de monitoramento, com a descrição da ordem de procedimentos, seleção de local de pesquisa (ponto de monitoramento), extração de índices (espécies e grupos de monitoramento), estabelecimento de metodologias de pesquisa e as considerações sobre propostas de monitoramento.

Na seleção do ponto de pesquisa e dos índices, foi feita a especificação, através de considerações locais feitas após 4 workshops e discussões com estudiosos, onde foi feita a seleção de critérios quanto a de tipo e grupo de candidatos.

4.6.2 **Esclarecimento sobre técnicas de monitoramento relativo à gestão de uso do JREC**

【5-2】

Sobre a técnica de monitoramento ecológico realizada na pesquisa de campo, da mesma forma que a seleção de local de pesquisa e índices, objeto do monitoramento, foi feitos estudos através de consultores locais. Foram realizados 4 workshops e discussões com estudiosos e, depois de elaborada a proposta de técnica de monitoramento, foi realizada uma pesquisa de campo piloto de meados ao fim de outubro. Na pesquisa de campo, além da coleta de informações de linha de base ecológica, foram estudados o local de pesquisa, que tinha sido previamente estabelecido, índices e adequação e validade da técnica. No último dia da pesquisa foi realizado em Mateiros um workshop, onde foram discutidos os resultados dos estudos. Além disso, após a pesquisa de campo os dados foram organizados e um último workshop foi realizado, onde foi apresentado um modelo de monitoramento como proposta do primeiro ano(ver o Relatório de Conclusão Anual(1º ano)ApêndiceB-5-2).

2ª Ano (janeiro – dezembro 2011)

**4.6.3 Definição do alvo do monitoramento relacionado à gestão do JREC 【5-1】
(Esclarecimento de estratégias de manutenção do JREC)****4.6.4 Esclarecimento quanto às técnicas de monitoramento da gestão do JREC 【5-2】
(Elaboração de documento estratégico e roteiro operacional para a manutenção do JREC)**

Em maio de 2011, foi criado um grupo de trabalho entre os envolvidos provenientes de instituições do governo estadual e, após isso, foram realizadas três reuniões durante o ano e buscou-se o acordo em relação ao conteúdo do documento estratégico e do roteiro operacional. Prevê-se que o documento estratégico e o roteiro operacional sejam formados por três partes, parte I “diagnóstico e justificação”, parte II “Plano de ação estratégico” e parte III “Roteiro operacional tecnológico” e neste ano, como planejado, foi elaborada a parte I “diagnóstico e justificação” e o esboço da parte II “Plano de ação estratégico”.

3ª Ano (janeiro – dezembro 2012)

4.6.5 Esclarecimento das estratégias de manutenção do CERJ 【5-3】

A elaboração do Plano Estratégico foi realizada em três partes: 1ª parte “Análise circunstancial e da adequação”, 2ª parte “Plano de ação estratégico” e 3ª “Roteiro operacional”. As estratégias de manutenção do CERJ estão compiladas na 1ª parte.

4.6.6 Definição de atividades e métodos para implementar a introdução do CERJ 【5-4】

As atividades e métodos para implementar a introdução do CERJ foram compiladas nas partes 1 e 2.

4.6.7 Elaboração de Plano Estratégico / roteiro operacional para a introdução do CERJ 【5-5】

Para a utilização continuada no futuro do documento elaborado no projeto, é necessário elaborar um Plano Estratégico / roteiro operacional de molde participativo com

base nas necessidades das instituições envolvidas. O esboço do Plano Estratégico elaborado no segundo ano (partes 1 e 2), foi finalizado através de diversas retificações, que incluíram as conclusões de reuniões de comunicação / reuniões de preparação para o estabelecimento do mosaico(ver o Relatório de Conclusão Anual(3º ano)ApêndiceB-5-1).

4ª Ano (janeiro – outubro 2013)

4.6.8 Consultas com instituições estaduais quanto a aplicação do documento estratégico 【5-6】

O "Documento Estratégico" elaborado no projeto é utilizado pelas instituições relacionadas, sendo um documento válido para a implementação de ações definidas sob o consenso destas. Em relação à aplicação do Documento Estratégico, foram feitas consultas participativas, envolvendo não apenas as instituições do governo do estado do Tocantins (ICMBio, SEMADES, NATURATINS), mas também as do governo do estado da Bahia (SEMA, INEMA).

4.6.9 Revisão do Documento Estratégico 【5-7】

O "Documento Estratégico", como definido no acordo de cooperação, foi discutido nas reuniões de coordenação e, após diversas correções, foi elaborada a proposta final pela reunião de coordenação do terceiro ano. Para a aplicação contínua deste documento no futuro, é necessário fazer revisões flexíveis, com base nas necessidades locais. Na fase de prorrogação, como o "Documento Estratégico" foi definido como documento formal do Mosaico do Jalapão, passando a incluir o estado da Bahia, foram realizadas consultas com os envolvidos e realizadas amplas revisões.

Capítulo 5. Concretização da proteção de ecossistemas de grandes áreas pelo Projeto

5.1. Em relação à proteção de ecossistemas de grandes áreas e as três abordagens do Projeto

No início do Projeto, foi analisada a circunstância atual das vertentes mundiais de proteção da biodiversidade e proteção de ecossistemas de grandes áreas (políticas de corredores ecológicos, entre outros) e definido como objetivo buscar a concretização da proteção de ecossistemas de grandes áreas através de três abordagens, após a verificação de tarefas, objetivos e métodos. Como resultado das atividades do Projeto pelo curso de 44 meses, foram obtidos diversos resultados vinculados à estrutura institucional transversal, diretrizes comuns e bases de governo e, através da sinergia entre estes se espera concretizar no futuro a proteção ecológica de grandes áreas. Neste capítulo, serão sumarizados o histórico e plano de fundo de cada abordagem, e posteriormente reorganizados os resultados sob a perspectiva destas abordagens.

5.1.1 Análise das correntes mundiais de proteção da biodiversidade

Desde o estabelecimento nos Estados Unidos de Yellow Stone como o primeiro parque nacional do mundo, centrou-se a proteção natural no estabelecimento de áreas de conservação e, dentro delas, realizar a conservação da fauna e flora. Entretanto, na década de 1980 surgiu o conceito de biodiversidade e uma vez que havia limites na conservação natural onde meramente se excluía a atividade humana em áreas exclusivas à proteção natural reconheceu-se através de discussões internacionais a necessidade de proteção de ecossistemas em grandes áreas, promovida pela proteção de ecossistemas onde se limitam as atividades humanas nestas áreas de modo a haver balanço sustentável. O estabelecimento da "Reserva da Biosfera" da UNESCO, a "Ecorregião" da WWF, a "Rede de Reservas" dos Estados Unidos e "Rede Ecológica" da Europa tem como base estas discussões.

O grande ponto de virada onde a "Proteção de Ecossistemas de Vastas Áreas" obteve o consenso mundial foi a 5ª Conferência das Partes da Convenção da Diversidade Biológica (2000) que adotou a "ênfase por ecossistema". Esta apresenta diretrizes e idéias de desenvolvimento sustentável e proteção da biodiversidade e, entre seus doze princípios, há "A escolha de objetivos da gestão dos recursos de terras hídricas e vivos deve estar nas mãos da sociedade (participação de todos interessados, pela perspectiva econômica, cultural e social na tomada de decisões)", "A gestão deve estar ao nível apropriado mais baixo (busca-se a descentralização da gestão e o equilíbrio entre interesse local e interesse público em geral)" e "É necessário compreender e gerir o ecossistema em um contexto econômico (diminuir as distorções do mercado que repercutem negativamente na biodiversidade, incorporar os custos e benefícios)". No Projeto, analisou-se que **"descentralização regional da gestão", "escolha pela sociedade local e participação comunitária" "valorização do ponto de vista econômico" e "combinação de bottomup e top down" são temas importantes do enfoque por**

ecossistema.

5.1.2 Análise do governo em relação à proteção de ecossistemas de grandes áreas e unidades de conservação da natureza do Brasil.

As unidades de conservação do Brasil são classificadas dentro do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (Lei nº 9.985, SNUC 2000) em 12 tipos de acordo com o objetivo e formato. Estas unidades de conservação podem ser divididas em dois grupos, "Unidades de Proteção Integral" e "Unidades de Uso Sustentável". As "Unidades de Proteção Integral" buscam a proteção total da terra, enquanto nas "Unidades de Uso Sustentável" atividades econômicas como a agricultura são realizadas legalmente, sujeitas a algum tipo de limitação. Muitas das "Unidades de Uso Sustentável" são posicionadas nos arredores das "Unidades de Proteção Integral", sendo uma importante base legal, que considera tais áreas como grandes ecossistemas na promoção de atividades de conservação da natureza.

A Lei do SNUC também faz referências a métodos de proteção de ecossistemas que se estendem por grandes áreas, definindo gestão integrada, corredor ecológico e mosaico de unidade de conservação. Em relação a diretrizes de gestão integrada, o parágrafo 13 do art. 5º do capítulo 2 define que se "busquem proteger grandes áreas por meio de um conjunto integrado de unidades de conservação de diferentes categorias, próximas ou contíguas, e suas respectivas zonas de amortecimento e corredores ecológicos, integrando as diferentes atividades de preservação da natureza, uso sustentável dos recursos naturais e restauração e recuperação dos ecossistemas". No Projeto, entende-se através deste capítulo que para a proteção de ecossistemas, dois fatores são necessários para a gestão integrada: **1) Não se deve gerir verticalmente unidades de conservação de diferentes categorias, mas se deve considerar a ligação geográfica de ecossistemas e 2) Deve-se implementar as ações relacionadas de maneira integrada.** Estes definem a "Proteção de Ecossistemas Integrada" que o Projeto almeja.

5.1.3 Análise das condições no momento do início do Projeto

A região do Jalapão, antes do início do Projeto, apesar de possuir 5 unidades de conservação, de nível federal e estadual, apresentava coordenação institucional em bases limitadas aos vínculos individuais entre funcionários, sendo a gestão de unidades de conservação individual e localizada. Além disso, não havia atividades de proteção ambiental por parte dos governos municipais e boa parte da comunidade local não apresentava interesse no meio ambiente.

Para promover o envolvimento na "Proteção de Ecossistemas de Grandes Áreas" representada pelo Corredor Ecológico, **considerou-se urgente eliminar a gestão local e individual dos agentes que se verificava, agregar recursos tecnológicos e humanos das instituições envolvidas de esferas federal e estadual, governos municipais e da comunidade e implementar a coordenação de atividades de proteção planejadas sob uma perspectiva de longo prazo.**

5.1.4 Análise de problemas e objetivos para o objetivo superior "Promoção da proteção de ecossistemas de grandes áreas na região do Jalapão"

No primeiro ano, considerando as circunstâncias de Jalapão antes do início do Projeto, foi realizada uma pesquisa de design de Projeto. Inicialmente foi colocada como base o objetivo superior "Promoção da proteção de ecossistemas de grandes áreas na região do Jalapão" e, para cumprir o objetivo do Projeto "Fortalecimento do ICMBio para a proteção do CERJ", foram consideradas quais atividades eram necessárias entre o ICMBio e as instituições envolvidas. Especificamente, foram considerados o PDM elaborado antes do início do Projeto, o PO, e as propostas de soluções para a introdução do CERJ definidas pela análise de objetivos e questões, com base no quadro de CD e transferência de tecnologias (veja o relatório das atividades do 1º ano).

As tarefas para a introdução do CERJ foram classificadas em fortalecimento da gestão de Unidades de Conservação, conscientização da comunidade e fortalecimento da capacidade de gestão ambiental para instituições do governo municipal (veja gráfico). Em relação à gestão das Unidades de Conservação, foram reconhecidos como principais problemas o fato do plano de gestão de Unidades de Conservação não ter sido elaborado, não haver sido construída uma relação de cooperação entre governo municipal e comunidade e não ser realizado o monitoramento e supervisão ambiental de modo satisfatório. Em relação à conscientização da comunidade, foram reconhecidos como principais problemas o fato de não se valorizar os recursos naturais e não haver outra fonte de renda além da pecuária extensiva. Em relação a instituições de governo municipal, foi reconhecido como maior problema a insuficiência de fundos municipais para a proteção ambiental. Em relação a estes problemas, foram apontados os objetivos (soluções) abaixo.

Tabela 0-1 Tarefas e soluções obtidas pela análise de questões e objetivos

Tarefa	Soluções principais
1. Fortalecimento da gestão de unidades de conservação	(1) Elaboração de planos para a introdução de corredores ecológicos (2) Elaboração de planos de gestão de unidades de conservação (3) Construção de relações de cooperação com o município (4) Construção de relações de cooperação com a comunidade (5) Fortalecimento da supervisão e monitoramento ambiental
3. Fortalecimento da capacidade das instituições do governo municipal de gestão ambiental	(1) Instalação de Secretaria Municipal do Meio Ambiente (2) Instalação de leis ambientais (3) Instalação de Conselho Municipal do Meio Ambiente (4) Promoção da elaboração de plano de conservação ambiental em moldes participativos
2. Conscientização da comunidade	(1) Educação ambiental (2) Promoção da elaboração e venda de artesanato (3) Promoção da introdução da agricultura em pequena escala (4) Promoção da pecuária intensiva (5) Promoção do turismo (6) Promoção da apicultura

5.1.5 Três abordagens para atingir os objetivos do Projeto

Os fatores necessários à proteção de ecossistemas de grandes áreas, a situação atual do Jalapão, juntamente com a análise de questões e objetivos e recursos do projeto (humanos, econômicos, tempo) e objetivos e produtos do projeto foram analisados detalhadamente e foi julgada a ordem de prioridade de atividades de modo integral. O mais importante para o

empenho pró-ativo do ICMBio foram os dois fatores necessários à gestão integrada definidos pelo SNUC. Finalmente, foram definidas as três abordagens do projeto abaixo.

1. "Estrutura Institucional Transversal": Elimina-se a relação vertical entre instituições de esferas federal, estadual e municipal e estabelecem-se a "Estrutura Institucional Transversal" de acordos de cooperação e reuniões periódicas que possibilitam a implementação de atividades de conservação e cooperação sob consenso não individual, mas institucional.
2. "Diretrizes Comuns": Elaboram-se em moldes participativos "Diretrizes Comuns" de diretrizes, índices e bases de dados para a coordenação de atividades de instituições envolvidas das esferas federal, estadual, de municípios das redondezas de unidades de conservação e ONGs, de modo planejado sob uma perspectiva de longo prazo.
3. "Base de governo regional": fortalecimento de leis e conselhos ambientais para o empenho dos municípios das redondezas de unidades de conservação na proteção ambiental e de agentes de sensibilização (grupos de educadores) que fazem com que a comunidade local compreenda a importância e necessidade da proteção ambiental e dê apoio à proteção ambiental em moldes participativos, entre outros.

Definiu-se como meta do projeto (objetivo superior) gerar um ambiente que permita a proteção de ecossistemas de grandes áreas no futuro, através do auxílio mútuo e sinergia destas três abordagens, e foram chamados de "mecanismos de conservação regional" aqueles que promoviam a promoção desta situação a nível regional. Na tabela 5-2, estão sumarizadas as atividades concretas dos mecanismos de conservação regional.

Tabela 0-2 Atividades do projeto e abordagens para os mecanismos de conservação regional

Abordagem 1. Criação de "Estrutura Institucional Transversal" que possibilita a coordenação entre diversas instituições de esferas federal e estadual.	
[Atividades]	(1) Assinatura de acordos de cooperação que servem de base para a coordenação entre diversas instituições (2) Estabelecimento de conselhos e reuniões de coordenação que buscam métodos de coordenação entre diversas instituições (3) Assinatura de acordos de cooperação técnica que coordenam os trabalhos específicos entre duas instituições (4) Estabelecimento de Conselhos Deliberativos de Estações Ecológicas pelos interessados das redondezas das unidades de conservação
Abordagem 2. Elaboração em moldes participativos de "Diretrizes Comuns" que promovam as atividades de coordenação por parte de instituições envolvidas de esferas federal e estadual.	
[Atividades]	(1) Definição de políticas para empreendimentos que possam ser compartilhados entre as instituições envolvidas (Visão, tarefas, estratégias, objetivos, métodos, etc.) (2) Elaboração de linhas gerais de administração que possam ser compartilhadas entre as instituições envolvidas (3) Construção de base de dados SIG que possa ser compartilhada entre as instituições envolvidas (4) Elaboração de plano de ação que garanta o comprometimento nas atividades
Abordagem 3. Fortalecimento da "Base de Governo Regional" para o empenho da comunidade local pró-ativa na proteção ambiental.	
[Atividades]	(1) Apoio à definição de leis ambientais nos municípios nas redondezas das Unidades de Conservação (2) Apoio à definição de Planos Base do Meio Ambiente nos municípios nas redondezas das Unidades de Conservação (3) Apoio ao estabelecimento de Conselhos do Meio Ambiente nos municípios das redondezas das Unidades de Conservação (4) Apoio ao estabelecimento de Unidades de Conservação Municipais

5.2. Resultados do Projeto por abordagem

5.2.1 Abordagem 1. Criação de “Estrutura Institucional Transversal” que possibilita a coordenação entre diversas instituições de esferas federal e estadual.

(1) Sumário da análise de histórico e problemas da abordagem

Como fator da gestão integrada, busca-se a implementação integrada de todas atividades relacionadas. Os principais agentes da implementação da proteção ambiental na região do Jalapão são, a nível federal, o ICMBio, a nível estadual e a nível municipal, o NATURATINS, de Tocantins e INEMA da Baía. Acima destas atuam respectivamente como instituições definidoras de políticas públicas o MMA, o SEMADES de Tocantins e a SEMA da Baía. Além disso, inclui-se a SEPLAN de Tocantins que unifica as informações SIG e o zoneamento territorial de Tocantins, sendo estas 7 instituições e os setores do governo municipal encarregados do meio ambiente as instituições envolvidas no setor ambiental na região do Jalapão. Considerou-se necessária uma estrutura institucional transversal que promova as atividades de conservação, sob coordenação que agrupe recursos tecnológicos e humanos, ao invés de ter a atuação individual destas instituições.

(2) Sumário das tarefas e suas soluções

Realizar a coordenação de intenções a nível pessoal reduz a eficiência do trabalho e não há perspectivas de continuidade especialmente em governos em que a mobilidade de pessoas é grande. Para coordenar intenções de diversas instituições envolvidas em grandes áreas e implementar a gestão integrada é indispensável à concordância entre as instituições. O Projeto criou a estrutura institucional transversal para a gestão integrada em três etapas. Em cada etapa obteve a coordenação sob diferentes objetivos e percepções de problema.

1. Etapa de “Consenso entre instituições governamentais estaduais, integração do setor ambiental”: foi firmado pela primeira vez um acordo que promove a proteção ambiental especializada na região do Jalapão, através de iniciativa dos governos federal e estadual.
2. Etapa da “Promoção da coordenação e estímulo das atividades de nível de gestão e atuação e estabelecimento de acordos interinstitucionais de acordo com a necessidade”: Utilizando a estrutura do acordo, estimulam-se reuniões individuais para diversas atividades e reuniões periódicas entre diversas instituições. Com isso, espera-se efeitos que promovam a coordenação de fato no Projeto e nos trabalhos. Nos casos em que acordos de cooperação técnica para atividades específicas sejam necessário, o Projeto age pró - ativamente para que seja firmado acordo entre duas instituições.
3. Etapa da “Construção de capacidade institucional de apoio integral ao projeto para a coordenação, abrangendo órgãos governamentais, municípios, ONGs e instituições de pesquisa”: Estabelecimento de órgãos de coordenação interinstitucional para a proteção ambiental na região do Jalapão, incluindo não só órgãos governamentais mas a comunidade local, setor privado, ONGs e instituições de pesquisa. Há a participação de outros estados, não se limitando ao Tocantins.

(3) Sumário dos principais produtos

Abaixo estão as linhas gerais dos principais produtos obtidos com esta abordagem.

1) Acordo de cooperação

Os objetivos do acordo de cooperação eram a construção de uma estrutura de coordenação entre instituições federais encarregadas da proteção da biodiversidade e órgãos do governo do Tocantins para a proteção de ecossistemas do Jalapão, sem se limitar às atividades do projeto, promoção da troca de informações e também a construção de uma estrutura de apoio. Nas discussões iniciadas em maio de 2010 houve a participação de 8 secretarias de desenvolvimento agrícola e regional, como resultado das eleições de outubro de 2010 que resultou em grande mudança de pessoal, fazendo que houve finalmente o consenso formal, em setembro de 2011 fosse obtido entre o governador de Tocantins e diretores de 5 instituições. Na cerimônia de assinatura participaram como testemunhas o diretor da AGTUR, o reitor da Universidade Federal do estado, o vice-diretor da JICA e representantes de municípios da região do Jalapão. Para detalhes do acordo, veja 4-3.

2) Reuniões de coordenação e Comitê Preparatório do Mosaico

Foram realizadas entre novembro de 2011 e setembro de 2013 ao total 6 reuniões periódicas de coordenação definidas na estrutura do acordo de cooperação. A partir de 2012 foi convidado o INEMA do estado da Bahia e realizadas simultaneamente as reuniões da Comitê Preparatório do Mosaico. Das reuniões de coordenação derivaram diversas cooperações e coordenação em atividades e assinados diversos acordos bilaterais de cooperação técnica.

A parte do estado da Bahia da região do Jalapão, embora seja a linha de frente onde é maior a pressão da expansão agrária, foram estabelecidas duas unidades de conservação estaduais. Pela análise de problemas do 1º ano, verificaram-se diversos efeitos negativos como o influxo de agrotóxicos na região do Jalapão devido a sua localização em nascentes. Para prosseguir com a proteção de ecossistemas de grandes áreas foi reconhecida rapidamente a necessidade de envolver o estado da Bahia e o diretor de corredores ecológicos do INEMA foi convidado como instrutor da reunião periódica de novembro de 2010. Após isso, deu-se prosseguimento à coordenação com o estado da Bahia no Comitê Preparatório do Mosaico.

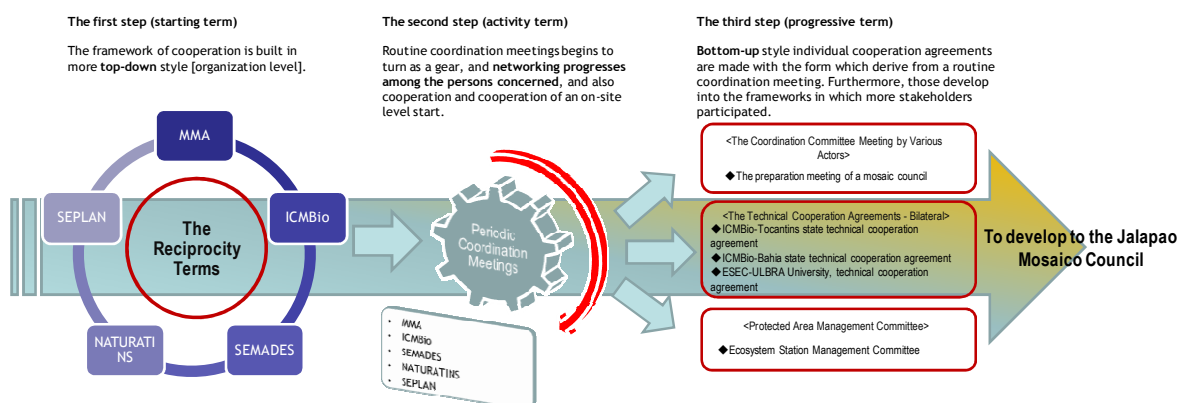


Figura 0-1 Desenvolvimento desde o acordo de cooperação até o Conselho Deliberativo do Mosaico

3) Conselho Deliberativo do Mosaico

Para o desenvolvimento do acordo de cooperação até uma estrutura integrada que incluía diversos envolvidos, foi dado apoio nas etapas para o estabelecimento formal do Mosaico do Jalapão, seguindo a legislação relacionada a mosaicos definida pelo Governo Federal. A requisição para o reconhecimento do Mosaico do Jalapão foi enviada ao MMA em outubro de 2012 com a assinatura de gestores de 9 Unidades de Conservação. Em setembro de 2013, foi estabelecido tentativamente o Conselho Deliberativo do Mosaico do Jalapão, sendo posteriormente realizadas duas reuniões preparatórias. Na figura 5-2, está a composição do Conselho apresentada no Estatuto do Conselho Deliberativo do Mosaico.

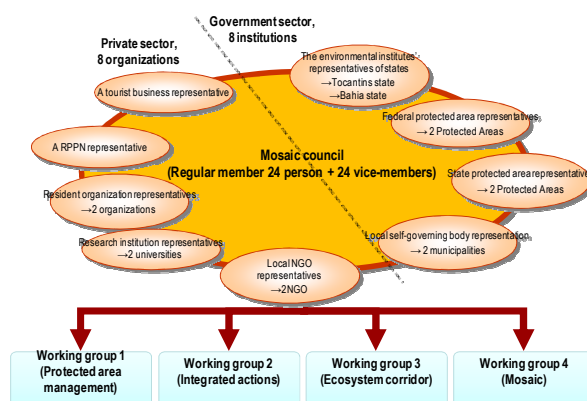


Figura 0-2 Composição do Conselho Deliberativo do Mosaico (tentativo)

(4) Síntese da abordagem, tarefas futuras

Para desenvolver uma estrutura de coordenação que se estenda por grandes áreas, é necessário primeiro estabelecer formalmente o Conselho Deliberativo do Mosaico do Jalapão e reconhecer no Conselho o documento estratégico como diretriz comum do Mosaico do Jalapão. Ao mesmo tempo deve-se escolher o secretariado (órgão encarregado) do Conselho Deliberativo do Mosaico e tomar as medidas orçamentárias e de pessoal necessárias para cumprir o papel do órgão do secretariado. As instituições envolvidas devem discutir e entrar em acordo sobre os encargos com pessoal, equipamentos e custos. Além disso, como função de promoção da integração de atividades, são necessários esforços para aprimorar a eficiência de reuniões periódicas do Conselho Deliberativo do Mosaico. Também são necessárias atividades que façam crescer as bases econômica e de pessoal no Mosaico do Jalapão, através da promoção do compartilhamento de informações através de mailing lists e criação de sistemas de filiação de apoiadores.

5.2.2 Abordagem 2: Análise científica das informações e elaboração de diretrizes de ação claras baseadas na análise

(1) Sumário da análise de histórico e problemas da abordagem

No SNUC, Como fator da gestão integrada, busca-se considerar o vínculo geográfico de ecossistemas e não a gestão vertical de Unidades de Conservação de diferentes categorias. Na

“Proteção de Ecossistemas de Grandes Áreas”, era importante implementar integralmente empreendimentos que levem em consideração o vínculo geográfico de ecossistemas mas, para isso não havia diretrizes comuns (diretrizes, estratégias, etc.). Também se considerava esperado o fluxo de coleta e análise de informações e elaboração de diretrizes com base nisso mas faltavam dados e informações científicas para a elaboração de diretrizes. Além disso, não era feito o compartilhamento de informações entre diversas instituições que se estendem por grandes áreas.

(2) Sumário das tarefas e suas soluções

Para prosseguir com a cooperação entre instituições distintas, são necessárias 3 categorias distintas de atividades: 1) Coleta de informações necessárias para elaboração de diretrizes, 2) Consenso sobre diretrizes de atividades com embasamento científico e 3) Compartilhamento de diretrizes e informações. Esta abordagem, que considerou esta análise, elaborou e compartilhou diretrizes nas 4 etapas contínuas abaixo.

1. Etapa de “Coleta e acúmulo de informações”: foi feita a coleta de informações comuns (outros corredores ecológicos, mosaicos, órgãos do governo, situação socioeconômica da região alvo, etc.), pesquisa de linha de base do ecossistema do Jalapão, aquisição e análise de imagens de satélite (ALOS) e coleta de informações SIG.
2. Etapa de “Organização e análise de informações”: foi realizada a construção de base de dados SIG, análise de regiões prioritárias para a conservação, análise da continuidade de ecossistemas e análise da área de instalação de novas Unidades de Conservação.
3. Etapa de “Refletir as informações e resultados de análises nas ações”: foi realizada por diversas instituições envolvidas, em moldes participativos, a elaboração de linhas gerais de ações e documentos estratégicos que mostrem planos de ações, métodos e diretrizes para a introdução do Corredor Ecológico, respeitando leis e políticas relacionadas.
4. Etapa de “compartilhamento de diretrizes e informações”: compartilhamento de diretrizes comuns definidas e informações modificadas para formato adequado através de bases de dados SIG, atlas, home page do projeto, etc. Buscou-se ao mesmo tempo dos envolvidos um feedback para revisar diretrizes e atualizar informações.

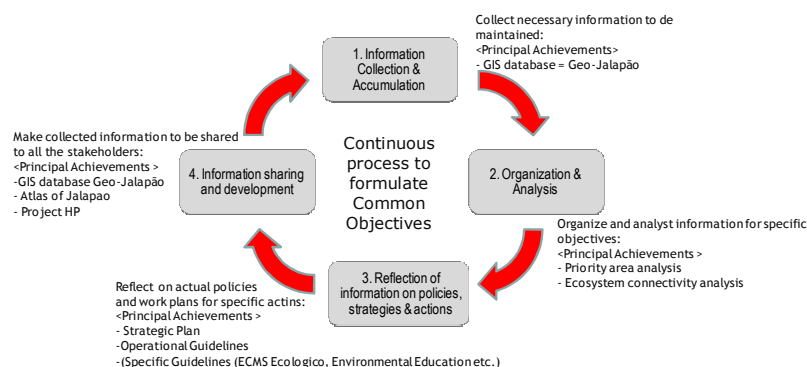


Figura 0-3 Ciclo e espiralização ascendente até a elaboração de diretrizes comuns

(3) Sumário dos principais produtos

Abaixo estão as linhas gerais dos principais produtos obtidos com esta abordagem.

1) Base de dados SIG Geo-Jalapão

A maior ênfase do compartilhamento de informações entre pessoas dispersas em grandes áreas é a visibilidade das informações por SIG e o compartilhamento via internet e a definição de diretrizes fáceis de entender com base nestes. A transformação das informações SIG em base de dados, foi útil para reconhecer a necessidade da gestão integrada, visto que todos envolvidos consideravam o Jalapão todo como um ecossistema contínuo. A maior ênfase na construção da base de dados SIG foi: 1) Construção de base de dados em formato comum, que não imponha obstáculos para a troca de informações; 2) A redução de custo adicional ao sistema utilizando interface SIG de código aberto; 3) Garantia da expansibilidade e adição de ferramentas para a aplicação de informações de área em SIG e 4) Difusão e compartilhamento de informações utilizando o formato KML (formato de arquivo do Google Earth. Junto com a base de dados SIG foram elaborados também manual de instalação e manual do usuário (ver relatório do 1º ano). A base de dados SIG foi disponibilizada na homepage do projeto, aberta no site da SEPLAN.

Endereço do Web-SIG: <http://corredorjalapao.seplan.to.gov.br/jalapao>

2) Elaboração de Atlas

Informações em papel são importantes, especialmente para pessoas do interior do Jalapão, onde não se consegue acesso à internet. O Atlas foi elaborado com o objetivo de compartilhar informações de mapas para este tipo de pessoa. Em novembro de 2011 foi elaborada a primeira edição, com 52 páginas. A partir de 2012 foi adicionado o processo de estabelecimento das instituições envolvidas do estado da Baía ao Conselho Deliberativo do Mosaico e foi feita a revisão do Documento Estratégico em conjunto com instituições do estado da Baía e concomitantemente feita revisão no Atlas. Em junho de 2013, foram feitas grandes adições de textos e mapas com Unidades de Conservação do estado da Baía e da nova Unidade de Conservação municipal (MONACC), além de revisões.

3) Seleção de áreas prioritárias de conservação (2010-2011)

Considerando-se que o Jalapão ser uma extensa área, de cerca de 80.000 km² e ser uma região rural de baixa densidade populacional, e sofrer em especial com a pressão da expansão agrícola, levando-se ainda em conta questões como poucos agentes de conservação e fraca estrutura institucional, tornou-se necessário selecionar áreas prioritárias para a conservação. Além de se considerar para tal seleção questões como: 1) Como determinar em termos ecológicos os principais habitats, 2) Como determinar áreas de maior pressão da expansão agrícola e 3) Como determinar regiões em que se pode aplicar a legislação das unidades de conservação existentes (como leis florestais), buscou-se também realizar as seguintes considerações gerais quanto às características da área prioritária. No projeto, através da análise de casos análogos e da análise extensiva de informações obtidas com envolvidos,

classificou as características desejadas da área prioritária de conservação: A. Condições ecológicas, B. Condições socioeconômicas e C. Condições legais, realizando a análise de cada condição em separado.

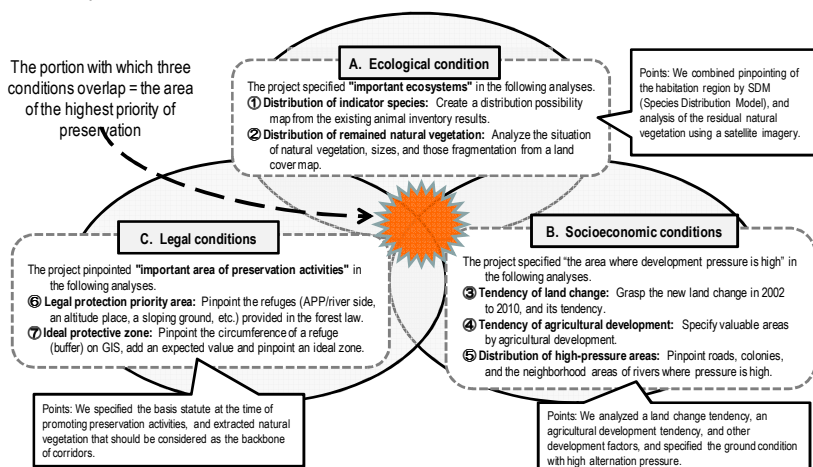


Figura 0-4 Determinação de áreas de maior prioridade para conservação

Na análise foi aplicada o máximo possível a análise espacial utilizando SIG, definindo-se critérios e parâmetros segundo objetivos e as informações que se pode obter, sendo elaborados diagramas temáticos. Quanto aos diagramas temáticos, foi feita análise de comparação por sobreposição e determinadas as áreas de maior prioridade. Na figura 5-5 está sumarizado o processo que utilizou "A. Condições ecológicas" importantes à conservação de espécies, dentre os 7 tipos de análise, mostrados na figura 5-4.

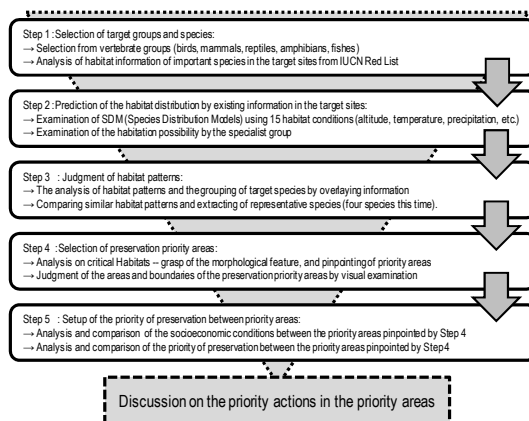


Figura 0-5 Processo de determinação de área de maior prioridade para a conservação e elaboração de diagrama de distribuição possível de tipos de indicadores

Através desta proposta tecnológica, a metodologia de definição de corredor ecológico, que não possui muitos exemplos no Brasil, foi indicada como método simples de fácil aplicação em outras regiões do Brasil. Além disso, na grande região do Jalapão foi indicada uma área de maior prioridade, que possibilitava a seleção e concentração de atividades de conservação no futuro e também foi esclarecida a ordem de prioridade na conservação e esta

foi compartilhada entre os envolvidos. A região de prioridade de conservação obtida como resultado do processo indicado na figura 5-5, está mostrada na figura 5-6.

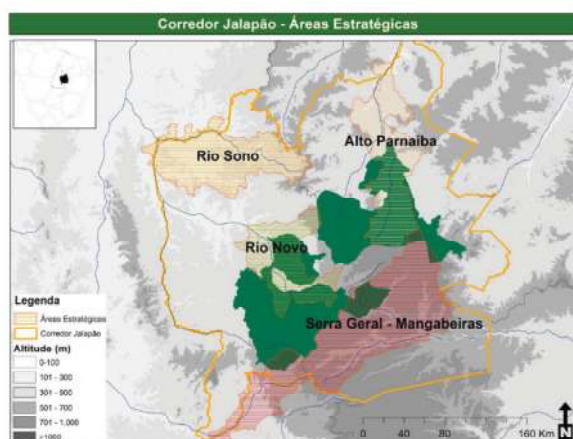


Figura 0-6 Quatro áreas prioritárias para a conservação estabelecidas com base em critérios ecológicos

4) Análise da conectividade de ecossistemas (2012)

Em 2012, foi introduzida uma nova metodologia, o "Planejamento de Conservação Sistemático" e, juntamente com uma nova análise detalhada das regiões prioritárias de conservação, foram realizadas as análises de vão e de conectividade necessárias para conservar a continuidade das unidades de conservação natural e a vegetação natural que restou. Esta análise também teve em especial por objetivos 1) considerar comparativamente diversos cenários de possibilidades de aprimoramento da funcionalidade de conservação através do aumento da continuidade entre unidades de conservação e 2) a determinação de áreas mais apropriadas, dentro da APA do Rio Preto, do estado da Bahia, para o estabelecimento de nova unidade de conservação total. A análise foi realizada utilizando-se principalmente o Connectivity Analysis Toolkit (CAT) e MARXAN, que podem ser obtidos gratuitamente. Parte do resultado da análise está mostrado na figura 5-6. Para maior detalhes, veja o CD anexo.

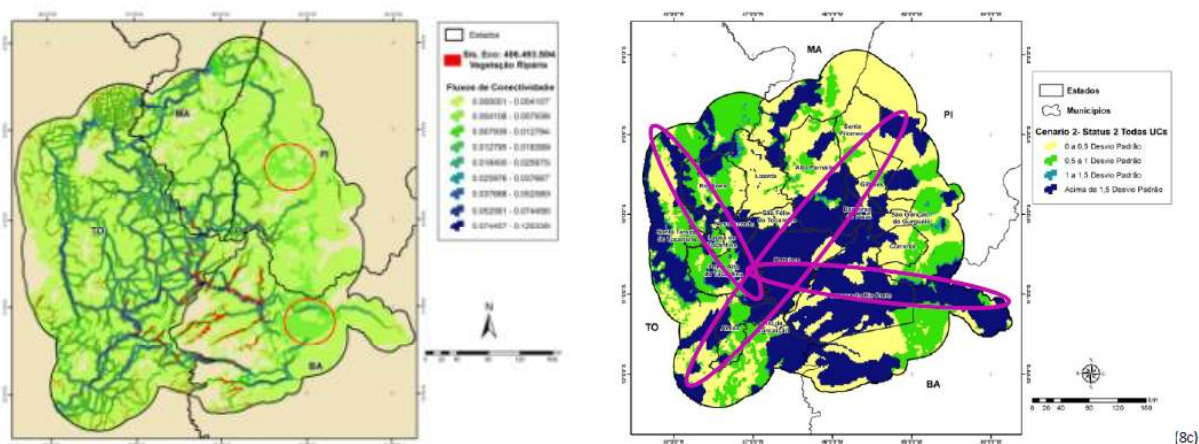


Figura 0-7 Exemplos de resultados da análise de conectividade

5) Documento Estratégico

O Documento Estratégico é posicionado como compilação das atividades relacionadas à elaboração de diretrizes e coleta de informações. Após diversas revisões, ao final tornou-se simples, com o total de 4 capítulos (Tabela 5-3). O Documento Estratégico pode ser visto no CD anexo, em “Principais Produtos 1.5”

Tabela 0-3 Constituição do Documento Estratégico

Capítulo 1: Gestão Integrada das Áreas Protegidas	
	1.1. Corredor Ecológico 1.2. Mosaico de Áreas Protegidas 1.3. Reserva da Biosfera
Capítulo 2: A Região do Jalapão	
	2.1. Contexto Geral 2.2. Diagnóstico para a conectividade biológica do Jalapão 2.3. Diagnóstico de contexto socioeconômico 2.4. Análises de pressões e ameaças 2.5. Definição das instituições envolvidas
Capítulo 3: Plano Integrado de Ações Estratégicas	
	3.1. Apresentação e procedimentos 3.2. Missão, Visão de Futuro e Objetivos do Mosaico do Jalapão 3.3. Plano Integrado de Ações Estratégicas
Capítulo 4: Diretrizes Operacionais	
	4.1. Sistema de governança 4.2. O conselho consultivo do Mosaico do Jalapão 4.3. Orientações para o conselho consultivo do Mosaico do Jalapão 4.4. Mecanismo de monitoramento 4.5. Mecanismo de divulgação e comunicação 4.6. Mecanismos financeiros para a implementação do plano integrado de ações estratégicas

6) Linhas gerais

Como linhas gerais elaboradas centradas no Projeto, as “Linhas Gerais de Administração”, referentes à gestão integrada estão registradas no capítulo 4 do Documento Estratégico e além disso foi publicado o “Linhas Gerais de Treinamento de Líderes em Educação Ambiental”, que reuniu as metodologias sobre treinamento de grupos de educadores para a proteção ambiental empreendida como parte do produto 4. Há também “Linhas Gerais sobre o ICMS Ecológico (versão revisada) e “Manual de Formatação de Projetos” elaborados pelas SEMADES do estado do Tocantins, cuja publicação recebeu apoio do Projeto (Ver “Principais Produtos 1.5” no CD anexo).

(4) Síntese da abordagem, tarefas futuras

“Coleta e acúmulo de informações”, “Organização e análise de informações”, “Reflexos dos resultados de informações coletadas e análises nas atividades (reflexos nas políticas públicas e medidas e diretrizes)” e “Compartilhamento de informações e diretrizes” são trabalhos encadeados, devendo ser um processo contínuo. Ou seja, é necessário fazer a coleta, organização e análise de informações e, com base nisso, desenvolver as diretrizes de atividades, num encadeamento repetido e, através desta repetição em “espiral ascendente”, aprimorando habilidades gerais de elaboração de diretrizes e coleta de informações, conseguindo envolver mais ainda os que estão relacionados ao projeto (Ver figura 5-8).

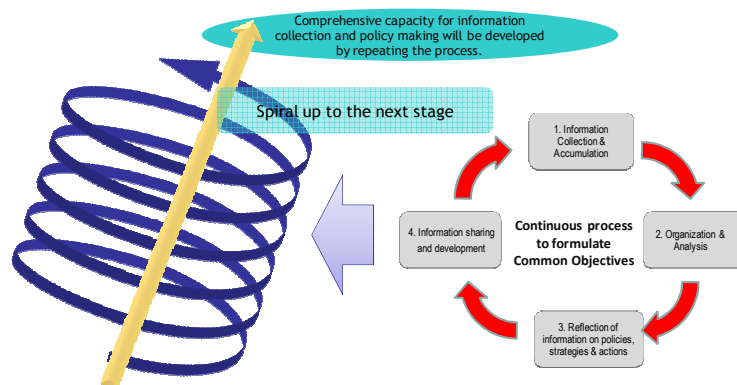


Figura 0-8 Ciclo e espiralização ascendente até a elaboração de diretrizes comuns e “espiral ascendente”

5.2.3 Abordagem 3: Fortalecimento de governância da conservação ambiental local para o envolvimento autônomo da sociedade local na conservação ambiental

(1) Sumário da análise de histórico e problemas da abordagem

Para a realização da conservação de ecossistemas em grande área, é imprescindível não só a participação de todas instituições governamentais envolvidas, que realizam a gestão de unidades de conservação, mas também dos municípios e das comunidades locais, que realizarão a gestão ambiental da região. Para promover este envolvimento, considera-se essencial a realização da gestão ambiental de moldes participativos, em que municípios (governo) e residentes locais (comunidade) unam recursos humanos e econômicos, tornando-se um só, implementando atividades de conservação planejadas sob perspectivas de longo prazo. A "abordagem ecossistêmica", dentre seus 12 princípios, tais como "descentralização da gestão", "seleção e participação comunitária por parte da sociedade local" e "combinações de abordagens bottom up e top down", entre outras, apresenta como indispensável a autonomia para municípios (governo) e residentes locais (comunidade) na conservação da biodiversidade.

Por outro lado, nos municípios das redondezas da região do Jalapão anteriormente ao início do projeto, não se verificava a instalação de sistemas que serviriam como base legal para as atividades ambientais, havia insuficiência de recursos financeiros e pessoas (organizações) que se encarregassem de atividades ambientais e não existia instalada quase nenhuma base para o governo local no que se refere à conservação da biodiversidade, sendo que nenhuma atividade de conservação ambiental estava sendo implementada. Além disso, verificou-se com questão o desinteresse por grande parte da comunidade local no meio ambiente.

(2) Sumário das tarefas e suas soluções

Com base nos conceitos de conservação de ecossistemas em grandes áreas anteriormente apresentados e devido às questões específicas à região verificadas nos municípios das redondezas do Jalapão, foram realizadas no primeiro ano do projeto (2010) as análises de questões e objetivos. Como resultado, ficou clara a tarefa urgente de instalar bases para o governo local para ordenar a gestão ambiental em moldes participativos. Abaixo estão

as tarefas a serem cumpridas pelo projeto e apoios concretos a estas tarefas.

1. Instalação de normas de ações para a gestão ambiental em moldes participativos: Instalação de dispositivos legais municipais ligados ao meio ambiente, definição de planos municipais básicos de gestão do meio ambiente, definição de termos de compromisso de subsídios para a conservação ambiental, criação de fundos de subsídios para a conservação ambiental, estabelecimento de unidades de conservação municipais.
2. Criação de diretrizes de ação para a gestão ambiental em moldes participativos: definição de planos básicos para a gestão ambiental municipal
3. Fortalecimento da capacidade institucional e da funcionabilidade dos implementadores da gestão ambiental em moldes participativos: apoio ao fortalecimento de capacidade institucional e geral de indivíduos e organizações para conselhos municipais do meio ambiente e secretarias municipais do meio ambiente
[Fortalecimento da capacidade institucional]
 - (1) Estabelecimento e fortalecimento da capacidade institucional de conselhos municipais do meio ambiente
 - (2) Apoio ao fortalecimento institucional de secretarias municipais do meio ambiente[Fortalecimento de capacidade]
 - (1) Apoio ao aprimoramento da capacidade de administração organizacional
 - (2) Apoio ao aprimoramento da capacidade de monitoramento e avaliação de definição e implementação de planos
 - (3) Apoio ao aprimoramento da capacidade de gestão financeira
4. Sensibilização para a compreensão e participação da comunidade local na gestão ambiental em moldes participativos: treinamento de líderes de educação ambiental para professores de escolas de nível básico e fundamental.

(3) Sumário dos principais produtos

Nesta abordagem, ao mesmo tempo em que eram reinstaladas leis ambientais que definiriam normas de ação municipais, eram definidos planos básicos ambientais que definiriam diretrizes de ação e era realizado a instalação e fortalecimento de capacidade institucional e geral dos implementadores destas ações, os conselhos do meio ambiente, as secretarias municipais do meio ambiente e a comunidade local. Como resultado, foi instalada a base do governo local para o meio ambiente e realizado o fortalecimento de capacidade institucional e geral para a gestão ambiental em moldes participativos por diversos agentes envolvidos. Na figura 5-9 está o diagrama conceitual desta abordagem.

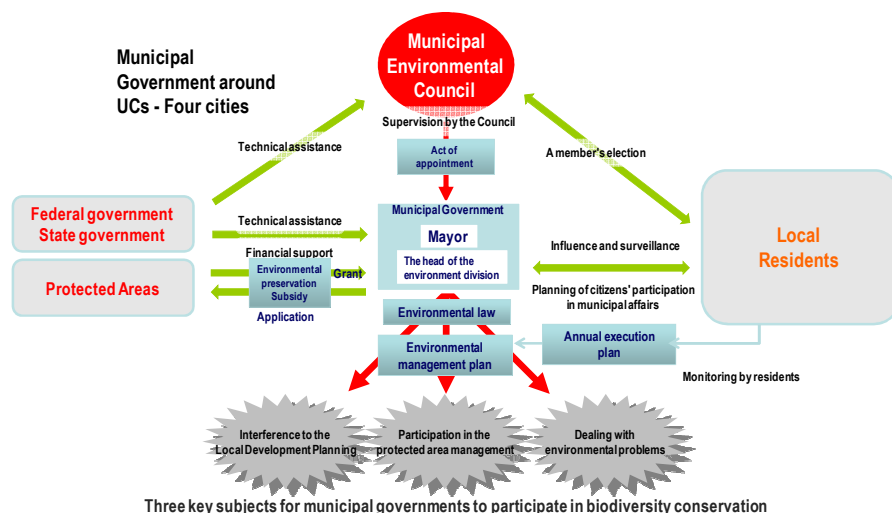


Figura 0-9 Diagrama conceitual da base de governo local constituída por este projeto

Antes do início deste projeto, haviam no máximo secretarias do meio ambiente, como a mostrada no centro do diagrama mas, com o desenrolar das atividades do projeto, foram instaladas outras bases governamentais e iniciadas as interações indicadas pelas setas. Como resultado, tornou-se possível atender às três tarefas principais mostradas abaixo, "envolvimento do governo federal e estadual no desenvolvimento de planos", "participação do governo em unidades de conservação" e "solução de questões ambientais em vilarejos (questão de lixo e desmatamentos ilegais)". Na figura 5-10 está o fluxo dos processos de apoio do projeto

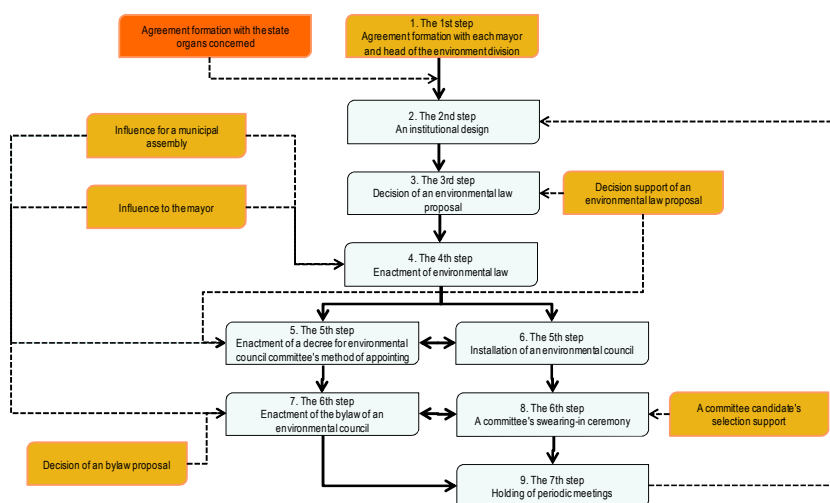


Figura 0-10 Processos de apoio do projeto para a instalação de base governamental local

1) Apoio à definição de leis ambientais municipais

Pelo projeto, foi feito o apoio para a legislação municipal, que define as normas de ação municipal, através do estabelecimento de conselhos municipais do meio ambiente (em 4 municípios), estabelecimento de nova secretaria municipal do meio ambiente (em 1 município),

termos de compromisso quanto ao uso adequado de subsídios para a conservação ambiental (em 4 municípios) e definição de leis para o estabelecimento de novos fundos de conservação ambiental (em 1 município). Além disso, após o estabelecimento de conselhos municipais do meio ambiente, foi feito a definição/revisão de seus regimentos internos (em 4 municípios) e realizado apoio à definição dos termos de posse dos membros destes conselhos (em 4 municípios).

2) Apoio à definição e implementação de planos municipais básicos do meio ambiente

Através do apoio do projeto foram estabelecidos pela primeira vez em 4 municípios planos básicos do meio ambiente. Estes planos eram constituídos de plano de longo prazo (5 anos) e de curso prazo (plano de atividades anuais), indicando as diretrizes de ação do município na realização de atividades de gestão ambiental. O plano de longo prazo era constituído da imagem urbana ambiental visada pelo município (visão) e plano de atividades e programa ambiental de 5 anos. O plano de curso prazo (plano de atividades anuais) era constituído de plano de atividades anuais (plano de trabalhos) e orçamento de atividades (plano financeiro). Estes planos básicos, além das atividades ambientais implementadas pelo próprio município, envolviam as atividades ambientais de organizações e grupos implementadas dentro do município e as atividades de cooperação e participação nas atividades no Mosaico do Jalapão e unidades de conservação estaduais e federais, cumprindo a função de mapa das atividades ambientais no município.

Com a definição do plano básico ambiental, foi possível implementar de modo estratégico e planejado ações que até então eram realizadas apenas localmente e também mensurar dentro do plano básico ambiental (plano anual de atividades) e utilizar subsídios de conservação ambiental, o que até então não era contabilizável. Além disso, com o projeto, foi realizado o apoio técnico quanto a capacidade institucional e métodos do monitoramento que gere periodicamente a condição da implementação do projeto de curto prazo (projeto anual de atividades), o que permitiu às secretarias de meio ambiente municipais e conselhos municipais do meio ambiente realizarem periodicamente monitoramentos.

3) Apoio ao estabelecimento e às atividades dos conselhos ambientais

Em 4 municípios-alvo do projeto foram estabelecidos conselhos do meio ambiente. Os membros dos conselhos municipais do meio ambiente foram formados por representantes da prefeitura, organizações de moradores e de unidades de conservação federal e estadual existentes no município, sendo encarregados da plataforma de gestão ambiental em moldes participativos.

No projeto, após o apoio ao estabelecimento dos conselhos, foi feito o apoio ao fortalecimento da capacidade de administração organizacional e aprimoramento da capacidade de implementação de atividades dos conselhos através de OJT (treinamento através do trabalho) realizado durante o processo de implementação de empreendimentos-modelo. Estes empreendimentos-modelo eram atividades incluídas no plano básico do meio ambiente e estes

eram implementados também como apoio ao aprimoramento da capacidade de implementação do plano básico.

4) Apoio à gestão adequada de subsídios à conservação ambiental

No projeto, foi realizado o apoio à adequação do uso do ICMS-Ecológico, com o objetivo de garantir fundos para a implementação das atividades ambientais das secretarias municipais do meio ambiente e dos conselhos municipais do meio ambiente. Anteriormente ao projeto, era baixo nível de compreensão dos municípios em relação ao significado do subsídio, seus valores e métodos de gestão, não havendo clareza quanto à utilização destes subsídios, destinados ao uso em atividades ambientais.

Assim, com o projeto, foram realizadas atividades de conscientização quanto ao significado, cálculo e métodos de gestão, para secretarias municipais de meio ambiente e da fazenda, órgãos gestores de subsídios e para conselhos municipais ambientais, instituições que auditam estes subsídios. Após isso, foi realizado apoio para a definição de termos de compromisso que envolvia a adequação do uso de subsídios e, como resultado, tornou-se obrigatória a utilização planejada de subsídios em atividades ambientais seguindo o plano básico de meio ambiente. O modelo do termo de compromisso está incorporado nas linhas gerais estaduais de subsídios ambientais, sendo amplamente conhecido nas 139 cidades (municípios) do estado.

Através das atividades listadas abaixo, obteve-se transparência no fluxo financeiro dos subsídios e estes passaram a ser utilizados planejadamente em atividades ambientais. Na figura 5-5, está o fluxo de processos de apoio ao projeto.

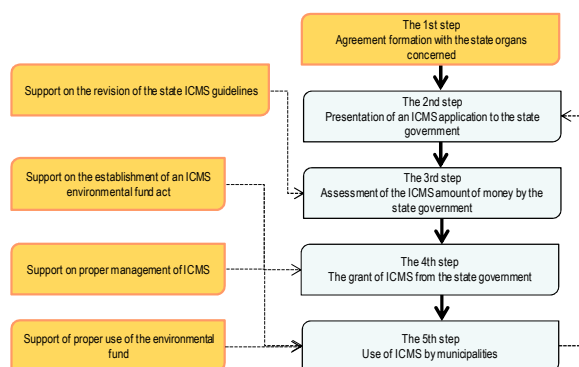


Figura 0-11 Processos de apoio ao projeto para a gestão adequada de subsídios ambientais

5) Apoio à definição de linhas gerais e da implementação da educação ambiental

Os conselhos municipais ambientais, órgãos municipais relacionados ao meio ambiente acima citados são organizações envolvidas na definição de políticas que decidem as diretrizes das atividades ambientais. Para desenvolver amplamente na região as atividades ambientais por estes decididos, é essencial aprofundar a compreensão da comunidade local quanto a questões ambientais e ter a cooperação e participação voluntária nas atividades ambientais.

Assim, no projeto, foram realizadas atividades de treinamento de líderes em educação ambiental para professores, com o objetivo de promover a sensibilização da comunidade local quanto a atividades ambientais, visando em especial a implementação da educação ambiental contínua dentro do curso da educação municipal obrigatória (ensino básico e fundamental). No treinamento, a esfera federal (ICMBio), unidades de conservação estaduais, universidades e instituições estaduais envolvidas tornaram-se instrutoras e, a partir de palestras teóricas sobre o conceito da educação ambiental, foram implementadas orientações técnicas sobre definição de planos de atividades de educação ambiental, métodos de implementação de atividades e de avaliação e monitoramento. O treinamento para a instrução de líderes em educação ambiental foi chamada de ASAs e as experiências e métodos de implementação destes treinamentos foram sistematizados na Cartilha do Programa ASAs do Jalapão. As linhas gerais, com o objetivo de padronizar os métodos dos ASAs e difundir em outras regiões, foram compartilhados com implementadores da educação ambiental envolvidos de nível federal, estadual, de ONGs, além de municípios.

As atividades dos ASAs estão incluídas nas atividades do plano básico ambiental dos 4 municípios alvo do projeto e espera-se que, através da cooperação com municípios e grupos de educadores, haja continuidade e ampliação destas mesmo após o encerramento do projeto.

(4) Síntese da abordagem, tarefas futuras

Para impulsionar a governança da conservação ambiental local, o que é o pilar desta abordagem, era essencial que o município tivesse capacidade institucional para decidir e implementar políticas ambientais por conta própria. Sobre este aspecto, pode-se considerar que o projeto atingiu a meta inicial desta abordagem. Os resultados foram produto não só da equipe do projeto, mas em grande parte da colaboração com unidades de conservação federais e estaduais nas redondezas dos municípios alvo, universidades e instituições estaduais relacionadas. Em relação a estas tarefas, consideram-se os seguintes itens:

1) De indivíduo a instituição

De agora em diante, espera-se que a gestão e administração seja realizada continuamente pela estrutura institucional instalada por esta abordagem mas, nos municípios que receberam apoio, ainda se verifica que as atividades são realizadas a nível de vínculo individual mais que institucional. Por outro lado, para fixar as novas estrutura institucional e organização introduzidas, é necessário acumular experiências e conhecimentos através de tentativa e erro por parte dos implementadores das atividades, sendo fato que para isso é necessário certo tempo. Para isso, espera-se que os envolvidos de cada município, até a fixação de nova estrutura institucional e organizacional, não tenha como padrão as capacidades individuais ou decisões localizadas e realize as atividades contínuas e planejadamente, seguindo o que foi instalado pelo projeto: as diretrizes e normas de ação definidas pelas leis ambientais, plano básico de meio ambiente, termos de compromisso sobre subsídios para a conservação ambiental e linhas gerais da educação ambiental.

2) Apoio ao aprimoramento de capacidade de municípios

Atualmente há insuficiência na capacidade para implementar planejadamente as atividades ambientais nos municípios das redondezas do Jalapão. Entretanto, considera-se grande a influência da falta de consciência e experiência por parte da população, sendo de fato notáveis as mudanças (efeitos) verificados após o apoio aos 4 municípios alvo (Ponte Alta, São Félix, Rio da Conceição e Mateiros) desta abordagem.

Sobre este aspecto, considerando-se o aprimoramento da capacidade de gestão ambiental da região do Jalapão e por sua vez dos municípios do estado do Tocantins, de agora em diante espera-se que os órgãos estaduais relacionados, tendo como mandato o aprimoramento da capacidade dos municípios, tomem a iniciativa e criem planos de apoio ao aprimoramento da capacidade para municípios, implementando tal apoio através da colaboração planejada de instituições do governo federal, estadual e da sociedade civil.

Capítulo 6. Síntese, aprendizados e propostas do projeto

6.1. Síntese do projeto (o que se obteve através do projeto)

6.1.1 Síntese com base nos objetivos do projeto

O Desenvolvimento de Capacidade (CD), objetivo do Projeto, implica não só o aprimoramento da capacidade individual de agentes, como funcionários e a comunidade local, mas também o fortalecimento de capacidade institucional geral necessária à introdução e implementação do Corredor Ecológico, ou seja, capacidade institucional e diretrizes para a promover atividades de proteção ambiental e base governamental de municípios. Para isso, no Projeto, como indicado no capítulo 5, foram definidas 3 abordagens e, ao mesmo tempo em que se empenhava na criação dos “Mecanismos de Proteção Regional” era implementado o aprimoramento da capacidade dos funcionários do ICMBio e de instituições relacionadas. Como resultado, durante o período limitado de 44 meses e os insumos apresentados no anexo 1, foram alcançados todos objetivos de longo prazo e conseguiu-se gerar diversos impactos.

6.1.2 Síntese com base nos objetivos superiores

Para atingir os objetivos superiores esperados pelo Projeto, através da “Estrutura Institucional Transversal”, com a coordenação e cooperação das instituições relacionadas atuando sob consenso organizacional, concretizando a proteção de ecossistemas de grandes áreas através de “Diretrizes Comuns”, de modo não localizado mas planejado e, através de uma “Base de Governo Local” em moldes participativos, os governos municipais tornam-se os principais agentes da proteção ambiental e a comunidade participa pró ativamente nas atividades de proteção. Em adição a isso, com a comunidade local passando a participar do processo de decisão para desenvolvimento da região realizada pelas esferas Federal, Estadual e Municipal, concretizando a Proteção de Ecossistemas de Grandes Áreas no Jalapão. Na promoção das atividades do Projeto, os 5 produtos indicados no PDM não são isolados mas considerou-se que estão intrinsecamente relacionados. Através disso, a “Estrutura Institucional Transversal”, “Diretrizes Comuns” e “Base Governamental Local” geram sinergia e espera-se no futuro que as atividades de proteção de ecossistemas de grandes áreas consigam no futuro concretizar naturalmente um ambiente de promoção da proteção.

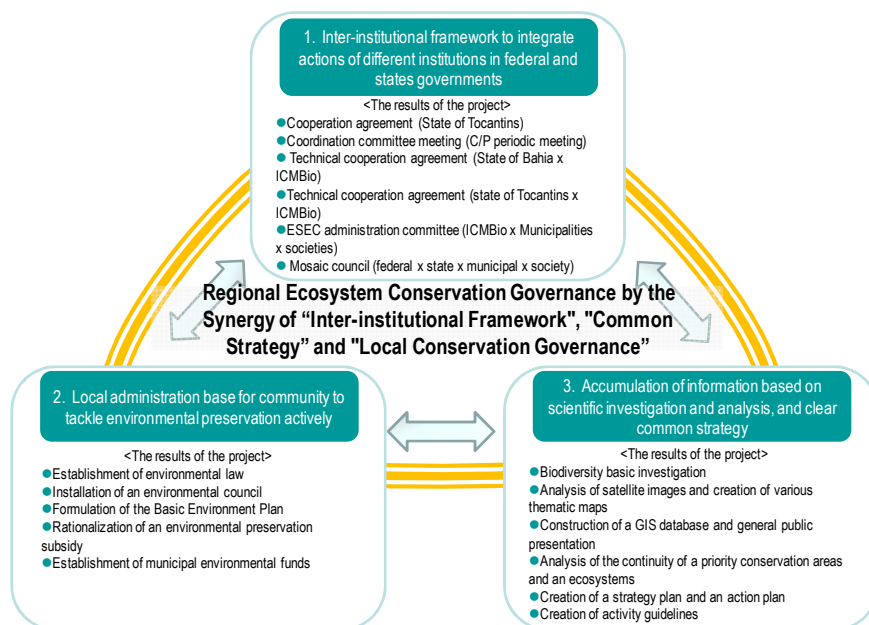


Figura 6-1 Contribuições do Projeto para a Proteção de Ecossistemas de Grandes Áreas

6.2. Estratégias na administração e lições aprendidas com a gestão da execução do projeto

6.2.1 Estratégias na administração da implementação do projeto:

(1) Modificações flexíveis do plano de atividades correspondentes à capacidade de implementação

Na estação ecológica da Serra Geral e no Parque Nacional das Nascentes do Paranaíba, não havia pessoal dedicado exclusivamente ao projeto e todas atividades foram realizadas paralelamente às atividades regulares. Por haver limitações de pessoal e orçamento de ambas unidades de conservação, ficou claro no primeiro ano ser difícil implementar muitas das atividades previstas no PDM.

Nas atividades após o segundo ano, ao mesmo tempo em que se selecionava com máxima prioridade quais atividades seriam ou não realizadas, levando-se em consideração as limitações de pessoal e orçamento de ambas unidades de conservação, lançou-se mão de estratégias como passar a responsabilidade de parte das atividades para sede. Além disso, foram realizadas grandes mudanças no PDM, com a obtenção do comprometimento de ambas unidades de conservação, refletindo o modo de pensar e necessidades das instituições relacionadas.

(2) Envolvimento no fortalecimento da capacidade institucional de gestão de unidades de conservação

O corredor ecológico visa aumentar a continuidade dos ecossistemas das unidades de conservação, tendo como premissa que sua introdução seja o núcleo para a conservação adequada das unidades de conservação. Entretanto, não se podia considerar que tanto a

estação ecológica da Serra Geral quanto o Parque Nacional das Nascentes do Paranaíba fossem suficientemente funcionais no que tange à conservação. Por exemplo, em ambas unidades de conservação, o plano de gestão de parques não tinha sido elaborado e o percentual de aquisição de terras só havia chegado a 3% na estação ecológica e 0% no parque nacional.

Para a concretização do corredor ecológico, é imprescindível primeiro dar manutenção e fortalecer a capacidade do sistema para a conservação de unidades de conservação. Embora não fosse previsto originalmente no PDM, houve o envolvimento direto na gestão de unidades de conservação, dentro da estrutura do projeto, através do estabelecimento do conselho de gestão de unidades de conservação e elaboração de planos de gestão de parques.

(3) Priorização e seleção de atividades levando em consideração as dificuldades de movimentação

A infraestrutura de transportes não é desenvolvida no Jalapão, sendo em muitos casos necessária a movimentação por longos períodos em estradas não pavimentadas, sendo extremamente difícil a movimentação durante o período chuvoso. Além disso, todas as contrapartes são geograficamente muito distantes, tendo como exemplo a distância de 7 horas de carro entre escritórios de duas unidades de conservação. Também, em todas as movimentações para locais demandam o pernoite, sendo necessário requisitá-lo com duas semanas de antecedência, o que tornava muito difícil montar um cronograma flexível.

Levando-se em consideração a dificuldade de movimentação, e para reduzir ao máximo os encargos às reuniões periódicas, utilizou-se telefones e e-mails para que estas fossem limitadas a duas ou três por ano, e sem se limitar os municípios alvo do projeto às duas unidades de conservação definidas no IC/R, foi feita a seleção das atividades levando-se em consideração a dificuldade de movimentação, incluindo municípios de fácil acesso a partir dos escritórios de parques como o município de Rio da Conceição.

6.2.2 Lições aprendidas com a gestão da execução do projeto:

(1) Revisão da estrutura de execução e plano de ações, em resposta à frequente mudança de pessoal

Durante o período deste projeto, ocorreram eleições estaduais e municipais, havendo a renovação de oficiais devido à troca de governo. Em diversos locais não houve a transmissão de informações aos sucessores e nem sempre o pessoal era adequadamente informado em relação à campo de ação e à natureza do trabalho. No projeto, após muito tempo e dedicação, foram feitas visitas a todos os envolvidos e, concomitante ao estabelecimento de relações de confiança, obteve-se sucesso em garantir a compreensão e participação nas atividades do projeto.

No Brasil, sendo inevitáveis a confusão e estagnação decorrentes da mudança de pessoal nas instituições governamentais, é importante elaborar planos de atividades que possuam alguma folga na execução, através da clara percepção de que isso não é fator externo

mas interno à execução do projeto e de serem realizados pequenos ajustes no conteúdo do projeto, ajustando-se às circunstâncias, prevendo-se como agir após a mudança de pessoal.

(2) Esclarecimentos e concordância formal quanto às condições de colaboração entre as instituições

No projeto, para promover a colaboração entre instituições, inicialmente foi firmado um acordo de cooperação com a reunião de diversas instituições, representadas pelo presidente do ICMBio, o governador de Tocantins, o diretor geral da SEMADES, o presidente da NATURATINS, entre outros. Pela primeira vez houve a concordância em atuar de forma efetiva na proteção do Jalapão, com a cooperação entre governos federal e estadual. Após isso, foram firmados acordos de cooperação técnica entre ICMBio e SEMADES e ICMBio e SEMA do governo da Bahia e acordo de cooperação para educação ambiental entre a estação ecológica e a universidade ULBRA. Com estes acordos firmados nas primeiras etapas das atividades do projeto, a colaboração posterior prosseguiu sem problemas.

Para firmar o acordo formalmente, foram necessários diversos ajustes, mas para prosseguir com a colaboração interinstitucional, foi importante não só prosseguir com a colaboração a nível de atuação em campo mas também discutir as regras sobre formas de colaboração a nível institucional e todas as condições envolvidas e formalizar o acordo por escrito.

(3) Garantia do comprometimento dos diretores de cada instituição

Um dos elementos para o sucesso do projeto foi o fato de se ter obtido o comprometimento dos líderes das instituições do governo estaduais e dos prefeitos dos municípios envolvidos. Os peritos da JICA, além de atuarem a nível operacional mantinham comunicação direta com os diretores de cada instituição compartilhando periodicamente os avanços das atividades do projeto, atuando para obter um maior comprometimento. Isso foi extremamente importante, por garantir que as atividades ocorressem como planejado, permitindo prover custas de deslocamento sem maiores dificuldades, mesmo com os orçamentos limitados de cada instituição.

(4) Boa relação de confiança entre os peritos da JICA e as contrapartes do ICMBio

Devido aos envolvidos no projeto, Brasília (matriz do ICMBio), Jalapão (Área de proteção) e Palmas (peritos), estarem fisicamente distante e haver em especial no Jalapão, onde o ambiente de comunicação é ruim, havia dificuldades para estabelecer uma comunicação fluida. Nestas circunstâncias, foi extremamente importante haver uma boa relação de confiança entre os peritos da JICA e as contrapartes do ICMBio, para tomar decisões pequenas ou grandes em resposta aos problemas diários em dar prosseguimento com o projeto. Através de boas relações de confiança, evitou-se desentendimentos e reduziram-se os obstáculos ligados a relacionamentos entre pessoas envolvidas no projeto.

(5) Envolvimento contínuo e direto dos peritos da JICA junto à população local

A atividade mais problemática do projeto foi o estabelecimento de base para a

governança local no âmbito da proteção ambiental, através do acompanhamento deste o esboço até o estabelecimento de leis ambientais e criação de comissões de inquérito ambiental em municípios nas redondezas do Jalapão, onde até então não tinha sido implementada nenhuma atividade de proteção.

Os peritos da JICA e consultores brasileiros, concomitantemente à cooperação com unidades de conservação das redondezas, visitaram periodicamente seis municípios da região do Jalapão, e em cerca de dois anos, estabeleceram leis ambientais em quatro destes, chegando até à criação de comissões de inquérito ambiental. Os municípios das redondezas das unidades de conservação são pequenos, com populações entre 1.500 e 7.600 habitantes, muitos isolados, sem nenhuma rodovia asfaltada, sem receberem visitas frequentes de pessoal do governo estadual, mas através do envolvimento direto e contínuo de peritos da JICA, conseguiram obter a confiança dos envolvidos, e prosseguir com as atividades do projeto, ao mesmo tempo em que compreendiam com maior precisão as características de cada município.

(6) Aprimoramento técnico para a coordenação interinstitucional

O objetivo do resultado 2 do projeto é a estabelecer e administrar a coordenação interinstitucional para promover a proteção ambiental integrada. Assim, como aprimoramento de capacidade (CD) esperada, foi realizado o aprimoramento durante a implementação das atividades através do treinamento através do trabalho (OJT), envolvendo métodos de gestão de projetos de cooperação e de coordenação de diversas instituições-chave. Como resultado, obteve-se o aprimoramento da capacidade de coordenação entre governos federal, estadual e municipal, conseguindo-se a coordenação diária entre instituições de diferentes níveis.

Na proteção da biodiversidade, são importantes abordagens participativas que envolvam governos locais e, também neste projeto, havia grandes expectativas quanto à função da coordenação interinstitucional para a implementação de políticas governamentais de mosaicos e corredores ecológicos. É muito importante o reconhecimento claro da coordenação interinstitucional como uma técnica, o aprimoramento do nível técnico em elaboração de meios de divulgação de informações e métodos de comunicação, e também a atividade de descobrir e capacitar líderes que atuem em diversas áreas de atividades através de grupos de trabalho.

(7) Utilização de consultores brasileiros

No projeto, com a limitação do número de peritos japoneses ao mínimo possível e, a ampliação da contratação de consultores brasileiros com grande nível técnico e conhecimento do local, chegando a 12 pessoas trouxe muitos resultados. Com a utilização de tais consultores com alto nível técnico supervisionados pelos peritos da JICA, que possuíam vasta experiência, conseguiu-se a máxima eficácia.

Em especial a gestão de informações e desenvolvimento de base de dados foram realizados seguindo padrão mundial, havendo a capacitação de técnicos brasileiros particulares

com alto nível técnico. Para garantir a continuidade, no aspecto de custos e serviços pós-conclusão, e no sentido de estabelecer uma estrutura local de suporte e ampliar a capacidade de desenvolvimento tecnológico autônomo, os consultores locais foram utilizados ativamente.

6.3. Propostas para a promoção de políticas governamentais de proteção dos corredores ambientais futuras:

(1) Introdução de mecanismos de contribuição ao desenvolvimento econômico autônomo (garantia de sustentabilidade econômica)

No projeto, enfatizou-se o aprimoramento da capacidade financeira, sendo feita a introdução de estrutura na qual o conselho do meio ambiente utilizaria o ICMS ecológico desde a requisição até a utilização, estabelecimento de fundo ambiental para assegurar ainda mais a independência financeira, assinatura por parte dos prefeitos dos termos de compromisso que definiam o percentual utilizado pelo "Plano básico ambiental", elaborado com apoio do projeto. como parte do ICMS ecológico, conseguindo com sucesso aumentar a sustentabilidade financeira.

Nas atividades de conservação da biodiversidade, por não serem estruturas que gerem rendas por si só, há muitos casos de implementação que tem por premissa o apoio financeiro externo. Para dar continuidade às atividades, é necessário aumentar a capacidade de desenvolvimento econômico autônomo, a nível de projeto e, para isso, é necessário incluir atividades que tenham tal propósito. Por exemplo, é necessário introduzir atividades que tenham o desenvolvimento de capacidade para o arrecadação de fundos em si como objetivo ou garantir mecanismos financeiros externos, como subsídios.

(2) Estabelecimento de unidades de conservação baseadas em municípios

No projeto, foi estabelecido o primeiro SMUC (Sistema Municipal de Unidades de Conservação) de Tocantins e, além disso, nova área de proteção municipal, baseada neste sistema, posteriormente apoiando o reconhecimento formal dos planos de gestão de parques. Estas atividades geraram grandes repercussões em municípios vizinhos, sendo realizadas visitas às áreas mais avançadas no quarto ano, por demanda destes, o que iniciou na área de proteção também a função de área de proteção modelo.

Com o município da região passando a ser o principal gestor, aumentou-se a posse do governo municipal sobre a área de proteção, facilitando-se também cooperação por parte da população na supervisão, por exemplo, implementando-se assim a gestão centrada na região. Foi possível também estabelecer em áreas limitadas, nas quais a federação ou o estado não demonstraram interesse, a educação ambiental e a promoção do ecoturismo, respondendo a necessidades e expectativas locais, conseguindo-se assim estabelecer uma área de proteção personalizada. Além disso, a tomada de decisões sobre unidades de conservação foi bastante rápida, estabelecendo-se em um ano na prática uma área de proteção, o que a nível federal levaria anos. A definição de nova área de proteção é uma tarefa extremamente

importante na proteção da biodiversidade, sendo a abordagem centrada em municípios efetiva e eficiente.

(3) Contribuições à continuidade das atividades do projeto e proteção da biodiversidade

No projeto, para construir no Jalapão mecanismos regionais de proteção foram realizadas diversas atividades, criada estrutura de acordos de cooperação, linhas gerais e bases comunitárias de leis e conselhos ambientais. Mesmo após o encerramento do projeto, com a realização contínua das atividades, estes terão a função de uma ferramenta válida para proteção da biodiversidade. Entretanto, há a preocupação de que sem a realização contínua das atividades, poderá se perder o comprometimento dos envolvidos obtido através do projeto. Assim, é necessário dar continuidade às atividades do projeto.

(4) Formalização do Conselho Deliberativo do Mosaico por parte do governo federal

No projeto, foi instituído o Conselho Deliberativo do Mosaico e elaborados seus artigos mas, com o atraso no reconhecimento formal do Mosaico do Jalapão por parte do Ministério do Meio Ambiente (MMA), este não consegue realizar efetivamente suas funções. O reconhecimento aumentará a visibilidade do Jalapão, dando orgulho e motivação à proteção aos envolvidos, além de trazer outros efeitos positivos na promoção das atividades. Além disso, futuramente, por poder ser a base para obtenção de apoios financeiros do país e de outros governos, recomenda-se veementemente a celeridade na aprovação formal.

(5) Aprimoramento da capacidade de desenvolvimento autônomo da estação ecológica

Diferente dos parques nacionais que recebem turistas, o objetivo principal da estação ecológica é proporcionar um local para a realização de pesquisas científicas. Para cumprir este objetivo, são necessários esforços para criar mecanismos que garantam a autonomia financeira, através da divulgação ativa do local como espaço para pesquisa, disponibilização de conveniências a pesquisadores (incluindo o estabelecimento de estação de pesquisa e a manutenção do parque), reavaliando o conteúdo dos serviços e desenvolvendo diversas atividades para assegurar a entrada de recursos.

(6) Uniformização do formato das informações e reflexos em políticas públicas

Para a preservação ambiental de grandes áreas, é considerado importante a coleta extensiva de informações ambientais, seguindo um formato específico (por exemplo, é difícil haver reflexo em políticas públicas se houver apenas informações sobre flora e não fauna). Para desenvolver o formato das informações (base de dados SIG) criado pelo projeto, é importante uniformizar de agora em diante o formato das informações, preparando um ambiente que possibilite o uso das informações coletadas abrangente para a elaboração de políticas públicas por diversos setores.

Capítulo 7. Desenvolvimento de Capacidades (CD)

7.1. Plano de Desenvolvimento de Capacidades (CD)

Como indicado no capítulo 2, o aprimoramento de capacidade esperado como resultado do Projeto é integral, ocorrendo em três níveis: "Nível Individual", "Nível Institucional" e "Nível Social/Regional". No momento do início do Projeto, as mudanças esperadas após a implementação do Projeto foram especificadas em Capacidade Técnica¹ e Capacidade Núcleo² e organizadas no Plano de Desenvolvimento de Capacidades. Na tabela 7-1 está seu sumário.

Tabela7-1 Sumário da Tabela do Plano de Desenvolvimento de Capacidades (CD)

Produto	Técnicas de CD	Método de CD	Alvo de CD	Mudanças esperadas como resultado de CD (Capacidade Técnica)	Mudanças esperadas como resultado de CD (Capacidade Núcleo)
[Produto1]	-Coleta de informações -Técnicas de construção e operação de base de dados SIG -Técnica de construção e utilização de <i>homepage</i> -Método de análise de SIGGIS -Divulgação de métodos -Elaboração de mídias para o compartilhamento e difusão de informações	-Implementação das atividades com OJT -Colaboração com encarregado da base de dados SIG/Web-SIG	<Nível Individual (Institucional)> -Pessoal do ICMBio (escritórios de Unidades de Conservação e da Matriz) -Pessoal de instituições envolvidas (escritórios de Unidades de Conservação e da Matriz)	<Nível Individual> -Aprimoramento da capacidade de gestão de informações -Aprimoramento da capacidade de envio de informações -Ser capaz de elaborar mídias para difusão de informações <Nível Institucional> -Construção de sistemas de gestão de informações (bases de dados) -Preparo de mídias de difusão informação (homepage e outros) -Instalação de equipamentos necessários para a gestão e compartilhamento de informações	<Nível Individual> -Aprofunda-se a compreensão sobre conservação de corredores ecológicos -Reconhece-se a importância da manutenção e compartilhamento de informações -Amadurece o comprometimento com atividades relacionadas -Tornar-se capaz de explicar o Projeto a pessoal externo -Tornar-se capaz de explicar a pessoal externo sobre métodos, instrumentos e recursos humanos <Nível Institucional> -Amadurece-se o compromisso a nível institucional nas instituições relacionadas quanto à coleta e compartilhamento de informações
[Produto2]	-Métodos de promoção da cooperação institucional para a implementação do CERJ -Métodos de administração do CERJ	-Implementação das atividades com OJT -Realização de reuniões e <i>workshops</i> com peritos	<Nível Individual (Institucional)> -Pessoal do ICMBio (escritórios de Unidades de Conservação e da Matriz) -Pessoal de instituições envolvidas (escritórios de Unidades de Conservação e da Matriz)	<Nível Individual-Institucional> -Aprimora-se a capacidade de coordenação entre envolvidos (instituições) a nível de Corredor -Aprimora-se a capacidade de coordenação entre envolvidos (instituições) a nível do estado do Tocantins -Aprimora-se a capacidade de coordenação entre envolvidos (secretarias) a nível de município -Aprimora-se a capacidade de coordenação por tarefa de cada área <Nível Institucional> -É estabelecido um Conselho Deliberativo que abranja todo o CERJ -São estabelecidas redes entre envolvidos e grupos de trabalho que coordenem as tarefas de cada área -São estabelecidos Comitês de Gestão de Unidades de Conservação	<Nível Individual> -Aumenta a consciência de solidariedade dos envolvidos nas tarefas da área. -Amadurece-se o compromisso, em especial a nível de tomadas de decisão, quanto a atividades relacionadas <Nível Institucional> -Aumenta-se a solidariedade institucional das instituições envolvidas através do Conselho Deliberativo -Amadurece-se o compromisso a nível institucional nas instituições relacionadas quanto às atividades relacionadas, baseadas nas tarefas de cada área
[Produto3]	(Temas de treinamento) -Aplicação do GPS -Utilização do Web-SIG -Promoção do estabelecimento de RPPN -Intercâmbio tecnológico com	-Implementação das atividades com OJT -Implementação de programas de treinamento -Execução de Seminário -Implementação de intercâmbio	<Nível Individual (Institucional)> -Pessoal do ICMBio (escritórios de Unidades de Conservação e da Matriz) -Pessoal de instituições	<Nível Individual> -Ser capaz de utilizar GPS e Web-SIG -Aprofunda-se a compreensão sobre RPPN e outros projetos de corredor ecológico -Ser capaz de planejar, administrar e executar treinamentos e seminários <Nível Institucional> -Forma redes com envolvidos em projetos de corredor ecológico e RPPN -Aprimora-se a capacidade de gestão de	<Nível Individual> -Aumenta a consciência de solidariedade dos envolvidos nas tarefas da área. -Amadurece-se o comprometimento com atividades relacionadas <Nível Institucional> -Amadurece-se o comprometimento das instituições relacionadas no aprimoramento de capacidades a nível institucional.

¹ Conhecimento e técnicas, capacidade necessária para a realização de trabalhos específicos (fonte: JICA 2008, Manual de Avaliação de Capacidades)

² Vontade, postura ou consciência, capacidade de promoção para gerar produtos. Comum a todos trabalhos é capacidade de responder a tarefas de modo proativo (fonte: JICA 2008, Manual de Avaliação de Capacidades)

	projetos semelhantes - Treinamentos no Japão, Treinamentos para terceiros países	cultural - Implementação de treinamentos no Japão e treinamentos para terceiros países	envolvidas (escritórios de Unidades de Conservação e da Matriz)	Unidades de Conservação - Ser capaz de elaborar, implementar, monitorar/avaliar planos de atividade no que se refere à administração institucional	
[Produto4]	(Tema de treinamento) - Fortalecimento da capacidade de gestão ambiental pelo município - Fortalecimento da capacidade de gestão ambiental pela comunidade local - Fortalecimento da capacidade de gestão de Unidades de Conservação	- Implementação das atividades com OJT - Implementação de programas de treinamento - Execução de Seminário - Implementação de intercâmbio tecnológico	<Nível Individual (Institucional)> - Funcionários municipais (secretaria do meio ambiente (etc.) - Comunidade local (Conselho Deliberativo do Meio Ambiente, grupos de educadores)	<Nível Individual-Institucional> - Possibilitar a manutenção da estrutura organizacional para conservação em moldes participativos - Possibilitar a gestão ambiental pelo município - Aumentar a capacidade de elaboração, implementação, avaliação e monitoramento de plano municipal de gestão ambiental <Nível regional/Social > - Instalação de legislação municipal relacionada a meio ambiente - Estabelecimento de Conselhos Municipais do Meio Ambiente - Promoção da compreensão sobre proteção ambiental por parte da comunidade local	<Nível Individual> - Obtém-se a confiança da comunidade - Obtém-se a confiança dos donos de terras - Aumenta a consciência de solidariedade dos envolvidos nas tarefas da área. - Amadurece o comprometimento com atividades relacionadas - Tornar-se capaz de planejar, administrar e executar treinamentos e seminários <Nível Institucional> - Amadurece o comprometimento a nível organizacional de secretarias do meio ambiente e Conselhos Municipais do Meio Ambiente e aumenta a capacidade de gestão organizacional <Nível regional/Social > - Amadurece o comprometimento a nível organizacional das instituições envolvidas na coordenação com a comunidade local - Aprofunda a compreensão da comunidade quanto a atividades de conservação da natureza - A comunidade torna-se cooperativa no que se refere às atividades de conservação da natureza
[Produto5]	- Técnicas de análise de informações relacionadas - Métodos de elaboração de diagramas de avaliação de ecossistemas/análise SIG - Técnicas de elaboração de plano de ação - Técnica de elaboração de roteiro operacional de administração	- Implementação das atividades com OJT - Realização de reuniões e workshops com peritos - Colaboração com os encarregados de linhas de base de ecossistemas	<Nível Individual (Institucional)> - Pessoal do ICMBio (escritórios de Unidades de Conservação e da Matriz) - Pessoal de instituições envolvidas (escritórios de Unidades de Conservação e da Matriz)	<Nível Individual> - Tornar-se capaz de analisar informações relacionadas - Tornar-se capaz de realizar análise SIG - Tornar-se capaz de elaborar planos de ação - Tornar-se capaz de elaborar roteiro operacional de administração <Nível Institucional> - Elabora-se o "Documento Estratégico" para a introdução e implementação do CERJ que pode ser compartilhado com as instituições envolvidas	<Nível Individual> - Aumenta a consciência de solidariedade dos envolvidos nas tarefas da área. - Amadurece o comprometimento com atividades relacionadas <Nível Institucional> - Amadurece o comprometimento de instituições relacionadas a nível organizacional com monitoramento

7.2. Resultado do desenvolvimento de capacidade

(1) Sumário de resultados de desenvolvimento de capacidade segundo os planos

Na tabela 7-2 foram sintetizadas as mudanças de capacidade técnica e capacidade núcleo para cada produto, verificadas no momento do encerramento do projeto.

Tabela 7-2 Resultado de desenvolvimento de capacidades (CD) (situação em 10/2013)

Produto	Mudanças resultadas do CD (Capacidade técnica)	Mudanças resultadas do CD (Capacidade núcleo)
[Produto1] As informações necessárias para a gestão do CERJ, incluindo as zonas de amortecimento de Unidades de Conservação são coletadas, analisadas e organizadas	<Nível Individual> - Aumento da habilidade técnica de construção e operação de base de dados SIG e análise SIG - Incorporação de técnicas utilizadas para a construção, abertura e compartilhamento da <i>homepage</i> do projeto. - Aumento da habilidade com métodos de divulgação (<i>press-release</i> , etc.). De acordo com diferentes objetivos e alvos, aumento de habilidade para criar conteúdo e <i>design</i> de mídias para compartilhamento e envio de informações <Nível Institucional> - Construção de sistema (base de dados SIG) de gestão de informações que cubra toda a região do Jalapão - Manutenção de mídias de difusão informação (<i>homepage</i> e outros) - Instalação de equipamentos necessários para a gestão e	<Nível Individual> - Reconhece-se a importância da manutenção e compartilhamento de informações e amadureceu o comprometimento - Obteve-se capacidade de explicar a pessoal externo sobre métodos, instrumentos e recursos humanos do Projeto <Nível Institucional> - Amadureceu o compromisso a nível institucional das instituições relacionadas quanto à coleta e compartilhamento de informações - Aprofundo-se na comunidade local a compreensão sobre a conservação do Corredor Ecológico

	compartilhamento de informações	
[Produto2] Arranjos institucionais para gestão dos Corredores Ecológicos do Jalapão são estruturados	<Nível Individual-Institucional> -Aprimoramento da capacidade de coordenação entre envolvidos (instituições) a nível do estado do Tocantins e da Baía -Aprimoramento da capacidade de coordenação entre envolvidos (secretarias) a nível de município -Aprimoramento a capacidade de coordenação por tarefa de cada área <Nível Institucional> -Foi firmado acordo de cooperação para coordenação entre Governo Federal e instituições relacionadas do Estado do Tocantins. Assim, passaram-se a realizar reuniões de coordenação periódicas. -Foram iniciadas reuniões preparatórias para o Conselho Deliberativo do Mosaico que abrangerá todo CERJ e passou-se a realizar reuniões periódicas -Foram estabelecidos grupos de trabalho que coordenem tarefas de cada área e realizadas reuniões periódicas -Foi estabelecido o Comitê de Gestão do ESEC	<Nível Individual> -Prosseguiu-se com a criação de redes entre os envolvidos (instituições) a nível de Corredor -Prosseguiu-se com a criação de redes entre os envolvidos (instituições) em relação às tarefas de cada área, segundo os componentes do Documento Estratégico. -Amadureceu o compromisso em relação às atividades de coordenação, em especial à tomada de decisões <Nível Institucional> -Aumentou a consciência de solidariedade entre as instituições envolvidas (incluindo funcionários) através das reuniões preparatórias do Mosaico e reuniões de coordenação. -Amadureceu o comprometimento a nível institucional das instituições envolvidas em relação às atividades relacionadas baseadas nas tarefas de cada área.
[Produto3] Realizado o desenvolvimento da capacidade de funcionários do ICMBio e instituições relacionadas necessário para a gestão do CERJ	<Nível Individual> -Aumento da habilidade técnica de Web-SIG e GPS. Incorporação de técnicas de construção e operação de base de dados SIG. -Através da execução de seminários sobre RPPN, aprofundou-se a compreensão sobre métodos de instalação de RPPNs. -Através de treinamentos de intercâmbio tecnológico com outras regiões, aumentou-se a compreensão sobre projetos de corredor ecológico de outras áreas e isso foi refletido nos métodos de gestão de Unidades de Conservação da região do Jalapão. -Através de treinamentos no Japão e na Costa Rica, aprofundou-se a compreensão de projetos análogos em outras áreas e isso foi refletido nos métodos de gestão de Unidades de Conservação da região do Jalapão. -Através de treinamentos para aprimoramento de capacidade de estabelecimento e administração de mosaicos, aprofundou-se a compreensão de mosaico por parte dos envolvidos e foram incorporadas técnicas de estabelecimento e gestão de mosaicos. -Tendo o município de São Félix como modelo, foi criada a SMUC e estabelecidas de fato Unidades de Conservação municipais e, além disso, obteve-se tecnologias relacionadas à elaboração de planos de gestão de Unidades de Conservação. <Nível Institucional> -Foi formada rede entre os envolvidos de projetos de corredores ecológicos e RPPNs de outras regiões. -Foi estabelecido o Comitê de Gestão do ESEC e elaborados planos de gestão de Unidades de Conservação. -Prosseguiu-se com o preparo para o estabelecimento do Conselho Deliberativo do Mosaico e por iniciativa dos envolvidos passou-se a realizar reuniões periódicas entre os membros do Conselho.	<Nível Individual-Institucional> -Aumentou a consciência de solidariedade entre envolvidos (instituições) através de treinamentos para tarefas de área e sobre mosaicos. -Através da realização de treinamentos, seminários e workshops aumentou a capacidade de planejamento, administração e execução. -Amadureceu o comprometimento a nível institucional das instituições envolvidas em relação ao aumento da capacidade institucional.
[Produto4] A ligação entre a população local e as instituições relacionadas à conservação do CERJ é fortalecida	<Nível Individual-Institucional> -Foram estabelecidos nos 4 municípios alvo do Projeto Conselhos Municipais do Meio Ambiente e foram instaladas estruturas organizacionais para a conservação em moldes participativos. -Foram aprendidos pelas secretarias municipais do meio ambiente e conselhos do meio ambiente métodos de elaboração, implementação e monitoramento e avaliação de planos base municipal de gestão ambiental e passou-se a administrar e gerir estes planos. -Os subsídios de proteção ambiental passaram a ser adequadamente utilizados em atividades ambientais, seguindo o plano base de gestão ambiental e passou-se a realizar o monitoramento da administração de subsídios. -Foram aprendidos pelas secretarias de meio ambiente métodos de instalação de leis para estabelecimento de subsídios ambientais e passou-se a gerir fundos. -Foram organizados grupos de líderes de professores que guiam regionalmente a educação ambiental e esta foi implementada durante o ano para crianças de forma planejada. -Através de treinamentos de intercâmbio tecnológico com outras regiões, aprendeu-se sobre métodos de gestão de Unidades de Conservação em moldes participativos e o conteúdo aprendido foi refletido no plano municipal de gestão ambiental de 2014. <Nível regional/Social > -Nos 4 municípios alvo do Projeto foram instaladas leis relacionadas ao meio ambiente, secretarias de turismo e do meio ambiente, e leis para o estabelecimento de Conselhos Municipais do Meio Ambiente. -Foram estabelecidos Conselhos do Meio Ambiente por representantes do governo e de organizações de moradores.	<Nível Individual-Institucional> -Foram estabelecidos os Conselhos e, com a compreensão de seus membros sobre definição e função do Conselho, amadureceu o comprometimento quanto atividades ambientais. -As secretarias e conselhos do meio ambiente tornaram-se capazes de planejar, administrar e executar diversos tipos de reunião através de treinamentos, seminários e fórum realizados pelo Projeto. -Em adição às reuniões acima, através da realização de reuniões ordinárias dos Conselhos do Meio Ambiente, aumentou a capacidade de comunicação com outros (parceiros), de negociação, apresentação e de gestão organizacional. <Nível regional/Social > -Através da realização de empreendimentos modelo e da elaboração de planos base do meio ambiente, as atividades do Conselho amadureceram a nível institucional o compromisso das instituições envolvidas para a coordenação com a comunidade locais. -Através da expansão da educação ambiental e da promoção das atividades ambientais dos Conselhos e secretarias do meio ambiente, aprofundou-se a compreensão da comunidade sobre as atividades de proteção da natureza e aumentou a participação e apoio por parte dos moradores locais às atividades de proteção da natureza.

	-Foi firmado acordo entre prefeitos e Conselhos do Meio Ambiente para adequar o uso de subsídios de proteção ambiental. -Foram elaborados pelas secretarias do meio ambiente e Conselhos Municipais do Meio Ambiente planos base municipais de gestão ambiental. -Foram instaladas leis para o estabelecimento de fundos de subsídios para a proteção do meio ambiente.	
[Produto5] Elaboração de plano estratégico e roteiro operacional para a manutenção do CERJ	<Nível Individual> -Através da elaboração do Documento Estratégico, aumentou a capacidade de análise SIG e de informações relacionadas -Aumentou a capacidade de elaboração em moldes participativos de planos de ação e roteiros operacionais de administração. <Nível Institucional> -Foi elaborado o "Documento Estratégico (incluindo roteiros operacionais de administração)" para a introdução e implementação do CERJ, que pode ser compartilhado entre as instituições envolvidas.	<Nível Individual> -Através da elaboração do Documento Estratégico em moldes participativos, prosseguiu-se com a criação de redes com os envolvidos (instituições) a nível de corredor e aumentou a consciência sobre a solidariedade. -Amadureceu o comprometimento dos envolvidos quanto a implementação do "Documento Estratégico". <Nível Institucional> -Amadureceu o comprometimento dos envolvidos quanto a implementação do "Documento Estratégico".

(2) Síntese do Desenvolvimento de Capacidade pelo Projeto

Como apresentado no capítulo 5, o Desenvolvimento de Capacidade (CD) visado pelo Projeto implica não só o aumento da capacidade individual dos funcionários, moradores da região ou agentes, mas a capacidade integral de se empenhar proativamente na proteção de ecossistemas de grandes áreas, estrutura organizacional e diretrizes, além de base governamental de municípios locais, solucionando diversas tarefas. Para isso, no Projeto se definiram 3 abordagens e, ao mesmo tempo que se empenhava na construção de "Mecanismos de Proteção Regional", base para a proteção de ecossistemas de grandes áreas, foi implementado o aprimoramento de capacidade dos funcionários do ICMBio e de instituições relacionadas

Abaixo estão organizados os aprimoramentos de capacidade do Projeto, a "nível individual", "nível institucional" e "nível regional/social", pela perspectiva das três abordagens dos "Mecanismos de Proteção Regional", "Estrutura Institucional Transversal", "Diretrizes Comuns" e "Base Governamental Regional".

Tabela 7-3 Síntese do Desenvolvimento de Capacidades (CD) do Projeto

	Nível Individual	Nível Institucional	Nível Regional/Social
[Abordagem 1] Constrói-se uma "Estrutura Institucional Transversal" que possibilita a coordenação entre Governo Federal, Estadual e diversas instituições envolvidas	-Aprimorou-se a capacidade de coordenação entre envolvidos (instituições) a nível dos estados do Tocantins e da Bahia e de município -Prosseguiu-se com a criação de redes entre os envolvidos (instituições), a nível de corredor e das tarefas de cada atividade, de acordo com os componentes do Documento Estratégico -Amadureceu o comprometimento quanto às atividades de coordenação, especialmente a nível de tomada de decisões.	-Foi firmado acordo para a coordenação entre Governo Federal, estado do Tocantins e instituições envolvidas. Através disso, passou-se a realizar reuniões de coordenação periódicas aumentando a solidariedade institucional. -Foram iniciadas reuniões preparatórias para o Conselho Deliberativo do Mosaico, que abrange todo o CERJ e passou-se a realizar reuniões periódicas -Foi estabelecido o Comitê de Gestão do ESEC. -Foram estabelecidos grupos de trabalho que coordenam as tarefas de cada atividade e passou-se a realizar reuniões periódicas.	-Foram iniciadas reuniões preparatórias para o Conselho Deliberativo do Mosaico, com a participação de representantes dos municípios, setor privado e da comunidade, aumentando-se a consciência como participante.
[Abordagem 2] Elaboram-se diretrizes de atividades claras baseadas na análise científica das informações	-Foi feita a coleta de informações, análise SIG e incorporadas técnicas de operação de base de dados que utilizam estas. -Foi construída a homepage do projeto, inaugurada e incorporadas técnicas de utilização no compartilhamento de informações. -Através da elaboração de diversas mídias de compartilhamento e difusão de informações, foram incorporadas habilidades para a criação de <i>design</i> e	-Foi construída uma forma em que o sistema de gestão de informações que abranja a região do Jalapão (base de dados SIG) possa ser compartilhado entre os envolvidos (uso da internet). -Foram preparadas diversas mídias de difusão informação (homepage e outros) e instalados equipamentos necessários para a gestão e compartilhamento de informações. -Amadureceu o comprometimento a nível	-Foi aprimorada a consciência em relação à importância da proteção ambiental entre pessoas do governo municipal, setor privado e comunidade. Houve também a compreensão da necessidade de proteção de corredores ecológicos.

	mídias, de acordo com diferentes objetivos e alvos. Além disso, aprendeu-se sobre métodos de divulgação (<i>press-release</i> entre outros). -Aprofundou-se os conhecimentos sobre proteção de ecossistemas de grandes áreas, sendo possível explicar para pessoas externas sobre necessidade, métodos e ferramentas. -Foi reconhecida a importância da manutenção e compartilhamento de informações e aumentou o compromisso por parte dos envolvidos.	organizacional das instituições envolvidas em relação à coleta e compartilhamento de informações.	
[Abordagem 3] Fortalece-se a governança da proteção de meio ambiente local para o empenho proativo na proteção ambiental por parte da comunidade local	-Os membros das secretarias e Conselhos do Meio Ambiente dos 4 municípios aprenderam sobre elaboração, implementação, monitoramento/avaliação de planos base municipal de gestão ambiental, passando-se a administrar e gerir planos. -Aprendeu-se sobre métodos de gestão e administração adequada de subsídios de proteção ambiental e de fundos ambientais, sendo capazes de gerir e administrar adequadamente subsídios. -Tendo o exemplo do município de São Félix como modelo, adquiriram-se técnicas sobre métodos de estabelecimento de SMUC, Unidades de Conservação Municipais e de elaboração de planos de gestão de Unidades de Conservação. -Foi realizado treinamento para capacitação de líderes em educação que guiam a educação ambiental nas regiões e incorporadas pelos professores participantes tecnologias sobre métodos de educação ambiental.	-Foram estabelecidos nos 4 municípios Conselhos do Meio Ambiente e preparada a estrutura organizacional para a participação regional. -Através do CD e estabelecimento de Conselhos do Meio Ambiente, amadureceu o comprometimento e a iniciativa dos residentes locais em relação a atividades ambientais -Através das secretarias e Conselhos do Meio Ambiente, passou-se a elaborar, implementar e monitorar/avaliar os planos municipais base de gestão do meio ambiente. -As secretarias do meio ambiente passaram a utilizar adequadamente nas atividades ambientais os subsídios de proteção ambiental, seguindo os planos base de gestão ambiental. -Foram organizados grupos de líderes de educadores, pioneiros na educação ambiental, passando-se a implementar de forma planejada a educação ambiental para crianças durante o ano.	-Nos 4 municípios alvo do Projeto foram instaladas leis relacionadas ao meio ambiente, ao estabelecimento de secretarias de turismo e do meio ambiente, e leis para o estabelecimento de Conselhos Municipais do Meio Ambiente, sendo instalada a base para o empenho dos municípios em atividades ambientais com embasamento legal. -Foram estabelecidos Conselhos do Meio Ambiente e instalada a base de governo local para a proteção por parte de governo e comunidade local em moldes participativos. -Através da elaboração de planos base municipais de gestão ambiental, foi compartilhada com os residentes locais a imagem de cidade ambiental visada para a região, aumentando a transparência das atividades ambientais. -Através da expansão da educação ambiental e promoção de atividades ambientais pelas secretarias e Conselhos do Meio Ambiente, aprofundou-se a compreensão da comunidade sobre atividades de proteção da natureza, aumentando a participação nestas atividades.

添 付 資 料

添付資料 1: 投入実績

- 1.1 専門家派遣実績
- 1.2 ブラジル側カウンターパート
 - 1.2.1 ICMBio のカウンターパート
 - 1.2.2 州政府機関のカウンターパート(トカンチンス州及びバイア州)
 - 1.2.3 自治体のカウンターパート(裨益者)
- 1.3 研修実績
 - 1.3.1 ICMBio 並びに州政府機関に対する研修
 - 1.3.2 自治体関係者に対する研修
 - 1.3.3 環境教育に関する研修
 - 1.3.4 本邦研修
- 1.4 供与機材実績
- 1.5 現地業務費実績
 - 1.5.1 JICA の実績
 - 1.5.2 ICMBio の実績

添付資料 2: プロジェクトの成果一覧

(PDM に基づいた成果の達成状況)

- 2.1 達成度グリッド I (PDM 指標に基づいた実績の整理)
- 2.2 達成度グリッド II (PDM 活動に基づいた実績の整理)
- 2.3 成果品一覧

添付資料 3: プロジェクト評価の結果

- 3.1 中間レビュー(2011 年 11 月)
- 3.2 終了時評価(2012 年 10 月)
- 3.3 プロジェクト終了に際しての自己評価(2013 年 10 月)

添付資料 4: 会議議事録

- 4.1 合同調整委員会開催記録
- 4.2 その他の会議開催記録

添付資料 5: 収集資料一覧表

添付資料 1: 投入実績

- 1.1 専門家派遣実績
- 1.2 ブラジル側カウンターパート
 - 1.2.1 ICMBio のカウンターパート
 - 1.2.2 州政府機関のカウンターパート(トカンチンス州及びバイア州)
 - 1.2.3 自治体のカウンターパート(裨益者)
- 1.3 研修実績
 - 1.3.1 ICMBio 並びに州政府機関に対する研修
 - 1.3.2 自治体関係者に対する研修
 - 1.3.3 環境教育に関する研修
 - 1.3.4 本邦研修
- 1.4 供与機材実績
- 1.5 現地業務費実績
 - 1.5.1 JICA の実績
 - 1.5.2 ICMBio の実績

添付資料 1 投入実績

1. 1. 専門家派遣実績

	Name	Title and Specialization	Work Period
Japanese Experts			
1	Mr. Koji Asano	Chief Advisor/ Ecosystem Management / JICA	Apr 2010-Oct 2013
2	Mr. Masayuki Honjo	Institutional Strengthening/ JICA	Jun 2010-May 2011
3	Mr. Shin-ichiro Tanimoto	Participatory Natural Resource Management/ JICA	Apr 2010-Dec 2010
4	Mr. Shin-ichiro Tsuji	Institutional Strengthening/ JICA	Apr 2010-now
5	Ms. Yukiko Watanabe	Participatory Natural Resource Management/ JICA	Sep 2011-Jul 2012
6	Ms. Junko Kikuchi	Institutional Strengthening/ Participatory Natural Resource Management/ JICA	Jun 2012-Oct 2013
7	Mr. Manabu Kawaguchi	GIS/ Participatory Natural Resource Management/JICA	Apr 2010-Nov 2012
Brazilian Experts			
1	Mr. Roberto Kurokawa	Local Consultant for Output 2/ JICA	Apr 2010-Oct 2013
2	Ms. Selene Maria da Costa Solteiro	Local Consultant for Output 4/ JICA	Apr 2010-Oct 2013
3	Mr. Renato Prado dos Santos	Local Consultant for Output 1&4/ JICA	May 2011-Oct 2013
4	Mr. James Possap	Local Consultant for Output 2& 4/ JICA	May 2012-Oct 2013

<Task-Base short-term Consultants>

Mr Michiel Meijer(Capacity and Needs Assessment), Mr. Bruno Machado Carneiro(Cartographic Map), Mr. Andre Paulo(Cartographic Map), Ms. Maria de Fatima Rocha Medina(Environmental Education Guidelines), Mr. Mariano Federico Pascual(GIS Database System Engennering), Mr. Cristiano de Campos Nogueira(Priority Ecosystem Analysis), Mr. Reinaldo Lourival(Ecosystem Connectivity Analysis), Mr. Marcos Pinheiro(Mosaic Orhanization Establishment)

1. 2. ブラジル側カウンターパート

1. 2. 1 ICMBio のカウンターパート

	Name	Title and Organization	Role/Responsibility in the Project	Work Period
1	Mr. Ricardo Soavinsky	Diretor de DIMAN / ICMBio Director of DIMAN / ICMBio	Ex Project Director	Apr 2010-Dec 2011
2	Mr. Pedro de Castro da Cunha e Menezes	Diretor de DIMAN / ICMBio Director of DIMAN / ICMBio	Ex Project Director	Jan 2012-Mar 2013
3	Ms. Giovanna Palazzi	Diretor de DIMAN / ICMBio Director of DIMAN / ICMBio	Project Director	Apr 2013-now
4	Mr. Allan Crema	Chefe de DMOC / CGCAP / DIMAN / ICMBio Chief of DMOC / CGCAP / DIMAN / ICMBio	Project Manager	Apr 2010-now
5	Mr. Mariusz Antoni Szmuchrowski	DMOC / CGCAP / DIMAN / ICMBio	Output 1, 2, 3	Apr 2010-Apr 2013
6	Ms. Juliana Shiraishi	DMOC / CGCAP / DIMAN / ICMBio	Output 1, 3	Apr 2010-Dec 2011
7	Ms. Karina Jorge Diano	DMOC / CGCAP / DIMAN / ICMBio	Output 1, 3, 4	Apr 2011-Apr 2013
8	Ms. Andréa Curi Zarattini	DMOC / CGCAP / DIMAN / ICMBio	Output 1, 3	Apr 2013-now
9	Ms. Lilian de Carvalho Lindoso	Chefe de EESGT / ICMBio Chief of EESGT / ICMBio	Output 2, 3, 4, 5	Apr 2010-Dec 2010
10	Mr. Áquilas Ferreira Mascarenhas	Chefe de EESGT / ICMBio Chief of EESGT / ICMBio	Output 2, 3, 4, 5	Apr 2011-now
11	Mr. Rodrigo Leal Moraes	EESGT / ICMBio	Output 3, 4	Apr 2010-Dec 2011
11	Ms. Ana Carolina Sena Barradas	EESGT / ICMBio	Project Coordinator Output 3, 4	Apr 2011-now
13	Mr. Máximo Menezes Costa	EESGT / ICMBio	Output 3, 4	Apr 2012-now
14	Ms. Cristiana Castro Lima Aguiar	Chefe de PNNRP / ICMBio Chief of PNNRP / ICMBio	Output 3, 4	Apr 2010-May 2013
15	Mr. Janeil Lustosa de Oliveira	PNNRP / ICMBio Chefe de PNNRP / ICMBio Chief of PNNRP / ICMBio	Project Coordinator Output 1, 3, 4	Apr 2010-May 2013 May 2013-now

DIMAN: Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação (Directorate of Creation and Management of Protected Areas, ICMBio)
CGCAP: Coordenação Geral de Criação, Planejamento e Avaliação de Unidades de Conservação (General Coordination of Creation, Planning and Evaluation of Conservation Units)

DMOC: Divisão de Mosaicos e Corredores (Mosaic and Ecological Corridor Division)

EESGT: Estação Ecológica da Serra Geral do Tocantins (Serra Geral of Tocantins Ecological Station)

PNNRP: Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba (Nascentes do Rio Parnaíba National Park)

1.2.2 州政府機関のカウンターパート(トカンチンス州及びバイア州)

1) State Government of Tocantins

Name		Title and Organization	Period
SEMADES/SRHMA			
1	Mr. Divaldo Rezende	Secretário de SEMADES/ Secretary at SEMADES	Jan 2012.- Feb 2013
2	Mr. Alan Barbiero	Secretário de SEMADES/ Secretary at SEMADES	Feb 2013.- now
3	Mr. Belizario Franco Neto	Diretor at SRHMA/ Director at SRHMA	Apr 2010.- Jan 2012
4	Ms. Marli Santos	Diretora Geral da DMAF/ General Director of DMAF	Jan 2012.- Aug 2013
5	Mr. Rubens Pereira Brito	Diretor da DMAF/ Director at DMAF	Aug 2013.- now
6	Ms. Raquel Lima	Coordenadora da SRHMA/ Coordinator at SRHMA	Apr 2010.- Jan 2012
7	Mr. Fabrizio Dias Fonseca	Coordenador de CCA/ Coordinator of CCA	Jan 2012.- Jan 2013
8	Mr. Adriano Pinto	Coordenador de CNAPI/ Coordinator of CNAPI	Jan 2012.- now
9	Ms. Caroline Frankiw	Coordenadora de CDAM/ Coordinator of CDAM	Jan 2012.- now
10	Ms. Cristiane Peres	Analista Ambiental Environmental Analyst	Apr 2010.- now
NATURATINS			
1	Mr. Alexandre Tadeu Rodrigues	Presidente do Naturatins/ President at Naturatins	Jan 2012.- now
2	Mr. Rômulo Rogério Mascarenhas	Chefe de Gabinete/ Chief of President's Office	Jan 2012.- Aug 2013
3	Mr. Antonio Santiago	Diretor de DBAP/ Director at DBAP	Apr 2010.- Jan 2012
4	Ms. Nilza Verônica Amaral	Diretora de DBAP/ Director of DBAP	Jan 2012.- Aug 2013
5	Mr. João Leal Costa Neto	Coordenador da CBAP/ Coordinator at CBAP	Aug 2013.- now
6	Mr. Volney Martinovski	Coordenador de CUC/ Coordinator of CUC	Jan 2012.- Jun 2013
7	Ms. Paula Montenegro	Coordenadora de CEA/ Coordinator of CEA	Aug 2012.- now
8	Mr. Gino Machado	DBAP	Jan 2012.- now
9	Ms. Daiane Carline Meyer	Gerente do PEJ PEJ Manager	Apr 2010.- Aug 2012
10	Mr. João Miranda	Gerente do PEJ PEJ Manager	Sep 2012.- Jun 2013
11	Ms. Rejane Ferreira Nunes	Coordenadora de Educação Ambiental PEJ Coordinator of Environmental Education PEJ	Jan 2012.- Jun 2013
12	Ms. Rejane Ferreira Nunes	Gerente do PEJ PEJ Manager	Jun 2013.- now
SEPLAN			
1	Mr. Francisco Martins de Araújo Neto	Sub-Secretário de Informática do SEPLAN/ Technology Vice Secretary at SEPLAN	Jan 2012.- Mar 2013
2	Mr. Rodrigo Sabino	Diretor de DZEE/ Director of DZEE	Apr 2010.- Mar 2013
3	Ms. Aida Paiva	Coordenadora do GT WebGIS/ Web-GIS Working Group Coordinator	Apr 2010.- Mar 2013
4	Ms. Cecília Miranda	Técnica em Mapeamento DZEE/ Technician on Mapping DZEE	Apr 2010.- Mar 2013
5	Mr. Paulo Augusto de Sousa	Técnica em Mapeamento DZEE/ Technician on Mapping DZEE	Apr 2010.- Mar 2013

SEMADES: *Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável* (State Secretariat of Environment and Sustainable Development)
 SRHMA: *Secretaria de Estado de Recursos Hídricos e Meio Ambiente* (State Secretariat of Water Resources and Environment)
 DMAF: *Diretoria de Meio Ambiente e Florestas* (Directorate of Environment and Forests)
 CCA: *Coordenaria de Compensação Ambiental* (Coordination of Environmental Compensation)
 CNAPI: *Coordenadoria de Normas Ambientais e Procedimentos Integrados* (Coordination of Environmental Standards and Integrated Procedures)
 CDAM: *Coordenadoria de Descentralização Ambiental para Municípios* (Coordination of Environmental Decentralization for Municipalities)

NATURATINS: *Instituto Natureza do Tocantins* (Institute Nature of Tocantins)

DBAP: *Diretoria de Biodiversidade e Áreas Protegidas* (Directorate of Biodiversity and Protected Areas)

CBAP: *Coordenadoria de Biodiversidade e Áreas Protegidas* (Coordination of Biodiversity and Protected Areas)

CUC: *Coordenadoria de Unidades de Conservação* (Coordination of Protected Areas)
 CEA: *Coordenadoria de Educação Ambiental* (Coordination of Environmental Education)
 PEJ: *Parque Estadual do Jalapão* (Jalapão State Park)

SEPLAN: *Secretaria de Estado do Planejamento e Modernização Administrativa* (State Secretariat of Planning and Administrative Modernization)
 DZEE: *Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico* (Directorate of Ecological-Economic Zoning)

2) State Government of Bahia

Name		Title and Organization	Period
INEMA			
1	Leonardo Euler Santos	Coordenador de COGES/ Coordinator at COGES	Nov 2011.- now
2	Richardo Guedes Miranda	Coordenador de CCBIO/ Coordinator at CCBIO	Nov 2011.- now
3	Mateus C. Leite Matos	Técnico CCBIO/ Technician at CCBIO	Nov 2011.- now
4	Balbina Maria de Jesus	Gestora da ESECRP/ Manager at ESECRP	Nov 2011.- now
5	Carla Maiana Santos Carvalho	Gestora da APARP/ Manager at APARP	Nov 2011.- Oct 2013

INEMA: *Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos* (Institute of Environment and Water Resources)

COGES: *Coordenação de Gestão de Unidades de Conservação* (Coordination of Management for Protected Areas)

CCBIO: *Coordenação de Corredores de Biodiversidade* (Coordination of Biodiversity Corridors)

ESECRP: *Estação Ecológica do Rio Preto* (Rio Preto Ecological Station)

APARP: *Área de Proteção Ambiental do Rio Preto* (Rio Preto Environmental Protected Area)

1.2.3 自治体のカウンターパート (裨益者)

Municipality	Name	Title and Organization	Period of Participation
Mateiros	1 Josimar Pereira de Almeida	Prefeito	Jan 2009.- Dez 2012
	2 Julio Mofka	Prefeito Atual	Jan 2011.-now
	3 Claudiana Matos da Silva	Diretora de Meio Ambiente e Turismo	Nov 2010.-now
	4 Zélia Rodrigues da Silva	Secretaria de Educação, Cultura e Desporto	Nov 2010.-now
	5 Ana Claudia P. Batista	Secretária de Meio Ambiente e Turismo	Jan 2013.-Dez 2012
	6 Domingos Alves Ferreira	COMATUR.- Presidente	Jun 2012.-now
	7 Adão Rocha Braga	COMATUR.- Vice Presidente	Jun 2011.- now
	8 Ilana Ribeiro Cardoso	Assessora da Secretaria de Meio Ambiente	Nov 2010.- Dez 2012
	9 Rejane Ferreira Dias	COMATUR.- Representante do PEJ	Nov 2010.-now
	10 Dalmo Pinheiro Filho	COMATUR.- Representante da Escola Estadual Estefânio	Nov 2010.- now
	11 Vera Maria Mokfa	COMATUR.- Representante da Secretaria de Administração	Jan 2013.- now
	12 Daniela Tavares	COMATUR.- Representante da Secretaria de Saúde	Jan 2012.- now
	13 Luciano Salin Pelição (Kiko)	COMATUR.- Representante da ACAPPM	Jun 2012.- now
	14 Emivaldo Ruffo Cunha	COMATUR.- Representante do Segmento de Restaurantes	Nov 2010.- now
	15 Sirlene Matos	COMATUR.- Representante da Secretaria de Cultura	Nov 2010.- now
	16 Marquenedi Faquin	COMATUR.- Representante das Igrejas	Nov 2011.- now
	17 Dazio Malheiros Ramos	COMATUR.- Representante do Segmento de Restaurantes	Nov 2011.- now
	18 Moises José de Carvalho Pereira	COMATUR.- Representante da Secretaria de Saúde	Jan 2011.- Dez 2012
Ponte Alta do Tocantins	1 Ascinete Medeiros de Queiroz	Prefeita	Jun 2012.- Dez 2012
	2 Cleyton Maia Barros	Prefeito	Jan 2009.- Jun 2012
	3 Jose Aparecido de Araujo	Prefeito Atual 2013-2016	Jan 2013.-now
	4 José Carlos de Sena Soares	Secretária de Turismo e Meio Ambiente	Apr 2010.-Jan 2012
	5 Rafaela Ernesto Dias	Secretária de Turismo e Meio Ambiente	Jun 2012.-Dez 2012
	6 Glauco Messias	Secretária de Turismo e Meio Ambiente	Jan 2013.-now
	7 Rafaela Ernesto Dias	COMATUR.- Presidente	Nov 2010.- Dez 2012
	8 José Arilon S. Rodrigues	COMATUR.- Vice – Presidente, Representante de Hoteis	Nov 2010.-now
	9 Lazara Maria Sabóia	COMATUR.- Representante Ass. de Consdutores	Nov 2010.- Jun 2013
	10 Daiane Cavalcante Lima	COMATUR.- Assessora-Secr. de Turismo e Meio Ambiente	Jun 2011.- Dez 2012
	11 José Carlos de Sena Soares	COMATUR.- Ex-Secr. de Turismo e MA –Atual Vice Prefeito	Nov 2010.-now
	12 Zurailde Marques Ribeiro	COMATUR.- Representante da Ass. Escola Estadual	Nov 2010.- now
	13 Joaci Mascarenhas dos Reis	COMATUR.- Representante Camara de Vereadores	Nov 2012.- now
	14 Jemina Barreira Cavalcante	COMATUR.- Representante da Ass. Escola Estadual	Nov 2010.- now
	15 Ildenê Soares Ribeiro	COMATUR.- Representante Ass. dos Artesãos	Nov 2010.- now
	16 João Alves dos Santos	COMATUR.- Representante dos Produtores Rurais	Nov 2010.- now
	17 Eldonso Aires	COMATUR.- Representante da Ass. de Moradores	Nov 2010.- now
	18 Eudália Silva Pinto	COMATUR.- Representante da Ass. de Moradores	Nov 2010.- now
	19 João Coelho de Souza	COMATUR.- Representante de Hoteis	Nov 2011.- now
	20 Rivaldo Leite Dias	Representante da Central de Ass. de Apicultores	Nov 2010.- Out 2011

	21	Solanjo Ribeiro	Representante da Associação de Apicultores	Nov 2010.- now
Rio da Conceição	1	Astrogildo de França Filho	Prefeito atual	Apr 2010.- now
	2	Maria Carvalho dos Santos	Secretária de Turismo e Meio Ambiente	Nov 2010.- Ago 2012
	3	Gloraci Lopes da Luz	Secretária de Turismo e Meio Ambiente	Jul 2012.- now
	4	Marcina Silva Brabdao	COMATUR.- Presidente	Jun 2012.- now
	5	Elias Cirino dos Santos	COMATUR.- Vice Presidente	Nov 2010.- now
	6	Mauro Norberto	COMATUR.- Conselheiro	Nov 2010.- now
	7	Domingos Rodrigues dos Santos	Fiscal Ambiental da Prefeitura	Nov 2011.- now
	8	Eunize R. de F. Silva	COMATUR.- Diretora Escola Estadual Virgilio	Nov 2010.- now
	9	Rosineide R. Dias	COMATUR.- Representante da Igreja Católica	Nov 2010.- now
	10	Silvaneide de Oliveira Maia	COMATUR.- Representante da Educação	Nov 2010.- now
	11	Deuzenir R. de Aguiar	COMATUR.- ACDRIO	Nov 2012.- now
	12	Evaneia F. Lisboa	COMATUR.- Representante da Secretaria da Administração	Nov 2010.- now
	13	Ana Carolina S. Barradas	COMATUR.- Representante do ICMBio	Nov 2010.- now
	14	Pauliene N. dos Santos	COMATUR.- Representante da Secretaria de Meio Ambiente	Nov 2011.- now
	15	Clésio P. de Carvalho	Fiscal Ambiental da Prefeitura	Nov 2011.- now
	16	Antonio Salustiano da Silva	Presidente do Conselho Tutelar do Município	Nov 2010.- now
	17	Maria da Graça Gonçalves	Assessora da Prefeitura.-Ex Secretária de Meio Ambiente	Nov 2010.- Dez 2012
	18	José Neto Soares da Silva	Diretoria da Escola Estadual	Nov 2012.- now
São Felix do Tocantins	1	Janio Silva de Mendonça	Prefeito	Nov 2010.- Dez 2012
	2	Marlen Ribeiro Rodrigues	Prefeito Atual	Jan 2013.-now
	3	Carlos Israel Ribeiro dos Reis	Ex- Secretário de Turismo e Meio Ambiente	Nov 2010.- Jan 2012
	4	Junizenth Torres	Secretária de Turismo e Meio Ambiente	Jun 2011.- now
	5	Djalma C. Pugas	Secretaria de Tur. E MA- Gerente do MONACC	Jun 2012.- now
	6	Wilson Gomes da Silva	COMTURMA.- Presidente	Nov 2010.- now
	7	Delice Reis	COMTURMA.- Secretária Geral	Nov 2010.- now
	8	José da Silva Rodrigues	Vice-Presidente do COMTURMA-Camara de Vereadores	Nov 2010.- now
	9	Glice Pugas Nunes	COMTURMA.- Representante Secr. De Educação	Nov 2010.- now
	10	Vernon Gomes Ribeiro	COMTURMA.- Camara de Vereadores	Nov 2010.- now
	11	Gercimar da Silva Xavier	COMTURMA.- Camara de Vereadores	Nov 2010.- now
	12	Dominel Tavares Corado	COMTURMA.- Camara de Vereadores	Jan 2012.- now
	13	Irá Barros de Oliveira	COMTURMA.- Representante de Restaurantes	Jun 2012.- now
	14	Justiniano Ribeiro Louzeiro	COMTURMA.- Representante dos Produtores Rurais	Nov 2010.- now
	15	Magno de Jesus da Silva Reis	Ex- COMTURMA.- Representante da Prefeitura	Nov 2010.- Dez 2012
	16	Jarcelino Gomes Rodrigues	COMTURMA.- Representante da Ass. De Moradores	Nov 2011.- now
	17	Darlene Ribeiro	COMTURMA.- Representante da Ass. Do Prata	Nov 2010.- now
	18	Maria Aparecida Ribeiro	COMTURMA.- Representante da Ass. De Produtores e Artesãos do Prata	Nov 2010.- now

1.3. 研修実績

1.3.1 ICMBio 並びに州政府機関に対する研修

Name of Training	Participants (Institutions)	Period	Place	Remarks
GPS/GIS Training	NATURATINS, SEMADES, SEPLAN	9-10 Nov 2010	SEPLAN	
GPS/GIS Training	NATURATINS, SEMADES, SEPLAN	17-18 May 2011	SEPLAN	
RPPN technical seminar	NATURATINS, SEMADES, SEPLAN, Municipalities	29-30 Sep 2011	NATURATINS	
Mini-course on institutional framework for Promoting a participatory biodiversity conservation - cases from the Philippines and India	ICMBio	14 Oct 2011	ICMBio, Brasilia	
Technical Mid-term seminar for JREC conservation	ICMBio, NATURATINS, SEMADES, SEPLAN, Municipalities	29 Nov 2011	Taquaruru, Tocantins	
Study Visit for the exchange of experience to Central Fluminense Mosaic.	ICMBio, NATURATINS, SEMADES	12-16 Dec 2011	Central Fluminense Mosaic.	
Web-GIS Training	NATURATINS, SEMADES and SEPLAN	25 May 2012	SEPLAN	
Planning WS for management plan of EESGT	ICMBio, NATURATINS, SEMADES, Municipalities	1-3 Aug 2012	Palmas	
Training on prevention and control of forest fire	NATURATINS, Municipalities, IBAMA-Prev Fogo	16-17 Aug 2012	PFJ (Mateiros)	

1st WS on the development of internal regulation of EESGT	ICMBio, NATURATINS, SEMADES, Municipaplties	18-19 Aug 2012	Dianopolis	
Technical exchange meeting on Mosaic	ICMBio, NATURATINS, SEMADES	1) 8-9 May 2012 2) 18-19 Jun 2012 3) 28-29 Aug 2012	1) Palmas 2) Palmas 3) Bahia	To learn about integrated ecosystem conservation, management of protected area and the establishment of Mosaic.
Training on MONA in Palmas with participants from state counterpart institutions	NATURATINS, SEMADES	1) 5 Jul 2012 2) 11 Oct 2012	NATURATINS	1)draft MONA management plan was discussed 2)consultation on the 1 st draft MONA management plan
2nd WS on the development of internal regulation of EEAGT	ICMBio, NATURATINS, SEMADES, Municipaplties	19-21 Oct 2012	Ponte Alta	
Technical Exchange Visit to Costa Rica,	<ICMBio>Allan Crema, Bernaldo Brito, <NATURATINS> Veronica Amahal	19-26 May 2013	Consta Rica	
Training for capacity development on creation of mosaic council	ICMBio, NATURATINS, SEMADES, Municipalities, NGOs	1) 13-14 May 2013 2) 18-20 Sep 2013 3) 2-3 Oct 2013	1) Mateiros 2) Palmas 3) Palmas	

1.3.2 自治体関係者に対する研修

Name of Training	Participants (Institutions)	Period	Place	Remarks
Training course on structure for environmental management (municipal environmental council)	Municipal officers, City Council member	1) 12-13 Jul 2011 2) 19-20 May 2011 3) 30-31 May 2011 4) 2-3 Jun 2011 5)16-17 May 2011	1) Almas 2) Mateiros 3) Ponte Alta d 4) Rio da Conceição 5) São Félix	
Mini-course on institutional framework for Promoting a participatory biodiversity conservation	Municipal officers, City Council member	1) 17 Oct 2011 2) 20 Oct 2011	1) Mateiros 2) Ponte Alta	Case studies from the Philippines and India
Mini-course on institutional framework for Promoting a participatory biodiversity conservation	Municipal officers, City Council member	1) 9 Nov 2011 2) 10 Nov 2011 3) 14 Nov 2011 4) 22 Nov 2011	1) São Félix 2) Mateiros 3) Rio da Conceição 4) Ponte Alta	
Technical meeting for a proposal to revise the law on regional environmental councils.	Municipal officers, City Council member	1) 17 Oct 2011 2) 11 Nov 2011 3) 10 Aug 2011 4) 15 Sep 2011	1) Mateiros 2) Ponte Alta 3) Rio da Conceição 4) São Félix	
Technical WS on environment and tourism division for the establishment of regional environmental council	Environmenta and Tourism division at Municipality	1) 21 Oct 2011 2) 14 Oct 2011 3) 9 Nov 2011	1) Ponte Alta 2) Rio da Conceição 3) São Félix	
Planning meeting for the regional environmental council	Environmenta and Tourism division at Municipality	1) 10 Nov 2011 2) 22 Nov 2011 3) 14 Nov 2011 4) 9 Nov 2011	1) Mateiros 2) Ponte Alta 3) Rio da Conceição 4) São Félix	
Technical training/WS of COMATUR/COMTURMA on planning and implementation through the development of model projects	COMATUR/COMTURMA, Environment and Tourism Division at Municipality	1) 20-21 Jun 2012 2) 18 Jul 2012 3) 6-7Aug 2012. 4) 21 Aug 2012 5) 29 Sep 2012	Ponte Alta	To learn planning and implementation of environmental project at municipality
	COMATUR/COMTURMA, Environment and Tourism Division at Municipality	1) 22-23 Jun 2012 2) 16 Jul 2012 3) 8-9Aug 2012. 4) 22 Aug 2012 5) 27-28 Sep 2012	Rio da Conceição	To learn planning and implementation of environmental project at municipality
	COMATUR/COMTURMA, Environment and Tourism Division at Municipality	1) 1-2 Jul 2012 2) 29-31 Jul 2012 3) 20 Aug 2012. 4) 6-7 Sep 2012 5) 25 Sep 2012	Mateiros	To learn planning and implementation of environmental project at municipality
	COMATUR/COMTURMA, Environment and Tourism Division at Municipality	1) 5 May 2012 2) 1-2 Jul 2012 3) 7 Jul 2012 4) 1-2 Aug 2012 5) 24 Sep 2012 6) 13 Oct 2012	São Félix	1) Public consultation for the establishment of MONA 2) Awareness raising on MONA with COMTURMA 3) Signing of the municipal decree of MONA 4) Training of MONA management plan 5) Preparatory discussion on public meeting 6) Public meeting on 1st draft of MONA management plan
Technical training/WS of COMATUR/COMTURMA on organizational management.	COMATUR/COMTURMA, Environment and Tourism Division at Municipality	1)7 Aug 2012 2)21 Aug 2012 3)29 Sep 2012	Ponte Alta	1) Training to raise awareness on the role/responsibility of COMATURwas conducted. 2)Training for organization management of COMATUR such as

				organizing plenary meetings and keeping minutes of meetings. 3)WS on how to prepare a public meeting.
	COMATUR/COMTURMA, Environment and Tourism Division at Municipality	1)8 Aug 2012 2)22 Aug 2012 3)27-28 Sep 2012	Rio da Conceição	1)Training to raise awareness on the role/responsibility of COMATUR was conducted. 2)Training for organization management of COMATUR such as organizing plenary meetings and keeping minutes of meetings. 3)WS on how to prepare a public meeting.
	COMATUR/COMTURMA, Environment and Tourism Division at Municipality	1)29-30 Jul 2012. 2)20 Aug 2012 3)25 Sep 2012	Mateiros	1)Training to raise awareness on the role/responsibility of COMATUR was conducted.. 2)Training for organization management of COMATUR such as organizing plenary meetings and keeping minutes of meetings. 3)WS on how to prepare a public meeting.
	COMATUR/COMTURMA, Environment and Tourism Division at Municipality	24 Sep 2012	São Félix	WS on how to prepare a public meeting.
1st Capacity Development of COMATUR/COMTURMA on financial management - utilization of ICMS Ecológico	COMATUR/COMTURMA, Environment and Tourism Division at Municipality, SEMADES, NATURATINS, MPE(CAOMA)	6 Jul – 9 Aug 2012	Ponte Alta, Rio da Conceição, Mateiros, São Félix	Raising awareness training of ICMS Ecológico at the municipality level in collaboration with state organizations for utilizing the budget of ICMS Ecológico
2nd Capacity Development of COMATUR/COMTURMA on financial management - utilization of ICMS Ecológico	COMATUR/COMTURMA, Environment and Tourism Division at Municipality, SEMADES/PEGAM, NATURATINS, MPE (CAOMA), Secretary of Finance, COEMA.	30 Aug 2012	PEL(Palmas)	Training WS on ICMS Ecológico for COMTURMA and municipalities in collaboration with state organizations
Technical training/WS of COMATUR/COMTURMA on planning, implementation and monitoring of municipal environmental plan (=5years master plan and annual plan 2013)	COMATUR/COMTURMA, Environment and Tourism Division at Municipality	1) 25-26 Mar 2013 2) 3-4Apr 2013 3) 21May 2013 4) 12 Jun 2013 5) 27 Aug 2013	Ponte Alta	1) elaboration of 5 years master plan 2) elaboration of 5 years master plan 3) elaboration of annual plan2013 4) elaboration of annual plan2013 5) monitoring & evaluation
	COMATUR/COMTURMA, Environment and Tourism Division at Municipality	1) 20-2q Mar 2013 2) 10-11 Apr 2013 3) 22May 2013. 4) 15 June 2013 5) 29Aug 2013	Rio da Conceição	1) elaboration of 5 years master plan 2) elaboration of 5 years master plan 3) elaboration of annual plan2013 4) elaboration of annual plan2013 5) monitoring & evaluation
	COMATUR/COMTURMA, Environment and Tourism Division at Municipality	1) 13-14 Mar 2013 2) 12-13 Apr 2013 3) 28 May2013. 4) 14 Jun 2013 5) 2 Sep 2013	Mateiros	1) elaboration of 5 years master plan 2) elaboration of 5 years master plan 3) elaboration of annual plan2013 4) elaboration of annual plan2013 5) monitoring & evaluation
	COMATUR/COMTURMA, Environment and Tourism Division at Municipality	1) 11-12 Mar 2013 2) 5-6 Apr 2013 3) 29May 2013 4) 13Jun 2013 5) 3 Sep 2013	São Félix	1) elaboration of 5 years master plan 2) elaboration of 5 years master plan 3) elaboration of annual plan2013 4) elaboration of annual plan2013 5) monitoring & evaluation
Technical training/WS of COMATUR/COMTURMA on project implementation through model project	COMATUR/COMTURMA, Environment and Tourism Division at Municipality	1) 25-26 Mar 2013 2) 21May 2013 3) 27 Aug 2013	Ponte Alta	1)kick-off WS for selection of model project 2)elaboration of project action plan 3)onitoring of the project
	COMATUR/COMTURMA, Environment and Tourism Division at Municipality	1) 20-2q Mar 2013 2) 22May 2013. 3) 29Aug 2013	Rio da Conceição	1)kick-off WS for selection of model project 2)elaboration of project action plan 3)onitoring of the project
	COMATUR/COMTURMA, Environment and Tourism Division at Municipality	1) 13-14 Mar 2013 2) 28 May2013. 3) 2 Sep 2013	Mateiros	1)kick-off WS for selection of model project 2)elaboration of project action plan 3)onitoring of the project
	COMATUR/COMTURMA, Environment and Tourism Division at Municipality	1) 11-12 Mar 2013 2) 29May 2013 3) 3 Sep 2013	São Félix	1)kick-off WS for selection of model project 2)elaboration of project action plan 3)onitoring of the project
Technical WS of COMATUR/COMTURMA on financial management - utilization of ICMS Ecológico	COMATUR/COMTURMA, Environment and Tourism Division at Municipality	7-10 May 2013	Ponte Alta, Rio da Conceição , São Félix, Mateiros	Training WS on how to use, save, and increase ICMS Ecológico as financial resource for environmental actions

Technical exchange visit to Chapada dos Veadeiros National Park in the state of Goias.	COMATUR/COMTURM A, Environment and Tourism Division at Municipality, NATURATINS	3-6 Oct 2013	Chapada dos Veadeiros National Park	
--	---	--------------	-------------------------------------	--

1.3.3 環境教育に関する研修

Name of Training	Participants (Institutions)	Period	Place	Remarks
Technical training of teachers for environmental education- 'ASAS' (2011)	Public school teachers of Rio da Conceição and Mateiros	1)Aug 2011 2)Aug-Nov 2011 3)Nov-Dec 2011	-Mateiros -Rio da Conceição	100 hours training were provided 1) 1 st phase : preparation of action plan 2) 2 nd phase : implementation of the action plan 3) 3 rd phase : completion certificate
Technical training of teachers for environmental education- 'ASAS' (2012)	Public school teachers of São Félix and Ponte Alta	1)19-21 Aug 2012 2)23-25 Aug 2012	1) São Félix 2) Ponte Alta	100 hours training were provided
Exchange technical WS on environmental education programs in Brazil	ICMBio, ULBRA, NATURATINS, SEMADES, SEDUC, and other institutions conducting Environment Education in Brasil	8-10 Aug 2012	ICMBoo in Brasilia	ICMBio HQ hosted an exchange meeting among ICMBio's 4 environmental education programs in Brazil.
1st Technical exchange WS among four municipalities	Teachers trained in Ponte Alta, Rio da Conceição, Mateiros and São Félix, and COMTURMA member	22-23 Oct 2012	Rio da Conceição	It was conducted to evaluate the all activities in 2012 and to discuss about the future activity plan for 2013
Technical training of teachers for environmental education- 'ASAS' (2013)	Public school teachers of São Félix, Ponte Alta, Rio da Conceição and Mateiros	1)19-26Mar 2013 2)7-9 May 3)19-21 May 4)11-13 Sep 2013 5)29 Sep-1 Oct 2013	1) Ponte Alta, São Félix, Rio da Conceição, Mateiros 2) Mateiros 3) São Félix 4) Ponte Alta 5)Rio da Conceição	Series of continued technical trainings following the training in 2011-2012 were conducted
2nd Technical exchange WS among four municipalities	Teachers trained in Ponte Alta, Rio da Conceição, Mateiros and São Félix, and COMTURMA member.	23-24 Sep 2013	Ponte Alta	It was conducted to evaluate the all activities in 2013 and to discuss about the future activity plan for 2014

1.3.4 本邦研修

	Name	Organization	Period	Visited Institutions and Course
1	Mr. Allan Crema	Coordinator of Mosaic and Ecological Corridor – ICMBio	10 Jun – 26 Jun 2011	JICA HQ, the Ministry of Environment, the Forestry Agency, Biodiversity Center of Japan, Kushiro Wetland National Park, Fuji-Hakone-Izu National Park.
2	Mr. Janeil Lustosa de Oliveira	Environmental Analyst, Nascentes do Rio Parnaíba National Park – ICMBio	10 Jun – 26 Jun 2011	JICA HQ, the Ministry of Environment, the Forestry Agency, Biodiversity Center of Japan, Kushiro Wetland National Park, Fuji-Hakone-Izu National Park.
3	Ms. Ana Carolina Sena Barradas	Environmental Analyst, Serra Geral Ecological Station – ICMBio	10 Jun – 26 Jun 2011	JICA HQ, the Ministry of Environment, the Forestry Agency, Biodiversity Center of Japan, Kushiro Wetland National Park, Fuji-Hakone-Izu National Park.
4	Mr. Mariusz Szmuchrowski	Environmental Analyst, Mosaic and Ecological Corridor Division, ICMBio	23 Nov – 9 Dec 2012	JICA HQ, the Ministry of Environment, the Forestry Agency, Biodiversity Center of Japan, Aso-Kuju National Park, Kirishima-Kinkowan National Park.
5	Ms. Áquilas Ferreira Mascarechas	Chief, Serra Geral Ecological Station, ICMBio	23 Nov – 9 Dec 2012	JICA HQ, the Ministry of Environment, the Forestry Agency, Biodiversity Center of Japan, Aso-Kuju National Park, Kirishima-Kinkowan National Park.
6	Ms. Cristiana Castro Lima Aguiar	Chief, Nascente do Rio Paranaíba National Park, ICMBio	23 Nov – 9 Dec 2012	JICA HQ, the Ministry of Environment, the Forestry Agency, Biodiversity Center of Japan, Aso-Kuju National Park, Kirishima-Kinkowan National Park.

1.4. 供与機材実績

No.	Name of Item	#	Specification	Date of Procurement	Place of use	Condition / situation after the Project
1	Vehicles	2	Pickup 4X4, Double Cabin (4Door), Air conditioner and necessary specification (1) Mitsubishi L200, model in the year 2010	(1)5/2010 (2)7/2011	(1)EESGT (2)PNRNP -ICMBio	Good / Transfer to ICMBio in Nov. 2013

			(2) Mitsubishi L200, model in the year 2011			
2	GIS Data Server	1	Data Server PC (Tower Type), LCD Monitor, UPS, Battery, OS and necessary specification.	2011	SEPLAN	Good / Transfer to ICMBio in Nov. 2013
3	GIS Server Software	1	ESRI ArcGIS Server Basic (Dual Core Type) and necessary specification.	2011	SEPLAN	Good / Transfer to ICMBio in Nov. 2013
4	Remote Sensing Software	1	ITT ENVI ver.4.7 and necessary specification.-One license.	5/2010	DMOC-ICM Bio	Good / Transfer to ICMBio in Nov. 2013
5	ALOS(PRISM) Satellite Image Data	1 set	JAXA ALOS(PRISM) 2.5m resolution Satellite image data.-Two seasons.	5/2010	DMOC-ICM Bio	Good / Transfer to ICMBio in Nov. 2013
6	ALOS(AVNIR-2) Satellite Image Data	1 set	JAXA ALOS(AVNIR-2) 2.5m resolution Satellite image data.-Two seasons.	5/2010	DMOC-ICM Bio	Good / Transfer to ICMBio in Nov. 2013

1.5. 現地業務費実績

1.5.1 JICA の実績

(1000 JPY)

費 目	Japanese Fiscal Year (April-March)				合 計
	2010	2011	2012	2013	
1. 機材購入費	3,444	5,405	-	-	8,849
1.1 JICA 事務所が支出した供与機材費	2,130	505	-	-	2,635
1.2 業務実施契約に含まれる機材購入費	1,314	4,900	-	-	6,214
2. 調査団(直営)派遣経費	11	1,112	1,648	-	2,771
3. 現地業務費	28,118	30,799	32,810	14,431	106,158
3.1. JICA 事務所が支出した在外事業強化費	2,630	1,906	505	645	5,686
3.2. 業務実施契約に含まれる一般業務費及びローカルコンサルタント再委託費	25,488	28,893	32,305	13,786	100,472
合計	31,573	37,316	34,458	14,431	117,778

1.5.2 ICMBio の実績

(BRL)

Item	Brazilian Fiscal Year (Jan-Dec)				TOTAL
	2010	2011	2012	2013	
1 Office space – ICMBio HQ	50,000	50,000	50,000	50,000	200,000
2 Office space – ICMBio EESGT	24,000	24,000	24,000	24,000	96,000
3 E Office space – ICM Bio PNNRP	20,000	20,000	20,000	20,000	80,000
4 Postal Services	6,800	6,800	6,800	6,800	27,200
5 Acquisition of Vehicles	250,000	-	-	-	250,000
6 Office Maintenance	20,000	20,000	20,000	20,000	80,000
7 Vehicle Maintenance	180,000	180,000	180,000	180,000	720,000
8 Vehicle Fuel	96,000	96,000	96,000	96,000	384,000
9 Acquisition of Furniture	-	30,000	-	-	30,000
10 Acquisition of Information Equipment	-	40,000	-	-	40,000
11 Electricity / Water	30,000	30,000	30,000	30,000	120,000
12 Telephone	15,600	15,600	15,600	15,600	62,400
13 Internet	14,400	14,400	14,400	14,400	57,600
14 Secretary	48,000	48,000	48,000	48,000	192,000
15 Guard man	144,000	144,000	144,000	144,000	576,000
16 Driver	48,000	48,000	48,000	48,000	192,000
17 Designer (ASCOM)	10,000	10,000	10,000	10,000	40,000
18 Creation of EESGT Counsel	50,000	50,000	50,000	50,000	200,000
19 Daily Allowances	32,000	32,000	40,000	40,000	144,000
20 Air Tickets	14,400	14,400	16,000	16,000	60,800
Total	1,053,200	873,200	812,800	812,800	3,552,000

添付資料 2: プロジェクトの成果一覧 (PDM に基づいた成果の達成状況)

- 2.1 達成度グリッド I (PDM 指標に基づいた実績の整理)
- 2.2 達成度グリッド II (PDM 活動に基づいた実績の整理)
- 2.3 成果品一覧

添付資料 2 プロジェクトの成果一覧（PDM に基づいた成果の達成状況）

2.1. 達成度グリッド I（PDM 指標に基づいた実績の整理）

As of October 2013

Narrative Summary	Indicators	Status as of the Med-term Review (Dec 2011)	Status as of the Terminal Evaluation (Oct 2012)	Additions as of the End of the Extension Period (Oct 2013)
【Overall Goal】 The ecosystem conservation in the Jalapão region is enhanced through the introduction of the Ecological Corridor.	The Strategic Plan for introducing and managing Jalapão Region Ecological Corridors (JREC) is implemented.	- It is too early at the time of mid-term review to judge whether or not the achievement of the overall goal will be possible. However, its indicator on PDM is estimated to be possibly realized if the current project activities are continuously conducted in the latter half period. - The personnel who know the field station well are quite positive on the eventual achievement of the overall goal while they think that it is not easy to measure the enhancement of the ecosystem conservation.	Not achieved as yet - The Strategic Plan is still under development. - The mechanism to promote biodiversity conservation established by the Project is expected to contribute to the enhancement of the ecosystem conservation of the Jalapão region.	Not achieved as yet (however anticipated to be achieved in the future) - In April 2013, the Strategic Plan was completed after the revision in order to integrate activities by INEMA of Bahia. - In September 2013, after the institutional jurisdictional analysis and necessary design and layout works, 220 copies were made to be distributed to all concerned people.
【Project Purpose】 The institutional capacity of ICMBio is strengthened to introduce and implement Ecological Corridor in the Jalapão region.	The Strategic Plan for introducing and managing JREC has consensus among concerned institutions by the coordination of ICMBio.	- The preparation of the Strategic Plan for introducing and managing JREC is in progress. - The Team observed eager discussions with concrete ideas on the Strategic Plan during the technical seminar and the counterpart meeting on 29th and 30th Nov 2011 - The consensus on the Plan is steadily being created through such discussions and will be consolidated by the end of the Project.	Almost achieved - Under the rationale of the Reciprocity Term, part I (diagnosis and justification) & II (action plan) of the Strategic Plan have been prepared. - Above-mentioned part I (diagnosis and justification) & II (action plan) are currently being revised to be adapted for the upcoming “Jalapão Mosaic”. The preparation of part III (operational guidelines) is planned to be finalized by December 2012. - The development of Strategic Plan for the “Jalapão Mosaic” is being undertaken in a participatory way to ensure the consensus.	Achieved - Part I (diagnosis and justification), II (action plan) & III (operational guidelines), indicated in the PDM, were all completed, adapted for the upcoming “Jalapão Mosaic”. Three parts were simplified and integrated into one document. - Revised Strategic Plan for the “Jalapão Mosaic” has attained consensus by all prospected council members in the first Mosaic meeting held from 17 to 19 September, 2013, in Palmas.
	Mechanism to promote biodiversity conservation in Jalapão region is developed by the coordination of ICMBio.	- The mechanism to promote biodiversity conservation in Jalapão region by the coordination of ICMBio is in the process of its establishment. - For example, collaboration between ICMBio, MMA and state organizations was enhanced by the Reciprocity Term. This enhanced collaboration created synergy effects among the federal and state programs to support municipalities, which stimulated the establishment of municipal environment councils. - This collaboration has led to a number of joint actions among the federal and state organization, such as joint environmental education program, joint seminar/workshops, and the integration of information management systems of different organizations, which optimizes the use of scarce resources for biodiversity conservation.	Achieved - The biodiversity conservation mechanism, which was defined by the Project to consist of the integration/cooperation framework among federal and state institutions (Output 2 and 3), directions of conservation efforts to be shared among concerned actors (Output 1, 3 and 5), and instruments which enable communities to participate in conservation (Output 3 and 4), has been developed. - According to the attainment level of Outputs’ indicators, those of Output 1,2,3 and 4 are achieved, whereas that of Output 5 are almost achieved. As such, it is reasonable to conclude that the mechanism to promote biodiversity conservation in Jalapão region is established.	Achieved - All planned activities were successfully completed, and “mechanism” has been developed. - However, the recognition of “Jalapão Mosaic” by MMA has been delayed unpredictably. Thus the Mosaic Council and its bylaws were yet to be officially recognized.
【Output】 1. Information necessary for JREC management, including the Conservation Units buffer zones, is collected, analyzed and organized.	1.1 The database with the collected information is developed.	- The Project GIS database has become available at http://www.jalapaoecorredor.com.br/. - It is temporarily installed and made available by ICMBio staff on stand-alone server, but the procedure to install it to ICMBio computer network is under progress.	Achieved - SEPLAN’s homepage is currently being modified to be linked to the new, updated Web-GIS system in SEPLAN network which was already set up. http://corredorjalapao.seplan.to.gov.br/jalapao/ - An official inauguration ceremony of the Web-GIS is scheduled on 9 Nov 2012 in Palmas.	Achieved. SEPLAN’s homepage is currently hosting the new, updated Web-GIS system. http://corredorjalapao.seplan.to.gov.br/jalapao/
	1.2 The project homepage in ICMBio website is	The project Homepage at ICMBio website was released at http://www.icmbio.gov.br/projetojalapao/	Achieved The project homepage has been updated on such occasions as below:	Achieved The project homepage has been updated on such occasions as below:

	updated at least four times a year.	• Renewal time has not come as yet.	1) New release - 21 news have been released from 14 Oct 2010 to 17 Oct 2012 2) English homepage was constructed 3) Additions of materials for download – publications and maps.	1) New release - 8 news has been released from Oct 2012 to Oct 2013.
	1.3 Information necessary for JREC management is distributed and shared among concerned institutions.	• Information necessary for JREC management has been distributed and shared among institutions concerned through the project HP, printed materials and the Ecological Corridor Atlas (synthesized information and maps on JREC).	Achieved • Information necessary for JREC management is distributed through website (indicator 1.1 and 1.2), printed materials (indicator 1.4), and meeting/training/seminar (indicator 2.2, 3.1, 3.2 and 4.1)	Achieved • Information necessary for JREC management is distributed through website (indicator 1.1 and 1.2), printed materials (indicator 1.4), and meeting/training/seminar (indicator 2.2, 3.1, 3.2 and 4.1)
	1.4 Information sharing materials are developed.	• Printed materials of information necessary for JREC management were developed and well-received. • Additional printing is expected by related state/municipal institutions and local communities.	Achieved • Many kinds of information materials were developed and distributed, e.g., project brochures, Atlas of JREC, banners for municipalities, panels for CEIT(Mateiros) and São Félix, and Video.	Achieved • Many kinds of information materials were developed and distributed, e.g., the revised Atlas, banners for the Jalapão Mosaic, various panels for CEIT(Mateiros), São Félix and Rio de Conceição, and the revised Strategic Plan.
2. Institutional arrangements for the JREC management are structured.	2.1 The Reciprocity Term for JREC management obtains institutional consensus among concerned institutions.	• The Reciprocity Term for JREC management obtained consensus among ICMBio, MMA, The Governor of the State of Tocantins, NATURATINS, SEMADES and SEPLAN and was signed by them on 29 th Sep 2011.	Achieved • The Reciprocity Term was signed on 29 Sep 2011. • Furthermore, the establishment of Mosaic in the Jalapão region is in progress. 1) Agreement on Mosaic participation was signed by managers of nine protected areas concerned in Aug 2012. 2) Proposal to establish the “Jalapão Mosaic” was submitted to MMA in Sep 2012.	Achieved
	2.2 Meetings among concerned institutions for JREC management are held at least three times a year.	• Various meetings have been held among the related institutions (e.g. the preparation meetings for the Reciprocity Term) and its frequency is more than ten times a year.	Achieved • Periodical counterpart meeting was held 6 times in May 2010 through Sep 2011. • Based on the Reciprocity Term, JREC Coordination Committee gathered 4 times from Nov 2011 to Aug 2012.	Achieved • Periodical counterpart meeting was held 2 times, in May and Sep 2013. • Based on the Reciprocity Term, JREC Coordination Committee gathered 2 times in the same timings of above mentioned meetings.
	(Added in the revised PDM in Dec 2012) 2.1 Jalapão Mosaic Council is established and its bylaw and management capacity are built.			Not achieved • First Mosaic meeting with prospected council members was held from 17-19 Sep 2013. However, since the Mosaic has not yet been recognized by MMA, the gathering was not officially recognized. • Draft bylaw was elaborated in the above mentioned meeting.
3. Capacity development of personnel from ICMBio and other institutions, focused on implementation on needs of the JREC, are conducted.	3.1 Training, visits and other capacity developing activities for concerned institutions are held at least two times during the period of the Project.	• More than two times of training, visits and other capacity developing activities for concerned institutions were held by the time of mid-term review.	Achieved • Training, technical exchange, study visit have been conducted as follows for counterparts (20 times): 1) Training on GPS/GIS and Web-GIS - 3 times 2) Training in Japan – 1 time 3) Training on RPPN – 1 time 4) Training on prevention/control of forest fire – 1 time 5) Mini-course on participatory biodiversity conservation – 7 times 6) Technical exchange – 4 times 7) Training on MONA – 2 times 8) Study visit to another mosaic – 1 time	Achieved • Technical Visit to Costa Rica, 19-26 May 2013 (Training in the third country) • Training for capacity development on creation of mosaic council in 13-14 May, 18-19 Sep, 2-3 Oct 2013
	3.2 During the period of project, at least two seminars for JREC conservation are held.	• Kick Off Seminar was held on 13 May 2010. • RPPN technical seminar on 29-30 Sep 2011 • Technical seminar for JREC conservation on 29 Nov 2011.	Achieved • 4 seminars were held to date. 1) Kick Off Seminar was held on 13 May 2010 2) RPPN technical seminar on 29-30 Sep 2011 3) Technical seminar for JREC conservation on 29 Nov 2011 4) Conclusion Seminar (Output 4) on 26 Oct 2012.	Achieved • Project Conclusion Seminar was held on 2-3 Oct 2013. • Four Municipal Conclusion Seminars(Ponte Alta in 24 Sep, São Félix in 26 Sep, Mateiros in 27 Sep, Rio de Conceição in 30 Sep) were held.
4. The linkage	4.1 At least two	• 100 hours trainings targeting at school teachers	Achieved	Achieved

between local populations and institutions concerned with JREC conservation is strengthened.	training programs for local populations are conducted.	were conducted in Mateiros and in Rio da Conceição. The number of teachers who received the certificate is 26 and 23 respectively. Two-day trainings for potential members of municipal environment councils were conducted in five municipalities (Mateiros, Rio da Conceição, São Félix, Almas and Ponte Alta). Total 101 members participated in the trainings.	- Three kinds (programs) of training have been conducted for the capacity development of COMATUR/COMTURMA 1) Capacity development on planning/implementation through the development of model projects 2) Capacity development on organizational management such as the selection of board member and awareness- raising on their role/responsibility. 3) Capacity development on financial management by the utilization of ICMS Ecológico - ASAS – training of teachers for environmental education – conducted in Rio da Conceição and Mateiros (2011) and in São Félix and Ponte Alta (2012)	- Three kinds (programs) of training have been conducted for the capacity development of COMATUR/COMTURMA in target four municipalities-Ponte Alta, São Félix, Mateiros, Rio da Conceição . 1) Capacity development on planning, implementation and monitoring of municipal environmental plan – conducted five workshops in each municipality, totaling 20 workshops. 2) Capacity development on implementation of the project – conducted three workshops in each municipality, totaling 15 workshops. 3) Capacity development on financial management by the utilization of ICMS Ecológico – conducted one workshop in each municipality, totaling 4 workshops. - As a part of ASAS(Training of Teachers for Environmental Education), three(3-4 days) trainings were conducted in each municipalities, totaling 12 trainings. - Technical Exchange Visit to the Chapada dos Veadeiros National Park in the state of Goiás were conducted from 3-6 Oct 2013(11 participants from municipalities and NATURATINS).																		
	4.2 Municipal environmental legislation is strengthened with assistance from concerned institutions.	- The municipal environment councils were established in Rio da Conceição, São Félix and Ponte Alta. The council will be established soon in Mateiros as of Mid-term Review. - The environmental council for the Serra Geral do Tocantins Ecological Station is almost been established (Official establishment will be in April 2012). - Municipality of Ponte Alta revised its ordinance on environment. - The mayor of São Félix signed and authorized the SMUC, after the approval of the municipal assembly, to make it possible to designate municipal conservation units, and requested ICMBio for support to the establishment of municipal conservation units.	Achieved - Formation of municipal legislation by the Project for COMATUR (COMTURMA in São Félix) and MONA <table><tr><th>Municipality</th><th>Legislation and Statute</th></tr><tr><td>Ponte Alta</td><td> 1. Revision of municipal environmental ordinance (Oct 2011) 2. Decree on the appointment of council members (Oct 2011) 3. Statute of the Council (Nov 2011) </td></tr><tr><td>Rio da Conceição</td><td> 1. Decree on the appointment of council members (Oct 2011) 2. Statute of the Council (Nov 2011) 3. Law on the alternation of the environmental fund (Oct 2010) 4. Law on the reform of COMATUR (Oct 2010) </td></tr><tr><td>São Félix</td><td> 1. Decree on the appointment of council members (Oct 2011) 2. Statute of the Council (Nov 2011) 3 Law on SMUC (Nov 2011) 4. Law on the creation of MONA (Jul 2012) </td></tr><tr><td>Mateiros</td><td> 1. Decree on the appointment of council members (Jul 2012) 2. Statute of the Council (Jul 2012) </td></tr></table> - Furthermore, the Council of EESGT was officially registered (approved) by ICMBio’s institutional ordinance No 45/2012.	Municipality	Legislation and Statute	Ponte Alta	1. Revision of municipal environmental ordinance (Oct 2011) 2. Decree on the appointment of council members (Oct 2011) 3. Statute of the Council (Nov 2011)	Rio da Conceição	1. Decree on the appointment of council members (Oct 2011) 2. Statute of the Council (Nov 2011) 3. Law on the alternation of the environmental fund (Oct 2010) 4. Law on the reform of COMATUR (Oct 2010)	São Félix	1. Decree on the appointment of council members (Oct 2011) 2. Statute of the Council (Nov 2011) 3 Law on SMUC (Nov 2011) 4. Law on the creation of MONA (Jul 2012)	Mateiros	1. Decree on the appointment of council members (Jul 2012) 2. Statute of the Council (Jul 2012)	Achieved Formation of municipal legislation by the Project for COMATUR /COMTURMA and MONA <table><tr><th>Municipality</th><th>Legislation and Statute</th></tr><tr><td>Ponte Alta</td><td>1. Decree on the regulation of the environmental municipal fund (July 2013)</td></tr><tr><td>São Félix</td><td>1. Decree on the appointment of council members of MONA(Sep 2013)</td></tr><tr><td>Mateiros</td><td>1. Decree on the creation of the environmental municipal fund (July 2013)</td></tr></table>	Municipality	Legislation and Statute	Ponte Alta	1. Decree on the regulation of the environmental municipal fund (July 2013)	São Félix	1. Decree on the appointment of council members of MONA(Sep 2013)	Mateiros	1. Decree on the creation of the environmental municipal fund (July 2013)
	Municipality	Legislation and Statute																				
Ponte Alta	1. Revision of municipal environmental ordinance (Oct 2011) 2. Decree on the appointment of council members (Oct 2011) 3. Statute of the Council (Nov 2011)																					
Rio da Conceição	1. Decree on the appointment of council members (Oct 2011) 2. Statute of the Council (Nov 2011) 3. Law on the alternation of the environmental fund (Oct 2010) 4. Law on the reform of COMATUR (Oct 2010)																					
São Félix	1. Decree on the appointment of council members (Oct 2011) 2. Statute of the Council (Nov 2011) 3 Law on SMUC (Nov 2011) 4. Law on the creation of MONA (Jul 2012)																					
Mateiros	1. Decree on the appointment of council members (Jul 2012) 2. Statute of the Council (Jul 2012)																					
Municipality	Legislation and Statute																					
Ponte Alta	1. Decree on the regulation of the environmental municipal fund (July 2013)																					
São Félix	1. Decree on the appointment of council members of MONA(Sep 2013)																					
Mateiros	1. Decree on the creation of the environmental municipal fund (July 2013)																					
(Added in the revised PDM in Dec 2012) 4.3 The amount of ICMS Ecológico allocated to the four target municipalities is increased.			Achieved Based on ‘commitment terms on ICMS-Ecológico’ concluded in 2012, from 2013 certain percentage of ICMS-Eco came to be officially assured for implementation of ‘municipal environmental master plan (EMP)’ as table below. Budget-flow of ICMS-Ecológico was not open /transparent and not guaranteed to use for environmental action at each municipality until																			

				<table><tr><td>2012.</td><td>Municipality</td><td>Percentage</td><td>Budget of ICMS-Eco allocated to EMP (2013)</td></tr><tr><td></td><td>Ponte Alta</td><td>50%</td><td>R\$ 64,500</td></tr><tr><td></td><td>Rio da Conceição</td><td>30%</td><td>R\$ 46,350</td></tr><tr><td></td><td>Mateiros</td><td>20%</td><td>R\$ 319,200</td></tr><tr><td></td><td>São Félix</td><td>25%</td><td>R\$ 27,560</td></tr></table>	2012.	Municipality	Percentage	Budget of ICMS-Eco allocated to EMP (2013)		Ponte Alta	50%	R\$ 64,500		Rio da Conceição	30%	R\$ 46,350		Mateiros	20%	R\$ 319,200		São Félix	25%	R\$ 27,560
2012.	Municipality	Percentage	Budget of ICMS-Eco allocated to EMP (2013)																					
	Ponte Alta	50%	R\$ 64,500																					
	Rio da Conceição	30%	R\$ 46,350																					
	Mateiros	20%	R\$ 319,200																					
	São Félix	25%	R\$ 27,560																					
5. The strategic plan/guideline for introducing and managing JREC is developed.	5.1 “Diagnosis & Justification”, “Strategic Action Plans” and “Operational Guidelines” are developed.	• “Operational Guidelines” has not been prepared yet. However, “Diagnosis & Justification” has been drafted and the preparation of “Strategic Action Plans” is in progress and will be finalized in March 2012.	Almost achieved. • Under the rationale of the Reciprocity Term, part I (diagnosis and justification) & II (action plan) of the Strategic Plan have been prepared. • Above-mentioned part I (diagnosis and justification) & II (action plan) are currently being adapted for the upcoming “Jalapão Mosaic”, whereas the preparation of part III (operational guidelines) has just started. • A workshop to finalize the part I & II is scheduled on 12-14 Nov 2012 in Brasília. • The Part III will be finalized by December 2012.																					
	(Revised in the revised PDM in Dec 2012) 5.1 “Diagnosis & Justification”, “Strategic Action Plans” and “Operational Guidelines” are developed and a part of “Strategic Action Plan” is implemented.			Achieved. • Part I (diagnosis and justification), II (action plan) & III (operational guidelines), planned to be elaborated in the PDM, were all completed, adapted for the “Jalapão Mosaic”. Three parts were simplified and integrated into one document. • Revised Strategic Plan for the “Jalapão Mosaic” has attained consensus by all prospected council members in the first Mosaic meeting held from 17 to 19 September 2013, in Palmas. • Because of the delay on the recognition of “Jalapão Mosaic”, and also institutional reform and significant change of personnel in SEMADES and NATURATINS which occur in August 2013, Action Plans were yet to be implemented as stated in the Strategic Plan, however, actions were partially implemented within the project framework.																				

2.2. 達成度グリッド II (PDM 活動に基づいた実績の整理)

As of October 2012

Output	Activity	Progress till the Mid-term Review (Dec 2011)	Progress till the Terminal Evaluation (Oct 2012)	Progress till the End of the Extension Period (Oct 2013)
1. Information necessary for JREC management, including the Conservation Units buffer zones, is collected, analyzed and	1.1 To collect information concerned with ecological corridors in Brazil.	- List of literature collected (hardcopies) - List of information / data collected (GIS data)	- Procurement of additional ALOS satellite image data. - Geospatial data analysis and development of land use map of São Félix based on ALOS satellite image data. - Cadastral map in São Félix based on ALOS satellite image data and GPS data, referring to INCRA (São Félix)	
	1.2 To collect baseline information for ecological monitoring.	- Geospatial data analysis and diagnosis - Development of landscape map based on ALOS satellite image data, reflecting information such as continuation/separation of ecosystem, population density, and vegetation.		

organized.	1.3 To develop information sharing materials, and disseminate project information in appropriate media.	- Information/promotion materials (2010) 1) Pen with project logo → 300 2) Mouse Pad with project logo → 100 3) CD Label with project logo → 500 4) Desk Calendar with Project information → 500 5) Memo Pad with project logo → 200 6) File Binder with project logo → 100 7) Project Brochure(2010) → 200 8) Project Leaflet (NATURATINS) → 5000 9) Environmental Education Book (Vamos Conhecer o Cerrado) → 200 10) Bag with project logo → 100 - Information/promotion materials (2011) 1) 7 types of folder (project pamphlet) → 3000 2) RPPN × 2 types (for project → 2000, for entire country → 3000) 3) EESGT in general → 3000 4) PNNRP in general → 3000 5) Jalapão State Park in general → 3000 6) RIO VIVO (ASAS brochure) → 700 7) Calendar 2012 → 500 8) Atlas (Nov 2011) → 500 9) T-shirt → 300 10) Banner for each municipality → 4 types - Web GIS system (database server and software) set up in ICMBio network in Jun 2011. - JREC Project Homepage http://www.icmbio.gov.br/projetojalapao/ - Setup manual and operation manual on Web GIS for ICMBio.	- Information/promotion materials (2012) 1) Logo sticker (big) → 100 2) Logo sticker (small) → 100 3) JOGO (card game) → 100 4) Bookmark leaf → 2000 5) Folder (PILOES) project pamphlet → 5000 6) Folder (MANUEL ALVES) pamphlet → 5000 7) Folder (Natural Monument/Public Consultation) pamphlet → 1000 8) Panel(Rio de Conceição) → 7 types 9) Educational video (MONA establishment procedure)→ 1 10) Panel for CEIT(Mateiros) → 8 types 11) Panel for São Félix → 3 types - Atlas of JREC currently under revision, to be reissued in Jan 2013 - Web GIS system transferred from ICMBio to SEPLAN in Jun 2012. - New, updated Web GIS system (database server and software) set up in SEPLAN network, scheduled to hold an official inauguration ceremony on 9th Nov 2012 in Palmas. http://corredorjalapao.seplan.to.gov.br/jalapao/ - The characteristics of the Web-GIS is described as below, 1) Low-cost GIS system by making use of free software; 2) No specific GIS software necessary on users' PCs; 3) Data addition to data server possible by users; and 4) Data exports to users' PCs available. - SEPLAN's Project Homepage currently under development to be linked to the Web-GIS site above. - WebGIS manual for SEPLAN - Visitor counter was set up for the Project-Web GIS. - JREC Project Homepage updated every two-three weeks as occasion of news release (e.g. 17 Oct 2012 on municipal environmental council wrap-up meeting), construction of English Homepage, and addition of supplement information data.	- Information/promotion materials (2013) 1) T shirts with Jalapão Mosaic logo → 200 2) Polo shirts with Jalapão Mosaic logo → 100 3) Panel(Rio de Conceição) → 38 types 4) Panel for CEIT(Mateiros) → 11 types 5) Panel for São Félix → 16 types 6) Logo sticker for MONACC (São Félix) → 500 7) Banner for Jalapão Mosaic → 20 8) ICMS-Ecologico Guideline→ 1,000 9) Manual of Project Elaboration→ 1,000 10) Environmental Education-ASAs do Jalapao-Guideline→ 4,000 11) Desk Calendar with Project information → 500 - Revised Atlas of JREC was reissued in Feb 2013 → 500 copies - JREC Project Homepage updated every month as occasion of news release. 8 news were added from Oct 2012 to Oct 2013.
2. Institutional arrangements for the JREC management are structured.	2.1 To hold periodical meetings of the project counterparts, discuss and promote the project management.	- JCC 1st : 4 May 2010 2nd : 5 May 2011 (Approval of revised PDM) 3rd : 9 Dec 2011 (Report of Mid-term Review) - Technical Kick-off Seminar on 13 May 2010 - Technical Mid-term Seminar on 29 Nov 2011 - Periodical Counterpart Meeting 1) 12 May 2010 2) 1-2 Jun 2010 3) 19-26 Sep 2010 4) 1-2 Dec 2010 5) 28 Apr 2011 6) 6 Sep 2011 7) 30 Nov 2011	- JCC 4th : 17 May 2012 (Review of activities in 2011, Approval of 2012 Annual plan) 5th : 31 Oct 2012 (planned to review the terminal evaluation report) - Periodical Counterpart Meeting 1) 8-9 May 2012 (Annual Action Plan for 2012 of Periodical CP meeting) (Palmas) 2) 18-19 Jul 2012(Palmas) 3) 28-29 Aug (Salvador, Bahia) 4) 12-14 Nov 2012 (Brasilia DF)	- JCC 6th : 22 Oct 2013 (Review of activities in 2013, Project wrap up) - Project Conclusion Seminar 1) 2-3 Oct 2013(Palmas) - Periodical Counterpart Meeting 1) 13-15 May 2013 (Mateiros) 2) 17-19 Sep 2013(Palmas) 3) 2-3 Oct 2013 (Palmas)
	2.2 To define roles and actions of concerned institutions in the reciprocity term.	Meeting for the reciprocity term between ICMBio and the State of Tocantins (17-18 May 2010 and 3, 5, 28 Apr 2011)	- Discussion regarding Reciprocity Term between ICMBio and State of Bahia (28-29 Aug 2012) - Letter of request for approval of Reciprocity Term was dispatched from ICMBio to the State Environmental Secretariat (11 Sep 2012)	Roles and actions of concerned institutions were defined also in the Strategic Plan.
	2.3 To obtain institutional consensus on reciprocity term among concerned	The Reciprocity Term No 06/2011 for JREC management was signed by the President of ICMBio, the Secretary of MMA, the Secretary of SEMADES, the President of NATURATINS, the Secretary of SEPLAN, and the		Revised Strategic Plan for the "Jalapão Mosaic" has attained consensus by all prospected council members in the first Mosaic meeting held from 17 to 19 September 2013, in Palmas.

	institutions.	Governor of the State of Tocantins. (29 Sep 2011). Extract of the Reciprocity Term was published in the Diário Oficial da União, 7 October 2011 (DOU No. 194) 1) The introduction and implementation of Jalapão Corridor. 2) The establishment of Coordination Committee 3) The Reciprocity Term valid for 5 years		
	2.4 To hold meetings among concerned institutions based on the rationale of reciprocity term.	-	- Meeting of JREC Coordination Committee based on the Reciprocity Term 1) 30 Nov 2011 (Seminar held with participants from Bahia State Government) 2) 8-9 May 2012 3) 18-19 Jul 2012 4) 28-29 Aug at Salvador, Bahia - Promotion regarding the establishment of mosaic in the Jalapão region 1) Working group and a mailing list were set up, including those concerned in Bahia, in May 2012. 2) Agreement on Mosaic participation signed by authorities of nine related protected areas in Aug 2012. 3) Proposal to establish the “Jalapão Mosaic” prepared and submitted to MMA in Sep 2012. 4) The establishment of the Jalapão Mosaic is expected to be recognized by MMA in as early as Dec 2012.	Meeting of JREC Coordination Committee based on the Reciprocity Term 1) 13-15 May 2013 (Mateiros) 2) 17-19 Sep 2013 (Palmas) 3) 2-3 Oct 2013 (Palmas)
	(Added in the revised PDM in Dec 2012) 2.5 To establish the Jalapão Mosaic Council and the bylaw of the Council			- First Mosaic meeting with prospected Council members was held from 17-19 Sep. However, since the Mosaic has not yet recognized, the gathering was not officially recognized. - Draft bylaw was elaborated in the above mentioned meeting.
3. Capacity development of personnel from ICMBio and other institutions, focused on implementation needs of the JREC, are conducted.	3.1 To identify necessary themes for training the staff from ICMBio and concerned institutions with the Project.	- Hearing survey for needs assessment of ICMBio staff by a JICA consultant. - Preparation of a training program on 9-10 Nov 2010.	-	
	3.2 To plan and implement trainings for ICMBio and concerned institutions with the Project.	- GPS/GIS Training 1) 9-10 Nov 2010 2) 17-18 May 2011 for staff from NATURATINS, SEMADES and SEPLAN - Counterpart Training in Japan 1st: 10 - 26 Jun 2011 • RPPN technical seminar at NATURATINS 29-30 Sep 2011	1.Training - Web-GIS Training for staff from NATURATINS, SEMADES and SEPLAN, 25 May 2012 - Training on prevention and control of forest fire, 16-17 Aug 2012. - Counterpart Training in Japan 2nd: 23 Nov - 9 Dec 2012 2.Technical Exchange - Technical exchange meeting for ICMBio and officers of Tocantins on integrated ecosystem conservation, management of protected area and the establishment/management of Mosaic. 1) 8-9 May 2012 2) 18-19 Jun 2012 3) 28-29 Aug 2012 4) 12-14 Nov 2012 planned 3.Training on MONA in Palmas with participants from state counterpart institutions 1) 5 Jul 2012 (draft MONA management plan was discussed) 2) 11 Oct 2012 (consultation on the 1st draft MONA management plan)	1. Training - Training for capacity development on creation of mosaic council in 13-14 May 2013, 18-20 Sep, 2-3 Oct 2. Technical Visit - Technical Exchange Visit to Costa Rica, 19-26 May 2013 Participants: <ICMBio>Allan Crema, Bernaldo Brito, <NATURATINS> Veronica Amahal, <JICA>Koji Asano

	3.3 To follow up activities of the trained staff.	- Mini-course on institutional framework for Promoting a participatory biodiversity conservation - cases from the Philippines and India – was presented by a Japanese expert. 1) 14 Oct 2011 at ICMBio (Brasilia) 2) 17 Oct 2011 at Mateiros 3) 20 Oct 2011 at Ponte Alta - Mini-course on institutional framework for Promoting a participatory biodiversity conservation was presented by a Japanese expert. 1) 9 Nov 2011 at São Félix 2) 10 Nov 2011 at Mateiros 3) 14 Nov 2011 at Rio da Conceição 4) 22 Nov 2011 at Ponte Alta - Study Visit for the exchange of experience to Central Fluminense Mosaic. 12-16 Dec 2011	- Follow-up conducted through opportunities such as training, WS and seminars. OJT - Capacity development of C/P and state counterparts on municipal environmental councils, environmental education, EESGT management)	- Follow-up conducted through opportunities such as training, WS and seminars. OJT - Capacity development of C/P and state counterparts on municipal environmental councils, environmental education, EESGT management)											
	3.4 To hold seminars on the JREC conservation.	- Kick Off Seminar on 13 May 2010. - RPPN technical seminar on 29-30 Sep 2011 - Technical Mid-term seminar for JREC conservation on 29 Nov 2011 in Taquarussu, Tocantins.	Project Conclusion Seminar for the Municipal Level Activities was held on 26 Oct 2012.	Project Termination Seminar was held in 2-3 Oct 2013.											
4. The linkage between local populations and institutions concerned with JREC conservation is strengthened.	4.1 To communicate project information to local populations.	7 types of folders generated. - Record of distribution maintained.	- Revision of the technical orientation manual of ICMS Ecológico of Tocantins is under discussion. 3 types of folder generated. (→ see Activity 1.3) 1) Folder (PILOES) project pamphlet → 5,000 2) Folder (MANUEL ALVES) pamphlet → 5,000 3) Folder (Natural Monument/Public Consultation) pamphlet → 1,000	- Information/promotion materials (2013) 1) Panel(Rio de Conceição) → 38 types 2) Panel for CEIT(Mateiros) → 11 types 3) Panel for São Félix → 16 types 4) Logo sticker for MONACC (São Félix) → 500 5) Banner for Jalapão Mosaic → 20 6) ICMS-Ecológico Guideline→ 1,000 7) Manual of Project Elaboration→ 1,000 8) Environmental Education-ASAs do Jalapao-Guideline→ 4,000											
	4.2 To identify themes and methodologies suitable for capacitating local populations.	- Field Reconnaissance (19 – 25 Sep 2010) to identify target communities and approaches. - Hearing survey by JICA consultant (Ms. Selene) on municipal environmental council and analysis.	- Field Reconnaissance to re-identify target communities and approaches (Ponte Alta, São Félix, Rio de Conceição, Mateiros). 19-24 April 2012 - Hearing survey to state counterpart institutions. April 2012	Field Reconnaissance to re-identify target communities and approaches (Ponte Alta, São Félix, Rio de Conceição, Mateiros). 1-6 Feb 2013											
	4.3 To implement training and other activities for local populations for the better management of the natural resources.	1) Municipal Environmental Councils - Training course on structure for environmental management (municipal environmental council) for total 101 participants (19 municipal officers, 14 city council member, 68 others) - Almas (12-13 Jul 2011) - Mateiros (19-20 May 2011) - Ponte Alta do Tocantins (30-31 May 2011) - Rio da Conceição (2-3 Jun 2011) - São Félix do Tocantins (16-17 May 2011) - Technical meeting for a proposal to revise the law on regional environmental councils. - Mateiros (17 Oct 2011) - Ponte Alta do Tocantins (11 Nov 2011) - Rio da Conceição (10 Aug 2011) - São Félix do Tocantins (15 Sep 2011) - Advice to environment and tourism division for the establishment of regional environmental council - Ponte Alta do Tocantins (21 Oct 2011) - Rio da Conceição (14 Oct 2011) - São Félix do Tocantins (9 Nov 2011) - Planning meeting for the regional environmental	1) Capacity Development of COMATUR/COMTURMA on planning and implementation through the development of model projects <table><tr><th>Municipality</th><th>Current Status of model projects</th></tr><tr><td>Ponte Alta</td><td> - WS 1) 20-21 Jun 2012 2) 18 Jul 2012 3) 6-7Aug 2012. 4) 21 Aug 2012 (Plan was drafted) 5) 29 Sep 2012 (Draft plan was discussed) - The Re-vitalization Plan of Urban Rivers was finalized on 20 Oct 2012. </td></tr><tr><td>Rio da Conceição</td><td> - WS 1) 22-23 Jun 2012 2) 16 Jul 2012 3) 8-9Aug 2012. 4) 22 Aug 2012 5) 27-28 Sep2012 - The Promotion Plan of Natural Touristic Attractions was finalized on 9 Oct 2012. - Brochure on environment, banner and panel </td></tr></table>	Municipality	Current Status of model projects	Ponte Alta	- WS 1) 20-21 Jun 2012 2) 18 Jul 2012 3) 6-7Aug 2012. 4) 21 Aug 2012 (Plan was drafted) 5) 29 Sep 2012 (Draft plan was discussed) - The Re-vitalization Plan of Urban Rivers was finalized on 20 Oct 2012.	Rio da Conceição	- WS 1) 22-23 Jun 2012 2) 16 Jul 2012 3) 8-9Aug 2012. 4) 22 Aug 2012 5) 27-28 Sep2012 - The Promotion Plan of Natural Touristic Attractions was finalized on 9 Oct 2012. - Brochure on environment, banner and panel	1) Capacity Development of COMATUR/COMTURMA on planning, implementation and monitoring of municipal environmental plan (=5years master plan and annual plan 2013) <table><tr><th>Municipality</th><th>Current Status of model projects</th></tr><tr><td>Ponte Alta</td><td> - WS 1) 25-26 Mar 2013 (elaboration of 5 years master plan) 2) 3-4Apr 2013(elaboration of 5 years master plan) 3) 21May 2013(elaboration of annual plan2013). 4) 12 Jun 2013(elaboration of annual plan2013) 5) 27 Aug 2013 (monitoring & evaluation) </td></tr><tr><td>Rio da Conceição</td><td> - WS 1) 20-2q Mar 2013 2) 10-11 Apr 2013 3) 22May 2013. </td></tr></table>	Municipality	Current Status of model projects	Ponte Alta	- WS 1) 25-26 Mar 2013 (elaboration of 5 years master plan) 2) 3-4Apr 2013(elaboration of 5 years master plan) 3) 21May 2013(elaboration of annual plan2013). 4) 12 Jun 2013(elaboration of annual plan2013) 5) 27 Aug 2013 (monitoring & evaluation)	Rio da Conceição
Municipality	Current Status of model projects														
Ponte Alta	- WS 1) 20-21 Jun 2012 2) 18 Jul 2012 3) 6-7Aug 2012. 4) 21 Aug 2012 (Plan was drafted) 5) 29 Sep 2012 (Draft plan was discussed) - The Re-vitalization Plan of Urban Rivers was finalized on 20 Oct 2012.														
Rio da Conceição	- WS 1) 22-23 Jun 2012 2) 16 Jul 2012 3) 8-9Aug 2012. 4) 22 Aug 2012 5) 27-28 Sep2012 - The Promotion Plan of Natural Touristic Attractions was finalized on 9 Oct 2012. - Brochure on environment, banner and panel														
Municipality	Current Status of model projects														
Ponte Alta	- WS 1) 25-26 Mar 2013 (elaboration of 5 years master plan) 2) 3-4Apr 2013(elaboration of 5 years master plan) 3) 21May 2013(elaboration of annual plan2013). 4) 12 Jun 2013(elaboration of annual plan2013) 5) 27 Aug 2013 (monitoring & evaluation)														
Rio da Conceição	- WS 1) 20-2q Mar 2013 2) 10-11 Apr 2013 3) 22May 2013.														

		council Mateiros (10 Nov 2011) Ponte Alta do Tocantins (22 Nov 2011) Rio da Conceição (14 Nov 2011) São Félix do Tocantins (9 Nov 2011) - Memorandum of Agreement signed among the Project, CAOMA, NATURATINS and SEMADES for cooperation. 2) Legislation and Statute at the Municipality Level (Apr 2010 – Dec 2011) <table><tr><th>Legal Act</th><th>Ponte Alta</th><th>Rio da Conceição</th><th>São Félix</th><th>Mateiros</th></tr><tr><td>Preparation meeting</td><td>3 times</td><td>3 times</td><td>3 times</td><td>3 times</td></tr><tr><td>Revision of municipal environmental ordinance</td><td>Oct 2011*</td><td>N/A</td><td>N/A</td><td>N/A</td></tr><tr><td>Decree on the appointment of council member</td><td>Oct 2011</td><td>Oct 2011</td><td>Oct 2011</td><td>Not yet</td></tr><tr><td>Statute of the Council</td><td>Nov 2011</td><td>Nov 2011</td><td>Nov 2011</td><td>Not yet</td></tr><tr><td>Law on SMUC</td><td>N/A</td><td>N/A</td><td>Nov 2011</td><td>N/A</td></tr><tr><td>Law on the alternation of the Environmental Fund</td><td>N/A</td><td>Oct 2010</td><td>N/A</td><td>N/A</td></tr><tr><td>Law on the Reform of COMATUR</td><td>N/A</td><td>Oct 2010</td><td>N/A</td><td>N/A</td></tr><tr><td>Number of legislation and Statute</td><td>3</td><td>4</td><td>3</td><td>0</td></tr></table> * The municipal environmental council in Ponte Alta covered Environment, Tourism and Agriculture. The revision was for the Agriculture to be separated from the Council, thus making it COMATUR. 3) Environmental education - Development of JREC project environmental education action plan (17 Feb 2011), ‘ASAS’, to provide public school teachers of Rio da Conceição and Mateiros with 100 hour training course.	Legal Act	Ponte Alta	Rio da Conceição	São Félix	Mateiros	Preparation meeting	3 times	3 times	3 times	3 times	Revision of municipal environmental ordinance	Oct 2011*	N/A	N/A	N/A	Decree on the appointment of council member	Oct 2011	Oct 2011	Oct 2011	Not yet	Statute of the Council	Nov 2011	Nov 2011	Nov 2011	Not yet	Law on SMUC	N/A	N/A	Nov 2011	N/A	Law on the alternation of the Environmental Fund	N/A	Oct 2010	N/A	N/A	Law on the Reform of COMATUR	N/A	Oct 2010	N/A	N/A	Number of legislation and Statute	3	4	3	0	<table><tr><td>Mateiros</td><td> - WS 1) 1-2 Jul 2012 2) 29-31 Jul 2012 3) 20 Aug 2012. 4) 6-7 Sep 2012 5) 25 Sep 2012 1st draft Plan for the Promotion of Touristic Information and Exposition Center (CEIT) was prepared on 27 Sep 2012. 8 panels were developed and have been put for exhibition at CEIT since Oct 2012 (→ see Activity 1.3) </td></tr><tr><td>São Félix</td><td> - WS 1) 5 May 2012 (Public consultation for the establishment of MONA) 2) 1-2 Jul 2012 (Awareness raising on MONA with COMTURMA) 3) 7 Jul 2012 (Signing of the municipal decree of MONA) 4) 1-2 Aug 2012 (Training of MONA management plan) 5) 24 Sep 2012 (Preparatory discussion on public meeting) 6) 13 Oct 2012 (Public meeting on 1st draft of MONA management plan) - The Natural Monument (MONA) along Soninho River was established on 2 July 2012 by the signing of the mayor on the Decree No 034/2012. - Management plan for MONA being prepared. </td></tr></table> 2) Capacity development of COMATUR/COMTURMA on organizational management. <table><tr><th>Municipality</th><th>Activities</th></tr><tr><td>Ponte Alta</td><td> (→ see the WS conducted above) - Re-nomination of COMATUR after the resignation of mayor (May 2012) . - The board members (chairman, vice chairman, secretary) were re-elected. Training to raise awareness on the role/responsibility of COMATUR was conducted. 7 Aug 2012 - Training for organization management of COMATUR such as organizing plenary meetings and keeping minutes of meetings. 21 Aug 2012 - WS on how to prepare a public meeting. 29 Sep 2012 </td></tr><tr><td>Rio da Conceição</td><td> (→ see the WS conducted above) - Re-nomination of COMATUR after the resignation of mayor (Mar 2012) . - The board members (chairman, vice chairman, secretary) were re-elected. Training to raise awareness on the role/responsibility of COMATUR was conducted. 8 Aug 2012 - Training for organization management of </td></tr></table>	Mateiros	- WS 1) 1-2 Jul 2012 2) 29-31 Jul 2012 3) 20 Aug 2012. 4) 6-7 Sep 2012 5) 25 Sep 2012 1st draft Plan for the Promotion of Touristic Information and Exposition Center (CEIT) was prepared on 27 Sep 2012. 8 panels were developed and have been put for exhibition at CEIT since Oct 2012 (→ see Activity 1.3)	São Félix	- WS 1) 5 May 2012 (Public consultation for the establishment of MONA) 2) 1-2 Jul 2012 (Awareness raising on MONA with COMTURMA) 3) 7 Jul 2012 (Signing of the municipal decree of MONA) 4) 1-2 Aug 2012 (Training of MONA management plan) 5) 24 Sep 2012 (Preparatory discussion on public meeting) 6) 13 Oct 2012 (Public meeting on 1st draft of MONA management plan) - The Natural Monument (MONA) along Soninho River was established on 2 July 2012 by the signing of the mayor on the Decree No 034/2012. - Management plan for MONA being prepared.	Municipality	Activities	Ponte Alta	(→ see the WS conducted above) - Re-nomination of COMATUR after the resignation of mayor (May 2012) . - The board members (chairman, vice chairman, secretary) were re-elected. Training to raise awareness on the role/responsibility of COMATUR was conducted. 7 Aug 2012 - Training for organization management of COMATUR such as organizing plenary meetings and keeping minutes of meetings. 21 Aug 2012 - WS on how to prepare a public meeting. 29 Sep 2012	Rio da Conceição	(→ see the WS conducted above) - Re-nomination of COMATUR after the resignation of mayor (Mar 2012) . - The board members (chairman, vice chairman, secretary) were re-elected. Training to raise awareness on the role/responsibility of COMATUR was conducted. 8 Aug 2012 - Training for organization management of	<table><tr><td></td><td>4) 15 June 2013</td></tr><tr><td></td><td>5) 29Aug 2013</td></tr><tr><td>Mateiros</td><td> - WS 1) 13-14 Mar 2013 2) 12-13 Apr 2013 3) 28 May2013. 4) 14 Jun 2013 5) 2 Sep 2013 </td></tr><tr><td>São Félix</td><td> - WS 1) 11-12 Mar 2013 2) 5-6 Apr 2013 3) 29May 2013 4) 13Jun 2013 5) 3 Sep 2013 </td></tr></table> 2) Capacity development of COMATUR/COMTURMA on project implementation through model project <table><tr><th>Municipality</th><th>Activities</th></tr><tr><td>Ponte Alta</td><td> - WS 1) 25-26 Mar 2013 (kick-off WS for selection of model project) 2) 21May 2013(elaboration of project action plan). 3) 27 Aug 2013 (monitoring of the project) </td></tr><tr><td>Rio da Conceição</td><td> - WS 1) 20-2q Mar 2013 2) 22May 2013. 3) 29Aug 2013 </td></tr><tr><td>Mateiros</td><td> - WS 1) 13-14 Mar 2013 2) 28 May2013. 3) 2 Sep 2013 </td></tr><tr><td>São Félix</td><td> - WS 1) 11-12 Mar 2013 2) 29May 2013 3) 3 Sep 2013 </td></tr></table> 3) Capacity Development of COMATUR/COMTURMA on financial management - utilization of ICMS Ecológico - Training WS on ICMS Ecológico for COMTURMA and municipalities 7-10 May 2013 in Ponte Alta, Rio da Conceição , São Félix, Mateiros - Revision of the technical orientation manual of ICMS Ecológico of Tocantins was published in Aug 2013 for 1,000 copies. 4) Environmental Education (ASAS) - Training of teachers for environmental education -19-26Mar 2013 in Ponte Alta, São Félix, Rio da Conceição , Mateiros -7-9 May in Mateiros -19-21 May in São Félix -11-13 Sep 2013 in Ponte Alta -29 Sep-1 Oct 2013 in Rio da Conceição - Technical exchange forum was conducted for teachers		4) 15 June 2013		5) 29Aug 2013	Mateiros	- WS 1) 13-14 Mar 2013 2) 12-13 Apr 2013 3) 28 May2013. 4) 14 Jun 2013 5) 2 Sep 2013	São Félix	- WS 1) 11-12 Mar 2013 2) 5-6 Apr 2013 3) 29May 2013 4) 13Jun 2013 5) 3 Sep 2013	Municipality	Activities	Ponte Alta	- WS 1) 25-26 Mar 2013 (kick-off WS for selection of model project) 2) 21May 2013(elaboration of project action plan). 3) 27 Aug 2013 (monitoring of the project)	Rio da Conceição	- WS 1) 20-2q Mar 2013 2) 22May 2013. 3) 29Aug 2013	Mateiros	- WS 1) 13-14 Mar 2013 2) 28 May2013. 3) 2 Sep 2013	São Félix	- WS 1) 11-12 Mar 2013 2) 29May 2013 3) 3 Sep 2013
			Legal Act	Ponte Alta	Rio da Conceição	São Félix	Mateiros																																																																						
			Preparation meeting	3 times	3 times	3 times	3 times																																																																						
			Revision of municipal environmental ordinance	Oct 2011*	N/A	N/A	N/A																																																																						
			Decree on the appointment of council member	Oct 2011	Oct 2011	Oct 2011	Not yet																																																																						
			Statute of the Council	Nov 2011	Nov 2011	Nov 2011	Not yet																																																																						
			Law on SMUC	N/A	N/A	Nov 2011	N/A																																																																						
			Law on the alternation of the Environmental Fund	N/A	Oct 2010	N/A	N/A																																																																						
			Law on the Reform of COMATUR	N/A	Oct 2010	N/A	N/A																																																																						
			Number of legislation and Statute	3	4	3	0																																																																						
Mateiros	- WS 1) 1-2 Jul 2012 2) 29-31 Jul 2012 3) 20 Aug 2012. 4) 6-7 Sep 2012 5) 25 Sep 2012 1st draft Plan for the Promotion of Touristic Information and Exposition Center (CEIT) was prepared on 27 Sep 2012. 8 panels were developed and have been put for exhibition at CEIT since Oct 2012 (→ see Activity 1.3)																																																																												
São Félix	- WS 1) 5 May 2012 (Public consultation for the establishment of MONA) 2) 1-2 Jul 2012 (Awareness raising on MONA with COMTURMA) 3) 7 Jul 2012 (Signing of the municipal decree of MONA) 4) 1-2 Aug 2012 (Training of MONA management plan) 5) 24 Sep 2012 (Preparatory discussion on public meeting) 6) 13 Oct 2012 (Public meeting on 1st draft of MONA management plan) - The Natural Monument (MONA) along Soninho River was established on 2 July 2012 by the signing of the mayor on the Decree No 034/2012. - Management plan for MONA being prepared.																																																																												
Municipality	Activities																																																																												
Ponte Alta	(→ see the WS conducted above) - Re-nomination of COMATUR after the resignation of mayor (May 2012) . - The board members (chairman, vice chairman, secretary) were re-elected. Training to raise awareness on the role/responsibility of COMATUR was conducted. 7 Aug 2012 - Training for organization management of COMATUR such as organizing plenary meetings and keeping minutes of meetings. 21 Aug 2012 - WS on how to prepare a public meeting. 29 Sep 2012																																																																												
Rio da Conceição	(→ see the WS conducted above) - Re-nomination of COMATUR after the resignation of mayor (Mar 2012) . - The board members (chairman, vice chairman, secretary) were re-elected. Training to raise awareness on the role/responsibility of COMATUR was conducted. 8 Aug 2012 - Training for organization management of																																																																												
	4) 15 June 2013																																																																												
	5) 29Aug 2013																																																																												
Mateiros	- WS 1) 13-14 Mar 2013 2) 12-13 Apr 2013 3) 28 May2013. 4) 14 Jun 2013 5) 2 Sep 2013																																																																												
São Félix	- WS 1) 11-12 Mar 2013 2) 5-6 Apr 2013 3) 29May 2013 4) 13Jun 2013 5) 3 Sep 2013																																																																												
Municipality	Activities																																																																												
Ponte Alta	- WS 1) 25-26 Mar 2013 (kick-off WS for selection of model project) 2) 21May 2013(elaboration of project action plan). 3) 27 Aug 2013 (monitoring of the project)																																																																												
Rio da Conceição	- WS 1) 20-2q Mar 2013 2) 22May 2013. 3) 29Aug 2013																																																																												
Mateiros	- WS 1) 13-14 Mar 2013 2) 28 May2013. 3) 2 Sep 2013																																																																												
São Félix	- WS 1) 11-12 Mar 2013 2) 29May 2013 3) 3 Sep 2013																																																																												

	1st phase (preparation of action plan, Aug 2011) 2nd phase (implementation of the action plan, Aug-Nov 2011) 3rd phase (completion certificate, Nov-Dec 2011)	<table><tr><td></td><td>COMATUR such as organizing plenary meetings and keeping minutes of meetings. 22 Aug 2012 - WS on how to prepare a public meeting. 27-28 Sep 2012 </td></tr><tr><td>Mateiros</td><td> - COMATUR was established by the official designation ceremony, acceptance by the nominees of COMATUR members. 30 Jul 2012 - The council members (chairman, vice chairman, secretary) were selected. Training to raise awareness on the role/responsibility of COMATUR was conducted. 29-30 Jul 2012. - Training for organization management of COMATUR such as organizing plenary meetings and keeping minutes of meetings. 20 Aug 2012 - WS on how to prepare a public meeting. 25 Sep 2012 </td></tr><tr><td>São Félix</td><td> - Monitoring and follow-up on organizational management was conducted. 1-2 Jul 2012 1 Aug 2012 - WS on how to prepare a public meetings. 24 Sep 2012 </td></tr></table> 3) Capacity Development of COMATUR/COMTURMA on financial management - utilization of ICMS Ecológico - Raising awareness training of ICMS Ecológico at the municipality level in collaboration with state organizations - SEMADES, NATURATINS, MPE(CAOMA) - for utilizing the budget of ICMS Ecológico (environmental conservation grant, a source of public finance to support COMATUR activities.) 16 Jul – 9 Aug 2012 (4 municipalities) - Training WS on ICMS Ecológico for COMTURMA and municipalities in collaboration with state organizations - SEMADES/PEGAM, NATURATINS, MPE (CAOMA), Secretary of Finance, COEMA. 30 Aug 2012 in Palmas - Commitment Term was officially signed between mayors and COMATUR/COMTURMA at four municipalities to agree on the following percent of ICMS Ecológico for the use of COMATUR;COMTURMA. <table><tr><th>Municipality</th><th>Date of Signature</th><th>Percent</th><th># of the council member</th></tr><tr><td>Ponte Alta</td><td>9 Oct 2012</td><td>50%</td><td>14 (+14 deputies)</td></tr><tr><td>Rio da Conceição</td><td>10 Oct 2012</td><td>30%</td><td>12 (+12 deputies)</td></tr><tr><td>Mateiros</td><td>11 Oct 2012</td><td>20%</td><td>14 (14 deputies)</td></tr><tr><td>São Félix</td><td>16 Oct 2012</td><td>25%</td><td>8 (+ 8 deputies)</td></tr></table> - Revision of the technical orientation manual of ICMS Ecológico of Tocantins is under discussion. 4) Capacity development of the Council of EESGT on institutional management - EESGT staff regularly visited all five municipalities concerned (Rio da Conceição, Mateiros, Ponte Alta, Almas, Formosa de Rio Preto) and facilitated the establishment of the EESGT <td> who were trained in Ponte Alta, Rio da Conceição, Mateiros and São Félix, and COMTURMA member. 23-24 Sep 2013 in Ponte Alta. - Handbook of ASAs was published in Oct 2013 for 4,000 copies. 5) Technical Exchange Visit to Chapada dos Veadeiros National Park in the state of Goiás. 3-6 Oct 2013 11 participants from four target municipalities 1 from NATURATINS 6) Legislation and Statute at the Municipality Level (Nov 2012 – Oct 2013) <table><tr><th>Legal Act</th><th>Ponte Alta</th><th>Rio da Conceição</th><th>São Félix</th><th>Mateiros</th></tr><tr><td>Decree on the creation of the municipal environmental fund</td><td>Done before the mid-term review</td><td>Not yet</td><td>Done before the mid-term review</td><td>Aug 2013</td></tr><tr><td>Decree on the creation of the municipal environmental fund</td><td>Aug 2013</td><td>Not yet</td><td>Done before the mid-term review</td><td>Not yet</td></tr><tr><td>Decree on the creation of the MONACC management council</td><td></td><td></td><td>Sep 2013</td><td></td></tr><tr><td>Number of legislation and Statute</td><td>1</td><td>0</td><td>1</td><td>1</td></tr></table></td>		COMATUR such as organizing plenary meetings and keeping minutes of meetings. 22 Aug 2012 WS on how to prepare a public meeting. 27-28 Sep 2012	Mateiros	- COMATUR was established by the official designation ceremony, acceptance by the nominees of COMATUR members. 30 Jul 2012 - The council members (chairman, vice chairman, secretary) were selected. Training to raise awareness on the role/responsibility of COMATUR was conducted. 29-30 Jul 2012. - Training for organization management of COMATUR such as organizing plenary meetings and keeping minutes of meetings. 20 Aug 2012 - WS on how to prepare a public meeting. 25 Sep 2012	São Félix	- Monitoring and follow-up on organizational management was conducted. 1-2 Jul 2012 1 Aug 2012 - WS on how to prepare a public meetings. 24 Sep 2012	Municipality	Date of Signature	Percent	# of the council member	Ponte Alta	9 Oct 2012	50%	14 (+14 deputies)	Rio da Conceição	10 Oct 2012	30%	12 (+12 deputies)	Mateiros	11 Oct 2012	20%	14 (14 deputies)	São Félix	16 Oct 2012	25%	8 (+ 8 deputies)	who were trained in Ponte Alta, Rio da Conceição, Mateiros and São Félix, and COMTURMA member. 23-24 Sep 2013 in Ponte Alta. Handbook of ASAs was published in Oct 2013 for 4,000 copies. 5) Technical Exchange Visit to Chapada dos Veadeiros National Park in the state of Goiás. 3-6 Oct 2013 11 participants from four target municipalities 1 from NATURATINS 6) Legislation and Statute at the Municipality Level (Nov 2012 – Oct 2013) <table><tr><th>Legal Act</th><th>Ponte Alta</th><th>Rio da Conceição</th><th>São Félix</th><th>Mateiros</th></tr><tr><td>Decree on the creation of the municipal environmental fund</td><td>Done before the mid-term review</td><td>Not yet</td><td>Done before the mid-term review</td><td>Aug 2013</td></tr><tr><td>Decree on the creation of the municipal environmental fund</td><td>Aug 2013</td><td>Not yet</td><td>Done before the mid-term review</td><td>Not yet</td></tr><tr><td>Decree on the creation of the MONACC management council</td><td></td><td></td><td>Sep 2013</td><td></td></tr><tr><td>Number of legislation and Statute</td><td>1</td><td>0</td><td>1</td><td>1</td></tr></table>	Legal Act	Ponte Alta	Rio da Conceição	São Félix	Mateiros	Decree on the creation of the municipal environmental fund	Done before the mid-term review	Not yet	Done before the mid-term review	Aug 2013	Decree on the creation of the municipal environmental fund	Aug 2013	Not yet	Done before the mid-term review	Not yet	Decree on the creation of the MONACC management council			Sep 2013		Number of legislation and Statute	1	0	1	1
	COMATUR such as organizing plenary meetings and keeping minutes of meetings. 22 Aug 2012 WS on how to prepare a public meeting. 27-28 Sep 2012																																																					
Mateiros	- COMATUR was established by the official designation ceremony, acceptance by the nominees of COMATUR members. 30 Jul 2012 - The council members (chairman, vice chairman, secretary) were selected. Training to raise awareness on the role/responsibility of COMATUR was conducted. 29-30 Jul 2012. - Training for organization management of COMATUR such as organizing plenary meetings and keeping minutes of meetings. 20 Aug 2012 - WS on how to prepare a public meeting. 25 Sep 2012																																																					
São Félix	- Monitoring and follow-up on organizational management was conducted. 1-2 Jul 2012 1 Aug 2012 - WS on how to prepare a public meetings. 24 Sep 2012																																																					
Municipality	Date of Signature	Percent	# of the council member																																																			
Ponte Alta	9 Oct 2012	50%	14 (+14 deputies)																																																			
Rio da Conceição	10 Oct 2012	30%	12 (+12 deputies)																																																			
Mateiros	11 Oct 2012	20%	14 (14 deputies)																																																			
São Félix	16 Oct 2012	25%	8 (+ 8 deputies)																																																			
Legal Act	Ponte Alta	Rio da Conceição	São Félix	Mateiros																																																		
Decree on the creation of the municipal environmental fund	Done before the mid-term review	Not yet	Done before the mid-term review	Aug 2013																																																		
Decree on the creation of the municipal environmental fund	Aug 2013	Not yet	Done before the mid-term review	Not yet																																																		
Decree on the creation of the MONACC management council			Sep 2013																																																			
Number of legislation and Statute	1	0	1	1																																																		

		Council. • The Council of EESGT was officially registered (approved) by ICMBio's institutional ordinance No 45/2012. The Council consists of 22 members from relevant municipalities. 4 Apr 2012 • WS for management plan of EESGT 1-3 Aug 2012 in Palmas • 1st WS conducted on the development of internal regulation, hosted by ICMBio, attended by state organizations (SEMADES, NATURATINS) and staff of municipalities nearby. 18-19 Aug 2012 in Dianópolis • 2nd WS conducted on the development of internal regulation. 19-21 Oct 2012 in Ponte Alta 5) Environmental Education (ASAS) • Training of teachers for environmental education 19-21 Aug 2012 in São Félix 23-25 Aug 2012 in Ponte Alta • Teachers who were trained in 2011 (Mateiros and Rio da Conceição) have been implementing the plan of environmental education developed in 2011. • ICMBio HQ hosted an exchange meeting among ICMBio's 4 environmental education programs in Brazil. 8-10 Aug 2012 in Brasília • Technical exchange forum was conducted for teachers who were trained in Ponte Alta, Rio da Conceição, Mateiros and São Félix, and COMTURMA member. 22-23 Oct 2012 in Rio da Conceição 6) Legislation and Statute at the Municipality Level (Dec 2011 – Oct 2012) <table><tr><th>Legal Act</th><th>Ponte Alta</th><th>Rio da Conceição</th><th>São Félix</th><th>Mateiros</th></tr><tr><td>Decree on the appointment of council members</td><td>Done before the mid-term review</td><td>Done before the mid-term review</td><td>Done before the mid-term review</td><td>Mar 2012</td></tr><tr><td>Statute of the Council</td><td>Done before the mid-term review</td><td>Done before the mid-term review</td><td>Done before the mid-term review</td><td>Jul 2012</td></tr><tr><td>Law on SMUC</td><td>N/A</td><td>N/A</td><td>Done before the mid-term review</td><td>N/A</td></tr><tr><td>Law on Creation of MONA</td><td>N/A</td><td>N/A</td><td>Jul 2012</td><td>N/A</td></tr><tr><td>Number of legislation and Statute</td><td>0</td><td>0</td><td>1</td><td>2</td></tr></table>	Legal Act	Ponte Alta	Rio da Conceição	São Félix	Mateiros	Decree on the appointment of council members	Done before the mid-term review	Done before the mid-term review	Done before the mid-term review	Mar 2012	Statute of the Council	Done before the mid-term review	Done before the mid-term review	Done before the mid-term review	Jul 2012	Law on SMUC	N/A	N/A	Done before the mid-term review	N/A	Law on Creation of MONA	N/A	N/A	Jul 2012	N/A	Number of legislation and Statute	0	0	1	2	
Legal Act	Ponte Alta	Rio da Conceição	São Félix	Mateiros																													
Decree on the appointment of council members	Done before the mid-term review	Done before the mid-term review	Done before the mid-term review	Mar 2012																													
Statute of the Council	Done before the mid-term review	Done before the mid-term review	Done before the mid-term review	Jul 2012																													
Law on SMUC	N/A	N/A	Done before the mid-term review	N/A																													
Law on Creation of MONA	N/A	N/A	Jul 2012	N/A																													
Number of legislation and Statute	0	0	1	2																													
4.4 To follow up activities of the trained local		• Follow-up conducted through opportunities such as training, WS, seminar and field visits. • Follow-up conducted through the Project Conclusion Seminar	• Follow-up conducted through opportunities such as training, WS, seminar and field visits. • Follow-up conducted through the Project Conclusion																														

	populations.		held on 26 Oct 2012 in Palmas.	Seminar held on 2 -3Oct 2013 in Palmas.
5. The strategic plan/guideline for introducing and managing JREC is developed.	5.1 To identify strategies for introducing and managing JREC.	• Biodiversity Indicators for fauna and flora • "Diagnosis and Justification" conducted in Jun-Sep, 2011 Characteristics : biodiversity, rationale for conservation, sequence of ecosystem Strategic Priority Areas : Serra Geral, Parnaíba River basin, etc.		
	5.2 To define methodologies and actions for introducing and managing JREC.	• "Strategic Action Plan" was discussed at the Technical Mid-term seminar on 29 Nov 2011 in Taquarusu, Tocantins. Contents: vision, mission, common objectives, action plan Participants: SEPLAN, NATURATINS, INEMA (Bahia), SEMA (Bahia), SEMADES, ADTUR, ICMBio (EESGT, PNNRP), Conservation International	• Regarding the Strategic Plan, Part I – diagnosis and justification – and Part II – action plan – are being finalized. • Preparation of Strategic Plan Part III has started. • The Strategic Plan Part III will be discussed in the Workshop on 12-14 Nov 2012. • Mr. Allan (ICMBio), Mr.Asano (JET), Mr. Leonardo (INEMA-BA) and Mr. Marcos (JICA consultant) will finalize the Strategic Plan after the Workshop on 12-14 Nov 2012.	• Part I (diagnosis and justification), II (action plan) &III(operational guidelines), indicated in the PDM, were all completed, adapted for the upcoming "Jalapão Mosaic". Three parts were simplified and integrated into one document. • Published in September 2013 for 300 copies.
	5.3 To develop the strategic plan/guideline for introducing and managing JREC with participation of concerned institutions.		• With the "Jalapão Mosaic" becoming more likely to be established, discussion on the implementation of the Strategic Plan is scheduled in Jan-Mar 2013.	• Revised Strategic Plan for the "Jalapão Mosaic" has attained consensus by all prospected council members in the first Mosaic meeting held from 17 to 19 September, 2013, in Palmas.

2. 3. 成果品一覧

2010 – Phase I

Output Number	Name of working components	Name of products (English)	Nome dos produtos (Portuguese)
Output 1	1. Construction of web-GIS data system	□ Web-GIS database systems (constructed in the JICA server) □ Final Report on SIG Project - Geographic Information System of the Jalapão Region Ecological Corridor	□ Sistema de base de dados web-sig (criação de servidor da JICA) □ Relatório Final do Projeto SIG – Sistema de Informações Geográficas do Corredor Ecológico da Região do Jalapão
	2. Creation of information materials for dissemination	□ Banner → 5 types/ 25 units □ Pen with project logo → 300 units □ Mouse Pad with project logo → 100 units □ CD Label with project logo → 500 units □ Desk Calendar of 2011 with Project information → 200 units □ Poster Calendar of 2011 with Project information → 200 units □ Memo Pad with project logo → 200 units □ File Binder with project logo → 100 units □ Project Brochure (version 2010) → 200 units □ Project Leaflet (NATURATINS) → 5000 units □ Environmental Education Book (Vamos Conhecer o Cerrado) → 200 units □ Backpack with project logo → 100 units	□ Banner → 5 tipos/ 25 units □ Caneta → 300 units □ Mouse Pad → 100 units □ Etiqueta para CD → 500 units □ Calendário de mesa 2011 → 200 units □ Calendário de parede 2011 → 200 units □ Bloco de notas → 200 units □ Pasta → 100 units □ Folder Projecto (version 2010) → 200 units □ Folder Projecto (NATURATINS) → 5000 units □ Livro (Vamos Conhecer o Cerrado) → 200 units □ Mochila → 100 units
	3. Baseline survey for ecological monitoring	□ Final report – Baseline Survey of indication and elaboration of the sustainable ecological monitoring methodology for Jalapão Region (result of field survey, list of indicators, proposed monitoring manual, maps, data book, etc.)	□ Relatório final – Estudo de base das espécies indicadoras e elaboração da metodologia de monitoramento ecológico sustentável para a região do Jalapão (resultado de pesquisas de campo, lista de índices, proposta de manual de monitoramento, mapas, datbook, etc.)
Output 2	1. Integration of federal & state institutions/ coordination mechanism	□ Terms of reciprocity (1st draft)	□ Termos de reciprocidade (proposta)
	2. Project situation analysis	□ Projeto implementation strategies	□ Estratégia de implementação do projeto
Output 3	1. Technical exchange with	□ Final report on technical exchange with ecological corridor project in the state	□ Relatório final do intercâmbio técnico do Projeto Corredor no estado da Bahia

	other mosaic/corridor projects in the country	of Bahia (B-3-1)	
	2. Mini-training	☐ WEB-GIS,GPS training(Training material, participant list) (B-3-2) ☐ Training on forest fire management (Activity report, participant list) (B-3-3)	☐ Treinamento de WEB-SIG,GPS ☐ Oficina de Sensibilização Ambiental
	3. Elaboration of the management plan for the municipal natural monument (MONA)	☐ Final report for preliminary studies (B-3-4) ☐ Management Plan, MONA (B-3-5)	☐ Relatório final das estudos preliminaes ☐ Plano de manejo, MONA
	4. Training in Japan	☐ Final report for training in Japan (B-3-6)	☐ Relatório final do treinamento em Japon
Output 4	1. Capacity development of municipal environmental governance (capacity development of environmental councils & model projects)	☐ Final report for capacity development of municipal governments – 3 rd year (questionnaires, meeting records, etc.) (B-4-1) ☐ Law and regulation on Council (B-4-2) <Sao Felix> ☐ Municipal Decree on ^{cr} reation of Natural Monument <Ponte Alta> ☐ Terms of the appointment of council members(2 nd time) <Mateiros> ☐ Municipal Decree on the appointment of council member ☐ Terms of the appointment of council members ☐ Internal Regulation of Council	☐ Relatório final da capacitação dos governos municipais – 3o ano (questionários, registro de reunião, etc.) ☐ Lei e regulamento sobre Conselho <Sao Felix> ☐ Decreto Municipal de criação do Monumento Natural Ponte Alta> ☐ Termo de posse para indicação dos membros do Conselho (2 ^a vez) <Mateiros> ☐ Decreto Municipal de indicação de membros do Conselho ☐ Termo de posse para indicação dos membros do Conselho ☐ Regimento Interno do Conselho
	2. Capacity development of municipal environmental governance (ICMS Ecologico)	☐ Workshop Report Action; workshop on the management of ICMS ecológico (B-4-3) ☐ Commitment Terms (Mateiros, Ponte Alta, Sao Felix, Rio de conceicao) (B-4-4)	☐ Relatório do workshop Ação ; workshop sobre a gestão de ICMS ecológico ☐ Termos de compromisso (Mateiros, Ponte Alta, Sao Felix, Rio de conceicao)
	3. Capacity development for municipal agents for environmental education (ASAS do Jalapao)	☐ Final report on the activities of ASAS in 2012 (to be delivered in March, 2013) (B-4-5)	☐ Relatório final das atividade do ASAS em 2012 (a ser entregue em Março, 2013)
	4. Capacity development of EESGT council	☐ Memory of designation ceremony for council members and workshop for the construction of the internal regime for the council of Serra Geral Ecological Station (B-4-6) ☐ Terms of Commitment to ICMBio, celebrates with ASCOLOMBOLAS-Rios, with the intervention of the Federal Public Prosecutor, to establish rules of coexistence between the community and the Serra Geral do Tocantins Ecological Station.(B-4-7) ☐ ICMBio Institutional Ordinance N° 45, of 2 April, 2012, - Creation of Consultive Council for EESGT da Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins/TO.(B-4-8)	☐ Memória da cerimônia de posse dos conselheiros e oficina de construção do regimento interno do conselho consultivo da estação ecológica serra geral do tocantins Termo de Compromisso que o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio celebra com a ASCOLOMBOLASRios, com a intervenção do Ministério Público,Federal para estabelecer normas de convivência entre a comunidade e a Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins. ☐ ICMBio PORTARIA N° 45, DE 2 DE ABRIL DE 2012, - Criaco de Conselho Consultivo da Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins/TO.
Output 5	1. Elaboration of the strategic plan	☐ The strategic plan (to be delivered in March, 2013)	☐ O plano estratégico (a ser entregue em Março, 2013)

2011 – Phase II

Output 1	1. Construction of web-GIS data system	☐ Web-GIS database systems (constructed in external server) http://www.jalapao corredor.com.br/ ☐ Setup manual for the web-GIS database system	☐ Sistema de base de dados sig (formação de um servidor externo) http://www.jalapao corredor.com.br/ ☐ Manual de instalação da base de dados WebSIG
	2. Construction of project homepage	☐ Project homepage Http://www.icmbio.gov.br/jalapao/	☐ Homepage do projeto Http://www.icmbio.gov.br/jalapao/
	3. Creation of information materials for dissemination	☐ Banner → 8 types/ 30 units ☐ Brouchuer 7 types 1) project pamphlet(version 2012) → 3000 units 2) RPPN (for project) → 2000 units,	☐ Banner → 8 tipos/ 30 units ☐ Folder 7 tipos 1) Todo o projeto (versão 2011) → 3000 units 2) RPPN (versão projeto) → 2000 units

		3) RPPN (for entire country) → 3000 units 4) EESGT in general → 3000 units 5) PNNRP in general → 3000 units 6) Jalapao State Park in general → 3000 units 7) RIO VIVO (ASAS brochure) → 700 units □ Calendar of 2012 → 500 units □ Atlas → 500 units □ T-shirts → 300 units	3) RPPN (versão nacional) → 3000 units 4) EESGT em general → 3000 units 5) PNNRP em general → 3000 units 6) Parque Estadual do Jalapao em general → 3000 units 7) RIO VIVO (ASAS brochure) → 700 units □ Calendário 2012 → 500 units □ Atlas → 500 units □ Camisetas → 300units
Output 2	1. Integration of federal & state institutions/coordination mechanism	□ Terms of reciprocity (final version)	□ Termo de reciprocidade(version final)
Output 3	1. Training for specific techniques on the project demand	□ Final report for the training on institutional framework for promoting participatory biodiversity conservation in the Philippines and India □ Final report for the training on Participatory Biodiversity Management: Planning, Action and Activity (São Félix do Tocantins, Mateiros, Ponte Alta, Rio da Conceição)	□ Plano de treinamento sobre a estrutura institucional para a conservação participativa da biodiversidade nas Filipinas e na Índia □ Plano de treinamento sobre Conservação Participativa da Biodiversidade: transformando conceito em ações a nível municipal (São Félix do Tocantins, Mateiros, Ponte Alta, Rio da Conceição)
	2. Technical seminar for mosaic and ecological corridor	□ Final report on technical seminar for mosaic and ecological corridor	□ Relatório final do Seminário para Mosaicos e Corredores Ecológicos
	3. Technical seminar for promotion of private nature reserve (RPPN)	□ Final report on the 1 st seminar for Private Nature Reserve (RPPN)	□ Relatório final do 1º Seminário sobre Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN)
	4. Technical exchange with other mosaic/corridor projects in the country	□ Report on technical exchange in the Central Fluminense Mosaic in the state of Rio de Janeiro	□ Relatório do intercâmbio técnico no Mosaico Central Fluminense no estado do Rio de Janeiro
Output 4	1. Capacity development of municipal environmental governance (environmental council establishment)	□ Final report for capacity development on mobilization for structuring and strengthening Environmental Councils (questionnaires, meeting records, etc.) <Sao Felix> •Municipal Decree on the appointment of council member •Internal regime of the council •Municipal Law on the creation of Municipal Conservation Unit Systems(SMUC) <Ponte Alta> •Municipal environmental ordinance(Law No.009/2011) •Municipal Decree on the appointment of council member (Law No.013/2011) •Internal regime of the council •Terms of the appointment of council members <Rio de Conceicao> •Municipal Decree on the appointment of council member •Internal regime of the council •Municipal law on the alternation of the environmental fund (Law No.259/2010) •Municipal law on the reform of COMATUR (Law No.258/2010)	□ Relatório final da Mobilização para estruturação e fortalecimento de Conselhos Ambientais (questionários, registros de reuniões, etc) <Sao Felix> •Decreto Municipal para indicação dos membros do Conselho •Regimento Interno do Conselho •Lei Municipal municipal de criação do SMUC <Ponte Alta> •Lei Ambiental Municipal •Decreto Municipal para indicação dos membros do Conselho •Regimento Interno do Conselho •Termo de posse para indicação dos membros do Conselho <Rio de Conceicao> •Decreto Municipal para indicação dos membros do Conselho •Regimento Interno do Conselho •Lei no.259/2010 - Autoriza o chefe do poder executivo municipal, a alterar a nomenclatura d0 fundo municipal de Desenvolvimento d0 turismo e alterar o valor d0 credito especial para o fundo municipal de meio Ambiente e turismo •Lei no.258/2010 - Da nova redação a lei 198/2002 de 17/05/2002 e da outras providências
	2. Capacity development for municipal agents for environmental education	□ Final report on the activities of ASAS in 2011	□ Relatório final sobre as atividades do ASAS em 2011

	(ASAS do Jalapao)		
	3. Establishment of EESGT council	▫ Final report on the activities in 2011	▫ Relatório final das atividades em 2011
Output 5	1. Elaboration of the strategic plan	▫ Draft strategic plan for the introduction of Ecological Corridor in the Jalapão Region	▫ Proposta de Plano estratégico para a introdução do Corredor Ecológico da Região do Jalapão

2012 – Phase III (as of 28 Feb, 2013)

Output 1	1. Construction of web-GIS data system	▫ Web-GIS database systems (constructed in SEPLAN server) http://www.corredorjalapao.seplan.to.gov.br/jalapao ▫ Setup manual for the web-GIS database system(revised) ▫ User manual for the web-GIS database system(revised)	▫ Sistema de base de dados sig (formação de um servidor externo) http://www.corredorjalapao.seplan.to.gov.br/jalapao ▫ Manual de montagem de base de dados sig(revisado) ▫ Manual de operações web-sig(revisado)
	2. Construction of project homepage	▫ Project homepages Http://www.icmbio.gov.br/jalapao/ http://www.corredorjalapao.seplan.to.gov.br/	▫ Homepage do projeto Http://www.icmbio.gov.br/jalapao/ http://www.corredorjalapao.seplan.to.gov.br/
	3. Creation of information materials for dissemination	▫ Logo sticker (big) → 100 units ▫ Logo sticker (small) → 100 units ▫ JOGO (card game) → 100 units ▫ Bookmark leaf → 2000 units ▫ Folder (PILOES) project pamphlet → 5000 units ▫ Folder (MANUEL ALVES) pamphlet → 5000 units ▫ Folder (Natural Monument/Public Consultation) pamphlet → 1000 units ▫ Exhibition Panel → 7 types/ units ▫ Panel for CEIT → 8 types/ units ▫ Panel for Sao Felix → 3 types/ units	▫ Logo sticker (big) → 100 units ▫ Logo sticker (small) → 100 units ▫ JOGO (card game) → 100 units ▫ Bookmark leaf → 2000 units ▫ Folder (PILOES) project pamphlet → 5000 units ▫ Folder (MANUEL ALVES) pamphlet → 5000 units ▫ Folder (Natural Monument/Public Consultation) pamphlet → 1000 units ▫ Exhibition Panel → 7 types/ units ▫ Panel for CEIT → 8 types/ units ▫ Panel for Sao Felix → 3 types/ units
	4. Creation of an educational video for the creation of MONA	▫ 10 minutes MONA video DVD → 10 dvds	▫ 10 minutes MONA video DVD → 10 dvds
	5. Creation of Cartographic data in Jalapao Region	▫ Final Technical Report - Land Use Mapping and Geographic Data Base Update of São Félix Area with Emphasis on Natural Monument Canyons and Rapids of the Rio Sono and Its Buffer Zone Directed with Alos Images of PRISM and AVNIR Sensors 2 of years 2009 and 2010	▫ Relatório Técnico Final - Mapeamento do Uso da Terra e Atualização Base de Dados Geográficos do Município de São Félix com Ênfase na Área do Monumento Natural Canions e Corredeiras do Rio Sono e Sua Zona de Amortecimento Realizado com Imagens Alos dos Sensores Prism e Avnir 2 dos Anos 2009 e 2010
Output 2	1. Integration of federal & state institutions/ coordination mechanism	▫ Proposal for the creation of “Jalapao Mosaic”	▫ Proposta de criação do Mosaico do Jalapão
	2. Workshops for capacitation and mobilization for promoting Jalapão mosaic	▫ Records on workshops for capacitation and mobilization for promoting Jalapão mosaic	▫ Memórias da oficina de capacitação e mobilização para o reconhecimento do mosaico do jalapão
Output 3	5. Project conclusion Forum for Output 4	▫ Final report on the project conclusion forum for output 4	▫ Relatório final do Fórum de Conclusão do Resultado 4
	6. Project termination seminar	▫ Final report on the project termination seminar	▫ Relatório final sobre o Seminário de Conclusão do Projeto
	7. Technical exchange with other mosaic/corridor projects in the country	▫ Final report on technical exchange with ecological corridor project in the state of Bahia	▫ Relatório final do intercâmbio técnico do Projeto Corredor no estado da Bahia
Output 4	5. Capacity development of	▫ Final report for capacity development of municipal governments – 3 rd year	▫ Relatório final da capacitação dos governos municipais – 3o ano (questionários,

	municipal environmental governance (capacity development of environmental councils & model projects)	(questionnaires, meeting records, etc.) • Internal regime of the council <Sao Felix> • Municipal Decree on creation of Natural Monument <Ponte Alta> • Terms of the appointment of council members(2 nd time) <Mateiros> • Municipal Decree on the appointment of council member • Terms of the appointment of council members	registro de reunião, etc.) <Sao Felix> • Decreto Municipal de criação do Monumento Natural Ponte Alta> • Termo de posse para indicação dos membros do Conselho (2 ^a vez) <Mateiros> • Decreto Municipal de indicação de membros do Conselho • Termo de posse para indicação dos membros do Conselho • Regimento Interno do Conselho
	6. Capacity development of municipal environmental governance (ICMS Ecologico)	- Workshop Report - Action; workshop on the management of ICMS ecológico - Commitment Terms (Mateiros, Ponte Alta, Sao Felix, Rio de conceicao)	- Relatório do workshop - Ação ; workshop sobre a gestão de ICMS ecológico - Termos de compromisso (Mateiros, Ponte Alta, Sao Felix, Rio de conceicao)
	7. Capacity development for municipal agents for environmental education (ASAS do Jalapao)	Final report on the activities of ASAS in 2012 (to be delivered in March, 2013)	Relatório final das atividade do ASAS em 2012 (a ser entregue em Março, 2013)
	8. Elaboration of the management plan for the municipal natural monument (MONA)	- Final report for preliminary studies - Management Plan, MONA (March, 2013)	- Relatório final das estudos preliminaes - Plano de manejo, MONA (Março, 2013)
	9. Capacity development of EESGT council	- Memory of designation ceremony for council members and workshop for the construction of the internal regime for the council of Serra Geral Ecological Station - Terms of Commitment to ICMBio, celebrates with ASCOLOMBOLAS-Rios, with the intervention of the Federal Public Prosecutor, to establish rules of coexistence between the community and the Serra Geral do Tocantins Ecological Station. - ICMBio Institutional Ordinance N° 45, of 2 April, 2012, - Creation of Consultive Council for EESGT da Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins/TO. - Final report on the activities in 2012 (March, 2013)	- Memória da cerimônia de posse dos conselheiros e oficina de construção do regimento interno do conselho consultivo da estação ecológica serra geral do tocantins - Termo de Compromisso que o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio celebra com a ASCOLOMBOLASRios, com a intervenção do Ministério Público Federal, para estabelecer normas de convivência entre a comunidade e a Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins. - ICMBio PORTARIA N° 45, DE 2 DE ABRIL DE 2012, - Criaco de Conselho Consultivo da Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins/TO. - Relatório final das atividades em 2012 (a ser entregue em Março, 2013)
Output 5	2. Elaboration of the strategic plan	The strategic plan (March, 2013)	O plano estratégico (Março, 2013)

2013 – Phase IV (as of October 24, 2013)

Output 1	1. Construction of project homepage	Project homepages Http://www.icmbio.gov.br/jalapao/ http://www.corredorjalapao.seplan.to.gov.br/	Homepage do projeto Http://www.icmbio.gov.br/jalapao/ http://www.corredorjalapao.seplan.to.gov.br/
	2. Creation of information materials for dissemination	Project homepages Http://www.icmbio.gov.br/jalapao/ http://www.corredorjalapao.seplan.to.gov.br/	Homepage do projeto Http://www.icmbio.gov.br/jalapao/ http://www.corredorjalapao.seplan.to.gov.br/
Output 2	3. Integration of federal & state institutions/ coordination mechanism	Records on workshops for capacitation and mobilization for promoting Jalapão mosaic No.1-2	Records on workshops for capacitation and mobilization for promoting Jalapão mosaic No.1-2
	4. Workshops for capacitation	1) Memórias da Oficina de Mobilização Social e Municipal para Composição do Conselho do Mosaico do Jalapão(Mateiros (To),14 de Maio de 2013)	1) Memórias da Oficina de Mobilização Social e Municipal para Composição do Conselho do Mosaico do Jalapão(Mateiros (To),14 de Maio de 2013)

	and mobilization for promoting Jalapão mosaic	2) Memórias do Treinamento para Composição do Conselho do Mosaico do Jalapão(Palmas, 17, 18 e 19 de Setembro de 2013)	2) Memórias do Treinamento para Composição do Conselho do Mosaico do Jalapão(Palmas, 17, 18 e 19 de Setembro de 2013)
Output 3	5. Project termination seminar	▫ Final report on the project termination seminar	▫ Relatório final sobre o Seminário de Conclusão do Projeto
	6. Technical exchange with other mosaic/corridor projects in the country	▫ Final report on technical exchange with ecological corridor project at Chapada dos Veadeiros National park in the state of Goiás	▫ Relatório final do intercâmbio técnico do Projeto Corredor no estado da Bahia
Output 4	7. Capacity development of municipal environmental governance (capacity development of environmental councils & model projects)	▫ Final report for capacity development of municipal governments – 3 rd year (questionnaires, meeting records, etc.) (to be delivered in March, 2013) ▫ Manual for Project Elaboration •Internal regime of the council <Sao Felix> •Municipal Decree on nomination of consultation council for MONACC	▫ Relatório final da capacitação dos governos municipais – 3o ano (questionários, registro de reunião, etc.) (a ser entregue em Março, 2013) ▫ Manual para Elaboração dos Projetos <Sao Felix> •Decreto Municipal da Nomeia Conselho Consultivo da Unidade de Conservação do Monumento Natural Canyons e Corredeiras do Rio Sono-MONACC
	8. Capacity development of municipal environmental governance (ICMS Ecologico)	▫ Workshop Report Action; workshop on the management of ICMS ecológico ▫ Guideline of ICMS ecológico •Laws and Decrees at municipality <Ponte Alta> Decree on management of Municipal Environmental Fund <Mateiros> Municipal Law on Creation of Municipal Environmental Fund in Mateiros	▫ Relatório do workshop Ação ; workshop sobre a gestão de ICMS ecológico ▫ Cartilha da gestão de ICMS ecológico •Leis e Decretos nos municípios <Ponte Alta> Decreto do gestor do Fundo Municipal de Meio Ambiente <Mateiros> Lei municipal-Institui o Fundo Municipal de Meio Ambiente de Mateiros
	9. Capacity development for municipal agents for environmental education (ASAS do Jalapao)	▫ Final report on the activities of ASAS in 2013 ▫ ASA Environmental Education Manual	▫ Relatório final das atividade do ASAS em 2013 ▫ Cartilha da projeto de ASAs
Output 5	10. Elaboration of the strategic plan	▫ The strategic plan Ver.2 (September, 2013)	▫ O plano estratégico Ver.2 (Setembro, 2013)

添付資料 3: プロジェクト評価の結果

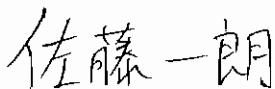
- 3.1 中間レビュー(2011 年 11 月)
- 3.2 終了時評価(2012 年 10 月)
- 3.3 プロジェクト終了に際しての自己評価(2013 年 10 月)

Joint Mid-term Review Report on the Jalapão Region Ecological Corridor Project

Joint Mid-term Review Team

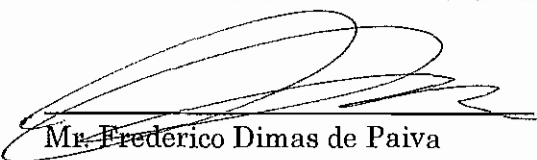
December 9th, 2011

For Japanese Mid-term Review Team

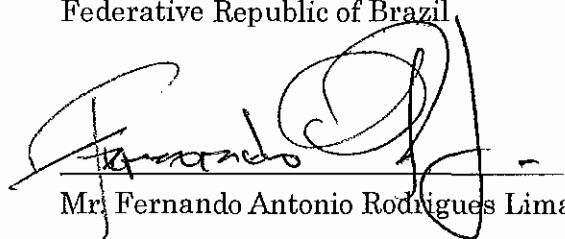


Mr. Ichiro Sato
Senior Representative
Japan International Cooperation
Agency (JICA) Brazil Office

For Brazilian Mid-term Review Team



Mr. Frederico Dimas de Paiva
Project Analyst
Coordination of Received Bilateral
Cooperation,
Brazilian Cooperation Agency (ABC),
Ministry of External Relations,
Federative Republic of Brazil



Mr. Fernando Antonio Rodrigues Lima
Specialist Technician
Department of Protected Areas
Ministry of Environment
Federative Republic of Brazil

Table of Contents

1. Overview of the Mid-term Review	4
1-1 Objectives of the Mid-term Review	4
1-2 Members of the Joint Mid-term Review Team	4
1-3 Schedule of the Mid-term Review	4
1-4 Outline of the Project	4
1-4-1 Background of the Project	5
1-4-2 Summary of the Project	5
1-5 Methodology of the Evaluation Study	6
2. Achievement of the Project	6
2-1 Inputs	6
2-2 Activities	7
2-3 Outputs	9
2-4 Project Purpose	12
2-5 Overall Goal	13
2-6 Implementation Process	13
3. Evaluation Results based on the Five Evaluation Criteria	14
3-1 Relevance	14
3-2 Effectiveness	14
3-3 Efficiency	15
3-4 Impacts	15
3-5 Sustainability	17
ANNEX:	20
Annex 1 Project Design Matrix (PDM)	20
Annex 2 Plan of Actions	20

Annex 3 Evaluation Grid	20
Annex 4 Dispatch of Experts	20
Annex 5 Training of Counterpart Personnel in Japan	20
Annex 6 Equipment Provided by Japanese Side	20
Annex 7 Local Cost born by Japanese and Brazilian Side	20
Annex 8 List of Brazilian Project Staffs	20
Annex 9 Map of Target Area	20
Annex 10 Questionnaire (in Portuguese)	20

Abbreviation

APA	Environmental Protection Area
APP	Permanent Preservation Area
BMU	Ministry of Environmental, Nature and Nuclear Security of Germany
CAOMA	Environment Operational Support Center, Public Ministry
COMOC	Coordination of Mosaics and Ecological Corridors, ICMBio
C/P	Counterpart Personnel
EESGT	Serra Geral of Tocantins Ecological Station
GEF	Global Environment Facility
GOJ	Government of Japan
GOB	Government of the Federative Republic of Brazil
IBAMA	Brazilian Institute of Environment and Renewable Natural Resources
ICMBio	Chico Mendes Institute for Biodiversity Conservation
JCC	Joint Coordinating Committee
JICA	Japan International Cooperation Agency
JREC	Jalapão Region Ecological Corridor
M/M	Minutes of Meeting
NGO	Non Governmental Organization
ODA	Official Development Assistance
PCM	Project Cycle Management
PDM	Project Design Matrix
PNNRP	Nascentes do Rio Parnaíba National Park
PO	Plan of Operation
R/D	Record of Discussion
RPPN	Private Reserve of Natural Heritage
SMUC	Municipal System for Conservation Units
SNUC	National System for Conservation Units

1. Overview of the Mid-term Review

1-1 Objectives of the Mid-term Review

- (1) To grasp the achievement level of the Project based on the PDM.
- (2) To review the project performance by referring to the five evaluation criteria.
- (3) To make recommendations regarding measures to be taken during the remaining project period based on the survey findings.
- (4) To write up Joint Mid-term Review Report and to share the contents with the personnel concerned.
- (5) To discuss and consult any other topics necessary to further improve the Project.

1-2 Members of the Joint Mid-term Review Team

Name	Organization
<Brazilian Side >	
Mr. Fernando Antonio Rodrigues Lima	Specialist Technician Department of Protected Area, Ministry of Environment
Mr. Frederico Dimas de Paiva	Project Analyst, Coordination of Received Bilateral Cooperation Brazilian Cooperation Agency -ABC
<Japanese Side>	
Mr. Ichiro SATO	Senior Representative, Japan International Cooperation Agency
Mr. Kazuaki KOMAZAWA	Project Coordinator, Japan International Cooperation Agency
Ms. Noriko FURUTANI	Consultant, International Development Associates Ltd.

1-3 Schedule of the Mid-term Review

After preparation in Japan, the Japanese Mid-term review team member arrived at Brazil on November 22, 2011. The Japanese review team met the Brazilian review team in Brasilia and constituted the joint Mid-term review team (hereinafter referred to as "the Team"). The Team conducted interviews and discussions with project personnel, the related organizations and others concerned from November 23 to December 9. Based on the survey findings and a series of discussions, the Team made the Joint Mid-term Review Report and explained to the JCC held on December 9.

1-4 Outline of the Project

1-4-1 Background of the Project

Cerrado, which is located in the Midwestern part of Brazil, is the tropical savannah vegetation zone. While it is considerably rich in biodiversity, it is one of the most seriously threatened areas in terms of loss of biodiversity. The Jalapão region is located in Cerrado and, at the same time, it is the source of major rivers such as Parnaíba River, San Francisco River, and Tocantins River. However, human activities such as soybean cultivation, livestock farming, harvesting of wild plants are becoming pressure on natural ecosystems in the region.

With such background, the federal government of Brazil (GOB) designated three conservation units including the Serra Geral do Tocantins Ecological Station and the Nascentes do Rio Parnaíba National Park in order to protect the nature in the Jalapão region. Also, the States of Tocantins and Bahia established two conservation units in that region. It is required to connect these conservation units by the ecological corridor and manage these units in a coordinated manner to maximize the effectiveness of conservation. In the light of above, it is quite important to coordinate the related governmental organizations at federal, state and municipal levels, NGOs and citizen groups. However, there was a lack of coordination and integration among those related organizations.

Given this situation, GOB requested the Government of Japan (GOJ) for the assistance to implementation of a technical cooperation project in order to strengthen the capacity of ICMBio to assume the coordination role towards establishment of strategic natural conservation mechanism through coordination among related organizations. After the acceptance of the request by GOJ, JICA and ICMBio started, in April 2010, the Jalapão Region Ecological Corridor Project (hereinafter referred to as “the Project”).

1-4-2 Summary of the Project

The overall goal of the Project is “The ecosystem conservation in the Jalapão region is enhanced through the introduction of the Ecological Corridor”, and the project purpose is “The institutional capacity of ICMBio is strengthened to introduce and implement Ecological Corridor in the Jalapão region”. The outputs of the Project are described as follows:

- (1) Information necessary for JREC management, including the Conservation Units

- buffer zones, is collected, analyzed and organized.
- (2) Institutional arrangements for the JREC management are structured.
 - (3) Capacity development of personnel from ICMBio and other institutions, focused on implementation needs of the JREC, are conducted.
 - (4) The linkage between local populations and institutions concerned with JREC conservation is strengthened.
 - (5) The strategic plan/guideline for introducing and managing JREC is developed.

1-5 Methodology of the Evaluation Study

The evaluation was conducted;

- 1) by joint evaluation team (the Team),
- 2) by collecting data and information through
 - examining documents prepared by the Project
 - interviewing JICA experts, Brazilian counterparts, and leaders of local residents in the project area including environmental council members and school teachers involved in environmental education
- 3) by assessing the degree of achievement of the Project, and
- 4) by analyzing the overall achievement/performance level using five criteria. Five criteria are shown in the table below.

Criteria	Definition
1. Relevance	This is a question whether the Project Purpose and Overall Goal are still in keeping with the priority needs and concerns at the time of evaluation.
2. Effectiveness	This concerns the extent to which the Project purpose has been achieved, in relation to the outputs produced by the Project.
3. Efficiency	This is the productivity of the implementation process. How efficiently the various inputs were converted into outputs and outcome.
4. Impact	The changes, either intended and unintended, direct and indirect, positive and negative, which are made as a result of the Project.
5. Sustainability	This is to question whether the Project benefits are likely to continue after the external assistance has come to an end.

2. Achievement of the Project

2-1 Inputs

The Team confirmed that the Project has mostly fulfilled the following inputs along with the plan stated in the R/D and PDM.

[Japanese side]

1) Dispatch of experts to Brazil

Six (06) short-term experts (33.2 man-month*) were dispatched to the Project by the end of December, 2011.

*Internationally recognized unit of work load which can be performed by one person per month.

2) Training of counterpart personnel in Japan

Three (3) counterparts were dispatched to Japan for training.

3) Provision of equipment

GIS data server, GIS software, remote sensing software, satellite image, vehicle, and others (see ANNEX 6).

[Brazilian side]

1) Appointment of counterpart personnel and other staffs

All staffs of relevant fields of the Project have been assigned. Currently eleven (11) are allocated. Among them, ICMBio headquarters assigned two local coordinators, one for EESGT and the other for PNNRP.

2) Provision of facilities and equipment

The necessary office space for the Project has been provided in Brasília and Rio da Conceição to JICA expert team. Vehicles and other equipment have also been provided for the Project activities.

The detail of the input is found in ANNEX 4, 5, 6, 7 and 8.

2-2 Activities

The Team confirmed that the Project has been implementing the activities along with the Plan of Operation (PO). The details of the progress of the activities to be specifically mentioned here in relation to the output realization are as follows;

Activities for Output 1:

- Social, economic and legal information concerned with ecological corridors in Brazil has been collected and organized.
- Geospatial data concerned with ecological corridors in Jalapão region have been collected and organized in GIS database.

- The information sharing materials (pamphlets, banners, etc.) have been developed and the project information has been disseminated in appropriate media.

Activities for Output 2:

- The objectives and role of Reciprocity Term for the conservation of Jalapão Region was discussed and its potential members were identified.
- The institutional consensus was made on the Reciprocity Term among related state institutions and federal institutions.
- The executive mechanism on Reciprocity Term was discussed.
- The organization of the executive coordination body and the protocol for the Reciprocity Term were discussed.
- The Short-term Joint Action Plan has been discussed.

Activities for Output 3:

- GIS training course was held on November 9 and 10, 2010.
- RPPN technical seminar was held on September 29 and 30, 2011.
- The technical seminar on the JREC conservation was held on November 29, 2011.
- Technical visit to Central Fluminense Mosaic is to be held on December 12 to 16, 2011.

Activities for Output 4:

- Capacity development trainings for municipal environmental councils were implemented.
- Capacity development trainings for environmental education were implemented.
- Supporting works for establishment of EESGT council were implemented.

Activities for Output 5:

- The "Diagnosis and Justification" and "Strategic Action Plans" of the Strategic Plan for Implementation of Ecological Corridor in Jalapão region were elaborated through 02 workshops with concerned institutions.
- The dialogues with officials from state institutions to reflect their ideas on the "Strategic Plan" have been held.

2-3 Outputs

Output 1	Information necessary for JREC management, including the Conservation Units buffer zones, is collected, analyzed and organized.
Indicator (PDM)	1.1 The database with the collected information is developed. 1.2 The project homepage in ICMBio website is updated at least four times a year. 1.3 Information necessary for JREC management is distributed and shared among concerned institutions. 1.4 Information sharing materials are developed.

At the time of Mid-term review, Output 1 is judged as being realized. Namely, information necessary for JREC management, including the Conservation Units buffer zones, has been collected, analyzed and organized based on the indicators as follows:

Indicator 1-1:

- The database with the collected information has been developed. The Project GIS database has become available at <http://www.jalapacorredor.com.br/>. It is temporarily installed and made available for use by ICMBio staff on stand-alone server, but the procedure to install it to ICMBio computer network is under progress.

Indicator 1-2:

- The project Home Page (HP) at ICMBio website has recently been released at <http://www.icmbio.gov.br/jalapao/> and renewal time has not come yet.

Indicator 1-3:

- Information necessary for JREC management has been distributed and been shared among institutions concerned through the project HP, the printed materials and the Ecological Corridor Atlas (synthesized information and maps on JREC) developed by the Project.

Indicator 1-4:

- Some printed materials of information necessary for JREC management with good design and colors were developed and well-received. Additional printing is expected by related state and municipal institutions and local communities.

Output 2	Institutional arrangements for the JREC management are structured.
Indicator (PDM)	2.1 The Reciprocity Term for JREC management obtains institutional consensus among concerned institutions. 2.2 Meetings among concerned institutions for JREC management are held at least three times a year.

At the time of Mid-term review, Output 2 is judged as being realized, based on the following indicators.

Indicator 2-1:

- The Reciprocity Term for JREC management obtained consensus among ICMBio, the Ministry of Environment of Brazil, the Governor of the State of Tocantins and three related state organizations of Tocantins, and was signed by them on 29th September, 2011.

Indicator 2-2:

- Various meetings have been held among the related institutions (e.g. the preparation meetings for the Reciprocity Term) and its frequency is more than ten times a year.

In addition, the government organizations of the State of Tocantins consider that the State has become closer to the municipalities in the Jalapão region because of the joint activities of the Project, and such relationship are further strengthened through environmental education such as “Fire Protocol” and “Waste and Citizenship” in future. The Team observed that municipalities became to recognize the ICMBio as their close partner.

Output 3	Capacity development of personnel from ICMBio and other institutions, focused on implementation needs of the JREC, are conducted.
Indicator (PDM)	3.1 Training, visits and other capacity developing activities for concerned institutions are held at least two times during the period of the Project. 3.2 During the period of project, at least two seminars for JREC conservation are held.

At the time of Mid-term review, Output 3 is judged as being in progress based on the following indicators.

Indicator 3-1:

- More than two times of training, visits and other capacity developing activities for concerned institutions were held by the time of Mid-term review.

Indicator 3-2:

- Kick Off Seminar was held on May 13, 2010.

- RPPN technical seminar was held on September 29 and 30, 2011.
- A technical seminar for JREC conservation was held on November 29th, 2011.

In addition, the management staff of ICMBio including the manager of the Serra Geral do Tocantins Ecological Station believes that the capacity of their staffs has been steadily strengthened. The staffs acquired, for example, the practical knowledge on Web GIS. Also, they became more competent in negotiation through actual networking activities among federal government and state government/municipality.

Output 4	The linkage between local populations and institutions concerned with JREC conservation is strengthened.
Indicator (PDM)	4.1 At least two training programs for local populations are conducted. 4.2 Municipal environmental legislation is strengthened with assistance from concerned institutions.

At the time of Mid-term review, Output 4 is judged to be realized.

Indicator 4-1:

- 100 hours trainings targeting at school teachers, who are regarded as ones of leaders of local residents, were conducted in Mateiros and in Rio da Conceição. The number of teachers who received the certificate is 26 and 23 respectively.
- Two-day trainings for potential members of municipal environment councils were conducted in five municipalities (Mateiros, Rio da Conceição, São Felix, Almas and Ponte Alta). Total of 101 members participated in the trainings.

Indicator 4-2:

- The municipal environment councils, authorized by the respective mayors and municipal assemblies, were established in Rio da Conceição, São Felix, and Ponte Alta. The council will be established soon in Mateiros as of Mid-term review. Also, the environmental council for the Serra Geral do Tocantins Ecological Station is almost been established (Official establishment will be in 2012 April). Municipality of Ponte Alta reformed its ordinance on environment. The mayor of São Felix signed and authorized the SMUC, after the approval of the municipal assembly, to make it possible to designate municipal conservation units, and requested ICMBio for support to the establishment of municipal conservation units.

In addition, the Team observed that municipalities/local residents come to recognize

ICMBio as closer partner for them after experiencing the project activities of environmental education.

Output 5	The strategic plan/guideline for introducing and managing JREC is developed.
Indicator (PDM)	5.1 “Diagnosis & Justification”, “Strategic Action Plans” and “Operational Guidelines” are developed.

At the time of Mid-term review, Output 5 is judged as being in progress based on the following indicators.

Indicator 5-1:

- “Operational Guidelines” has not been prepared, yet. However, “Diagnosis & Justification” has been drafted and the preparation of “Strategic Action Plans” is in progress and will be finalized in March 2012.

2-4 Project Purpose

Project Purpose	The institutional capacity of ICMBio is strengthened to introduce and implement Ecological Corridor in the Jalapão region.
Indicator (PDM)	-The Strategic Plan for introducing and managing JREC has consensus among concerned institutions by the coordination of ICMBio. -Mechanism to promote biodiversity conservation in Jalapão region is developed by the coordination of ICMBio.

It is expected, at the time of Mid-term review, that the project purpose will be fully achieved by the end of the Project, that is, the institutional capacity of ICMBio will be strengthened to introduce and implement Ecological Corridor in the Jalapão region.

The reasons for the foregoing statement are based on indicators as follows;

Indicator 1:

The preparation of the Strategic Plan for introducing and managing JREC is in progress (See 2-3). The Team observed eager discussions with concrete ideas on the Strategic Plan during the technical seminar and the counterpart meeting on November 29 and 30, 2011. The consensus on the Plan is steadily being created through such discussions and will be consolidated by the end of the Project.

Indicator 2:

The mechanism to promote biodiversity conservation in Jalapão region by the coordination of ICMBio is in the process of its establishment. For example, collaboration between ICMBio, MMA and state organizations was enhanced by the Reciprocity Term. This enhanced collaboration created synergy effects among the federal and state programs to support municipalities, which stimulated the establishment of municipal environment councils. This collaboration has led to a number of joint actions among the federal and state organizations, such as joint environmental education program, joint seminar/workshops, and the integration of information management systems of different organizations, which optimizes the use of scarce resources for biodiversity conservation.

In addition to that, the management level of ICMBio firmly believes that the mechanism to promote biodiversity conservation in Jalapão region has been developing with the coordination of ICMBio. They pointed out that the establishment of COMOC, whose function is coordination of Conservation Units and Ecological Corridor, in ICMBio to implement the Project has significantly strengthened the coordination ability of ICMBio to promote conservation in Jalapão region.

2-5 Overall Goal

Overall Goal	The ecosystem conservation in the Jalapão region is enhanced through the introduction of the Ecological Corridor.
Indicator (PDM)	The Strategic Plan for introducing and managing Jalapão Region Ecological Corridors (JREC) is implemented.

It is too early, at the time of Mid-term review, to judge whether or not the achievement of the overall goal will be possible. However, its indicator on PDM/“the Strategic Plan for introducing and managing Jalapão Region Ecological Corridors (JREC) is implemented” is estimated to be possibly realized if the current project activities are continuously conducted in the latter half period. The personnel who know the field situation well are quite positive on the eventual achievement of the overall goal while they think that it is not easy to measure the enhancement of the ecosystem conservation.

2-6 Implementation Process

Implementation process was assessed along with the evaluation grid.

The followings are the major points to mention;

Travel expenses:

There were some cases where counterparts had difficulties in securing financial resources for business trips due to the budget cut of travel expenses in GOB.

Active Participation of related organizations:

The State Government of Tocantins and some of the related municipalities have been actively participated in the Project activities such as establishment of environmental councils and the environmental education. The State Government of Bahia also has begun to participate in the project activities.

3. Evaluation Results based on the Five Evaluation Criteria

3-1 Relevance

Relevance is the evaluation item to question whether the “Project Purpose” and “Overall Goal” are still meaningful as objectives at the time of evaluation/review. The Project is highly relevant since the conditions, which were confirmed at the time of the ex-ante evaluation, remain the same. Ministry of Environment regards the Cerrado conservation as a priority issue, which is demonstrated by the establishment of “Sustainable Cerrado Program” in November 2005 to promote conservation and sustainable use of Cerrado, as well as the adoption of “the Action Plan for Prevention and Control of Forest Destruction and Fires in Cerrado” in September 2010. The Jalapão region continues to be one of the priority conservation areas of ICMBio and Ministry of Environment.

The GOJ gives priority to environment conservation within its cooperation policy for Brazil, as shown in the Rolling Plan of Japan’s ODA for Brazil.

In the light of the above, the project purpose and overall goal of the Project are consistent with the Brazilian development policy, and Japanese ODA policy.

3-2 Effectiveness

Effectiveness is the evaluation item that questions whether the “Project Purpose” has been achieved/is estimated to achieve, and how much contribution “Outputs” of the Project made/is making. The effectiveness of the Project is high as shown below:

1) Degree of achievement of the Project Purpose

At the time of Mid-term review, the Project Purpose is estimated to fully achieve by the end of the project implementation period. (See 2-4.)

2) Contribution of Outputs to Project Purpose achievement

All the Outputs (information dissemination, collaboration framework for related organizations, capacity development, linkage with local residents, and strategic plan for JREC) have been contributing to the achievement of the project purpose.

3) Promoting factors and Inhibiting factors of Effectiveness

A Promoting factor is, as mentioned under “2-6 Implementation Process”, the active participation of related organizations such as the state government organizations of Tocantins and Bahia, and related municipalities.

There is no major inhibiting factor towards the achievement of the Project Purpose. However, the Team observed that the tight budget of travel expenses of GOB sometimes becomes constraints of project activities.

3-3 Efficiency

Efficiency is the evaluation item to see to what extent “inputs” have been converted to “outputs” and “outcome”. The efficiency level of the Project is high. For example, the counterparts and personnel of related organizations who participated in the trainings in Japan and Brazil have actively practiced what they learned and contributed considerably to the establishment of municipal environment councils and the promotion of environmental education.

The information dissemination through Web GIS also will have large impact. The timing of inputs from both sides such as allocation of the experts, counterpart personnel and provision of trainings was appropriate. Inefficient use of inputs was not observed.

However, the sheer vastness of the project target area as well as the physical distance among related organizations and underdeveloped transport infrastructure in the region gives constraints to project activities.

3-4 Impacts

One of the aspects to look at the Project from the perspective of Impact is the extent of contribution by the Project to the attainment of the Overall Goal, that is, the enhancement of ecosystem conservation in the Jalapão region. The ecosystem conservation is considered to be enhanced when threats to the ecosystems are removed,

reduced or controlled. The Project has undertaken, as a part of its activities, the analysis of the threats and measures to be taken to deal with them, which are illustrated in the table below.

Threats to ecosystems	Principal driving forces of the threats	Possible measures to be taken
Conversion of natural areas to farmlands or pasturelands	Large-scale agricultural producers, Agribusiness	- Increase in the coverage of federal, state, and municipal conservation units, and private nature reserves - Promotion of compliance with the Forest Code and other environment related legislation
Ecosystem degradation by wild fire	Rural settlers	- Environmental education - Land regularization of rural settlers inside integral conservation units - Promotion of alternative economic activities and indication of production chain
Ecosystem degradation by subsistence farming and livestock farming	Rural settlers	- Promotion of alternative economic activities and indication of production chain - Land regularization of rural settlers inside integral conservation units
Pollution by waste water and solid wastes	Urban residents, rural settlers	- Improvement of waste collection services and recycling - Sewerage collection and treatment - Environmental education
Over harvesting of plants and animals	Rural settlers, urban residents	- Regulation of harvesting - Environmental education - Promotion of alternative economic activities and indication of production chain

The Project directly assists in the implementation of some of these measures illustrated above. However, it requires actions by various organizations to address all these challenges. Besides, threats to ecosystems change in time as surrounding natural and socio-economic conditions change, which requires the counter-measures to be adaptive.

In such circumstances, the only sustainable way to keep the conservation efforts effective is to establish a conservation mechanism in place, incorporating all major stakeholders in it and being capable of adaptive management of ecosystems. Through strengthening the partnership for the conservation of the Jalapão region among various organizations at the federal, state and municipal levels, the Project institutionalizes the concerted efforts by those organizations (in other words, establishes a conservation mechanism) to identify threats, plan counter-measures, take actions, and review their effects. Therefore, the Project is considered to be paving a way to achieve the Overall Goal.

For example, the following positive effect has already been observed. The municipality of São Felix, after twice rejection by the Municipal Assembly, finally

approved the SMUC that could create the first municipal conservation unit in Jalapão Region in near future. In addition, the State Government of Tocantins is preparing for a state ordinance on RPPN. The Team considers these were stimulated by the Project and were unexpected impacts of the Project.

No negative impacts were observed.

3-5 Sustainability

Sustainability is the evaluation item that questions to what extent the partner organizations, such as ICMBio be able to retain the positive effects of the Project after the termination of the Project. Although it is not easy to judge the sustainability of the Project at the time of Mid-term review, it was analyzed from the following three points of view, namely aspects of (1) Organization and policy, (2) Finance, (3) Technology. As a result of this analysis, the sustainability of the Project can be secured if some conditions are met.

The reasons for the above statement and the necessary conditions are as follows,

1) Organizational sustainability

COMOC was established in ICMBio to promote ecological corridors and integrated management of neighboring conservation units, and the existence of COMOC significantly gives favorable effects on sustainability of the Project. In addition, ICMBio is going through further organizational strengthening by the increase in number of personnel through next recruitment of staff. Thus, organizational sustainability is high.

2) Financial sustainability

ICMBio has been making efforts to acquire external funding source, for example, through GEF and BMU. Also, the budget from the related organization such as state governments and municipalities could be one of the additional financial sources for the operational cost to continue the current activities. The State of Tocantins holds the idea of the integration of environmental education into the educational curricula at schools to enhance sustainability.

3) Technical sustainability

Technical assistance by Japanese experts has steadily made progresses. The training subjects are practical and well selected based on the needs assessment of ICMBio personnel. Therefore, the knowledge and skills of ICMBio personnel

have, through such trainings, been enhanced and they have been accumulating their practical experiences in respective work place. The counterpart personnel who observed the environmental councils in Japan considerably contributed to the establishment of municipalities' councils through dialogues/environmental education. Moreover, the acquired knowledge and skills through such trainings have been disseminated even to the personnel of related organizations at the state and municipal level who are not direct counterparts of the Project. Also, turnover of counterparts of ICMBio is minimal.

4. Conclusion

Overall, the Team observed progresses in most of the project activities. The information sharing materials (GIS data base, HP, printed materials) have been developed and the project information has been disseminated through such media. The Reciprocity Term for conservation of Jalapão region was signed among the State Government of Tocantins, Ministry of Environment and ICMBio. The technical seminar on the JREC conservation was held to strengthen the partnership among related organizations and prepare for Strategic Plan of JREC implementation. Capacity development training for ICMBio, related state organizations and municipalities as well as environmental education for schools and local populations were provided. The Team observed the strong commitment of ICMBio personnel as well as related organizations towards the introduction of JREC. Due to such progress of the activities towards five outputs, the project purpose is estimated to be fully achieved by the end of the Project.

5. Recommendations

The Team made the following recommendations for ICMBio, in coordination with the related organizations, to achieve the Project Purpose and to further improve each project activity towards the end of the Project.

- (1) To explore external financial resources, such as the funding of GEF project in Cerrado, to further support active participation of ICMBio counterparts and concerned institutions in project activities.
- (2) To continue the current efforts to recruit additional field staffs for federal conservation units in Jalapão region.
- (3) To suggest to the state government of Tocantins about increasing the number of staff in state conservation units in Jalapão region.

- (4) To complete the current procedure to install the GIS database developed by the Project to ICMBio computer network.
- (5) To further develop an efficient communication system among concerned institutions and local communities in order to reduce travel costs and time.
- (6) To strengthen collaboration with ICMBio RPPN program and Tocantins State aiming at further promoting the creation of additional RPPN.

ANNEX:

- Annex 1 Project Design Matrix (PDM)
- Annex 2 Plan of Actions
- Annex 3 Evaluation Grid
- Annex 4 Dispatch of Experts
- Annex 5 Training of Counterpart Personnel in Japan
- Annex 6 Equipment Provided by Japanese Side
- Annex 7 Local Cost born by Japanese and Brazilian Side
- Annex 8 List of Brazilian Project Staffs
- Annex 9 Map of Target Area
- Annex 10 Questionnaire (in Portuguese)

Project Design Matrix (PDM)
The Jalapão Region Ecological Corridor Project

Technical Cooperation Duration: 3 years

Implementing Institution: Chico Mendes Institute for the Conservation of Biodiversity - ICMBio

Target region: Jalapão Region, i.e., connecting area between the Serra Geral do Tocantins Ecological Station and the Nascentes do Rio Parnaíba National Park

Beneficiary groups: Governmental institutions (federal, state, municipal), non-governmental organizations, local populations, local organizations and private sector in the Jalapão Region Ecological Corridor.

Version 2, 05.05.2011

Narrative Summary	Objectively Verifiable Indicators	Means of verification	Important Assumptions
Overall Goal: The ecosystem conservation in the Jalapão region is enhanced through the introduction of the Ecological Corridor.	The Strategic Plan for introducing and managing Jalapão Region Ecological Corridors (JREC) is implemented.	1. Evaluation survey	Ecological Corridor is maintained as a strategic and political priority among concerned institutions.
Project Purpose: The institutional capacity of ICMBio is strengthened to introduce and implement Ecological Corridor in the Jalapão region.	The Strategic Plan for introducing and managing JREC has consensus among concerned institutions by the coordination of ICMBio. Mechanism to promote biodiversity conservation in Jalapão region is developed by the coordination of ICMBio.	1. Project report 2. Evaluation survey	The priority and support for the Conservation Units in the Jalapão region towards the implementation of JREC is maintained by the Ministry of Environment.
Outputs: 1. Information necessary for JREC management, including the Conservation Units buffer zones, is collected, analyzed and organized. 2. Institutional arrangements for the JREC management are structured. 3. Capacity development of personnel from ICMBio and other institutions, focused on implementation needs of the JREC, are conducted. 4. The linkage between local populations and institutions concerned with JREC conservation is strengthened. 5. The strategic plan/guideline for introducing and managing JREC is developed.	1.1 The database with the collected information is developed. 1.2 The project homepage in ICMBio website is updated at least four times a year. 1.3 Information necessary for JREC management is distributed and shared among concerned institutions. 1.4 Information sharing materials are developed. 2.1 The Reciprocity Term for JREC management obtains institutional consensus among concerned institutions. 2.2 Meetings among concerned institutions for JREC management are held at least three times a year. 3.1 Training, visits and other capacity developing activities for concerned institutions are held at least two times during the period of the Project. 3.2 During the period of project, at least two seminars for JREC conservation are held. 4.1 At least two training programs for local populations are	1.1 Database 1.2 ICMBio Homepage 1.3 Information sharing materials 1.4 Project report 2.1 Reciprocity Term 2.2 Meeting records 3.1 Project report 3.2 Seminar report 4.1 Training program report 4.2 Project report 5.1 The Strategic Plan	The support of the concerned institutions does not drastically change.

	conducted. 4.2 Municipal environmental legislation is strengthened with assistance from concerned institutions. 5.1 "Diagnosis & Justification", "Strategic Action Plans" and "Operational Guidelines" are developed.		
Activities: 1.1. To collect information concerned with ecological corridors in Brazil. 1.2. To collect baseline information for ecological monitoring. 1.3. To develop information sharing materials, and disseminate project information in appropriate media. 2.1 To hold periodical meetings of the project counterparts, discuss and promote the project management. 2.2 To define roles and actions of concerned institutions in the reciprocity term. 2.3 To obtain institutional consensus on reciprocity term among concerned institutions. 2.4 To hold meetings among concerned institutions based on the rationale of reciprocity term. 3.1 To identify necessary themes for training the staff from ICMBio and concerned institutions with the Project. 3.2 To plan and implement trainings for ICMBio and concerned institutions with the Project. 3.3 To follow up activities of the trained staff. 3.4 To hold seminars on the JREC conservation. 4.1 To communicate project information to local populations. 4.2 To identify themes and methodologies suitable for capacitating local populations. 4.3 To implement training and other activities for local populations for the better management of the natural resources. 4.4 To follow up activities of the trained local populations. 5.1 To identify strategies for introducing and managing JREC. 5.2 To define methodologies and actions for introducing and managing JREC. 5.3 To develop the strategic plan/guideline for introducing and managing JREC with participation of concerned institutions.	Inputs: (Japanese side) -Experts • Ecosystem preservation / organization strengthening / participatory management of natural resources / administration etc. - Local experts • Participatory development, monitoring and other activities -Training in Japan (six people in total) -Financial resources for local activities - Necessary equipment • Vehicles • Geoprocessing equipments • Necessary materials	Inputs: (Brazilian side) -Counterparts (ICMBio Headquarters, Serra Geral do Tocantins Ecological Station - 2 people dedicated to the project - and Nascentes do Rio Parnaíba National Park). - Training in Brazil -Administrative facilities -Communication media -Secretary, driver -Operating costs -Infrastructure	ICMBio and its budgets are not greatly affected by political change. The stakeholders present in the project area are willing to collaborate with the project activities. Pre-conditions ICMBio allocates personnel and budget for the execution of project activities.

Plan of Actions (PA) – 2010

		Planned		Actual		2010												Milestones
		Phase 1																
		4	5	6	7	8	9	10	11	12								
Output 1: Information necessary for the Jalapão region Ecological Corridor (JREC) management, including the Conservation Units buffer zones, is collected, analyzed and organized.																		
Activity 1	To make a literature survey and interviews about other projects in the Jalapão region or related to ecological corridors in Brazil, and to identify useful information for the JREC management																	
Action 1.1	To make a literature survey.													• List of literature collected				
Action 1.2	To collect existing GIS data from ICMBio & IBAMA													• List of literature collected				
Activity 2	To identify human resources and developed methodologies and tools that may be useful for this project based on activity 1.1																	
Action 2.1	To identify human resources and developed methodologies and tools																	
Action 2.2	To establish Working Groups													• Report on Kick off Seminar				
Activity 3	To collect baseline information on the environmental, social and economical situation in the target region																	
Action 3.1	To collect information on the indicator species for ecological corridor management													• Report on baseline survey • Meeting records				
Activity 4	To develop information sharing materials, build a network of institutions related to the project, and disseminate the project information in appropriate media																	
Action 4.1	To create project web site													• Meeting records • Meeting materials				
Action 4.2	To create information materials (leaflet, calender etc...)													• Plan • List of information materials				
Action 4.3	To develop "Project Web-GIS" data base system by local consignment													• "Project Web-GIS" database system				
Reports & JCC																		
Reports		Ic/R											C/R					
JCC			JCC								JCC							
C/P Regular Meeting																		

* Ic/R: Inception Report P/R: Progress Report C/R: Annual Completion Report JCC: Joint Coordinating Committee

Plan of Actions (PA) – 2010

		Planned	Actual	2010												Milestones
		Phase 1														
		4	5	6	7	8	9	10	11	12						
Output 2:	Institutional arrangements for the JREC management are structured.															
Activity 1	To hold periodical meetings of the project counterparts, discuss and promote the project management.															
Action 1.1	Establish the Working Groups.															• Minutes of the Kick off seminar by the end of May.
Action 1.2	Prepare and implement the Kick off Meeting.															• Minutes of the Kick off seminar by the end of May.
Action 1.3	Hold C/P regular meetings and prepare minutes of the meetings.															• Minutes of C/P regular meetings by the end of each holding month.
Activity 2	To define the role of the JREC Council and to identify its members.															
Action 2.1	Discuss the role, strategy etc., of the JREC Council in the C/P regular meetings.															
Action 2.2	Identify potential members of JREC Council in the C/P regular meetings..															
Reports & JCC																
Reports		Ic/R													C/R	
JCC			JCC										JCC			
C/P Regular Meeting																

* Ic/R: Inception Report P/R: Progress Report C/R: Annual Completion Report JCC: Joint Coordinating Committee

Plan of Actions (PA) – 2010

		Planned	Actual	2010								Milestones
		Phase 1										
		4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Output 3:	Training and public seminars for capacity development of personnel from ICMBio and other institutions, focused on implementation needs											
Activity 1	To identify necessary themes for training the staff from ICMBio and institutions related to the project											
Action 1.1	Identification of necessary "capacity" and "ability" for introduction/implementation of the ecological corridor											•Identification: by 28th May •All identification: by 4th Jun.
Action 1.2	Implementation of capacity and needs assessment											•SWOT & baseline: by 2nd Jul. •Interview and sharing : by 30th Jul.
Action 1.3	Identification of target issues and approach											•Draft definition: by 16th Jul. •Final definition: by 6th Aug..
Activity 2	To plan and implement trainings for ICMBio an institutions related to the project											
Action 2.1	Preparation of capacity development program											•List of other similar program: by 23rd Jul. •Development of program: by 20th Aug.
Action 2.2	Implementation of training											•1st program: around 1st Sep. •2nd program: around 10th Nov.
Reports & JCC												
Reports		Ic/R									C/R	
JCC		JCC							JCC			
C/P Regular Meeting												

* Ic/R: Inception Report P/R: Progress Report C/R: Annual Completion Report JCC: Joint Coordinating Committee

Plan of Actions (PA) – 2010

		Planned	Actual														
Output 4: The linkage between local people and institutions related to the JREC conservation is strengthened		2010												Milestones			
		Phase 1															
		4	5	6	7	8	9	10	11	12							
Activity 1	To communicate project information to concerned local communities																
Action 1.1	To create information materials (leaflet, calendar etc...)															•List of information materials	
Activity 2	To identify themes and methodologies suitable for the demands of local communities																
Action 2.1	To establish a Working Group															•Working group: by 11th May	
Action 2.2	Selection of target communities															•Selection: by 13th Aug.	
Action 2.3	Implementation of situation analysis															•Implementation of analysis: by 10th Sep.	
Action 2.4	Implementation of workshops in municipalities															•Needs assessment: by 22nd Oct.	
Action 2.5	Discuss and plan for environmental education for community leaders															•Report: by 29th Oct.	
Reports & JCC																	
Reports		Ic/R													C/R		
JCC			JCC										JCC				
C/P Regular Meeting																	

* Ic/R: Inception Report P/R: Progress Report C/R: Annual Completion Report JCC: Joint Coordinating Committee

Plan of Actions (PA) – 2010

		Planned	Actual												Milestones	
		2010														
		Phase 1														
		4	5	6	7	8	9	10	11	12						
Output 5:	The monitoring manual for the JREC is developed															
Activity 1	To identify monitoring targets for JREC operation and management															
Action 1.1	To collect information on the indicator species for ecological corridor management														• Report on baseline survey • Meeting records	
Activity 2	To define monitoring methodologies (Draft) for each identified target															
Action 2.1	To create thematic(land cover and land use) maps														• Thematic maps: end October	
Action 2.2	To plan training course on species database for ICMBio and related agencies.														• Report on Training course: end Dec.	
Action 2.3	To implement training course on species database for ICMBio and related agencies.														• Report on Training course: end Dec.	
Reports & JCC																
Reports		Ic/R												C/R		
JCC			JCC									JCC				
C/P Regular Meeting																

* Ic/R: Inception Report P/R: Progress Report C/R: Annual Completion Report JCC: Joint Coordinating Committee

Plan of Actions (PA) – 2011

Version 4 of Nov 2011

		Planned	Actual												Milestones	As of 11/22/2011
		2011														
		Phase 2														
		3	4	5	6	7	8	9	10	11	12					
Output 1: Information necessary for the Jalapão region Ecological Corridor (JREC) management, including the Conservation Units buffer zones, is collected, analyzed and organized.																
Activity 1	To collect information concerned with ecological corridors in Brazil															
Action 1.4	To make supplemental literature survey based on necessity.													•List of literature collected	•List of literature collected (hardcopies)	
Action 1.5	To collect existing GIS data from ICMBio & IBAMA based on necessity.													•List of information/data collected	•List of information/data collected (GIS data)	
Activity 2	To collect baseline information for ecological monitoring															
Action 2.1	To collect information for the elaboration of the Strategic Plan.													•List of information/data collected	•Data compiled, printing materials generated	
Activity 3	To develop information sharing materials and disseminate project information in appropriate media															
Action 3.1	To create and maintain project web site													•Homepage data: May •Maintenance check list/log	•HP(JICA)→Started •HP(ICMBio, Portuguese)→Started on Intranet •HP(ICMBio, English)→Started on Intranet	
Action 3.2	To create information materials utilizing GIS data collected (leaflet, calendar etc...)													•Proposal •List of information materials •Products •Distribution records	•7 types of Folder generated (For Project 2011→3000, RPPN x 2 types (For project→2000, For entire country→3000), ESEC in general→3000, PARNA in general→3000, PEJ in general→3000, RIO VIVO→700, Calendar 2012→500, Atlas→500, T-shirt→300)	
Action 3.3	To construct a database for "Project Web-GIS" using collected data.													•Data list •Database system	•GIS Database created •List of data prepared	
Action 3.4	To have dialogues with related institutions for utilizing "Project Web-GIS" system.													•Meeting records, •Agreement on maintenance(location, budget, use etc.)	•Various meeting records and minutes generated	
Action 3.5	To maintain "Project Web-GIS".													•Number of access, •Maintenance check list/log	•Setup manual completed •Operation manual completed	
Reports & JCC																
Reports																
JCC																
C/P Regular Meeting																

* Ic/R: Inception Report A/P: Annual Plan AC/R: Annual Completion Report JCC: Joint Coordinating Committee

Plan of Actions (PA) – 2011

Output 2: Institutional arrangements for the JREC management are structured.	2011												Milestones	Outputs
	Phase 2													
	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12				
Activity 1	To hold periodical meetings of the project counterparts, discuss and promote the project management.													
Action 1.3	Hold C/P regular meetings and prepare minutes.												•Minutes of the meeting for C/P regular meeting by the end of each holding month.	•Minutes of meeting for the 1st, 2nd and 3rd C/P meeting prepared
Activity 2	To define role and actions of concerned institutions in the reciprocity term.													
Action 2.1	Discuss objectives and role of reciprocity term.												SEPLAN, SEMADS, NATURATINS.	•Minutes prepared
Action 2.2	Identify potential members of reciprocity term.												ICMBio, MMA	•Minutes prepared
Activity 3	To obtain institutional consensus on reciprocity term among concerned institutions.													
Action 3.1	Obtain institutional consensus on the terms for reciprocity with state institutions.												SEPLAN, SEMADS, NATURATINS	•Minutes prepared •Reciprocity terms signed
Action 3.2	Obtain institutional consensus on the terms for reciprocity with federal institutions.												ICMBio, MMA	•Minutes prepared •Reciprocity terms signed
Action 3.3	Discuss on the executive mechanism on reciprocity.												Agreement on Executive Coordination	•Minutes prepared •Reciprocity terms signed
Action 3.4	Discuss on the internal regime for the executive coordination body.												Meeting with ICMBio, MMA, SEPLAN, SEMADS, NATURATINS	
Activity 4	To hold meetings among concerned institutions based on the rationale of reciprocity term.													
Action 4.1	Discuss on the institutional decree or internal decree for reciprocity.												Meeting with ICMBio, MMA, SEPLAN, SEMADS, NATURATINS	•Minutes prepared
Action 4.2	Discuss on Joint Action Plan – Short Term												Meeting with ICMBio, MMA, SEPLAN, SEMADS, NATURATINS	•Minutes prepared
Reports & JCC														
Reports														
JCC														
C/P Regular Meeting														

* Ic/R: Inception Report A/P: Annual Plan AC/R: Annual Completion Report JCC: Joint Coordinating Committee

Plan of Actions (PA) – 2011

		Planned	Actual													
		2011														
		Phase 2														
		3	4	5	6	7	8	9	10	11	12					
Output 3: Capacity development of personnel from ICMBio and other institutions, focused on implementation needs of the JREC, are conducted.														Milestones	Outputs	
Activity 2: To plan and implement trainings for ICMBio and concerned institutions with the Project																
Action 2.1	Elaboration of capacity development plan (mini-trainings, technical visits)												•Preparation of program: by Mid Apr.	•Capacity development plan prepared		
Action 2.2	Preparation and implementation of mini-trainings												•1st training: by end May. 2nd training: by end Aug.	•GIS training report prepared •RPPN training report prepared •Report prepared on Training on Institutional Framework for Promoting Participatory Biodiversity Conservation: Cases from the Philippines and India •Report prepared on Training on Participatory Biodiversity Conservation: Planning, Action and Activities •Japan training report prepared		
Action 2.3	Preparation and implementation of a technical visit												•Visit: by end Oct	•Program for technical visit to Rio de Janeiro prepared		
Activity 3: To follow up activities of the trained staff																
Action 3.1	Implement follow up in OJT													•Questionnaire prepared, distributed and collected •Data from questionnaire compiled, and follow-up report prepared		
Activity 4: To hold public seminars on the JREC conservation																
Action 4.1	Prepare proposal for mid-term seminar												•Seminar proposal	•Program for technical seminar prepared.		
Action 4.2	Implement various works for seminar preparation												•Seminar report	•Seminar completed on November 29, 2011		
Action 4.3	Hold seminar												•Seminar report	•Seminar report to be completed soon		
Reports & JCC																
Reports																
JCC																
C/P Regular Meeting																

* Ic/R: Inception Report A/P: Annual Plan AC/R: Annual Completion Report JCC: Joint Coordinating Committee

Plan of Actions (PA) – 2011

Version 3 of Oct 2011

		Planned	Actual												Milestones	Outputs
			2011													
			Phase 2													
			3	4	5	6	7	8	9	10	11	12				
Output 4: The linkage between local population and institutions concerned with JREC conservation is strengthened																
Activity 1: To communicate project information to concerned local populations																
Action 1.1	To create information materials utilizing GIS data collected (leaflet, calendar etc...)												•Proposal, list of information materials, products, distribution records	•7 types of Folders generated •Record of distribution maintained		
Activity 2: To identify themes and methodologies suitable for the demands of local populations																
Action 2.6	Review of needs and themes of training and other activities												•Definition of themes and needs: by end	•Plan reviewed for capacity building of municipalities on environmental management •Plan reviewed for environmental education •Plan reviewed for ESEC management committee establishment		
Activity 3: To implement training and other activities for the local populations for the better management of the natural resources																
Action 3.1	Preparation of capacity development program (Capacitation of municipal environmental council, capacitation of environmental education, establishment of ESEC council)												•Preparation of working plan: by Mid Apr.	•Plan prepared for capacity building of municipalities on environmental management •Plan prepared for environmental education •Plan prepared for ESEC management committee establishment		
Action 3.2	Implementation of capacitation for municipal environmental council												•1st training: by end May, 2nd training: by end Aug.	•Report completed for the activities of Municipal Environmental Councils •Report prepared for Training Course on Structure for Environmental Management •Report prepared on Training on Institutional Framework for Promoting Participatory Biodiversity Conservation: Cases from the Philippines and India •Report prepared on Training on Participatory Biodiversity Conservation: Planning, Action and Activities •Memorandum of Agreement signed among the project, CAOMA, Naturatins, and SEMADES for cooperation •Letter of thanks received from ICMBio on the support for management planning of ESEC		
Action 3.3	Implementation of capacitation for environmental education												•Training: by end Aug	•Report prepared on environmental education		
Action 3.4	Implementation of capacitation for establishment of ESEC council													•Report being prepared on the formation of management committee for ESEC		
Action 3.5	Preparation of report and plan for next year												•Report: by Nov	•Plan prepared for next year		
Activity 4: To follow up activities of the trained local populations																
Action 4.1	Implement follow up during capacity development program													•To be implemented next year		
Reports to JCC																
Reports																
JCC																
C/P Regular Meeting																

* Ic/R: Inception Report A/P: Annual Plan AC/R: Annual Completion Report JCC: Joint Coordinating Committee

Plan of Actions (PA) – 2011

Version 3 of Oct 2011

		Planned	Actual												Milestones	Outputs				
		2011																		
		Phase 2																		
		3	4	5	6	7	8	9	10	11	12									
Output 5: The JREC strategic plan/guideline is developed.																				
Activity 1	To identify strategies for introducing and managing JREC																			
Action 1.1	To establish a Working Group														• Bi-monthly reports	• Bi-monthly reports				
Action 1.2	To make a work plan														• ToR & contract document • Proposal/work plan	• ToR & contract document • Proposal/work plan				
Action 1.3	To make a dialogues with resource persons														• Bi-monthly reports	• Bi-monthly reports				
Activity 2	To define methodologies and actions for introducing and managing JREC																			
Action 2.1	To implement works on preparing "Diagnosis and Justification" for the Strategic Plan.														• Bi-monthly reports	• Bi-monthly reports				
Action 2.2	To create thematic (land cover and land use) maps														• Bi-monthly reports • Draft report	• Bi-monthly reports • Draft report				
Activity 3	To develop the strategic plan/guideline for introducing and managing JREC with participation of concerned institutions																			
Action 3.1	To implement works on preparing "Strategic Action Plans"														• Bi-monthly reports • Draft report	• Bi-monthly reports • Draft report				
Action 3.2	To implement works on preparing "Operational Guidelines"														• Bi-monthly reports • Draft report					
Action 3.3	To have dialogues with officials from state institutions to reflect their ideas in the "strategic plan/guidelines".														• Bi-monthly reports • Meeting records	• Bi-monthly reports • Meeting records				
Reports & JCC																				
Reports																				
JCC																				
C/P Regular Meeting																				

* Ic/R: Inception Report A/P: Annual Plan AC/R: Annual Completion Report JCC: Joint Coordinating Committee

Evaluation Grid for Mid-term review : The Jalapão Region Ecological Corridor Project

Evaluation item	Evaluation Questions	Information/indicators	Data sources/Data collection methodology
Project Achievement	Achievement of Overall Goal (expected) The ecosystem conservation in the Jalapão region is enhanced through the introduction of the Ecological Corridor.	Any available data, information including opinion of the related persons suggesting the future realization of the following: "The Strategic Plan for introducing and managing Jalapão Region Ecological Corridors (JREC) is implemented." Any other available data, information including opinion of the related persons suggesting the future realization of the following: "The ecosystem conservation in the Jalapão region is enhanced through the introduction of the Ecological Corridor."	Interview and questionnaire for C/P and J/E Document review on as follows; Project records/proceedings of related meetings/articles of mass media on which "the Strategic Plan for JREC" is mentioned.
	Achievement of Project Purpose (expected) To what extent has Project Purpose, "The institutional capacity of ICMBio is strengthened to introduce and implement Ecological Corridor in the Jalapão region" been achieved?	1. The Strategic Plan for introducing and managing JREC that has consensus among concerned institutions by the coordination of ICMBio, if not yet obtained consensus, the progress of its preparation 2. Mechanism to promote biodiversity conservation in Jalapão region that has developed by the coordination of ICMBio, and any available data/opinion showing such mechanism.	Interview and questionnaire for C/P and J/E, related institutions Document review on as follows; 1. Project records 2. Proceedings of related meetings that could be a part of JREC council such as Mosaic committee.
	Achievement of Outputs (Partially based on estimation) <u>Output 1</u> To what extent has Output 1, "Information necessary for JREC management, including the Conservation Units buffer zones, is collected, analyzed and organized," been achieved? <u>Output 2</u> To what extent has Output 2, "Institutional arrangements for the JREC management are structured," been achieved? <u>Output 3</u> To what extent has Output 3, "Capacity development of personnel from ICMBio and other institutions, focused on implementation needs of the JREC, are conducted," been achieved? <u>Output 4</u> To what extent has Output 4, "The linkage between local populations and institutions concerned with JREC conservation is strengthened," been achieved?	Monitoring data on the indicators shown below/same as in PDM2, and any other available data that could be the evidence of the achievement of the outputs. 1.1 The database with the collected information is developed. 1.2 The project homepage in ICMBio website is updated at least four times a year. 1.3 Information necessary for JREC management is distributed and shared among concerned institutions. 1.4 Information sharing materials are developed. 2.1 The Reciprocity Term for JREC management obtains institutional consensus among concerned institutions. 2.2 Meetings among concerned institutions for JREC management are held at least three times a year. 3.1 Training, visits and other capacity developing activities for concerned institutions are held at least two times during the period of the Project. 3.2 During the period of project, at least two seminars for JREC conservation are held. 4.1 At least two training programs for local populations are conducted. 4.2 Municipal environmental legislation is strengthened with assistance from concerned institutions.	Interview and questionnaire for C/P and J/E Document review on as follows; 1-1 1-2 1-3 1-4 Interview and questionnaire for C/P and J/E, related institutions Document review on as follows; 2-1 2-2 Interview and questionnaire for C/P and J/E, the participants in trainings Document review on as follows; 3-1 3-2 Interview and questionnaire for C/P and J/E, municipalities Document review on as follows; 4-1 4-2

ANNEX 3

ANNEX 3	Output 5: To what extent has Output 5, "The strategic plan/guideline for introducing and managing JREC is developed. . " been achieved?.	5.1 "Diagnosis & Justification", "Strategic Action Plans" and "Operational Guidelines" are developed.	Interview and questionnaire for C/P and J/E Document review on as follows; 5-1
	Actual Inputs		
Implementation Process	Brazilian side	* Personnel necessary for the Project * Necessary cost and facilities for the Project	Document review (Project records) Document review (Project records)
	Japanese side	* Japanese Experts * Training in Japan (= Counterpart personnel training in Japan) * Equipment	Document review (Project records) Document review (Project records) Document review (Project records)
	Progress of the activities	Progress of the Project, reasons for the gap between current situation and the original plan, monitoring situation	Interview and questionnaire for C/P and J/E Document review (Project records)
	Problems on implementation and solution process	Problems on project implementation/management and solution process, follow up of the recommendation by Consultation Team (Nov.2009)	Interview and questionnaire for C/P and J/E Document review (Project records)
	Coordination among the related organizations in the operational mechanism	Administration structure Coordination among the relevant organizations and with other concerned organizations	Document review (Project records) Interview and questionnaire for C/P and J/E
	Performance of C/P	Adequacy in quantity, allocation timing, qualification (expertise and experience) Communication Initiative of C/P	Interview and questionnaire for C/P and J/E Interview and questionnaire for C/P and J/E Interview and questionnaire for C/P and J/E
	Ownership of implementing agency	Ownership of ICMBio the for the Project	Interview and questionnaire for C/P and J/E

ANNEX 3

Evaluation Item	Evaluation Questions	Information/Indicators	Data sources/Data collection methodology
1. Relevance	1.1 Necessity of this Project for the sector of environment	Consistency with the strategy of strengthening the human resources/ capacity development in participatory management of natural resource conservation in environment sector Consistency with the target group's needs (ICMBio staff)	Interview and questionnaire for C/P and J/E Document review (Project records) Interview and questionnaire for C/P and J/E Document review (Project records)
	1.2 Consistency with the Japanese aid policy	Japanese aid policy towards Brazil	Japanese aid plan for Brazil, Project records
	1.3 Needs of beneficiary (direct beneficiary and indirect beneficiary)	Adequacy of the counterpart organization (ICMBio) Consistency between the contents of the trainings for capacity development and the needs of ICMBio officials	Interview and questionnaire for C/P and J/E Document review (Project records) Interview and questionnaire for C/P and J/E Document review (Project records)
2. Effectiveness	2.1 Achievement level of Project Purpose	See project achievement	
	2.2 Inhibiting factors, promoting factors. Relations between outcomes and external conditions.	Inhibiting factors and promoting factors	Interview and questionnaire for C/P and J/E Document review (Project records)
3. Efficiency	3.1 Adequacy of Input	Adequacy of allocation of C/Ps, facilities, operational costs. Management of C/P Adequacy of inputs such as Japanese experts, receiving C/P in Japan for training, provision of equipment	Interview and questionnaire for C/P and J/E Document review (Project records) Interview and questionnaire for C/P and J/E Document review (Project records)
	3.2 Achievement of Output	See project achievement	Interview and questionnaire for C/P and J/E Document review (Project records)
	3.3 Operational structure of the Project	Current situation on the project team, implementation team, and coordination team, Status on JCC Situation of supporting system in Japan (JICA Brazil Office, JICA HQs in Tokyo)	Interview and questionnaire for C/P and J/E Document review (Project records) Interview and questionnaire for C/P and J/E
4. Impact	4.1 Achievement of Overall Goal (expected)	See project achievement	
	4.2 Positive impacts other than the overall goal	Cases of positive spread effect	Interview and questionnaire for C/P and J/E
	4.3 Negative impact	Existence of negative spread effects	Interview and questionnaire for C/P and J/E
5. Sustainability	5.1 Organizational sustainability	Operational structure to continue the activities, the future position of the project team, implementation team, and coordination team in ICMBio	Interview and questionnaire for C/P and J/E
	5.2 Financial sustainability	Budget allocation, possibility of continuous financial support	Interview and questionnaire for C/P and J/E Document review (Project records)
	5.3 Technical sustainability	The extent of technology transfer to ICMBio officials	Interview and questionnaire for C/P and J/E Document review (Project records)
		Remaining level of the officials of ICMBio trained	Interview and questionnaire for C/P and J/E Document review (Project records)
		Plan for the further training for capacity development in ICMBio as well as local residents in REBACO Ability to maintain the equipment	Interview and questionnaire for C/P and J/E Document review (Project records) Interview and questionnaire for C/P and J/E Document review (Project records)
	4 Promoting factors, inhibiting factors to sustainability	Ex. Necessary conditions for the developed trainings/activities on environmental education and sustainable production by the Project to be continuously implemented.	Interview and questionnaire for C/P and J/E Document review (Project records)

Dispatch of JICA Experts

	Name	Charge
1	Koji Asano	Chief Advisor/Ecosystem Conservation
2	Masayuki Honjo	Institutional Strengthening
3	Shinichiro Tanimoto	Participatory Natural Resource Management/ Institutional Strengthening
4	Manabu Kawaguchi	Participatory Natural Resource Management/ GIS
5	Yukiko Watanabe	Participatory Natural Resource Management
6	Shinichiro Tsuji	Institutional Strengthening

Training of Counterpart Personnel in Japan

	Name	Post, Organization
1	Mr. Allan Crema	Coordinator of Mosaics and Ecological Corridor – ICMBio
2	Mr. Janeil Lustosa de Oliveira	Environmental Analyst, Nascentes do Rio Parnaíba National Park – ICMBio
3	Ms. Ana Carolina Sena Barradas	Environmental Analyst, Serra Geral Ecological Station – ICMBio

Equipment provided by Japanese side

No	Item	Quantity	Specification
1	Vehicles	2	No. Item Quantity Specification Remarks
2	GIS Data Server	1	Data Server PC (Tower Type), LCD Monitor, UPS, Battery, OS and necessary specification.
3	GIS Server Software	1	ESRI ArcGIS Server Basic (Dual Core Type) and necessary specification.
4	Remote Sensing Software	1	ITT ENVI ver.4.7 and necessary specification.-One license.
5	ALOS(PRISM) Satellite Image Data	1 set	JAXA ALOS(PRISM) 2.5m resolution Satellite image data.-Two seasons
6	ALOS(AVNIR-2) Satellite Image Data	1 set	JAXA ALOS(AVNIR-2) 2.5m resolution Satellite image data.-Two seasons

Local Cost born by Japanese and Brazilian Side

Japanese Side (Japanese Fiscal Year)

2010: 21,092,000Yen

2011: 33,131,000Yen (planned)

Brazilian Side (Brazilian Fiscal Year)

2010: 956,800.00 Real

2011: 873,200.00 Real

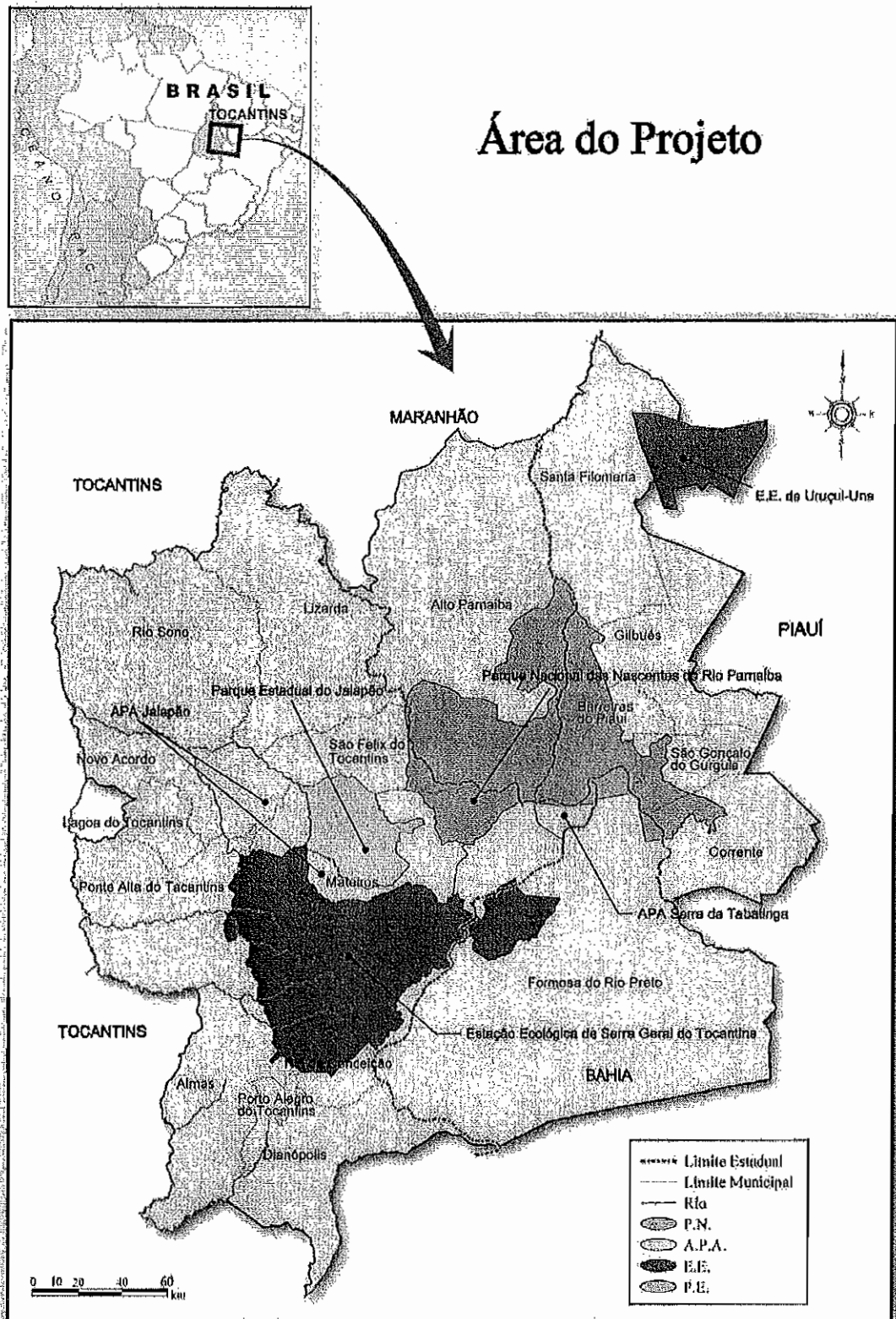
Detail – Approximate Cost:

	Unit : Real	
	2010	2011
Office space – ICMBio HQ	50.000	50.000
Office space - ICMBio EESGT	24.000	24.000
E Office space - ICMBio PNNRP	20.000	20.000
Postal Services	6.800	6.800
Acquisition Vehicles	250.000	
Office maintenance	20.000	20.000
Vehicle maintenance	180.000	180.000
Vehicle Fuel	96.000	96.000
Acquisition of Furniture		30.000
Acquisition of information equipment		40.000
Electricity/water	30.000	30.000
Telephone	15.600	15.600
Internet	14.400	14.400
Secretary	48.000	48.000
Guardman	144.000	144.000
Driver	48.000	48.000
Designer (ASCOM)	10.000	10.000
Creation of EESGT Counsel		50.000
Daily Allowances		32.000
Air Tickets		14.400
	956.800	873.200

List of Brazilian Counterpart Personnel / ICMBio

	Name	Post, Organization
1	Mr. Ricardo Soavinsky/ Project Director	Director of Creation and Management of Conservation Units – ICMBio
2	Mr. Allan Crema / Project Manager	Environmental Analyst, Coordinator of Mosaic and Ecological Corridor - Directorate of Creation and Management of Conservation Units – ICMBio
3	Mr. Aquilas Ferreira Mascarenhas	Environmental Analyst, Chief of Serra Geral Ecological Station – ICMBio
4	Ms. Lilian de Carvalho Lindoso	Environmental Analyst, Serra Geral Ecological Station – ICMBio
5	Ms. Lara Gomes Corte	Environmental Analyst, Serra Geral Ecological Station – ICMBio
6	Ms. Ana Carolina Sena Barradas	Environmental Analyst, Serra Geral Ecological Station – ICMBio
7	Mr. Maximo Menezes	Environmental Analyst, Serra Geral Ecological Station – ICMBio
8	Ms. Cristiana Castro Lima Aguiar	Environmental Analyst, Chief of Nascentes do Rio Parnaíba National Park – ICMBio
9	Mr. Janeil Lustosa de Oliveira	Environmental Analyst, Nascentes do Rio Parnaíba National Park – ICMBio
10	Mr. Mariusz Antoni Szmuchrowski	Environmental Analyst, Coordination of Mosaic and Ecological Corridors – Directorate of Creation and Management of Conservation Units – ICMBio
	<i>Replaced: Ms. Juliana Shiraishi</i>	<i>Environmental Analyst, Coordination of Mosaic and Ecological Corridors - Directorate of Creation and Management of Conservation Units – ICMBio</i>
11	Ms. Karina Forge Diano	Environmental Analyst, Coordination of Mosaic and Ecological Corridors - Directorate of Creation and Management of Conservation Units – ICMBio

Map of Target Área



ITENS A SEREM PERGUNTADOS
SEPARADOS CONFORME O ALVO DAS PERGUNTAS
Avaliação Intermediária do Projeto Corredor Ecológico na Região do Jalapão

1. <Órgão Contraparte> ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (incluindo a sede, a Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins e o Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba)

- Instituições Relacionadas do Lado Brasileiro (2 a 4):
2. <Órgãos Federais> Ministério do Meio Ambiente
3. <Órgãos Estaduais> Secretaria de Estado do Meio Ambiente de Tocantins, Instituto Natureza do Tocantins, Parque Estadual (interrogatório no município de Mateiros)

4. <Município (Governo Local)>
(Dentro da Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins (área de proteção integral))
 - Prefeitura de Mateiros
 - Prefeitura de Rio da Conceição
 (Na fronteira do Parque Estadual do Jalapão (preservação / proteção do cerrado através de manejo participativo))
 - Prefeitura de São Félix do Tocantins

5. <Peritos da JICA Enviados para o Projeto >

1. <Órgão Contraparte> ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
A nível de administradores / líderes do Projeto (se possível, entrevista individual)
 - Diretor do Projeto
 - Gerente do Projeto
 - (1) Após a revisão da PDM em maio de 2011 para fazê-la ficar de acordo com a situação atual, a estrutura de implementação do Projeto tem avançado sem percalços? Caso ainda tenha algum problema, favor informar.
 - (2) Com relação à criação da estrutura para se fazer a articulação das instituições relacionadas (Resultado 2), favor falar sobre a situação das atividades até o momento bem como as perspectivas de seu alcance, incluindo as dificuldades previstas.
 - (3) Caso haja alguma dificuldade na promoção das atividades do Projeto dentro do orçamento atualmente disponível, favor explicar.
 - (4) Caso haja alguma dificuldade no tocante à alocação de funcionários (quantidade ou regime, etc.) para a implementação das atividades do Projeto, favor explicar.
 - (5) No tocante à forma de tratamento do GIS, atualmente em análise, caso haja alguma dificuldade para a operação da rede do ICMBio, favor falar a respeito.

- (6) Você acha que o Objetivo do Projeto "A capacidade institucional do ICMBio é fortalecida para introduzir e implementar o Corredor Ecológico na região do Jalapão" será alcançado até abril de 2013? Explique, justificando sua resposta.
- (7) Você acha que os efeitos do Objetivo Superior do Projeto "A conservação do ecossistema na região do Jalapão é intensificada através da implantação do Corredor Ecológico" aparecerão a partir do 3º ano após o término do Projeto? Explique, justificando sua resposta.
- (8) Diga sua opinião com relação à sustentabilidade do Projeto após o seu término, ou seja, sobre os principais pontos para garantir a introdução de um Corredor Ecológico sustentável.

A nível de execução / prática do Projeto (entrevista individual ou em grupo conforme as condições no momento do encontro)

- Chefe do escritório do parque (Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins)
- Chefe do escritório do parque (Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba)
- Responsável pela organização / compartilhamento das informações (Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins)
- Responsável pelo GIS (Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins)
- Responsável pelo treinamento dos funcionários (Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins, Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba, sede do ICMBio)
- Responsável pela articulação com a comunidade local (Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins, Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba)

- (1) Favor indicar a parte que lhe cabe dentre os 5 Resultados bem como dos componentes para que esse resultado seja alcançado:

NOME DO RESULTADO	NOME DO COMPONENTE PARA QUE CADA RESULTADO SEJA ALCANÇADO	PARTE QUE LHE CABE
Resultado 1 Organização e compartilhamento de informações pertinentes	1. Criação / compartilhamento do banco de dados do GIS	
	2. Elaboração da homepage do Projeto	
	3. Elaboração do meio de transmissão das informações	
Resultado 2 Criação de uma estrutura para a articulação das instituições relacionadas	4. Elaboração / acordo do Termo de Reciprocidade	
	5. Realização de reuniões de coordenação	
	6. Elaboração do plano de ação de curto prazo	

Resultado 3 Aperfeiçoamento da capacidade dos funcionários do ICMBio e instituições relacionadas	7. Realização de treinamentos de curto prazo diretamente ligado às atividades	
	8. Intercâmbio técnico com projetos similares dentro do Brasil	
Resultado 4 Promoção da participação da população local nas atividades de conservação	9. Fortalecimento da capacidade de manejo ambiental do governo local (lei ambiental, conselho ambiental)	
	10. Formação de líderes de educação ambiental	
	11. Criação de um conselho de estações ecológicas	
Resultado 5 Elaboração do plano estratégico	12. Elaboração do plano estratégico	
	13. Elaboração das diretrizes operacionais	

- (2) No tocante ao nível de progresso das atividades para o alcance dos resultados acima (sob sua responsabilidade), considerando como 100% o total executado até o final do projeto, qual a percentagem que você acha que já foi executada até o momento?
- (3) Caso haja um atraso expressivo com relação ao planejado, favor explicar as razões concretas. (As atividades ainda não iniciadas, previstas originalmente para a 2ª. metade do período, não são consideradas como estando em atraso.)
- (4) Os efeitos do alcance desses resultados já podem ser vistos no presente momento (momento da Avaliação Intermediária)? Você acha que os resultados serão alcançados até o final do Projeto?
- (5) Dentre as atividades a seu encargo, qual a percentagem (em termos de divisão de horário) ocupada pelas atividades respondidas na questão acima (atividades do Projeto)?
- (6) Há alguma dificuldade em conciliar essas atividades?
- (7) Além da divisão de horário, caso haja qualquer dificuldade no desempenho das atividades sob a sua responsabilidade, favor falar a respeito.

● Principalmente aos funcionários que participaram de treinamentos no Japão

- (1) Que aspectos em concreto tiveram utilidade para as atividades posteriores (relacionadas com a introdução do Corredor Ecológico)?

2. <Órgãos Federais> Ministério do Meio Ambiente

- (1) Você acha que os efeitos do Objetivo Superior do Projeto "A conservação do ecossistema na região do Jalapão é intensificada através da implantação do Corredor Ecológico" aparecerão a partir do 3º ano após o término do Projeto? Explique, justificando sua resposta.

- (2) O que você acha que é necessário para garantir a sustentabilidade do Projeto após o seu término, ou seja, para garantir a introdução de um Corredor Ecológico sustentável?
 - (3) Por favor fale sobre a posição ocupada pelo Projeto dentro do Brasil como um todo, sob o ponto de vista da preservação do ecossistema.
 - (4) Sob o ponto de vista de promover a introdução do Corredor Ecológico na região do Jalapão, caso haja qualquer capital com possibilidade de ser alocado, favor falar a respeito.
3. <Órgãos Estaduais> Interrogatório na Secretaria de Estado do Meio Ambiente de Tocantins, Instituto Natureza do Tocantins, Parque Estadual do Jalapão (no município de Mateiros)
- (1) Existe alguma dificuldade na articulação entre o Estado e o Município (governo local) na execução das atividades do presente Projeto?
 - (2) Existe alguma dificuldade na articulação entre os governos estadual e federal na execução das atividades do presente Projeto?
 - (3) Favor explicar sobre o programa de educação ambiental do seu Estado relacionado com o presente Projeto.
 - (4) Você acha que os efeitos do Objetivo Superior do Projeto "A conservação do ecossistema na região do Jalapão é intensificada através da implantação do Corredor Ecológico" aparecerão a partir do 3º ano (2016) após o término do Projeto? Explique, justificando sua resposta.
 - (5) Caso haja qualquer plano futuro no seu Estado com relação à introdução / promoção do Corredor Ecológico após o término do Projeto, favor falar a respeito.
4. <Município (Governo Local)>
- Funcionários ou professores do governo municipal que participaram do treinamento, etc.
- Prefeitura de Mateiros
 - Prefeitura de Rio da Conceição
 - Prefeitura de São Félix do Tocantins
- (1) Atualmente funcionários e professores do governo local e líderes comunitários representando entidades locais estão participando de treinamentos da população pelo presente Projeto. Do seu município, quantas pessoas aproximadamente estão participando? Ainda com relação a essa situação de participação, caso haja algum fator que obste a participação ou alguma

resposta por parte dos participantes, favor falar a respeito.

- (2) Existe alguma dificuldade na articulação com o Estado na execução das atividades do presente Projeto?
- (3) Caso haja qualquer plano futuro no seu Município (Escola, Entidade) com relação à introdução / promoção do Corredor Ecológico após o término do Projeto, favor falar a respeito.

5. <Peritos Enviados pela JICA>

Será feita entrevista individual sobre conteúdo conforme a Grade de Avaliação.

Joint Terminal Evaluation Report

For

The Jalapão Region Ecological Corridor Project

October 31st, 2012
Joint Terminal Evaluation Team

For Japanese Terminal Evaluation Team

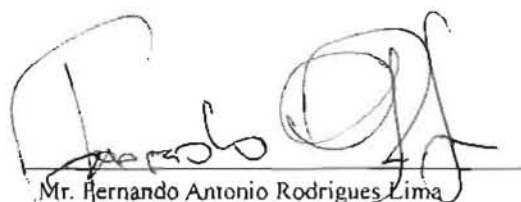


Mr. Ichiro Sato
Senior Representative
Japan International Cooperation Agency (JICA)
Brazil Office

For Brazilian Terminal Evaluation Team



Mr. Frederico Dimas de Paiva
Project Analyst
General Coordination of Bilateral Technical
Cooperation,
Brazilian Cooperation Agency (ABC),
Ministry of External Relations,
Federative Republic of Brazil



Mr. Fernando Antonio Rodrigues Lima
Specialist Technician
Department of Protected Areas
Ministry of Environment
Federative Republic of Brazil

Abbreviation

ABC	<i>Agência Brasileira de Cooperação</i> (Brazilian Cooperation Agency)
ALOS	Advanced Land Observing Satellite
APA	<i>Área de Proteção Ambiental</i> (Environmental Protection Area)
ASAS	<i>Agentes de Sensibilização Ambiental</i> (Agents of Environmental Awareness Raising)
BMU	<i>Bundesministerium für Umwelt, Naturschutz und Reaktorsicherheit</i> (The Federal Ministry for the Environment, Nature Conservation and Nuclear Safety of Germany)
CAOMA	<i>Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente</i> (Center for Operational Support for the Environment)
CEIT	<i>Centro de Exposição e Informação Turística</i> (Center for Exposition and Touristic Information)
CERJ	<i>O Projeto Corredor Ecológico da Região do Jalapão</i> (The Jalapão Region Ecological Corridor Project)
CEULP	<i>Centro Universitário Luterano de Palmas</i> (Lutheran University Center of Palmas)
CGCAP	<i>Coordenação Geral de Criação, Planejamento e Avaliação de Unidades de Conservação</i> (General Coordination of Creation, Planning and Evaluation of Conservation Units)
COEMA	<i>Conselho Estadual de Meio Ambiente</i> (State Council for the Environment)
COMATUR	<i>Conselho Municipal de Meio Ambiente e Turismo</i> (Municipal Council for the Environment and Tourism)
COMTURMA	<i>Conselho Municipal de Turismo e Meio Ambiente</i> (Municipal Council for Tourism and the Environment)
DIMAN	<i>Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação</i> (Directorate of Creation and Management of Protected Areas, ICMBio)
DMOC	<i>Divisão de Mosaicos e Corredores</i> (Mosaic and Ecological Corridor Division, ICMBio)
EE	<i>Estação Ecológica</i> (Ecological Station)
EESGT	<i>Estação Ecológica da Serra Geral do Tocantins</i> (Serra Geral of Tocantins Ecological Station)
GEF	Global Environment Facility
GIS/GPS	Geographic Information System / Global Positioning System
GIZ	<i>Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit GmbH</i> (German Agency for International Cooperation)
IBAMA	<i>Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis</i> (Brazilian Institute of Environment and Renewable Natural Resources)
ICMBio	<i>Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade</i> (Chico Mendes Institute for Biodiversity Conservation)
ICMS	<i>Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços</i> (Merchandise and Service Circulation Tax)
INCRA	<i>Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária</i> (National Institute of Colonization and Agrarian Reform)
INEMA	<i>Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia</i> (Institute for the Environment and Water Resources of Bahia)
JAXA	Japan Aerospace Exploration Agency
JCC	Joint Coordinating Committee
JET	Japanese Expert Team
JICA	Japan International Cooperation Agency
JREC	Jalapão Region Ecological Corridor
LULUCF	Land Use, Land-Use Change and Forestry
NATURATINS	<i>Instituto Natureza do Tocantins</i> (Nature Institute of Tocantins)
M/M	Minutes of Meeting

MMA	<i>Ministério do Meio Ambiente</i> (Ministry of Environment)
MONA	<i>Monumento Natural Municipal</i>
OECD-DAC	Organization for Economic Co-operation and Development – Development Assistance Committee
PDM	Project Design Matrix
PEGAM	<i>Programa Estadual de Gestão Ambiental Municipal</i> (State Program for Municipal Environmental Management)
PEJ	<i>Parque Estadual do Jalapão</i> (State Park of Jalapão)
PN	<i>Parque Nacional</i> (National Park)
PNNRP	<i>Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba</i> (Nascentes do Rio Parnaíba National Park)
PO	Plan of Operation
R/D	Record of Discussion
RPPN	<i>Reserva Particular do Patrimônio Natural</i> (Private Reserve of Natural Heritage)
SEMA	<i>Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia</i> (Bahia State Government Environmental Secretariat)
SEMADES	<i>Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado do Tocantins</i> (Secretariat of Environment and Sustainable Development of the State of Tocantins)
SEPLAN	<i>Secretaria do Planejamento e Modernização da Gestão Pública do Estado do Tocantins</i> (Secretariat of Planning and Public Management Modernization of the State of Tocantins)
SMUC	<i>Sistema Municipal de Unidades de Conservação</i> (Municipal System of Conservation Units)
SNUC	<i>Sistema Nacional de Unidades de Conservação</i> (National System of Conservation Units)
ULBRA	<i>Universidade Luterana do Brasil</i> (Lutheran University of Brazil)




Table of Contents

Chapter 1: Outline of the Terminal Evaluation

- 1.1 Background
- 1.2 Objectives of the Terminal Evaluation
- 1.3 Members of the Evaluation Team
- 1.4 Schedule of the Mission
- 1.5 Outline of the Project
- 1.6 Methodology of the Terminal Evaluation

Chapter 2: Achievements of the Project

- 2.1 Results of Inputs
- 2.2 Project Progress
- 2.3 Progress Towards the Project Purpose
- 2.4 Prospect of Achieving the Overall Goal
- 2.5 Implementation Process

Chapter 3: Review by the Five Criteria

- 3.1 Relevance
- 3.2 Effectiveness
- 3.3 Efficiency
- 3.4 Impact
- 3.5 Sustainability

Chapter 4: Results of Terminal Evaluation

- 4.1 Conclusion
- 4.2 Recommendations
- 4.3 Lessons Learned

Annex

- A.1 PDM (Ver 2)
- A.2 PO
- A.3 Schedule of Evaluation Mission
- A.4 List of Interviewees
- A.5 List of Japanese Experts
- A.6 List of Trainings in Japan
- A.7 List of Equipment Provided
- A.8 List of Counterpart Personnel
- A.9 Local Costs
- A.10 Result Grid 1 (Achievements based on the Indicators)
- A.11 Result Grid 2 (Project Progress at Activity Level)



Chapter 1: Outlines of the Terminal Evaluation

1.1 Background

The Cerrado, situated in the Midwestern part of Brazil, is a vast tropical savannah and significantly rich in biodiversity. It is one of the most seriously threatened areas in terms of the loss of biodiversity. The Jalapão region is located in Cerrado, being the source of major rivers such as Parnaíba River, San Francisco River, and Tocantins River. Human activities, however, such as soybean cultivation, livestock farming, harvesting of wild animals and plants are putting pressure on natural ecosystems in the region.

Under such background, the federal Government of Brazil (GOB) designated three conservation units including the Serra Geral do Tocantins Ecological Station and the Nascentes do Rio Parnaíba National Park in order to protect the nature in the Jalapão region. By connecting these conservation units by the ecological corridor and manage these units in a coordinated manner, the effectiveness of conservation can be maximized. As such, it is important to coordinate related governmental organizations at the federal, state and municipal level, NGOs and citizen groups. There was, however, a lack of coordination and integration among those related organizations.

To address such issues, the GOB requested a technical cooperation project of the Government of Japan (GOJ) for ICMBio to strengthen its capacity and to assume the coordination role towards the establishment of regional conservation mechanism in Jalapão. In response to the request, JICA and ICMBio started the three-year Jalapão Region Ecological Corridor Project (hereinafter referred to as "the Project") in April 2010.

The terminal evaluation is required six months before the Project comes to an end in April 2013.

1.2 Objectives of the Terminal Evaluation

The objectives of the Terminal Evaluation are to:

- 1) confirm the actual inputs and activities, implementation process, the degree of the achievements of the outputs, and the prospects of achieving the project purpose and overall goal according to the Project Design Matrix (PDM);
- 2) assess the Project from the five evaluation criteria - Relevance, Effectiveness, Efficiency, Impact, and Sustainability – based on the JICA's guideline for project evaluation; and
- 3) make recommendations on the measures to be taken during and beyond the remaining project period in consultation with agencies concerned, and draw lessons learned for similar technical cooperation projects in future.

1.3 Members of the Evaluation Team

The members of Terminal Evaluation Team are as follows:

(Brazilian side)

Name	Position	organization
Mr. Fernando Antônio Rodrigues Lima	Project Evaluation	Specialist Technician, Department of Protected Area, Ministry of Environment
Mr. Frederico Dimas de Paiva	Project Evaluation	Project Analyst, Coordination of Received Bilateral Cooperation, Brazilian Cooperation Agency (ABC)

(Japanese side)

Name	Position	Organization
Mr. Ichiro SATO	Japanese Team Leader	Senior Representative, JICA Brazil Office
Mr. Kazuaki KOMAZAWA	Project Evaluation	Project Coordinator, JICA Brazil Office
Mr. Hiroyuki OKUDA	Analysis & Evaluation	Tekizaitekisho LLC
Ms. Ilze Maeda	Interpreter	

1.4 Schedule of the Mission

The Schedule of the mission is attached as Annex-3.

1.5 Outline of the Project

According to the PDM Ver 2 approved in the JCC meeting held in 5 May, 2011, the outline of the project is as follows (Annex 1 and 2);

(Overall Goal)

The ecosystem conservation in the Jalapão region is enhanced through the introduction of the Ecological Corridor.

(Project Purpose)

The institutional capacity of ICMBio is strengthened to introduce and implement Ecological Corridor in the Jalapão region.

(Output)

1. Information necessary for JREC management, including the Conservation Units buffer zones, is collected, analyzed and organized.
2. Institutional arrangements for the JREC management are structured.
3. Capacity development of personnel from ICMBio and other institutions, focused on implementation needs of the JREC, are conducted.
4. The linkage between local populations and institutions concerned with JREC conservation is strengthened.
5. The strategic plan/guideline for introducing and managing JREC is developed.

(Project Area)

Jalapão Region, i.e. connecting area between the Serra Geral do Tocantins Ecological Station and the Nascentes do Rio Parnaíba National Park

1.6 Methodology of the Terminal Evaluation

The Terminal Evaluation is carried out in accordance with “the JICA New Guideline for Project Evaluation, Ver. 1 (June 2010)”, which mainly follows “the Principles for Evaluation of Development Assistance, 1991” issued by OECD-DAC. The Project Design Matrix Version 2 which was confirmed on 5 May 2011 at JCC meeting is used as the basic reference point for the review.

As a framework to collect relevant data and information as prescribed in the JICA guideline, two types of grid – Result Grid and Evaluation Grid – were prepared in reference to reports and documents on the Project. Japanese Expert Team was asked to fill out the Result Grid and Evaluation Grid, and Brazilian counterparts to fill out the questionnaire developed according to the Evaluation Grid. During the stay, the mission team interviewed those who have been involved in the Project (federal/state counterparts and people of target municipalities) and collected information. (Annex 3 and Annex 4).

Findings and information from reports, interviews, questionnaire survey and site visits were collected and analyzed in the grids. The Team confirmed the achievements, assessed the Project based on the five criteria, made recommendations, and drew lessons learned.

The criteria used for the evaluation are the following five criteria: relevance, effectiveness, efficiency, impact and sustainability.

Relevance	Relevance is reviewed by the validity of the Project Purpose and Overall Goal in light of Brazil's development policies and needs as well as the Japanese cooperation policy.
Effectiveness	Effectiveness is assessed to what extent the Project has achieved its Project Purpose, clarifying the relationship between the Project Purpose and Outputs.
Efficiency	Efficiency is analyzed with emphasis on the relationship between Outputs and Inputs in terms of timing, quality, and quantity.
Impact	Impact is assessed in terms of positive/negative and intended/unintended influence caused by the Project.
Sustainability	Prospect of sustainability is analyzed from institutional, financial, technical, and human resource viewpoints by examining the extent to which the achievements of the Project will be sustained after the Project is completed.

Chapter 2: Achievements of the Project

2.1 Results of Inputs

(Japanese side)

1) Dispatch of Expert

Following the signing of R/D on 20 November 2009, the project started with the three experts dispatched in April 2010. Including the three, total seven experts were dispatched, totaling 1,573 days over the three years (including the dispatch planned in 2012). The Project also has hired local staff and consultants, who have significantly facilitated the Project implementation. (Annex 5)

2) Trainings in Japan

Three counterparts from ICMBio, including the Project Manager, participated in a training course in Japan in June 2011. Another training course in Japan is planned in November 2012 for three ICMBio counterparts. (Annex 6)

3) Provision of equipment

Equipment provided was procured by the JICA Brazil Office, including the two vehicles. GIS Data Server necessary for the Output 1 was initially set up in DMOC – ICMBio, but later moved to SEPLAN of Tocantins, together with the Web-GIS system (software) for the Jalapão region, in June 2012. (Annex 7)

4) Local Cost

Japanese side has provided a part of necessary local expenses to carry out project activities. The expenses include local employment, totaling 77,191,000 Japanese Yen over the 3 years (the costs of the 3rd year is still an estimated cost). (Annex 9)

(Brazilian side)

1) Assignment of counterpart

Counterpart of the Project is staff of ICMBio (Federal Government) from its HQ (Brasilia) as well as its EESGT office (Rio da Conceição) and PNNRP office (Corrente), totaling 10 staff members at the time of terminal evaluation. Staff from the State of Tocantins (SEMADES, NATURATINS, and SEPLAN) and the State of Bahia (INEMA) is also engaged in the Project as the State counterparts. (Annex 8)

2) Project Cost

ICMBio and State counterpart organizations (SEMADES, NATURATINS, SEPLAN and INEMA) have provided a part of local costs that include vehicle fuel and maintenance, hiring labors, travel expenses and other miscellaneous. The amount spent for the three years by ICMBio is 2,723,000 Brazilian Real (the costs of the 3rd year is still an estimated cost). (Annex 9)

2.2 Project Progress

Achievements and progress of the Project are examined in detail in the Result Grid 1 - Achievements based on the Indicators (Annex 10), and the Result Grid 2 – Project Progress at Activity Level (Annex 11).

1) Output 1

- The Web-GIS system developed by the Project for the Jalapão region was originally planned to be installed to ICMBio's computer network. However, ICMBio has been developing a new Web-GIS system for all conservation units under the management of ICMBio, and it was considered inefficient to have 2 independent Web-GIS systems in parallel. Therefore, it was decided after the discussions between JET and ICMBio that the data contents of the Web-GIS developed by the Project were transferred to the Web-GIS developed by ICMBio. In addition, it was also decided that the Web-GIS system developed by the Project, including all the data contents, was transferred to the Tocantins State Government for its effective utilization for the conservation and management of the Jalapão region. The Web-GIS system for the Jalapão region has been set up at <http://corredorjalapao.seplan.to.gov.br/jalapao/> in SEPLAN network. At present, SEPLAN's homepage is being modified to become the portal to the Web-GIS. An official inauguration ceremony of the Web-GIS is scheduled on 9 November 2012 in Palmas. (Indicator 1.1)

- The project homepage was created at <http://www.icmbio.gov.br/projetojalapao/> in ICMBio website and has been constantly updated (far more frequently than 4 times a year) with the addition of new information, news-release and publications/maps for downloads. (Indicator 1.2)
- Many kinds and types of information/promotion materials were developed and distributed, e.g. project brochures, ATLAS of Jalapão, banners for municipalities, panels for CEIT (Mateiros) and São Félix, an environmental education book, and an educational video. (Indicator 1.3 and 1.4)
- There are four indicators set for Output 1 and the Project has achieved all the indicators.
- Remaining activities to be undertaken include 1) revision of ATLAS of Jalapão, and 2) finalization of the data upload and official launching of the Web-GIS in the SEPLAN's homepage for public access.

2) Output 2

- The Reciprocity Term No.06/2011 on the introduction and implementation of Jalapão Ecological Corridor was signed on 29 September 2011 by the President of ICMBio, the Secretary of MMA, the Secretary of SEMADES, the President of NATURATINS, the Secretary of SEPLAN and the Governor of the State of Tocantins. (Indicator 2.1)
- Based on the Reciprocity Term, Coordination Committee has gathered 4 times from November 2011 through August 2012. (Indicator 2.2)
- There are two indicators set for Output 2, and the Project has already achieved these two indicators as of the terminal evaluation.
- Furthermore, the Project has advanced to the creation of the "Jalapão Mosaic"¹ - agreement on the Mosaic participation was signed by the authorities of nine protected areas (federal, state, municipal, and private protected areas) in the Jalapão region by August 2012, and a proposal to establish the "Jalapão Mosaic" was submitted to MMA in September 2012 for its recognition by a ministerial ordinance.
- Additional activities towards the achievement of the Overall Goal include 1) follow-up towards the official recognition of the "Jalapão Mosaic" by MMA, 2) follow-up towards the signature of the reciprocity term between ICMBio and Bahia State, and 3) promotion of the establishment of the Jalapão Mosaic Council and capacity development of its members on the implementation of the Strategic Plan².

3) Output 3

- Trainings for counterparts have been conducted on such areas as GPS/GIS, RPPN, prevention/control of forest fire, participatory biodiversity conservation and MONA, totaling 20 times as of the terminal evaluation, including the training in Japan. (Indicator 3.1)
- Four seminars open to the public were held. (Indicator 3.2)

¹ As a result of the clarifications of the concepts and definitions of "ecological corridor" and "mosaic" through the implementation of the Project and considering the definitions of terminology used in Brazil, it was determined that the concept of the term "JREC" in the PDM should be described as "Jalapão Mosaic", which is a mechanism of integrated and participatory management of protected areas. Therefore, the term, "Jalapão Mosaic", is used in this document in the same meaning as the term, "JREC".

² Strategic Plan is a document defined by Chapter III of the Decree No. 4.340 of 22 August 2002 that regulates SNUC (federal law of No. 9985 of 18 July 2000) and sets the guidelines/actions to harmonize, integrate and optimize the management of the "mosaic" of protected areas.

- There are two indicators set for Output 3, and the Project has already achieved these two indicators as of the terminal evaluation.
- Remaining activities to be undertaken include 1) training in Japan scheduled to November 2012, 2) technical transfer on the operation and maintenance of the Web-GIS for SEPLAN staff, 3) two counterpart meetings in November 2012 and March 2013, and 4) project final seminar in March 2013.

4) Output 4

- The municipal council for the environment and tourism has been constituted and begun operation in Ponte Alta, Rio da Conceição, São Félix and Mateiros along with the creation of the necessary legislation (COMTURMA in São Félix and COMATUR in others). The Project assisted in the definition of the membership composition and its functioning statutes. (Indicator 4.2)
- Training programs have been carried out in 2011 for the capacity development of the COMATUR/COMTURMA on planning/implementation (through the development of model projects), organizational management, and financial management (especially, regarding the utilization of ICMS Ecológico³). Also, training of school teachers about environmental education (ASAS) has been carried out in Rio da Conceição and Mateiros (2011) and in São Félix and Ponte Alta (2012) in cooperation with CEULP/ULBRA. (Indicator 4.1)
- There are two indicators set for Output 4, and the Project has already achieved these two indicators as of the terminal evaluation.
- Commitment Terms on the use of ICMS Ecológico were officially signed by mayors and representatives of COMATUR/COMTURMA at four municipalities in October 2012.
- The municipal Natural Monument was established along Soninho River on 2 July 2012 by the signing by the mayor of São Félix of the municipal decree No 034/2012 based on the SMUC.
- Furthermore, the Council of EESGT was officially registered (approved) by ICMBio's institutional ordinance No. 45/2012 in April 2012.
- Remaining activities to be undertaken include 1) completion of the management plan of the municipal protected area (MONA) in São Félix, 2) finalization of the elaboration of São Félix cartographic data to be used for maintaining the ecological connectivity among protected areas, and 3) support to the state government of Tocantins on the revision of the technical orientation manual of ICMS Ecológico.

5) Output 5

- Regarding the development of the Strategic Plan for the "Jalapão Mosaic", Part I (diagnosis and justification) and Part II (action plan) were already finalized, whereas finalizing of Part III (operational guidelines) will be completed by December 2012 after building a consensus through the workshop to be held on 12-14 November 2012 in Brasília. (Indicator 5.1)
- There is one indicator set for Output 5, and the Project has almost achieved the indicator.

³ ICMS Ecológico is a revenue sharing scheme, designed to promote the conservation and management of protected areas. The financial source of this scheme is a state tax, ICMS (Merchandise and Service Circulation Tax).

- Remaining activities to be undertaken include 1) the workshop in November to finalize the Part III of the Strategic Plan, and 2) the final approval of the Strategic Plan by ICMBio and partners (i.e. Naturatins and INEMA) for publication.

2.3 Progress towards the Project Purpose

- The Strategic Plan for “Jalapão Mosaic” is currently under finalizing process, thus the consensus is being built. (Project Purpose Indicator 1)
- The biodiversity conservation mechanism, which was defined by the Project to consist of the integration/cooperation framework among federal and state institutions (Output 2 and 3), directions of conservation efforts to be shared among concerned actors (Output 1, 3 and 5), and instruments which enable communities to participate in conservation (Output 3 and 4), has been developed. (Project Purpose Indicator 2)
- There are two indicators set for the Project Purpose, and the Project has almost achieved the 1st indicator, and has achieved the 2nd indicator as of the terminal evaluation.

2.4 Prospect of achieving the Overall Goal

- The Strategic Plan for the “Jalapão Mosaic” is still under development and its implementation will start once the Council of the “Jalapão Mosaic” is established and the Strategic Plan is approved.
- The mechanism to promote biodiversity conservation established by the Project is expected to contribute to the enhancement of the ecosystem conservation of the Jalapão region.

2.5 Implementation Process

- The Jalapão region covers 16 municipalities in four states (Tocantins, Bahia, Maranhão and Piauí), and the project activities range over the Brasília (ICMBio HQ), Palmas (State Government of Tocantins – SEMADES, NATURATINS, SEPLAN), São Félix (target municipality), Mateiros (target municipality and PEJ), Rio da Conceição (target municipality and EESGT), Ponte Alta (target municipality) and PNNRP. The Japanese expert team is based in Brasília at ICMBio’s HQ and EESGT office. The team also has hired local staff and local consultants to effectively cover these areas and activities.

Chapter 3

3.1 Relevance

The relevance of the Project is high.

- 1) The policy importance of conserving the Cerrado, in particular the Jalapão region, remains unchanged for MMA and ICMBio since the beginning of the Project. MMA gives a priority to the Cerrado conservation, which is promoted by such policies as “Sustainable Cerrado Program” established in Nov 2005, and “the Action Plan for Prevention and Control of Deforestation and Fires in Cerrado” established in Sep 2010. The MMA intends to incorporate the example

of the "Jalapão Mosaic" into "the Action Plan for Prevention and Control of Deforestation and Fires in Cerrado" when it is revised. The Jalapão region continues to be one of the priority conservation areas of ICMBio and MMA. Therefore, the Project is aligned with the related Brazilian policies.

- 2) Both ICMBio and state organizations related to Jalapão region recognize the need for establishing an effective mechanism to facilitate concerted efforts to conserve the Jalapão region among all the conservation units in the region. The Project meets such demands through the establishment of the mechanism to promote biodiversity conservation including the "Jalapão Mosaic". Moreover, the interviews with stakeholders in 4 municipalities during the evaluation study revealed the fact that the tourism, taking advantage of the rich natural heritage, was the primary economic activity in the region and, therefore, the municipalities were motivated to conserve nature and subsequently promote tourism. The Project meets such local demands by promoting eco-tourism and building the local capacity to conserve their valuable natural heritage. Therefore, the Project fulfills the development needs of the stakeholders at the federal, state and municipal level.
- 3) Japan's ODA Rolling Plan for Brazil dated June 2011 gives a priority to the environmental conservation, recognizing the fact that Brazil's valuable flora & fauna, including those in the Cerrado, are threatened by development activities. Also, LULUCF accounts for three quarters of Brazil's greenhouse gas emission, and hence forest preservation is important in terms of fighting climate change as well. As such, in the Rolling Plan, the Project is included in the Climate Change Program under the priority area of environmental conservation. Therefore, the Project is relevant in terms of the Japanese ODA policies for Brazil.

3.2 Effectiveness

The effectiveness of the Project is high.

- 1) The Project has already delivered most of its Outputs as summarized in the "2.2 Project Progress" above. These Outputs are essential components for the mechanism to promote Jalapão's biodiversity conservation and the Project is designed effectively to achieve its Purpose by delivering these Outputs. This means the Project has achieved the Project Purpose Indicator 2.
- 2) On the other hand, according to the Project Purpose Indicator 1, the current status is that the Project has not completely achieved it, yet. At present, the proposal to create "Jalapão Mosaic" is expected to be recognized by MMA as early as December 2012, and once recognized, it is required to establish and capacitate the Council and to approve and start implementation of the Strategic Plan. The Strategic Plan is scheduled to be finalized by December 2012 after consensus building. The official approval of the Strategic Plan by ICMBio, and State Governments of Tocantins and Bahia may be done after the project cooperation period, and the Plan is likely to be agreed by the Mosaic Council, considering the fact that the Strategic Plan is being drafted with a participatory way, integrating the views of the expected members of the Mosaic Council and other stakeholders. As such, the Project is expected to achieve the Project Purpose Indicator 1 and, thus, attain the Project Purpose by the end of project period.
- 3) It is emphasized by ICMBio that all the results of the Project are of great value to the management of conservation of the Jalapão region; 1) generation of information and data necessary for the ecosystem conservation, 2) creation of Jalapão Mosaic strengthening the integrated management among protected areas and institutions, 3) training of the personnel from ICMBio and other institutions for the ecosystem conservation, 4) constitution of the municipal environmental councils, 5) creation of a program for environmental education, and 6) definition of priority areas for the ecological sustainability of the Jalapão region.

3.3 Efficiency

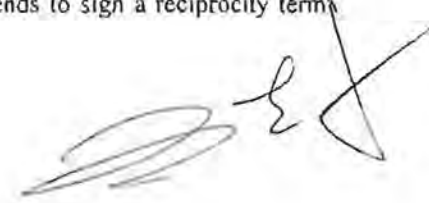
The efficiency of the Project is high.

- 1) The initial PDM was revised on 5 May 2011. Activities have since been implemented according to the revised PDM and PO, and there has since been no notable delay of the implementation. The PDM is fully understood by the counterparts, and even recognized as a good tool to plan and monitor a project. As such, action plans in the Strategic Plan is framed using PDM format.
- 2) Inputs from Japanese side – expert team, provision of equipment, and training in Japan, are properly used for project activities and are highly appreciated by the Brazilian side. Portuguese speaking Japanese experts have certainly contributed to a better communication with Brazilian counterparts and, in particular, with local stakeholders. This contributed to high efficiency of the Project implementation.
- 3) The periodical and daily communication between the Japanese experts and counterparts are very good; four JCC meetings were held to date and there have been many periodical counterpart meetings held about every four months. Japanese experts, by the frequent visits to Palmas, have ensured the coordination and cooperation between ICMBio and the state counterparts in project implementation, which is recognized by ICMBio as a significant promoting factor for smooth and effective project execution.

3.4 Impact

The impact of the Project is high.

- 1) It is widely indicated that the establishment and continuation of the conservation mechanism developed by the Project, including the “Jalapão Mosaic”, will lead to the enhanced ecosystem conservation in the Jalapão region, thus having a good potential to achieve the Overall Goal within 3-5 years after the Project comes to an end. MMA indicates that the participation of Bahia State in the “Jalapão Mosaic” is very important as the Bahia side of Jalapão is more severely threatened by agricultural development. Once the “Jalapão Mosaic” is officially established and its operation begins, the prospect to achieve the Overall Goal will become higher.
- 2) It is, however, widely indicated by the counterparts that the current project cooperation period is not sufficient to consolidate the operational capacity of the “Jalapão Mosaic”. The current cooperation period will not allow the Project to capacitate the Mosaic Council members to become capable of implementing the Strategic Plan, and undertake some actions in accordance with the Strategic Plan, which provides feedback for improvement of the mechanism and the Strategic Plan of “Jalapão Mosaic”. One of the priority actions is to support the local negotiations towards the creation of a new strictly protected area in Bahia State to consolidate the connectivity of Jalapão ecosystem. Thus, many counterparts indicated the necessity of the extension of the cooperation period.
- 3) There are some effects produced outside of PDM activities. For example, with the initiative of EESGT/ICMBio and CEULP/ULBRA, a memorandum of three-year cooperation to promote environmental education was signed in April 2011 between the two entities. Activities of ASAS have been significantly benefited by the input from CEULP which is based on this memorandum. Furthermore, the secretariat of education of Tocantins announced that ASAS would be replicated in all the municipalities of the state. Another example is that ICMBio intends to sign a reciprocity term with the State of Bahia to implement the Strategic Plan.



- 4) Towards achieving the Overall Goal, it is important to seek cooperation and collaboration with related initiative/projects conducted by multi/bi-lateral development partners. "Prevention, control and monitoring of forest fires and illegal burning in the Cerrado" is being implemented by BMU/GIZ/KfW in the Jalapão region from 2012 to 2015. Its activities include the improvement of the protected area management, reduction of forest fires, and development of technology for automatic quantification of burned areas. To ensure the sustainability of some outputs/activities of the Project, ICMBio has decided to utilize the technical cooperation with the BMU/GIZ/KfW project.
- 5) MMA is promoting the establishment of "mosaics" for biodiversity conservation, and regarding the proposal for creating the "Jalapão Mosaic" as a good model example that can be applied for other 13 existing mosaics as well as new mosaics to be established in the future in the country.

3.5 Sustainability

The prospect of sustainability of the Project is medium at present.

- 1) From institutional viewpoint, the prospect of sustainability is high, for the integrated conservation mechanism established by the Project is based on legislation and formal agreements between related organizations: namely, the Reciprocity Term No 06/2011 for Jalapão Ecological Corridor management, municipal decrees on the appointment of COMATUR/COMTURMA members and on the statute of the councils, municipal decree No 034/2012 for the creation of MONA in São Félix, and the ICMBio's institutional ordinance No 45/2012 to register the Council of EESGT. In the four municipalities, the Commitment Term on ICMS Ecológico was also signed between the mayor and the COMATUR/COMTURMA, which made it possible for the COMATUR/COMTURMA to determine the uses of a certain percentage of the ICMS Ecológico. This gives significant motivation and incentives for the continuation of COMATUR/COMTURMA. Most importantly for the sustainability of the Project, the official establishment of "Jalapão Mosaic" is expected by the end of the Project.
- 2) From technical viewpoint, the prospect of sustainability varies by Outputs. The information systems for the management of the Jalapão region (Output 1) and the developed capacity of the ICMBio and state counterparts (Output 3) are most likely to be sustained, but the development of technical management capacity of the "Jalapão Mosaic" to implement the Strategic Plan (Output 2 and 5) may require more time for training, and actual operational practices and experiences to ensure its sustainability. At the four municipalities, trainings for COMATUR/COMTURMA on activity planning/implementation, and organizational and financial management have been intensively conducted by the Project in 2011. The Project has completed these trainings with the Project Conclusion Seminar on 26 October 2012 (Output 4). However, COMATUR/COMTURMA also require more time for training, and actual operational practices and experiences to ensure its sustainability.
- 3) From the human resource point of view, there are concerns about the sustainability considering future possible transfer and change of staff of federal/state governments as well as of municipalities. The Project can deal with this issue in part by producing documents, such as technical manuals, training texts, and handover procedures.
- 4) Financial capacity to sustain the effects and benefits of the Project is regarded as a challenge. For instance, the reproduction of printed information materials developed by the Project and the production of new materials are considered difficult for ICMBio due to budget constraints. The Jalapão Mosaic will involve not only federal/state government staff but also people from municipalities, civil societies, NGOs and the private sector, whose travel expenses to attend the council meetings are not always covered by federal/state government budgets. As such, it is

important to prepare a financial plan to minimize costs and help to sustain the management and activities of the "Jalapão Mosaic" in the Part III (Operational Guideline) of the Strategic Plan. The Council of EESGT also faces similar difficulties because it involves various members of different municipalities. Utilization of ICMS Ecológico for travel expenses to participate in such councils should be considered.

Chapter 4 Results of Terminal Evaluation

4.1 Conclusion

The relevance of the Project is high as the ecosystem conservation of the Jalapão region is aligned with the policies of Brazil's Ministry of Environment and ICMBio, not to mention its global importance as a hotspot of biodiversity. The effectiveness of the Project is high as the Project is properly constructed and is making a good progress towards achieving its Purpose by the end of project duration. The efficiency of the Project is also high due to the efforts of both Japanese and Brazilian teams and effective communication and smooth cooperation among all participating organizations. The impact of the Project is high due to the various expected and unexpected positive effects of the Project. The prospect of sustainability is medium at present because there are some concerns about the sustainability from technical, human resource, and financial viewpoints.

4.2 Recommendations

1) Extension of the project cooperation period

Although the Project is considered to be able to attain the Project Purpose by the end of the current cooperation period, the evaluation results from the aspects of "Impact" and "Sustainability" suggest that the Project needs further efforts (1) to consolidate the institutional capacity of "Jalapão Mosaic" through the capacity development of mosaic council members and implementation of priority actions of the Strategic Plan, including the support for local negotiations towards the creation of a new strictly protected area in Bahia State, in order to facilitate the achievement of the Overall Goal, and (2) to strengthen the capacity of the Jalapão Mosaic Council and COMATUR/COMTURMA to enhance sustainability of the Project. Therefore, the Team recommends the extension of the project cooperation period to reinforce the Project in terms of "Impact" and "Sustainability".

2) Leadership of ICMBio to operationalize "Jalapão Mosaic"

Regardless of the extension of the Project, the Team recommends that, once "Jalapão Mosaic" is officially established, ICMBio should play a leading role to coordinate the related organizations for implementation of the activities under "Jalapão Mosaic". Particularly, municipalities in Jalapão Region absolutely require assistance to undertake conservation activities and, hence, ICMBio should extend necessary assistance to such municipalities through the mechanism of "Jalapão Mosaic".

4.3 Lessons Learned

1) Counterparts indicate that the project activities are fully aligned with their own roles and responsibilities in their organizations, thus being able to undertake them as a part of their daily duties. This apparently contributes to a high

effectiveness and efficiency of the Project implementation.

- 2) The revised PDM is well constructed for the Project with achievable and realistic goal, outputs and number/selection of target municipalities for three years of the cooperation period. It is important to prepare a good and realistic PDM for the Project to be successful.
- 3) The Project being managed in a flexible and timely manner (e.g. revision of PDM, change of work schedules, and quick decision-making) can be attributed to the significant decision making power of the Project Manager and the management of the Project by the JICA overseas office that is well aware of the local situations in the field and conversant with related organizations.
- 4) The Project has invested a lot of time and efforts in the interlocution with local partners and stakeholders, which contributed to the smooth implementation of the Project. The Project could have been even more efficiently implemented if such interlocution efforts had been made from the planning stage of the Project.

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized 'S' followed by a large 'J' and a small 'I'.

Project Name: The Jalapão Region Ecological Corridor Project

Technical Cooperation Duration: 3 years

Implementing Institution: Chico Mendes Institute for the Conservation of Biodiversity - ICMBio

Target region: Jalapão Region, i.e. connecting area between the Serra Geral do Tocantins Ecological Station and the Nascentes do Rio Pamaíba National Park

Beneficiary Group: Governmental institutions (federal, state, municipal), non-governmental organizations, local populations, local organizations, and private sector in the Jalapão Region Ecological Corridor

Version 2, 05.05.2011

Narrative Summary	Objectively Verifiable Indicators	Means of Verification	Important Assumptions
[Overall Goal] The ecosystem conservation in the Jalapão region is enhanced through the introduction of the Ecological Corridor	The Strategic Plan for introducing and managing Jalapão Region Ecological Corridors (JREC) is implemented.	1. Evaluation survey	Ecological Corridor is maintained as a strategic and political priority among concerned institutions.
[Project Purpose] The institutional capacity of ICMBio is strengthened to introduce and implement Ecological Corridor in the Jalapão region.	The Strategic Plan for introducing and managing JREC has consensus among concerned institutions by the coordination of ICMBio Mechanism to promote biodiversity conservation in Jalapão region is developed by the coordination of ICMBio.	1. Project report 2. Evaluation survey	The priority and support for the Conservation Units in the Jalapão region towards the implementation of JREC is maintained by the Ministry of Environment.
[Outputs] 1. Information necessary for JREC management, including the Conservation Units buffer zones, is collected, analyzed and organized. 2. Institutional arrangements for the JREC management are structured. 3. Capacity development of personnel from ICMBio and other institutions, focused on implementation needs of the JREC, are conducted. 4. The linkage between local populations and institutions concerned with JREC conservation is strengthened. 5. The strategic plan/guideline for introducing and managing JREC is developed.	1.1 The database with the collected information is developed. 1.2 The project homepage in ICMBio website is updated at least four times a year. 1.3 Information necessary for JREC management is distributed and shared among concerned institutions. 1.4 Information sharing materials are developed. 2.1 The Reciprocity Term for JREC management obtains institutional consensus among concerned institutions. 2.2 Meetings among concerned institutions for JREC management are held at least three times a year. 3.1 Training, visits and other capacity developing activities for concerned institutions are held at least two times during the period of the Project. 3.2 During the period of project, at least two seminars for JREC conservation are held. 4.1 At least two training programs for local populations are conducted. 4.2 Municipal environmental legislation is strengthened with assistance from concerned institutions. 5.1 "Diagnosis & Justification", "Strategic Action Plans" and "Operational Guidelines" are developed.	1.1 Database 1.2 ICMBio Homepage 1.3 Information sharing materials 1.4 Project report 2.1 Reciprocity Term 2.2 Meeting records 3.1 Project report 3.2 Seminar report 4.1 Training program report 4.2 Project report 5.1 The Strategic Plan	The support of the concerned institutions does not drastically change.
Activities: 1.1 To collect information concerned with ecological corridors in Brazil. 1.2 To collect baseline information for ecological monitoring. 1.3 To develop information sharing materials, and disseminate project information in appropriate media. 2.1 To hold periodical meetings of the project counterparts, discuss and promote the project management. 2.2 To define roles and actions of concerned institutions in the reciprocity term.	Inputs: (Japanese side) - Experts - Ecosystem preservation / organization strengthening / participatory management of natural resources / administration etc. - Local experts - Participatory development, monitoring and other activities - Training in Japan (six people in total)	Inputs: (Brazilian side) - Counterparts (ICMBio Headquarters, Serra Geral do Tocantins Ecological Station - 2 people dedicated to the project - and Nascentes do Rio Pamaíba National Park). - Training in Brazil	ICMBio and its budgets are not greatly affected by political change. The stakeholders present in the project area are willing to collaborate with the project.

2.3 To obtain institutional consensus on reciprocity term among concerned institutions 2.4 To hold meetings among concerned institutions based on the rationale of reciprocity term. 3.1 To identify necessary themes for training the staff from ICMBio and concerned institutions with the Project 3.2 To plan and implement trainings for ICMBio and concerned institutions with the Project. 3.3 To follow up activities of the trained staff. 3.4 To hold seminars on the JREC conservation 4.1 To communicate project information to local populations. 4.2 To identify themes and methodologies suitable for capacitating local populations 4.3 To implement training and other activities for local populations for the better management of the natural resources. 4.4 To follow up activities of the trained local populations 5.1 To identify strategies for introducing and managing JREC 5.2 To define methodologies and actions for introducing and managing JREC. 5.3 To develop the strategic plan/guideline for introducing and managing JREC with participation of concerned institutions	- Financial resources for local activities - Necessary equipment • Vehicles • Geoprocessing equipment • Necessary materials	- Administrative facilities - Communication media - Secretary, driver - Operating costs - Infrastructure	activities. Pre-conditions ICMBio allocates personnel and budget for the execution of project activities
--	---	--	--



Activity		JFY 2010												JFY 2011												JFY 2012											
		4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3
1.1	To collect information concerned with ecological corridors in Brazil.																																				
1.2	To collect baseline information for ecological monitoring																																				
1.3	To develop information sharing materials, and disseminate project information in appropriate media.																																				
2.1	To hold periodical meetings of the project counterparts, discuss and promote the project management																																				
2.2	To define roles and actions of concerned institutions in the reciprocity term.																																				
2.3	To obtain institutional consensus on reciprocity term among concerned institutions.																																				
2.4	To hold meetings among concerned institutions based on the rationale of reciprocity term																																				
3.1	To identify necessary themes for training the staff from ICMBio and concerned institutions with the Project																																				
3.2	To plan and implement trainings for ICMBio and concerned institutions with the Project.																																				
3.3	To follow up activities of the trained staff.																																				
3.4	To hold seminars on the JREC conservation.																																				
4.1	To communicate project information to local populations.																																				
4.2	To identify themes and methodologies suitable for capacitating local populations.																																				
4.3	To implement training and other activities for local populations for the better management of the natural resources.																																				
4.4	To follow up activities of the trained local populations.																																				
5.1	To identify strategies for introducing and managing JREC.																																				
5.2	To define methodologies and actions for introducing and managing JREC.																																				
5.3	To develop the strategic plan/guideline for introducing and managing JREC with participation of concerned institutions.																																				

The shades indicate activities of the Project, and the lines show activity period of dispatched Japanese experts.

Annex 3: Schedule of Evaluation Mission

Date			Mr. Sato & Mr. Komazawa	Mr. Okuda & Ms. Maeda	Brazilian Evaluation Team
1	Oct 14	Sun		15:55 Narita → 15:05 Atlanta 21:15 Atlanta →	
2	15	Mon		→ 6:55 Brasilia 15:30 Meeting at JICA office	
3	16	Tue	09:00 Kick-off Meeting at ICM Bio 14:30 Meeting with MMA 15:30 Courtesy Call at ICMBio		
4	17	Wed	(Mr. Komazawa) 15:45 Brasilia → 17:00 Palmas	09:00 Interview at ICMBio 15:45 Brasilia → 17:00 Palmas	
5	18	Thu	09:45 Courtesy Call at SEMADES 10:30 Interview at SEMADES 15:00 Courtesy Call at NATURATINS 15:30 Interview at NATURATINS (Mr. Sato) 15:45 Brasilia → 17:00 Palmas	09:45 Courtesy Call at SEMADES 10:30 Interview at SEMADES 15:00 Courtesy Call at NATURATINS 15:30 Interview at NATURATINS	
6	19	Fri	07:30 Palmas → 13:00 São Félix 14:30 Hearing at São Félix	07:30 Palmas → 13:00 São Félix 14:30 Hearing at São Félix	
7	20	Sat	08:00 São Félix → 09:30 Mateiros 10:30 Hearing at Mateiros 14:00 Mateiros → 18:00 Ponte Alta	08:00 São Félix → 09:30 Mateiros 10:30 Hearing at Mateiros 14:00 Mateiros → 18:00 Ponte Alta	
8	21	Sun	09:00 Hearing at Ponte Alta 14:00 Ponte Alta → 17:00 Dianópolis	09:00 Hearing at Ponte Alta 14:00 Ponte Alta → 17:00 Dianópolis	
9	22	Mon	08:30 Interview at EESGT 10:00 Interview at Rio da Conceição 14:00 Environmental Education Workshop 15:00 Rio da Conceição → 18:30 Palmas	08:30 Interview at EESGT 10:00 Interview at Rio da Conceição 14:00 Environmental Education Workshop 15:00 Rio da Conceição → 18:30 Palmas	
10	23	Tue	(Mr. Sato) (AM) Palmas → Brasilia	09:00 Meeting with JICA experts 15:00 Interview at SEPLAN	
11	24	Wed		09:00 Meeting with JICA experts	
12	25	Thu		Preparation of Report	
13	26	Fri		08:00 Project Conclusion Seminar 17:35 Palmas → 18:55 Brasilia	
14	27	Sat		Preparation of Report	
15	28	Sun	Preparation of Report 13:30 Internal Meeting		
16	29	Mon	09:00 Meeting at ICMBio		
17	30	Tue	09:00 Preparation of Report and M/M 14:30 Meeting at ICMBio		
18	31	Wed	JCC and Signing of M/M		
19	Nov 1	Thu		22:40 Brasilia →	
20	2	Fri		→ 05:45 Atlanta 13:00 Atlanta →	
21	3	Sat		→ 16:20 Narita	

Annex 4: List of Interviewees

1 Brazilian Side			
1) Counterparts			
1	Mr. Bernardo Brito	Chief of CGCAP / DIMAN / ICMBio	10/16
2	Mr. Allan Crema	Chief of DMOC / CGCAP / DIMAN / ICM Bio	10/16,17
3	Mr. Mariusz Antoni Szmuchrowski	DMOC / CGCAP / DIMAN / ICMBio	10/16
4	Mr. Bernardo Issa de Souza	Deputy Director of DIMAN, ICMBio	10/16
5	Mr. Áquilas Ferreira Mascarenhas	Chief of EESGT / ICMBio	10/22
6	Ms. Ana Carolina Sena Barradas	EESGT / ICMBio	10/22
2) State Counterparts			
1	Mr. Divaldo Rezende, PhD	Secretary of State, SEMADES	10/18
2	Ms. Marli Santos	Superintendent of Environment and Forests, SEMADES	10/18
3	Mr. Fabrizio Rafael Dias Fonseca	SEMADES	10/18
4	Mr. Alexandre Tadeu M. Rodrigues	President, NATURATINS	10/18
5	Ms. Verônica Amaral	Directorate of Biodiversity and Protected Area, NATURATINS	10/18
6	Mr. Volnei Marcos Martinovski	Coordination of Conservation Units, NATURATINS	10/18
7	Ms. Paula Montenegro	Coordination of Conservation Units, NATURATINS	10/18
8	Mr. Rodrigo Sabino	Director of Ecological-Economic Zoning, SEPLAN	10/23
9	Ms. Cecilia Miranda	Information Technology Analyst, Ecological-Economic Zoning Department, SEPLAN	10/23
10	Ms. Maria de Fatima Rocha Medina	Representative of CEULP/ULBRA	10/26
3) Beneficiaries			
1	Mr. Marlen R. Rodrigues	Next Mayor, São Félix (2013)	10/19
2	Ms. Vaneza Ribeiro Corado	Tourism and Environment Department, Municipality of São Félix	10/19
3	Mr. Wilson Gomes da Silva	President of COMTURMA, São Félix	10/19
4	Ms. Delice dos Reis Barbosa	Secretary COMTURMA, São Félix	10/19
5	Mr. José da Silva Rodrigues	Vice President of COMTURMA, São Félix	10/19
6	Mr. Carlos Israel	Former Secretary of Environmental Department, Municipality of São Félix	10/19
7	Ms. Rejane Ferreira Nunes	Management and Protection Coordinator, NATURATINS	10/20
8	Ms. Claudiana Matos da Silva	Secretariat of Environmental and Tourism, Mateiros	10/20
9	Mr. Josimar Ferreira de Almeida	Current Mayor, Mateiros	10/20
10	Mr. Domingos Alves Ferreira	President of COMATUR, Mateiros	10/20
11	Mr. Mouselis José de Carvalho Pereira	Representative of Conductor Association, COMATUR Mateiros	10/20
12	Ms. Zélia Rodrigues M. da Silva	Representative of Secretary of Education and Culture, COMATUR Mateiros	10/20
13	Mr. João Miranda de Souza	Head of the Jalapão State Park	10/21
14	Mr. José Carlos Sena Soares	Former Secretary of Environment, Ponte Alta (next deputy mayor)	10/21
15	Mr. José Aparecido de Araújo	Next Mayor, Ponte Alta	10/21
16	Ms. Nayara Teixeira Lima	First Lady, Next Mayor, Ponte Alta	10/21
17	Ms. Eliete dos Santos Alecrim	First Lady Friend, Ponte Alta	10/21
18	Mr. José Aribá S. Rodrigues	Vice President of COMATUR, Ponte Alta	10/21
19	Mr. Astrogildo de F. F. Neto	Current and Next Mayor, Rio da Conceição	10/22
20	Ms. Maria Carvalho Dias	Next Deputy Mayor, Rio da Conceição	10/22
21	Ms. Gloracy Lopes da Luz	Secretary of Environment and Tourism, Secretary of COMATUR, Rio da Conceição	10/22
22	Ms. Pauliane Nunes D. dos Santos	Secretariat of Environment and Tourism, Rio da Conceição	10/22
23	Ms. Marcina Silva Brandão	President of COMATUR, Rio da Conceição	10/22
24	Mr. Mauro Norberto da Silva	Representative of Civil Society COMATUR, Rio da Conceição	10/22
25	Ms. Evaneia F. Lisboa	Financial Secretariat COMATUR, Rio da Conceição	10/22
26	Mr. Elias Cirino dos Santos	Vice President, Representative of Civil Society, COMATUR, Rio da Conceição	10/22
27	Mr. Domingos Rodrigues dos Santos	Environment Department Staff, Rio da Conceição	10/22
28	Mr. Clésio Possidônio de Carvalho	Environment Department Staff, Rio da Conceição	10/22
2 Japanese Side			
1) Project team			
1	Mr. Koji Asano	Chief Advisor / Ecosystem Management	10/17-26
2	Mr. Manabu Kawaguchi	Participatory Natural Resource Management / GIS	10/17,23
3	Ms. Junko Kikuchi	Participatory Natural Resource Management / Institutional Strengthening	10/18,24
4	Mr. James Possapp	Local Consultant (Institutional Strengthening)	10/18-26
5	Ms. Selene Sotero	Local Consultant (Community Mobilization)	10/18
6	Ms. Lena Izumi	Secretary / Interpreter	10/21

Thank you so much all for your time and support to the terminal evaluation!

Name	Arrival and Departure Date (Number of Days in Brazil)												Total
	2010				2011			2012 (including dispatch planned)					
	1 st	2 nd	3 rd	4 th	1 st	2 nd	3 rd	1 st	2 nd	3 rd	4 th	5 th	
Mr. Koji ASANO Chief Advisor / Ecosystem Conservation	4/8 - 5/19 (42)	8/7-10/5 (70)	11/4-12/26 (53)		3/21-6/9 (81)	8/22-10/20 (60)	11/20-12/25 (36)	4/3-5/28 (56)	6/12-7/25 (44)	8/9-9/22 (45)	10/6-11/22 (48)	1/20-3/20 (60)	(595)
Mr. Masayuki HONJO Institutional Strengthening	6/12-7/10 (29)	7/18-8/23 (37)	10/11-10/31 (21)		4/8-5/22 (45)								(132)
Mr. Shinichiro TANIMOTO Participatory Natural Resource Management / Institutional Strengthening	4/8-5/19 (42)	6/17-7/29 (43)	9/26-10/25 (30)	11/26-12/28 (33)									(148)
Mr. Manabu KAWAGUCHI Participatory Natural Resource Management / GIS	4/8-6/6 (60)	9/1-11/25 (86)			4/8-6/6 (60)	9/25-11/23 (60)		5/7-7/5 (60)	9/15-11/13 (60)				(386)
Ms. Yukiko WATANABE Participatory Natural Resource Management					3/21-4/19 (30)	7/8-7/17 (10)							(40)
Mr. Shinichiro TSUJI Institutional Strengthening					9/18-12/12 (86)			6/2-7/5 (34)					(120)
Ms. Junko KIKUCHI Participatory Natural Resource Management / Institutional Strengthening								6/12-9/3 (84)	9/4-9/11 (8)	10/6-11/4 (30)	2/19-3/20 (30)		(152)
Total Days													(1,573)

Local Staff

Name	2010	2011	2012
Office Staff	Mr. Lucino Diniz	Mr. Lucino Diniz	Ms. Lena Izumi Mr. James Possapp
Local Consultants	Mr. Roberto Kurokawa (Output 2 & 3) Mr. Michiel Meijer (Output 3) Ms. Selene Maria da Costa Solteiro (Output 4) Mr. Renato Prado dos Santos (Output 1)	Mr. Roberto Kurokawa (Output 2 & 4) Ms. Selene Maria da Costa Solteiro (Output 4) Mr. Cristiano de Campos Nogueira (Output 5) Mr. Renato Prado dos Santos (Output 1)	Mr. Roberto Kurokawa (Output 2 & 4) Ms. Selene Maria da Costa Solteiro (Output 4) Mr. Reinaldo Francisco Ferreira Lourival (Output 5) Mr. Renato Prado dos Santos (Output 1 & 4)

Annex 6: List of Trainings in Japan

As of October 2012

Scheme	Name	Organization	Period	Visited Institutions and Course
Counterpart Training	Mr. Allan Crema	Coordinator of Mosaic and Ecological Corridor – ICMBio	10 Jun – 26 Jun 2011	JICA HQ, the Ministry of Environment, the Forestry Agency, Biodiversity Center of Japan, Kushiro Wetland National Park, Fuji-Hakone-Izu National Park
	Mr. Jancil Lustosa de Oliveira	Environmental Analyst, Nascentes do Rio Paraiba National Park – ICMBio	10 Jun – 26 Jun 2011	JICA HQ, the Ministry of Environment, the Forestry Agency, Biodiversity Center of Japan, Kushiro Wetland National Park, Fuji-Hakone-Izu National Park
	Ms. Ana Carolina Sena Barradas	Environmental Analyst, Serra Geral Ecological Station – ICMBio	10 Jun – 26 Jun 2011	JICA HQ, the Ministry of Environment, the Forestry Agency, Biodiversity Center of Japan, Kushiro Wetland National Park, Fuji-Hakone-Izu National Park
	Mr. Mariusz Szmuchowski	Environmental Analyst, Mosaic and Ecological Corridor Division, ICMBio	23 Nov – 9 Dec 2012 (Planned)	JICA HQ, the Ministry of Environment, the Forestry Agency, Biodiversity Center of Japan, Aso-Kuju National Park, Kirishima-Kinkowan National Park
	Ms. Aquilas Ferreira Mascarehas	Chief, Serra Geral Ecological Station, ICMBio	23 Nov – 9 Dec 2012 (Planned)	JICA HQ, the Ministry of Environment, the Forestry Agency, Biodiversity Center of Japan, Aso-Kuju National Park, Kirishima-Kinkowan National Park
	Ms. Cristiana Castro Lima Aguiar	Chief, Nascente do Rio Paraiba National Park, ICMBio	23 Nov – 9 Dec 2012 (Planned)	JICA HQ, the Ministry of Environment, the Forestry Agency, Biodiversity Center of Japan, Aso-Kuju National Park, Kirishima-Kinkowan National Park

A

As of October 2012

No	Equipment	Specification	Quantity	Currency	Total Price	Procurement Year	Place of Use
1	Vehicle	Pickup 4x4, Double Cabin (4 Door), Air conditioner and other necessary specifications	1	BRL	R\$88,500.00	May 2010 – one vehicle	JICA Team
					R\$94,008.00	Mar 2011 – one vehicle	EESGT
2	GIS Data Server	Data Server PC (Tower Type), LCD Monitor, Windows Server 2008 and other necessary specifications	1	BRL	R\$7,531.11	Dec 2010	DMOC
3	Remote Sensing Software	ITT ENVI ver.4.7 – Single license	1	BRL	R\$15,956.00	Jul 2010	DMOC
4	ALOS (PRISM) Satellite Image Data	JAXA ALOS (PRISM) 2.5m resolution Satellite image data – Two seasons	1 set	BRL	R\$3,500.00	Sep 2010	DMOC
5	ALOS (AVNIR-2) Satellite Image Data	JAXA ALOS (AVNIR-2) 10m resolution Satellite image data – Two seasons	1 set	BRL	R\$1,750.00	Sep 2010	DMOC
6	ALOS (PRISM) Satellite Image Data	JAXA ALOS (PRISM) 2.5m resolution Satellite image data	1 set	USD	\$6,250.00	Mar 2012	DMOC

1) Counterparts

	Name	Title and Organization	Role/Responsibility in the Project	Period
1	Mr. Pedro de Castro da Cunha e Menezes	Director of DIMAN / ICMBio	Project Director	Jan 2012 ~
2	Mr. Allan Crema	Environmental Analyst, Chief of DMOC / CGCAP / DIMAN / ICMBio	Project Manager, Output 1, 2, 3, 4, 5	Apr 2010 ~
3	Mr. Mariusz Antoni Szmuchowski	Environmental Analyst, DMOC / CGCAP / DIMAN / ICMBio	Output 1, 2, 3	Apr 2010 ~
4	Ms. Karina Jorge Diano	Environmental Analyst, DMOC / CGCAP / DIMAN / ICMBio	Output 1, 3, 4	Apr 2011 ~
5	Mr. Aquilas Ferreira Mascarenhas	Environmental Analyst, Chief of EESGT / ICMBio	Output 1, 2, 3, 4, 5	Apr 2011 ~
6	Ms. Ana Carolina Sena Barradas	Environmental Analyst, EESGT / ICMBio	Output 3, 4	Apr 2011 ~
7	Ms. Lara Gomes Corte	Environmental Analyst, EESGT / ICMBio	Output 3, 4	Apr 2010 ~
8	Mr. Máximo Menezes Costa	Environmental Analyst, EESGT / ICMBio	Output 3, 4	Apr 2012 ~
9	Ms. Cristiana Castro Lima Aguiar	Environmental Analyst, Chief of PNNRP / ICMBio	Output 3, 4	Apr 2010 ~
10	Mr. Janeil Lustosa de Oliveira	Environmental Analyst, PNNRP / ICMBio	Output 1, 3, 4	Apr 2010 ~
11	Mr. Ricardo Soavinsky	Former Director of DIMAN / ICMBio	Ex Project Director	Apr 2010 ~ Dec 2011
12	Ms. Juliana Shiraishi	Environmental Analyst, DMOC / CGCAP / DIMAN / ICMBio	Output 1, 3	Apr 2010 ~ Dec 2011
13	Ms. Lilian de Carvalho Lindoso	Environmental Analyst, Former Chief of EESGT / ICMBio	Output 1, 2, 3, 4, 5	Apr 2010 ~ Dec 2010
14	Mr. Rodrigo Leal Moraes	Environmental Analyst, EESGT / ICMBio	Output 3, 4	Apr 2010 ~ Dec 2011

DIMAN: *Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação* (Directorate of Creation and Management of Protected Areas, ICMBio)

CGCAP: *Coordenação Geral de Criação, Planejamento e Avaliação de Unidades de Conservação* (General Coordination of Creation, Planning and Evaluation of Conservation Units)

DMOC: *Divisão de Mosaicos e Corredores* (Mosaic and Ecological Corridor Division)

EESGT: *Estação Ecológica da Serra Geral do Tocantins* (Serra Geral of Tocantins Ecological Station)

PNNRP: *Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba* (Nascentes do Rio Parnaíba National Park)

2) State Counterparts (as of October 2012)

State Government of Tocantins

Organization		Name	Title	
SEPLAN	1	Mr. Rodrigo Sabino	Diretor de Zoneamento Ecológico-Econômico	Director of Ecological-Economic Zoning
	2	Ms. Aida Paiva	Coordenadora do GT WebGIS	WebGIS Working Group Coordinator
	3	Ms. Cecilia Miranda	Técnica em Mapeamento e Zoneamento Ecológico- Econômico	Technician on Mapping and Ecological-Economic Zoning
	4	Mr. Paulo Augusto de Sousa	Técnica em Mapeamento e Zoneamento Ecológico- Econômico	Technician on Mapping and Ecological-Economic Zoning
SEMADES	1	Ms. Marli Santos	Diretora Geral de Meio Ambiente e Florestas	General Director of Environment and Forests
	2	Mr. Fabrizio Dias Fonseca	Coordenador de Compensação Ambiental	Coordinator of Environmental Compensation
	3	Mr. Adriano Pinto	Coordenador de Normas Ambientais e Procedimentos Integrados	Coordinator of Environmental Standards and Integrated Procedures
	4	Ms. Caroline Frankiw	Coordenadoria de Descentralização Ambiental para Municípios	Coordinator of Environmental Decentralization to Municipalities
	5	Ms. Cristiane Peres	Analista Ambiental	Environmental Analyst
NATURATINS	1	Ms. Nilza Verônica Amaral	Diretora de Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável	Director of Biodiversity and Sustainable Development
	2	Mr. Volney Martinovski	Coordenador de Unidades de Conservação	Coordinator of Conservation Units
	3	Ms. Paula Montenegro	Coordenadora de Educação Ambiental	Coordinator of Environmental Education
	4	Mr. Gino Machado	Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável	Biodiversity and Sustainable Development
	5	Ms. Daiane Carline Meyer	Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável	Biodiversity and Sustainable Development
Parque Estadual do Jalapão (PEJ)	1	Mr. João Miranda	Gerente do PEJ	PEJ Manager
	2	Ms. Rejane Nunes	Coordenadora de Educação Ambiental	Coordinator of Environmental Education

State Government of Bahia

Organization		Name	Title	
INEMA	1	Balbina Maria de Jesus	Chefe da APA Estadual Bacia do Rio Preto	Chief of Bacia do Rio Preto State APA
	2	Richardo Miranda	Coordenador de Corredores Ecológicos	Coordinator of Ecological Corridor
	3	Mateus C. Leite Matos	Técnico Ambiental	Environmental Technician
	4	Carla Maiana Santos Carvalho	Chefe da Estação Ecológica Estadual do Rio Preto	Chief of Rio Preto State ESEC
	5	Leonardo Euler	Coordenador de Unidades de Conservação	Coordinator of Conservation Units

3) Municipalities (Beneficiaries)

Municipality		Name	Organization
MATEIROS	1	Mr. Josimar Pereira de Almeida	Prefeito Atual 2009-2012
	2	Mr. Julio Mofka	Prefeito Eleito 2013-2016
	3	Mr. Domingos Alves Ferreira	COMATUR - Presidente
	4	Mr. Adão Rocha Braga	COMATUR - Vice Presidente
	5	Ms. Claudiana Matos da Silva	Secretária de Meio Ambiente e Turismo
	6	Ms. Zélia Rodrigues da Silva	Secretaria de Educação, Cultura e Desporto
	7	Ms. Ilana Ribeiro Cardoso	Assessora da Secretaria de Meio Ambiente
PONTE ALTA DO TOCANTINS	1	Ms. Ascinete	Prefeita Atual 2009-2012
	2	Mr. Zezinho da AA	Prefeito Eleito 2013-2016
	3	Ms. Rafaela Ernesto Dias	COMATUR - Presidente - Secretária de Turismo e Meio Ambiente
	4	Mr. José Arilon S. Rodrigues	COMATUR - Vice - Presidente
	5	Ms. Lazara Maria Sabóia	COMATUR - Conselheira
	6	Ms. Daiane Cavalcante Lima	COMATUR - Assessora-Secretaria de Turismo e Meio Ambiente
	7	Mr. José Carlos de Sena Soares	Ex- Secretário de Turismo e Meio Ambiente - Vice Prefeito 2013-2016
RIO DA CONCEIÇÃO	1	Mr. Astrogildo de França Filho	Prefeito atual 2009-2012 e Prefeito Eleito 2013-2016
	2	Ms. Gloraci Lopes da Luz	Secretária de Turismo e Meio Ambiente
	3	Ms. Marcina Silva Brabão	COMATUR - Presidente
	4	Mr. Elias Cirino dos Santos	COMATUR - Vice - Presidente
	5	Mr. Mauro Norberto	COMATUR - Conselheiro
	6	Ms. Maria Carvalho dos Santos	Ex- Secretária de Turismo e Meio Ambiente - Vice - Prefeita 2013-2016
SÃO FELIX DO TOCANTINS	1	Mr. Janio Silva de Mendonça	Prefeito atual 2009-2012
	2	Mr. Marley	Prefeito Eleito 2013-2016
	3	Ms. Junizenth Torres	Secretária de Turismo e Meio Ambiente
	4	Mr. Wilson Gomes da Silva	COMTURMA- Presidente
	5	Mr. Jose Rodrigues	COMTURMA- Vice - Presidente
	6	Ms. Delice Reis	COMTURMA- Secretária Geral
	7	Mr. Carlos Israel Ribeiro dos Reis	Ex- Secretário de Turismo e Meio Ambiente

Annex 9: Local Costs (Operational Expenses)

1) Japanese side (unit: thousand Japanese Yen)

Item	Japanese Fiscal Year (April-March)			TOTAL
	2010	2011	2012 (Planned)	
Local costs	21,092	23,794	32,305	77,191

Local costs include local employment, printed materials, workshop/seminar and miscellaneous.

2) Brazilian side (unit: Real)

Item	Brazilian Fiscal Year			TOTAL
	2010	2011	2012 (Planned)	
Office space – ICMBio HQ	50,000	50,000	50,000	
Office space – ICMBio EESGT	24,000	24,000	24,000	
E Office space – ICM Bio PNNRP	20,000	20,000	20,000	
Postal Services	6,800	6,800	6,800	
Acquisition of Vehicles	250,000	-	-	
Office Maintenance	20,000	20,000	20,000	
Vehicle Maintenance	180,000	180,000	180,000	
Vehicle Fuel	96,000	96,000	96,000	
Acquisition of Furniture	-	30,000	-	
Acquisition of Information Equipment	-	40,000	-	
Electricity / Water	30,000	30,000	30,000	
Telephone	15,600	15,600	15,600	
Internet	14,400	14,400	14,400	
Secretary	48,000	48,000	48,000	
Guard man	144,000	144,000	144,000	
Driver	48,000	48,000	48,000	
Designer (ASCOM)	10,000	10,000	10,000	
Creation of EESGT Counsel	50,000	50,000	50,000	
Daily Allowances	32,000	32,000	40,000	
Air Tickets	14,400	14,400	16,000	
Total	1,053,200	873,200	796,800	2,723,200

Narrative Summary	Indicators	Status as of the Mid-term Review (Dec 2011)	Current Status
[Overall Goal] The ecosystem conservation in the Jalapão region is enhanced through the introduction of the Ecological Corridor	The Strategic Plan for introducing and managing Jalapão Region Ecological Corridors (JREC) is implemented.	- It is too early at the time of mid-term review to judge whether or not the achievement of the overall goal will be possible. However, its indicator on PDM is estimated to be possibly realized if the current project activities are continuously conducted in the latter half period - The personnel who know the field station well are quite positive on the eventual achievement of the overall goal while they think that it is not easy to measure the enhancement of the ecosystem conservation.	Not achieved as yet - The Strategic Plan is still under development - The mechanism to promote biodiversity conservation established by the Project is expected to contribute to the enhancement of the ecosystem conservation of the Jalapão region
[Project Purpose] The institutional capacity of ICMBio is strengthened to introduce and implement Ecological Corridor in the Jalapão region.	The Strategic Plan for introducing and managing JREC has consensus among concerned institutions by the coordination of ICMBio	- The preparation of the Strategic Plan for introducing and managing JREC is in progress - The Team observed eager discussions with concrete ideas on the Strategic Plan during the technical seminar and the counterpart meeting on 29th and 30th Nov 2011 - The consensus on the Plan is steadily being created through such discussions and will be consolidated by the end of the Project	Almost achieved - Under the rationale of the Reciprocity Term, part I (diagnosis and justification) & II (action plan) of the Strategic Plan have been prepared - Above-mentioned part I (diagnosis and justification) & II (action plan) are currently being revised to be adapted for the upcoming "Jalapão Mosaic". The preparation of part III (operational guidelines) is planned to be finalized by December 2012 - The development of Strategic Plan for the "Jalapão Mosaic" is being undertaken in a participatory way to ensure the consensus.
	Mechanism to promote biodiversity conservation in Jalapão region is developed by the coordination of ICMBio	- The mechanism to promote biodiversity conservation in Jalapão region by the coordination of ICMBio is in the process of its establishment - For example, collaboration between ICMBio, MMA and state organizations was enhanced by the Reciprocity Term. This enhanced collaboration created synergy effects among the federal and state programs to support municipalities, which stimulated the establishment of municipal environment councils. - This collaboration has led to a number of joint actions among the federal and state organization, such as joint environmental education program, joint seminar/workshops, and the integration of information management systems of different organizations, which optimizes the use of scarce resources for biodiversity conservation.	Achieved - The biodiversity conservation mechanism, which was defined by the Project to consist of the integration/cooperation framework among federal and state institutions (Output 2 and 3), directions of conservation efforts to be shared among concerned actors (Output 1, 3 and 5), and instruments which enable communities to participate in conservation (Output 3 and 4), has been developed. - According to the attainment level of Outputs' indicators, those of Output 1, 2, 3 and 4 are achieved, whereas that of Output 5 are almost achieved. As such, it is reasonable to conclude that the mechanism to promote biodiversity conservation in Jalapão region is established.
[Output] 1. Information necessary for JREC management, including the Conservation Units buffer zones, is collected, analyzed and organized.	1.1 The database with the collected information is developed	- The Project GIS database has become available at http://www.jalapaoecorredor.com.br/ - It is temporarily installed and made available by ICMBio staff on stand-alone server, but the procedure to install it to ICMBio computer network is under progress	Achieved - SEPLAN's homepage is currently being modified to be linked to the new, updated Web-GIS system in SEPLAN network which was already set up http://corredorjalapao.seplan.gov.br/jalapao/ - An official inauguration ceremony of the Web-GIS is scheduled on 9 Nov 2012 in Palmas.
	1.2 The project homepage in ICMBio website is updated at least four times a year.	- The project Homepage at ICMBio website was released at http://www.icmbio.gov.br/projetojalapao/ - Renewal time has not come as yet	Achieved - The project homepage has been updated on such occasions as below: 1) New release - 21 news have been released from 14 Oct 2010 to 17 Oct 2012 2) English homepage was constructed

	1.3 Information necessary for JREC management is distributed and shared among concerned institutions.	Information necessary for JREC management has been distributed and shared among institutions concerned through the project HP, printed materials and the Ecological Corridor Atlas (synthesized information and maps on JREC).	3) Additions of materials for downloads – publications and maps. Achieved Information necessary for JREC management is distributed through website (indicator 1.1 and 1.2), printed materials (indicator 1.4), and meeting/training/seminar (indicator 2.2, 3.1, 3.2 and 4.1)
	1.4 Information sharing materials are developed.	Printed materials of information necessary for JREC management were developed and well-received. Additional printing is expected by related state/municipal institutions and local communities.	Achieved Many kinds of information materials were developed and distributed, e.g., project brochures, Atlas of JREC, banners for municipalities, panels for CEIT(Mateiros) and São Félix, and Video
2 Institutional arrangements for the JREC management are structured	2.1 The Reciprocity Term for JREC management obtains institutional consensus among concerned institutions.	The Reciprocity Term for JREC management obtained consensus among ICMBio, MMA, The Governor of the State of Tocantins, NATURATINS, SEMADES and SEPLAN and was signed by them on 29 th Sep 2011.	Achieved The Reciprocity Term was signed on 29 Sep 2011. Furthermore, the establishment of Mosaic in the Jalapão region is in progress 1) Agreement on Mosaic participation was signed by managers of nine protected areas concerned in Aug 2012. 2) Proposal to establish the "Jalapão Mosaic" was submitted to MMA in Sep 2012
	2.2 Meetings among concerned institutions for JREC management are held at least three times a year.	Various meetings have been held among the related institutions (e.g. the preparation meetings for the Reciprocity Term) and its frequency is more than ten times a year	Achieved Periodical counterpart meeting was held 6 times in May 2010 through Sep 2011 Based on the Reciprocity Term, JREC Coordination Committee gathered 4 times from Nov 2011 to Aug 2012
3 Capacity development of personnel from ICMBio and other institutions, focused on implementation needs of the JREC, are conducted.	3.1 Training, visits and other capacity developing activities for concerned institutions are held at least two times during the period of the Project	More than two times of training, visits and other capacity developing activities for concerned institutions were held by the time of mid-term review.	Achieved Training, technical exchange, study visit have been conducted as follows for counterparts (20 times): 1) Training on GPS/GIS and Web-GIS - 3 times 2) Training in Japan - 1 time 3) Training on RPPN - 1 time 4) Training on prevention/control of forest fire - 1 time 5) Mini-course on participatory biodiversity conservation - 7 times 6) Technical exchange - 4 times 7) Training on MONA - 2 times 8) Study visit to another mosaic - 1 time
	3.2 During the period of project, at least two seminars for JREC conservation are held.	Kick Off Seminar was held on 13 May 2010. RPPN technical seminar on 29-30 Sep 2011 Technical seminar for JREC conservation on 29 Nov 2011	Achieved 4 seminars were held to date 1) Kick Off Seminar was held on 13 May 2010 2) RPPN technical seminar on 29-30 Sep 2011 3) Technical seminar for JREC conservation on 29 Nov 2011 4) Conclusion Seminar (Output 4) on 26 Oct 2012
4. The linkage between local populations and institutions concerned with JREC conservation is strengthened.	4.1 At least two training programs for local populations are conducted	100 hours trainings targeting at school teachers were conducted in Mateiros and in Rio da Conceição. The number of teachers who received the certificate is 26 and 23 respectively Two-day trainings for potential members of municipal	Achieved Three kinds (programs) of training have been conducted for the capacity development of COMATUR/COMTURMA 1) Capacity development on planning/implementation through

		environment councils were conducted in five municipalities (Mateiros, Rio da Conceição, São Félix, Almas and Ponte Alta). Total 101 members participated in the trainings	the development of model projects 2) Capacity development on organizational management such as the selection of board member and awareness- missing on their role/responsibility 3) Capacity development on financial management by the utilization of ICMS Ecológico • ASAS – training of teachers for environmental education – conducted in Rio da Conceição and Mateiros (2011) and in São Félix and Ponte Alta (2012)										
	4.2 Municipal environmental legislation is strengthened with assistance from concerned institutions.	• The municipal environment councils were established in Rio da Conceição, São Félix and Ponte Alta. The council will be established soon in Mateiros as of Mid-term Review. • The environmental council for the Serra Geral do Tocantins Ecological Station is almost been established (Official establishment will be in April 2012) • Municipality of Ponte Alta revised its ordinance on environment • The mayor of São Felix signed and authorized the SMUC, after the approval of the municipal assembly, to make it possible to designate municipal conservation units, and requested ICMBio for support to the establishment of municipal conservation units.	Achieved • Formation of municipal legislation by the Project for COMATUR (COMTURMA in São Félix) and MONA <table><tr><th>Municipality</th><th>Legislation and Statute</th></tr><tr><td>Ponte Alta</td><td>1. Revision of municipal environmental ordinance (Oct 2011) 2. Decree on the appointment of council members (Oct 2011) 3. Statute of the Council (Nov 2011)</td></tr><tr><td>Rio da Conceição</td><td>1. Decree on the appointment of council members (Oct 2011) 2. Statute of the Council (Nov 2011) 3. Law on the attestation of the environmental fund (Oct 2010) 4. Law on the reform of COMATUR (Oct 2010)</td></tr><tr><td>São Félix</td><td>1. Decree on the appointment of council members (Oct 2011) 2. Statute of the Council (Nov 2011) 3. Law on SMUC (Nov 2011) 4. Law on the creation of MONA (Jul 2012)</td></tr><tr><td>Mateiros</td><td>1. Decree on the appointment of council members (Jul 2012) 2. Statute of the Council (Jul 2012)</td></tr></table> • Furthermore, the Council of EESGT was officially registered (approved) by ICMBio's institutional ordinance No 45/2012.	Municipality	Legislation and Statute	Ponte Alta	1. Revision of municipal environmental ordinance (Oct 2011) 2. Decree on the appointment of council members (Oct 2011) 3. Statute of the Council (Nov 2011)	Rio da Conceição	1. Decree on the appointment of council members (Oct 2011) 2. Statute of the Council (Nov 2011) 3. Law on the attestation of the environmental fund (Oct 2010) 4. Law on the reform of COMATUR (Oct 2010)	São Félix	1. Decree on the appointment of council members (Oct 2011) 2. Statute of the Council (Nov 2011) 3. Law on SMUC (Nov 2011) 4. Law on the creation of MONA (Jul 2012)	Mateiros	1. Decree on the appointment of council members (Jul 2012) 2. Statute of the Council (Jul 2012)
Municipality	Legislation and Statute												
Ponte Alta	1. Revision of municipal environmental ordinance (Oct 2011) 2. Decree on the appointment of council members (Oct 2011) 3. Statute of the Council (Nov 2011)												
Rio da Conceição	1. Decree on the appointment of council members (Oct 2011) 2. Statute of the Council (Nov 2011) 3. Law on the attestation of the environmental fund (Oct 2010) 4. Law on the reform of COMATUR (Oct 2010)												
São Félix	1. Decree on the appointment of council members (Oct 2011) 2. Statute of the Council (Nov 2011) 3. Law on SMUC (Nov 2011) 4. Law on the creation of MONA (Jul 2012)												
Mateiros	1. Decree on the appointment of council members (Jul 2012) 2. Statute of the Council (Jul 2012)												
5. The strategic plan/guideline for introducing and managing JREC is developed.	5.1 "Diagnosis & Justification", "Strategic Action Plans" and "Operational Guidelines" are developed.	• "Operational Guidelines" has not been prepared yet. However, "Diagnosis & Justification" has been drafted and the preparation of "Strategic Action Plans" is in progress and will be finalized in March 2012	Almost achieved • Under the rationale of the Reciprocity Term, part I (diagnosis and justification) & II (action plan) of the Strategic Plan have been prepared. • Above-mentioned part I (diagnosis and justification) & II (action plan) are currently being adapted for the upcoming "Jalapão Mosaic", whereas the preparation of part III (operational guidelines) has just started. • A workshop to finalize the part I & II is scheduled on 12-14 Nov 2012 in Brasília. • The Part III will be finalized by December 2012.										

Output	Activity	Progress till the Mid-term Review (Dec 2011)	Progress after the Mid-term Review
1. Information necessary for JREC management, including the Conservation Units buffer zones, is collected, analyzed and organized	1.1 To collect information concerned with ecological corridors in Brazil	- List of literature collected (hardcopies) - List of information / data collected (GIS data)	- Procurement of additional ALOS satellite image data. - Geospatial data analysis and development of land use map of São Felix based on ALOS satellite image data. - Cadastral map in São Felix based on ALOS satellite image data and GPS data, referring to INCRA (São Felix)
	1.2 To collect baseline information for ecological monitoring	- Geospatial data analysis and diagnosis - Development of landscape map based on ALOS satellite image data, reflecting information such as continuation/separation of ecosystem, population density, and vegetation.	-
	1.3 To develop information sharing materials, and disseminate project information in appropriate media	- Information/promotion materials (2010) 1) Pen with project logo → 300 2) Mouse Pad with project logo → 100 3) CD Label with project logo → 500 4) Desk Calendar with Project information → 500 5) Memo Pad with project logo → 200 6) File Binder with project logo → 100 7) Project Brochure(2010) → 200 8) Project Leaflet (NATURATINS) → 5000 9) Environmental Education Book (Vamos Conhecer o Cerrado) → 200 10) Bag with project logo → 100 - Information/promotion materials (2011) 1) 7 types of folder (project pamphlet) → 3000 2) RPPN × 2 types (for project → 2000, for entire country → 3000) 3) EESGT in general → 3000 4) PNNRP in general → 3000 5) Jalapão State Park in general → 3000 6) RIO VIVO (ASAS brochure) → 700 7) Calendar 2012 → 500 8) Atlas (Nov 2011) → 500 9) T-shirt → 300 10) Banner for each municipality → 4 types - Web GIS system (database server and software) set up in ICMBio network in Jun 2011. - JREC Project Homepage http://www.icmbio.gov.br/projetosalapao/ - Setup manual and operation manual on Web GIS for ICMBio.	- Information/promotion materials (2012) 1) logo sticker (big) → 100 2) logo sticker (small) → 100 3) JOGO (card game) → 100 4) Bookmark leaf → 2000 5) Folder (PILOES) project pamphlet → 5000 6) Folder (MANUEL ALVES) pamphlet → 5000 7) Folder (Natural Monument/Public Consultation) pamphlet → 1000 8) Panel → 7 9) Educational video (MONA establishment procedure) → 100 10) Panel for CEIT → 8 types 11) Panel for São Felix → 3 types - Atlas of JREC currently under revision, to be reissued in Jan 2013 - Web GIS system transferred from ICMBio to SEPLAN in Jun 2012 - New, updated Web GIS system (database server and software) set up in SEPLAN network, scheduled to hold an official inauguration ceremony on 9th Nov 2012 in Palmas http://corredorjalapao.seplan.to.gov.br/jalapao/ - The characteristics of the Web-GIS is described as below. 1) Low-cost GIS system by making use of free software. 2) No specific GIS software necessary on users' PCs; 3) Data addition to data server possible by users; and 4) Data exports to users' PCs available - SEPLAN's Project Homepage currently under development to be linked to the Web-GIS site above - WebGIS manual for SEPLAN - Visitor counter was set up for the Project-Web GIS - JREC Project Homepage updated every two-three weeks as occasion of news release (e.g. 17 Oct 2012 on municipal environmental council wrap-up meeting), construction of English Homepage, and addition of supplement information data.
2. Institutional arrangements for the JREC management are structured	2.1 To hold periodical meetings of the project counterparts, discuss and promote the project management.	- JCC 1st: 4 May 2010 2nd: 5 May 2011 (Approval of revised PDM) 3rd: 9 Dec 2011 (Report of Mid-term Review) - Technical Kick-off Seminar on 13 May 2010	- JCC 4th: 17 May 2012 (Review of activities in 2011, Approval of 2012 Annual plan) 5th: 31 Oct 2012 (planned to review the terminal evaluation report) - Periodical Counterpart Meeting 1) 8-9 May 2012 (Annual Action Plan for 2012 of Periodical CP meeting)

		• Technical Mid-term Seminar on 29 Nov 2011 • Periodical Counterpart Meeting 1) 12 May 2010 2) 1-2 Jun 2010 3) 19-26 Sep 2010 4) 1-2 Dec 2010 5) 28 Apr 2011 6) 6 Sep 2011 7) 30 Nov 2011	2) 18-19 Jul 2012 3) 28-29 Aug at Salvador, Bahia 4) 12-14 Nov 2012 (planned in Brasilia DF)
	2.2 To define roles and actions of concerned institutions in the reciprocity term.	• Meeting for the reciprocity term between ICMBio and State of Tocantins (17-18 May 2010 and 3, 5, 28 Apr 2011)	• Discussion regarding Reciprocity Term between ICMBio and State of Bahia (28-29 Aug 2012) • Letter of request for approval of Reciprocity Term was dispatched from ICMBio to State Environmental Secretariat (11 Sep 2012)
	2.3 To obtain institutional consensus on reciprocity term among concerned institutions	• <u>The Reciprocity Term No 06/2011</u> for JREC management was signed by the President of ICMBio, the Secretary of MMA, the Secretary of SEMADES, the President of NATURATINS, the Secretary of SEPLAN, and the Governor of the State of Tocantins 29 Sep 2011 • Extract of the Reciprocity Term was published in the Diario Oficial da União, 7 October 2011 (DOU No. 194) 1) The introduction and implementation of Jalapão Corridor 2) The establishment of Coordination Committee 3) The Reciprocity Term valid for 5 years	
	2.4 To hold meetings among concerned institutions based on the rationale of reciprocity term.		• Meeting of <u>JREC Coordination Committee</u> based on the Reciprocity Term 1) 30 Nov 2011 (Seminar held with participants from Bahia State Government) 2) 8-9 May 2012 3) 18-19 Jul 2012 4) 28-29 Aug at Salvador, Bahia • <u>Promotion regarding the establishment of mosaic in the Jalapão region</u> 1) Working group and a mailing list were set up, including those concerned in Bahia, in May 2012. 2) Agreement on Mosaic participation signed by authorities of nine related protected areas in Aug 2012 3) Proposal to establish the "Jalapão Mosaic" prepared and submitted to MMA in Sep 2012. 4) The establishment of the Jalapão Mosaic is expected to be recognized by MMA in as early as Dec 2012
3. Capacity development of personnel from ICMBio and other institutions, focused on implementation needs of the JREC, are conducted.	3.1 To identify necessary themes for training the staff from ICMBio and concerned institutions with the Project.	• Hearing survey for needs assessment of ICMBio staff by a JICA consultant. • Preparation of a training program on 9-10 Nov 2010.	
	3.2 To plan and implement trainings for ICMBio and concerned institutions with the Project	• GPS/GIS Training 1) 9-10 Nov 2010 2) 17-18 May 2011 for staff from NATURATINS, SEMADES and SEPLAN • Counterpart Training in Japan 1st. 10 - 26 Jun 2011 • RPPN technical seminar at NATURATINS 29-30 Sep 2011	1. Training • Web-GIS Training for staff from NATURATINS, SEMADES and SEPLAN 25 May 2012 • Training on prevention and control of forest fire 16-17 Aug 2012. • Counterpart Training planned in Japan 2nd. 23 Nov - 9 Dec 2012 planned

			2. Technical Exchange - Technical exchange meeting for ICMBio and officers of Tocantins on integrated ecosystem conservation, management of protected area and the establishment/management of Mosaic. 1) 8-9 May 2012 2) 18-19 Jun 2012 3) 28-29 Aug 2012 4) 12-14 Nov 2012 planned 3 Training on MONA in Palmas with participants from state counterpart institutions 1) 5 Jul 2012 (draft MONA management plan was discussed) 2) 11 Oct 2012 (consultation on the 1st draft MONA management plan)				
	3.3 To follow up activities of the trained staff	- Mini-course on institutional framework for Promoting a participatory biodiversity conservation - cases from the Philippines and India - was presented by a Japanese expert. 1) 14 Oct 2011 at ICMBio (Brasília) 2) 17 Oct 2011 at Mateiros 3) 20 Oct 2011 at Ponte Alta - Mini-course on institutional framework for Promoting a participatory biodiversity conservation was presented by a Japanese expert 1) 9 Nov 2011 at São Félix 2) 10 Nov 2011 at Mateiros 3) 14 Nov 2011 at Rio da Conceição 4) 22 Nov 2011 at Ponte Alta - Study Visit for the exchange of experience to Central Fluminense Mosaic, 12-16 Dec 2011	- Follow-up conducted through opportunities such as training, WS and seminars. 4 OJT - Capacity development of C/P and state counterparts on municipal environmental councils, environmental education, EESGT management)				
	3.4 To hold seminars on the JREC conservation	- Kick Off Seminar on 13 May 2010 - RPPN technical seminar on 29-30 Sep 2011 - Technical Mid-term seminar for JREC conservation on 29 Nov 2011 in Taquarusu, Tocantins	- Project Conclusion Seminar was held on 26 Oct 2012. - Project final seminar planned to be held in Jan 2013				
4. The linkage between local populations and institutions concerned with JREC conservation is strengthened	4.1 To communicate project information to local populations.	7 types of folders generated - Record of distribution maintained	- Revision of the technical orientation manual of ICMS Ecológico of Tocantins is under discussion 3 types of folder generated. (— see Activity 1.3) 5) Folder (PILOES) project pamphlet → 5000 6) Folder (MANUEL ALVES) pamphlet → 5000 7) Folder (Natural Monument/Public Consultation) pamphlet → 1000				
	4.2 To identify themes and methodologies suitable for capacitating local populations.	- Field Reconnaissance (19 – 25 Sep 2010) to identify target communities and approaches. - Hearing survey by JICA consultant (Ms. Selenie) on municipal environmental council and analysis.	- Field Reconnaissance to re-identify target communities and approaches (Ponte Alta, São Félix, Rio de Conceição, Mateiros) 19-24 April 2012 - Hearing survey to state counterpart institutions April 2012				
	4.3 To implement training and other activities for local populations for the better management of the natural resources	1) Municipal Environmental Councils - Training course on structure for environmental management (municipal environmental council) for total 10) participants (19 municipal officers, 14 city council member, 68 others) - Almas (12-13 Jul 2011) - Mateiros (19-20 May 2011) - Ponte Alta do Tocantins (30-31 May 2011) - Rio da Conceição (2-3 Jun 2011)	1) Capacity Development of COMATUR/COMTURMA on planning and implementation through the development of model projects <table><tr><th>Municipality</th><th>Current Status of model projects</th></tr><tr><td>Ponte Alta</td><td> - WS 1) 20-21 Jun 2012 2) 18 Jul 2012 3) 6-7 Aug 2012 4) 21 Aug 2012 (Plan was drafted) 5) 29 Sep 2012 (Draft plan was discussed) </td></tr></table>	Municipality	Current Status of model projects	Ponte Alta	- WS 1) 20-21 Jun 2012 2) 18 Jul 2012 3) 6-7 Aug 2012 4) 21 Aug 2012 (Plan was drafted) 5) 29 Sep 2012 (Draft plan was discussed)
Municipality	Current Status of model projects						
Ponte Alta	- WS 1) 20-21 Jun 2012 2) 18 Jul 2012 3) 6-7 Aug 2012 4) 21 Aug 2012 (Plan was drafted) 5) 29 Sep 2012 (Draft plan was discussed)						

- São Félix do Tocantins (16-17 May 2011)
- Technical meeting for a proposal to revise the law on regional environmental councils.
 - Matteiros (17 Oct 2011)
 - Ponte Alta do Tocantins (11 Nov 2011)
 - Rio da Conceição (10 Aug 2011)
 - São Félix do Tocantins (15 Sep 2011)
 - Advice to environment and tourism division for the establishment of regional environmental council
 - Ponte Alta do Tocantins (21 Oct 2011)
 - Rio da Conceição (14 Oct 2011)
 - São Félix do Tocantins (9 Nov 2011)
 - Planning meeting for the regional environmental council
 - Matteiros (10 Nov 2011)
 - Ponte Alta do Tocantins (22 Nov 2011)
 - Rio da Conceição (14 Nov 2011)
 - São Félix do Tocantins (9 Nov 2011)
 - Memorandum of Agreement signed among the Project, CAOMA, NATURATINS and SEMADES for cooperation.

2) Legislation and Statute at the Municipality Level (Apr 2010 – Dec 2011)

Legal Act	Ponte Alta	Rio da Conceição	São Félix	Matteiros
Preparation meeting	3 times	3 times	3 times	3 times
Revision of municipal environmental ordinance	Oct 2011*	N/A	N/A	N/A
Decree on the appointment of council member	Oct 2011	Oct 2011	Oct 2011	Not yet
Statute of the Council	Nov 2011	Nov 2011	Nov 2011	Not yet
Law on SMUC	N/A	N/A	Nov 2011	N/A
Law on the alternation of the Environmental Fund	N/A	Oct 2010	N/A	N/A
Law on the Reform of COMATUR	N/A	Oct 2010	N/A	N/A
Number of legislation and Statute	3	4	3	0

* The municipal environmental council in Ponte Alta covered Environment, Tourism and Agriculture. The revision was for the Agriculture to be separated from the Council, thus making it COMATUR.

	• The Re-vitalization Plan of Urban Rivers was finalized on 20 Oct 2012.
Rio da Conceição	• WS 1) 22-23 Jun 2012 2) 16 Jul 2012 3) 8-9 Aug 2012 4) 22 Aug 2012 5) 27-28 Sep 2012 • The Promotion Plan of Natural Touristic Attractions was finalized on 9 Oct 2012 • Brochure on environment, banner and panel were developed (→ see Activity 1.3)
Matteiros	• WS 1) 1-2 Jul 2012 2) 29-31 Jul 2012 3) 20 Aug 2012 4) 6-7 Sep 2012 5) 25 Sep 2012 • 1st draft Plan for the Promotion of Touristic Information and Exposition Center (CEIT) was prepared on 27 Sep 2012. • 8 panels were developed and have been put for exhibition at CEIT since Oct 2012 (→ see Activity 1.3)
São Félix	• WS 1) 5 May 2012 (Public consultation for the establishment of MONA) 2) 1-2 Jul 2012 (Awareness raising on MONA with COMTURMA) 3) 7 Jul 2012 (Signing of the municipal decree of MONA) 4) 1-2 Aug 2012 (Training of MONA management plan) 5) 24 Sep 2012 (Preparatory discussion on public meeting) 6) 13 Oct 2012 (Public meeting on 1st draft of MONA management plan) • The Natural Monument (MONA) along Soninho River was established on 2 July 2012 by the signing of the mayor on the Decree No 034/2012. • Management plan for MONA being prepared.

2) Capacity development of COMATUR/COMTURMA on organizational management

Municipality	Activities
Ponte Alta	• (→ see the WS conducted above) • Re-nomination of COMATUR after the resignation of mayor (May 2012). • The board members (chairman, vice chairman, secretary) were re-elected. Training to raise awareness on the role/responsibility of COMATUR was conducted 7 Aug 2012 • Training for organization management of COMATUR such as organizing plenary meetings and keeping minutes of meetings 21 Aug 2012 • WS on how to prepare a public meeting 29 Sep 2012
Rio da	• (→ see the WS conducted above)

			Conceição • Re-nomination of COMATUR after the resignation of mayor (Mar 2012). • The board members (chairman, vice chairman, secretary) were re-elected. Training to raise awareness on the role/responsibility of COMATUR was conducted 8 Aug 2012 • Training for organization management of COMATUR such as organizing plenary meetings and keeping minutes of meetings. 22 Aug 2012 • WS on how to prepare a public meeting. 27-28 Sep 2012 Mateiros • <u>COMATUR was established</u> by the official designation ceremony, acceptance by the nominees of COMATUR members 30 Jul 2012 • The council members (chairman, vice chairman, secretary) were selected. Training to raise awareness on the role/responsibility of COMATUR was conducted. 29-30 Jul 2012. • Training for organization management of COMATUR such as organizing plenary meetings and keeping minutes of meetings. 20 Aug 2012 • WS on how to prepare a public meeting. 25 Sep 2012 São Félix • Monitoring and follow-up on organizational management was conducted 1-2 Jul 2012 1 Aug 2012 • WS on how to prepare a public meetings. 24 Sep 2012 3) Capacity Development of COMATUR/COMTURMA on financial management - utilization of <u>ICMS Ecológico</u> • Raising awareness training of ICMS Ecológico at the municipality level in collaboration with state organizations - SEMADES, NATURATINS, MPE(CAOMA) - for utilizing the budget of ICMS Ecológico (environmental conservation grant, a source of public finance to support COMATUR activities.) 16 Jul - 9 Aug 2012 (4 municipalities) • Training WS on ICMS Ecológico for COMTURMA and municipalities in collaboration with state organizations - SEMADES/PEGAM, NATURATINS, MPE (CAOMA), Secretary of Finance, COEMA. 30 Aug 2012 in Palmas • <u>Commitment Term</u> was officially signed between mayors and COMATUR/COMTURMA at four municipalities to agree on the following percent of ICMS Ecológico for the use of COMATUR/COMTURMA. <table border="1"> <thead> <tr> <th>Municipality</th><th>Date of Signature</th><th>Percent</th><th># of the council member</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ponte Alta</td><td>9 Oct 2012</td><td>50%</td><td>14 (+14 deputies)</td></tr> <tr> <td>Rio da Conceição</td><td>10 Oct 2012</td><td>30%</td><td>12 (+12 deputies)</td></tr> <tr> <td>Mateiros</td><td>11 Oct 2012</td><td>20%</td><td>14 (14 deputies)</td></tr> </tbody> </table>	Municipality	Date of Signature	Percent	# of the council member	Ponte Alta	9 Oct 2012	50%	14 (+14 deputies)	Rio da Conceição	10 Oct 2012	30%	12 (+12 deputies)	Mateiros	11 Oct 2012	20%	14 (14 deputies)
Municipality	Date of Signature	Percent	# of the council member																
Ponte Alta	9 Oct 2012	50%	14 (+14 deputies)																
Rio da Conceição	10 Oct 2012	30%	12 (+12 deputies)																
Mateiros	11 Oct 2012	20%	14 (14 deputies)																

3) Environmental education

- Development of JREC project environmental education action plan (17 Feb 2011), 'ASAS', to provide public school teachers of Rio da Conceição and Mateiros with 100 hour training course

1st phase (preparation of action plan, Aug 2011)

2nd phase (implementation of the action plan, Aug-Nov 2011)

3rd phase (completion certificate, Nov-Dec 2011)

São Félix	16 Oct 2012	25%	8 (+ 8 deputies)
-----------	-------------	-----	------------------

- Revision of the technical orientation manual of ICMS Ecológico of Tocantins is under discussion
- 4) Capacity development of the Council of EESGT on institutional management
 - EESGT staff regularly visited all five municipalities concerned (Rio da Conceição, Mateiros, Ponte Alta, Almas, Formosa de Rio Preto) and facilitated the establishment of the EESGT Council
 - The Council of EESGT was officially registered (approved) by ICMBio's institutional ordinance No 45/2012. The Council consists of 22 members from relevant municipalities.
 - 4 Apr 2012
 - WS for management plan of EESGT
 - 1-3 Aug 2012 in Palmas
 - 1st WS conducted on the development of internal regulation, hosted by ICMBio, attended by state organizations (SEMADES, NATURATINS) and staff of municipalities nearby.
 - 18-19 Aug 2012 in Dianópolis
 - 2nd WS conducted on the development of internal regulation.
 - 19-21 Oct 2012 in Ponte Alta

5) Environmental Education (ASAS)

- Training of teachers for environmental education
- 19-21 Aug 2012 in São Félix
- 23-25 Aug 2012 in Ponte Alta
- Teachers who were trained in 2011 (Mateiros and Rio da Conceição) have been implementing the plan of environmental education developed in 2011.
- ICMBio HQ hosted an exchange meeting among ICMBio's 4 environmental education programs in Brazil.
- 8-10 Aug 2012 in Brasília
- Technical exchange forum was conducted for teachers who were trained in Ponte Alta, Rio da Conceição, Mateiros and São Félix, and COMTURMA member.
- 22-23 Oct 2012 in Rio da Conceição

6) Legislation and Statute at the Municipality Level (Dec 2011 - Oct 2012)

Legal Act	Ponte Alta	Rio da Conceição	São Félix	Mateiros
Decree on the appointment of council members	Done before the mid-term review	Done before the mid-term review	Done before the mid-term review	Mar 2012
Statute of the Council	Done before the mid-term review	Done before the mid-term review	Done before the mid-term review	Jul 2012
Law on SMUC	N/A	N/A	Done before the mid-term review	N/A
Law on Creation of MONA	N/A	N/A	Jul 2012	N/A
Number of	0	0	1	2

			legislation and Statute					
	4.4 To follow up activities of the trained local populations	-		- Follow-up conducted through opportunities such as training, WS, seminar and field visits - Follow-up conducted through the Project Conclusion Seminar held on 26 Oct 2012 in Palmas				
5. The strategic plan/guideline for introducing and managing JREC is developed.	5.1 To identify strategies for introducing and managing JREC.	- Biodiversity Indicators for fauna and flora "Diagnosis and Justification" conducted in Jun-Sep 2011 Characteristics: biodiversity, rationale for conservation, sequence of ecosystem Strategic Priority Areas: Serra Geral, Parnaíba River basin, etc						
	5.2 To define methodologies and actions for introducing and managing JREC.	"Strategic Action Plan" was discussed at the Technical Mid-term seminar on 29 Nov 2011 in Taquarussu, Tocantins Contents: vision, mission, common objectives, action plan Participants: SEPLAN, NATURATINS, INEMA (Bahia), SEMA (Bahia), SEMADES, ADTUR, ICMBio (EESGT, PNNRP), Conservation International		- Regarding the Strategic Plan, Part I – diagnosis and justification – and Part II – action plan – are being finalized - Preparation of Strategic Plan Part III has started - The Strategic Plan Part III will be discussed in the Workshop on 12-14 Nov 2012 - Mr. Allan (ICMBio), Mr. Asano (JET), Mr. Leonardo (INEMA-BA) and Mr. Marcos (JICA consultant) will finalize the Strategic Plan after the Workshop on 12-14 Nov 2012				
	5.3 To develop the strategic plan/guideline for introducing and managing JREC with participation of concerned institutions.	-		With the "Jalapão Mosaic" becoming more likely to be established, discussion on the implementation of the Strategic Plan is scheduled in Jan-Mar 2013.				

3.3. プロジェクト終了に際しての自己評価 (2013 年 10 月)

評価グリッド (評価 5 項目に沿った情報)

Criteria	Evaluation Question	Source	Information and data (from reports, questionnaire, Interview, and hearing)	
			at the time of the Terminal Evaluation (Oct 2012)	additions at the end of the extension period (Oct 2013)
1 Relevance	1-1 New development of laws, national policies, strategic documents associated with biodiversity conservation in Brazil.	MMA	- Ecological Corridor is an instrument of environmental management, defined by the National Nature Conservation Units - SNUC (Law 9985 of Jul 18, 2000) - to ensure the ecological integrity by connecting conservation units, thus allowing the movement of species between these protected areas. - The implementation of Ecological Corridor, however, are carried out by ICMBio pursuant to local conditions in the absence of comprehensive guideline. - MMA is promoting the establishment of Mosaic and the proposal of the “Jalapão Mosaic” has a good quality. MMA is expecting it to become the 14th Mosaic in the country. - The Cerrado is rich in biodiversity and recognized as a “hotspot”, but nowadays it is threatened by the agri-business development (soybean production). As such, it is particularly significant for the Bahia to have joined the “Jalapão Mosaic”. The average deforestation per year (2002-2008) in the Cerrado is 14,000km², twice the size of the Amazon (6,000km²)	The application for the Jalapão Mosaic to be recognized as 14th Mosaic in the country was sent to MMA in September 2012. However, the recognition is yet to be done because of MMA’s internal disorientation on the revision of mosaic decree. JICA and ICMBio have officially claimed to confirm the status; however MMA has not yet clarified.
	1-2 Change of mandate/structure and staff of implementing agencies that may affect the project implementation.	ICMBio	- Change of mandate of the chief of EESGT in 2010 to improve the project execution. - DMOC received two environmental analysts to improve the structure of the Project. - New Project Director, Mr. Pedro Menezes, was assigned in Jan 2012. - New Project Director, Ms. Giovanna Palazzi, was assigned in Apr 2013.	- New Biodiversity Director of MMA was assigned in Jan 2013 who congested all the ongoing procedures on the new Mosaic recognition without consensus from ICMBio. So far, he did not give any clarification on this confusing status. - New Project Director, Ms. Giovanna Palazzi, was assigned in Apr 2013. - Two environmental analysts of DMOC were transferred to other divisions, and one environmental analyst was assigned to DMOC.
	1-3 Alignment of the Project with the needs and expectation of implementing agencies.	MMA ICMBio	- MMA gives a priority to the Cerrado conservation, which is promoted by such policies as: 1) Establishment of “Sustainable Cerrado Program” in Nov 2005 2) Adoption of “The Action Plan for Prevention and Control of Deforestation and Fires in Cerrado” in Sep 2010. The MMA intends to incorporate the example of the “Jalapão Mosaic” when the Plan is revised. - The importance of conserving the Cerrado remain unchanged for ICMBio and MMA since the beginning of the Project. - It is also important for the São Felix to have created MONA as it proves that a municipality can create a protect area. - MMA consider the mechanism of the “Jalapão Mosaic” to become a model example that can be applied to the other 13 Mosaics in the country. The mechanism of the “Jalapão Mosaic” should be established during the Project. - If the project is extended, a main activity of the period would be an initial operation, management and monitoring of the newly established “Jalapão Mosaic”	Under the leadership of the new Biodiversity Director of MMA, previous discussions/agreement for “Jalapão Mosaic” have been all suspended without clarification of reason.

			4) Formation of environmental councils (municipal protected areas and mosaic) 5) Creation of a program for environmental education 6) Definition of priority areas for conservation and definition of strategies necessary for the ecological sustainability of the Jalapão region. - The “Jalapão Mosaic” is well developed in its idea and plan, but its mechanism still need to begin operation. The “Jalapão Mosaic” can be a good practice for other mosaics only through its actual implementation.	
	1-4 Priority areas of the Government of Japan for the development assistance to Brazil.	JICA Brazil Office	- Environment is one of the five prioritized areas of Japanese official assistance to Brazil (the other four are agriculture, industry, health, and social development). - JICA Brazil’s Rolling Plan gives a priority to the environmental conservation. Brazil is one of the richest countries in biodiversity with Amazon, Pan Tanal and Cerrado, but its valuable flora & fauna are threatened by the enlargement of arable land and pasturing. Also, LULUCF accounts for three quarters of Brazil’s GHG emission, and hence forest preservation is important in terms of climate change as well. As such, in the Rolling Plan, the Project is included in the Climate Change Program under the priority area of environmental conservation	
2 Effectiveness	2-1 Attainment level of output 1 (Information for JREC management is collected, analyzed and organized).	ICMBio	- Outstanding activities: 1) Complete the final version of ATAS – some maps are still being developed. 2) Finish installing the project Web-GIS in SEPLAN-TO	SEPLAN’s homepage is currently hosting the new, updated Web-GIS system. http://corredorJalapão.seplan.to.gov.br/Jalapão/
		SEPLAN	- SEPLAN’s homepage is currently being modified to be linked to the new, updated Web-GIS system in SEPLAN network which was already set up. http://corredorJalapão.seplan.to.gov.br/Jalapão/ - An official inauguration ceremony of the Web-GIS is scheduled on 1 Nov 2012 in Palmas.	
		JET	- Web-GIS database was transferred from ICMBio to SEPLAN on 6 Jul 2012. This system set up by the Project to collect and provide information of Jalapão is to be managed by the State government of Tocantins and not by ICMBio. - The change of the title of the server provided by JICA is to be carried out from ICMBio to the state government of Tocantins. - Regarding means of information sharing and dissemination, not only Project Homepage/Web-GIS but also printed materials are important because internet are not available at some communities.	
	2-2 Attainment level of output 2 (Institutional arrangements for JREC management are structured).	ICMBio	- Outstanding activities: 1) Signature of cooperation term between ICMBio and Bahia State 2) Signature of the act for the creation of the “ Jalapão Mosaic” 3) Establishment and training of the Council of the “Jalapão Mosaic” on the developed Strategic Plan → This is one the main reason the Project requires extension by six more month.	
		JET	The Reciprocity Term was signed on 29 Sep 2011. JREC has been taken into legislation by submitting a proposal to MMA in Sep 2012 to establish the “Jalapão Mosaic”.	
	2-3 Attainment level of Output 3 (Capacity of staff in ICMBio and other institutions are developed for JREC implementation).	ICMBio	- Outstanding activities: 1) Training in Japan was conducted in Nov 2012 2) Web-GIS training for SEPLAN staff 3) Final exchange knowledge training between the staff of Jalapão Mosaic and Grande Sertão Veredas Mosaic. 4) Counterpart meeting 2012 and 2013 5) Final Seminar 2013.	
		JET	Training, technical exchange, study visits have been conducted 20 times by the time of Terminal-evaluation. Also, seminars open to the public has been conducted 4 times as well.	
	2-4 Attainment level of Output 4 (The linkage between local populations and institutions is strengthened for JREC conservation).	ICMBio	- Outstanding activities: 1) Complete the management plan of the municipality protected area (MONA) 2) Finish the São Felix cartographic database (CAR)	
		JET	11 formations of municipal legislation were prompted by the Project to re-establish COMATUR (Mateiros, Ponte Alta and Rio da Conceição) and COMTURMA (São Felix) as well as to create MONA. - The MONA, created on 7 July 2012 in São Felix by the signing of the decree No 034/2012, is the first municipal conservation units in the State of Tocantins, which will compose the integral protection of the	

			“Jalapão Mosaic”. - A video image summarizing the experience of MONA creation in São Felix was produced in Oct 2012 in hopes of extending the SMUC to other municipalities. - Before the project, ICMBio’s office for EESGT in Rio da Conceição was not really recognized by the local populations. With the implementation of the Project, the EESGT office, having promoted environmental education, the establishment of EESGT Council, and the capacity development activities for COMATUR, has formed a good working relationship with concerned institutions for the conservation of EESGT.																					
	Municipalities		- Regarding the ICMS Ecologico, the Commitment Term was signed between the municipality and COMATUR/COMTURMA to agree on the following percent of ICMS Ecologico for the use of COMATUR/COMTURMA <table><tr><th>Municipality</th><th>Date of Signature</th><th>Percent</th><th># of the council member</th></tr><tr><td>Ponte Alta</td><td>9 Oct 2012</td><td>50%</td><td>14 (+14 deputies)</td></tr><tr><td>Rio da Conceição</td><td>10 Oct 2012</td><td>30%</td><td>12 (+12 deputies)</td></tr><tr><td>Mateiros</td><td>11 Oct 2012</td><td>20%</td><td>14 (14 deputies)</td></tr><tr><td>São Félix</td><td>16 Oct 2012</td><td>25%</td><td>8 (+ 8 deputies)</td></tr></table> - Activity idea discussed at COMATUR/COMTURMA using the ICMS-Ecologico: São Félix (full-time fire fighters, development of waste disposal plan, nursery for tree seedlings, env. education, etc.) Mateiros (restoration of forest, full-time fire fighters, rural water supply with Tocantins Sanitation Agency, etc.) Ponte Alta (establishment of SMUC, waste disposal, etc.) Rio da Conceição (reforestation, conservation of urban rivers, promotion of tourism, prevention of fire, waste disposal, etc.) - Project conclusion (Output 4) seminar is held on 26 Oct 2012 in Palmas with participants from 6 municipalities and state counterparts to review activities and results, as well as to discuss issues for the promotion of JREC.	Municipality	Date of Signature	Percent	# of the council member	Ponte Alta	9 Oct 2012	50%	14 (+14 deputies)	Rio da Conceição	10 Oct 2012	30%	12 (+12 deputies)	Mateiros	11 Oct 2012	20%	14 (14 deputies)	São Félix	16 Oct 2012	25%	8 (+ 8 deputies)	
Municipality	Date of Signature	Percent	# of the council member																					
Ponte Alta	9 Oct 2012	50%	14 (+14 deputies)																					
Rio da Conceição	10 Oct 2012	30%	12 (+12 deputies)																					
Mateiros	11 Oct 2012	20%	14 (14 deputies)																					
São Félix	16 Oct 2012	25%	8 (+ 8 deputies)																					
2-5 Attainment level of Output 5 (The strategic plan/guideline for managing JREC is developed).	ICMBio		Outstanding activities: 1) Finish and publish the Jalapão Mosaic Strategic Plan																					
	JET		- Strategic Document for the “Jalapão Mosaic” part I (diagnosis and justification) and part II (action plan) are currently being refined, whereas the preparation of part III (operational guideline) has just started. - A workshop to discuss the operational guideline is scheduled on 6-8 Nov 2012. - Mr. Allan (ICMBio), Mr. Asano (JET), Mr. Leonardo (INEMA-BA) and Mr. Marcos (JICA consultant) will complete the Strategic document on 8-10 Nov 2012.																					
2-6. Prospect of the Project Purpose (Institutional capacity of ICMBio is strengthened) to be achieved by the end of project period, March 2013.	ICMBio		- The Project needs six more months to fully achieve its Purpose. - Once the proposal for the “Jalapão Mosaic” is approved, it is required to establish the management council and to prepare the strategic plan. The Council is to represent a broad range of stakeholders from municipalities, state and federal governments associated with the nine protected areas composing the “Jalapão Mosaic”. The representation of a good cross section of concerned stakeholders in the Council based on legislation will be a significant feature of the “Jalapão Mosaic”, and can lead to a more effective mechanism for biodiversity conservation.																					
	JET		- With the reasons below, the Project is most likely to achieve its Purpose by the end of Project, Apr 2013. - There are two indicators set for the project purpose: 1) the consensus on the Strategic Plan for the “Jalapão Mosaic”; 2) and the development of mechanism to promote the biodiversity conservation in Jalapão region. - As for 1), the Strategic Plan has been developed through a participatory and consultative process (e.g. workshop and seminar). It is regarded that basic consensus on the Strategic plan has already been formed through the Reciprocity Term (Sep 2011) as well as the agreement and development of proposal on the “Jalapão Mosaic” (Aug-Sep 2012). Part I (diagnosis and justification) and Part II (action plan) of the Strategic Plan will be completed by the refinement of existing documents, and Part III is scheduled to be discussed in a workshop planned on 6-8 Nov 2012. Persons who are responsible to complete the																					

			Strategic Plan are already identified (Mr. Allan from ICMBio, Mr. Asano from JET, Mr. Leonardo from INEMA-BA, and Mr. Marcos from JICA consultant). Hence, it is presumed that the Strategic Plan is developed and agreed upon by the end of the Project. - As for 2), with the launching of the Web-GIS (expected in Nov 2012) and the development of the Strategic Plan (expected by Mar 2013), it can be concluded that the mechanism is established for the Jalapão conservation. Once the Proposal of the “Jalapão Mosaic” is approved, the mechanism is further consolidated. - It is important to point out that attainment of Output 2 (institutional arrangements) and Output 4 (engagement of local population and municipalities) that are the basis upon which the intended mechanism is built.	
3 Efficiency	3-1 Clarity and understanding of PDM, the overall plan of the project.	JET	PDM was revised on 5 May 2011. Activities have since been conducted according to the revised PDM and PO, and there has been no notable delay of implementation.	
		ICMBio	- PDM is regarded as a good tool to design and monitor a project by the counterpart. Accordingly, action plan in the “Jalapão Mosaic” Strategic Plan is framed using PDM format. - Initial PDM	
	3-2 Input of Japanese side – dispatch of experts.	JET	R/D was signed on 20 Nov 2009. The Project started with the dispatch of Japanese experts in April 2010.	
		Site visit	Three Japanese experts have learned and spoken Portuguese to some extent, which apparently contributes to a casual and better communication with Brazilian counterparts and local populations. For example, the chief of JET delivered his opening speech in Portuguese at the conclusion seminar on 26 Oct 2012 in Palmas, and it was received with applause by the audience.	
		ICMBio	- The dispatch of JET is a repeated short-term visit. Decision-making on matters concerning project implementation was sometimes difficult during the absence of JET. - Full-time presence of JET leader (all year long) would be much better for the best operation of the Project.	
	3-3 Input of Japanese side – training in Japan.	ICMBio	Trainings (subject/curriculum, duration & timing, selection of trainees) are good.	
		JET	Federal/State counterpart who participated in a training in Japan realized the importance of participation of local populations in environmental management (e.g. the establishment of environmental council). This experience has encouraged them to be engaged in participatory and consultative approach of the Project.	
	3-4 Input of Japanese side – provision of equipment.	ICMBio	Provision of equipment (specification, quantity, timing of delivery) is good.	
	3-5 Input of Brazilian side – assignment of counterpart personnel.	JET	The cooperation and coordination among federal/state government organizations, municipalities, local populations (teachers) and partners organization (university and NGO) are significantly improved through project implementation.	
	3-6 Input of Brazilian side – disbursement for project operation.	ICMBio	Provided from ICMBio only. Not from state governments (SEMADES, NATURATINS, and SEPLAN)	
	3-7 Communication (periodical and daily) for project coordination – between ICMBio and JET.	ICMBio	The Project faced some difficulties in making decisions in the absence of the JET leader.	
		JET	JCC has been held 4 times: 4 May 2010, 5 May 2011, 9 Dec 2011, 15 May 2012.	
	3-8 Communication (periodical and daily) for project coordination – among Brazilian organizations.	ICMBio	ICMBio not having office in Palmas-TO and Salvador-BA has caused some difficulties in project implementation.	
	3-9 Methods and contents of technology/knowledge	ICMBio	Technology transfer was good.	

	transfer from JICA experts to ICMBio counterpart and partner organizations.																																																										
	3-10 promoting/hindering factors that may have affected the Project implementation.	ICMBio	ICMBio doesn't have a branch office in Palmas where state counterparts (SEMADES, NATURATINS and SEPLAN) are based. JET, stationed in Palmas, has ensured the coordination and cooperation between ICMBio and state counterparts in Project implementation. This has been a big promoting factor for effective and smooth project execution.																																																								
		JET	The Project ranges over Brasília (ICMBio), Palmas (State government of Tocantins) and municipalities in the Jalapão region. The distance among these Project sites cost time and efforts of those who are involved in the Project (e.g. travel by car of local people to participate training held in other municipalities and Palmas)																																																								
4 Impact	4-1 Prospect of achieving the overall goal (ecosystem conservation of Jalapão region is enhanced through the introduction of the ecological corridor) in 3 to 5 years after the termination of Project in March 2013.	ICMBio	- The overall goal will be fully achieved. - It is expected that the "Jalapão Mosaic" is established during the Project period, by Apr 2013. The continuation and development of activities associated with the Jalapão Mosaic have a good potential to achieve the overall goal. - Conservation Units composing the Jalapão Mosaic <table border="1"> <thead> <tr> <th>No</th><th>Name</th><th>Manager</th><th>Registration Number in the National Conservation Unit System</th><th>Area (ha)</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td><td>Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba (PNNRP)</td><td>ICMBio</td><td>000.00.0156</td><td>729,814</td></tr> <tr> <td>2</td><td>Estacao Ecológica Serra Geral do Tocantins (EESGT)</td><td>ICMBio</td><td>0000.00.0076</td><td>716,306</td></tr> <tr> <td>3</td><td>Area de Protecao Ambiental (APA) da Serra Tabatinga</td><td>ICMBio</td><td>Not registered yet</td><td>61,000</td></tr> <tr> <td>4</td><td>APA do Rio Preto</td><td>INEMA</td><td>000.29.1016</td><td>1,146,162</td></tr> <tr> <td>5</td><td>Estacao Ecológica (EE) do Rio Preto</td><td>INEMA</td><td>0000.29.0898</td><td>4,536</td></tr> <tr> <td>6</td><td>APA do Jalapão</td><td>NATURATINS</td><td>0000.17.1499</td><td>461,730</td></tr> <tr> <td>7</td><td>Parque Estdual (PE) do Jalapão</td><td>NATURATINS</td><td>0000.17.1486</td><td>158,885</td></tr> <tr> <td>8</td><td>Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Catedral do Jalapão</td><td>Private (Mr. Lucio-Favio)</td><td>0000.00.2082</td><td>326</td></tr> <tr> <td>9</td><td>MONA dos Canyons e Corredeiras do Rio do Sono</td><td>Prefecture of São Félix do Tocantins</td><td>2015.17.1792</td><td>1,286</td></tr> <tr> <td colspan="4">TOTAL</td><td>3,280,045</td></tr> </tbody> </table>	No	Name	Manager	Registration Number in the National Conservation Unit System	Area (ha)	1	Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba (PNNRP)	ICMBio	000.00.0156	729,814	2	Estacao Ecológica Serra Geral do Tocantins (EESGT)	ICMBio	0000.00.0076	716,306	3	Area de Protecao Ambiental (APA) da Serra Tabatinga	ICMBio	Not registered yet	61,000	4	APA do Rio Preto	INEMA	000.29.1016	1,146,162	5	Estacao Ecológica (EE) do Rio Preto	INEMA	0000.29.0898	4,536	6	APA do Jalapão	NATURATINS	0000.17.1499	461,730	7	Parque Estdual (PE) do Jalapão	NATURATINS	0000.17.1486	158,885	8	Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Catedral do Jalapão	Private (Mr. Lucio-Favio)	0000.00.2082	326	9	MONA dos Canyons e Corredeiras do Rio do Sono	Prefecture of São Félix do Tocantins	2015.17.1792	1,286	TOTAL				3,280,045	
No	Name	Manager	Registration Number in the National Conservation Unit System	Area (ha)																																																							
1	Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba (PNNRP)	ICMBio	000.00.0156	729,814																																																							
2	Estacao Ecológica Serra Geral do Tocantins (EESGT)	ICMBio	0000.00.0076	716,306																																																							
3	Area de Protecao Ambiental (APA) da Serra Tabatinga	ICMBio	Not registered yet	61,000																																																							
4	APA do Rio Preto	INEMA	000.29.1016	1,146,162																																																							
5	Estacao Ecológica (EE) do Rio Preto	INEMA	0000.29.0898	4,536																																																							
6	APA do Jalapão	NATURATINS	0000.17.1499	461,730																																																							
7	Parque Estdual (PE) do Jalapão	NATURATINS	0000.17.1486	158,885																																																							
8	Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Catedral do Jalapão	Private (Mr. Lucio-Favio)	0000.00.2082	326																																																							
9	MONA dos Canyons e Corredeiras do Rio do Sono	Prefecture of São Félix do Tocantins	2015.17.1792	1,286																																																							
TOTAL				3,280,045																																																							
		JET	- There are some outputs produced outside of the Project activities that are dictated by PDM. 1) With the initiative of EESGT/ICMBio and CEULP/ULBRA (Lutheran University Center of Palmas/Lutheran University of Brazil), a memorandum of three-year cooperation to promote environmental education was signed in April 2011 between the two entities. 2) ICMBio and the State of Bahia signed a memorandum for cooperation. 3) ICMBio and the State of Tocantins signed a memorandum for cooperation. - Working relationship between the State of Bahia and Tocantins at the technical level is promoted through the implementation of the Project. This is significant as the Bahia side of the Jalapão region is more threatened by the development of agri-business. The awareness on environmental conservation and the effectiveness of integrated protected areas have been raised by the Project.																																																								
	4-2 Ongoing/possible collaborations, if any,	ICMBio	"Prevention, control and monitoring of forest fires and illegal burning in the Cerrado" (2012-2015) for the Cerrado of Jalapão and for the Mosaico Rio Doce by BMU/GIZ/KfW																																																								

	with multi/bi-lateral development partners (UN, NGO, civil society, and private sector)		1) Improvement of the management of protected areas 2) Reduction of forest fires in Jalapão 3) Development of technology for automatic quantification of burned areas • “Sustainable Cerrado Initiative Program” (2010-2013) by World Bank 1) Creation of protected areas and Research • ICMBio is also carrying out a technical cooperation for Mosaico do Baixo Rio Negro with Amazon State and for Mosaico Extremo Sul with Bahia State.	
	4-3 Any positive/negative impact brought about by the Project (Policy and research development, Poverty reduction, environmental protection, and gender equality.)	JET ICMBio	• No negative impacts were mentioned or observed throughout the Project implementation.	• The capacity development activities of an environmental council are due to be developed for the whole State of Tocantins as a model case of "improvement of local conservation governance." • Personal exchange started between the State of Bahia, and the State of Tocantins, and the human network of the Jalapao-wide was formed. • The procedure which installs a new protected area in the State of Bahia where agricultural development pressure is the highest has started.
5 Sustainability	5-1 Prospect from institutional viewpoint (Legislation and policies, Rule and regulation, standard operational procedures, Responsible organization and division, Participation of stakeholders)	ICMBio	• From the institutional point of view, all the five Project outputs are likely to be sustained.	
		JET	• Activities of the Project are regarded as a part of the role/responsibility of ICMBio's daily work.	
	5-2 Prospect from technical viewpoint (Technology/knowledge and its update, Deliverables and its maintenance, Educational materials Training opportunities)	ICMBio	• From the technical point of view, all the five Project outputs are likely to be sustained. • The capacity development of COMATUR for the four municipalities will be completed within the Project period. After that, ICMBio will not conduct capacity development activities for COMATUR, but only maintain communication within the framework of Jalapão Mosaic. ICMBio will not carry out activities to establish other COMATUR, either.	
		JET	• Training to counterpart (ICMBio) was prepared based on the need assessment, thus leading to good reception of transferred technologies by counterparts.	
	5-3 Prospect from Human Resource viewpoint (Number of staff, Assignment of responsible personnel, His/her qualification and motivation, New recruitment and volunteer)	ICMBio	• From the Human Resource viewpoint, the prospect of sustainability is modest for all the outputs because of possible transfer and change of staff and people of federal/state government and municipalities. • Academia Nacional da Biodiversidade - ICMBio can provide a training on biodiversity conservation based on its annual training plan. It conducted training in Aug 2012 on Mosaic management for 35 staff from Bahia and Tocantins.	
	5-4 Prospect from Funding viewpoint (Budget allocation for the activities, External financing from donor/private sector)	ICMBio	• From the financial viewpoint, the maintenance of database server and update of homepage/WebGIS will have no difficulty but reproduction of printed informational materials or production of new materials will be difficult. • ICMBio doesn't have specific budget to support 13 Mosaics in the country., but once the mechanism of Jalapão Mosaic is established (e.g., development of the Council, internal rules and the Strategic Plan), the Mosaic will be sustained within the existing system. • The Jalapão Mosaic will involve not only government staff but also people from private sector, whose	• The project attached importance to the improvement in financing capability (fundraising) in municipal level. It introduced the framework which performs from the application of an environmental subsidy (ICMS Ecologico) to be used by the municipal environmental council. • The project supported to create the environmental fund

			travel to attend the Council may not be covered by the budget from the government. The “Jalapão Mosaic” ranges over 16 municipalities in three states. As such, it is important to prepare a realistic and viable budget plan to sustain the Jalapão Mosaic in the Part III (Operational Guideline) of the Strategic Plan. In developing such a budget plan, the Council of the Mosaico Rio Doce that is supported by BMU/GIZ/KfW and is effectively carrying out its operation could be examined and used as a reference.	which collateralizes financial independency of the environmental council in municipal level.
		JET	• It is important to bring in external finances from e.g. GEF. • MMA has a joint project with German’s BMU. The Project has invited those who are involved in the BMU’s project and Project’s activities of environmental education and capacity development of municipalities could be taken over by BMU’s project.	

添付資料 4: 会議議事録

- 4.1 合同調整委員会開催記録
- 4.2 その他の会議開催記録



PROJETO CORREDOR ECOLÓGICO DO JALAPÃO



Primeira Reunião do Comitê de Coordenação Conjunta

Data: 4 de maio de 2010

Local: Sede de ICMBio Brasília/DF

Horário: 15:00h às 17:30h

1. Participantes:

Membros brasileiros	Membros japoneses
• Diretor de Unidades de Conservação de Proteção Integral • Coordenador de Mosaicos e Corredores Ecológicos • Representante da Agencia Brasileira de Cooperação Internacional – ABC/MRE	• Coordenador de Cooperação Técnica do Japão no Brasil • Funcionários do Escritório da JICA • Funcionário da Embaixada do Japão • Chefe da Equipe do Projeto • Peritos da JICA

2. Pauta:

15:00h às 17:30h	Abertura da reunião do Comitê de Coordenação Conjunta	Ricardo
	As funções do Comitê de Coordenação Conjunta e a indicação de membros observadores/assessores	Allan e Asano
	Apresentação sobre a proposta de Relatório Preliminar – ICR	Allan e Asano
	Questões para implementação do Projeto: • Questão importante do ICR • Planejamento para o ano 2010 • Próximas atividades • Plano de trabalho para Kick Off seminário /workshop e reunião interno	
	Itens para administração do Projeto: • Logística para administração do Projeto • Cronograma de reuniões do Comitê	
	Encerramento e agendamento da próxima Comitê de Coordenação Conjunta	Ricardo

AJUDA MEMÓRIA

DA I REUNIÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO CONJUNTA DO PROJETO CORREDOR ECOLÓGICO DO JALAPÃO

No âmbito da Cooperação Técnica entre Brasil e Japão, referente ao Projeto Corredor do Jalapão, os representantes da DIREP/ COMOC, JICA, MMA/DAP e MRE/ABC, como Membros do Comitê de Coordenação Conjunta, reuniram-se para deliberar sobre questões relativas à administração e níveis operacionais do Projeto.

Durante a reunião as equipes trocaram pontos de vista sobre esses assuntos, colocando suas posições de como devem ser encaminhados e tratados para o melhor desempenho do projeto.

Como resultado da reunião, ambas as partes alcançaram um entendimento comum sobre essas questões na forma como estão declaradas no documento em anexo.

Brasília, 04 de abril de 2010.

Ricardo Soavinski
Diretor - DIREP

Shinichiro Tanimoto
Perito da equipe da JICA

Allan Crema
Coordenador – COMOC/ DIREP

Manabu Kawaguchi
Perito da Equipe da JICA

Frederico Paiva
Representante da ABC/ MRE

Koji Assano
Chefe da Equipe da Jica

Fernando Lima
Representante da DAP/ MMA

Masayauki Eguchi
Representante sênior da JICA

Yoshiriro Miyamoto
Representante da JICA

Kazuaki Komazawa
Coordenador do Projeto da JICA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

DIRETORIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE PROTEÇÃO INTEGRAL

COORDENAÇÃO DE CORREDORES ECOLÓGICOS E MOSAICOS

EQSW 103/104 - lote 1 - Complexo Administrativo - Bloco "D" - 1º andar - CEP: 70.670-350 - Brasília/DF

Tel: (61) 3341-9078 / Fax: (61) 3341-9199

ATA DA 1ª REUNIÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO CONJUNTO DO PROJETO CORREDOR ECOLÓGICO DO JALAPÃO

No dia 04 de maio de 2010, as 15:00, na sala de reuniões do ICMBio sede, em Brasília, foi realizada a 1ª reunião do Comitê de Coordenação Conjunto do Projeto Corredor Ecológico do Jalapão. A abertura da reunião foi realizada pelo diretor de Unidades de Conservação de Proteção Integral – DIREP e Diretor do Projeto, Sr. Ricardo Soavinski. A pauta da reunião foi discutir o relatório preliminar e as funções dos membros do comitê. Os membros da mesa se apresentam, conforme lista de presença.

O Sr. Ricardo informou que o ICMBio é um instituto novo e atualmente conta com 305 unidades de conservação; tanto as UC estaduais e federais tem um grau de implementação muito baixo. Os conflitos são muitos, mesmo nas UC mais antigas, como o Itatiaia, porque o entorno dessas UC também muda constantemente, sendo muito dinâmico. A estas UC implicam uma série de restrições e oportunidades; mas as UC ainda exploraram pouco as oportunidades. As UC mais restritivas, como as Estações Ecológicas, geram muitos conflitos, principalmente aqueles relacionados a posse da terra. Em relação ao Jalapão, o nosso desafio será muito grande, inclusive porque há poucos funcionários e grandes demandas; considerando os compromissos com o projeto, houve mudança da sede para Rio da Conceição, que é muito melhor que a antiga e também houve investimentos em infra-estrutura. Um dos grandes objetivos desta movimentação que estamos provocando na região é fortalecer a gestão das instituições públicas e privadas, ONGs, de modo a criar um mosaico, com seu conselho, como previsto no SNUC. Uma das grandes vocações da área é o ecoturismo;

O coordenador da COMOC, Sr. Allan Crema, apresenta a pauta da reunião e o convite de lançamento do projeto Jalapão, que será realizado dia 13 de maio em Palmas-TO. Também apresentou o papel dos membros do comitê, segundo estabelecido no *Record of Discussion*, assinado entre as partes. O chefe da equipe da JICA, Sr. Koji Asano, iniciou a apresentação do relatório preliminar e o Sr. Allan continuou a apresentação, para detalhar as ações propostas. Em seguida, foi apresentada a programação da I Oficina Técnica e se abriu espaço para perguntas dos membros do Comitê.

O Sr. Frederico da ABC parabenizou a parceria da JICA e o amadurecimento da ideia de trabalhar juntos. Afirmou que a parceria com a JICA é prioridade para a ABC e mencionou que a ABC irá proporcionar todo o apoio possível até o final do projeto. Ainda colocou que os resultados gerados pelo projeto poderia se estender a outras regiões do Brasil.

O Sr. Fernando Lima, representando o Sr. Fábio França, Diretor de Áreas Protegidas do MMA, disse que segundo os dados de monitoramento do cerrado, gerados pelo IBAMA, existe uma grande preocupação com o bioma Cerrado por causa do grande avanço do desmatamento. A região do Tocantins é muito importante porque ainda existem grandes

remanescentes de Cerrado e, por isso, está sendo tratado com o Estado a criação de novas UC. O PE do Jalapão é de maior importância e existe uma grande expectativa com o projeto. Ele também informou que acompanhou o trabalho da JICA e do IBAMA no projeto de Corredor Ecológico Paranã-Pirineus. O MMA considera o projeto de maior importância para a gestão territorial da região. Por fim, reforçou o interesse em contribuir com o sucesso do projeto.

O Sr. Euguchi, representante Sênior da JICA, mencionou sobre a contribuição da JICA com para o desenvolvimento da agricultura no cerrado e sobre o interesse da instituição em contribuir também para o desenvolvimento das áreas protegidas.

O Sr. Allan sugeriu que o cronograma dos japoneses fosse revisto, considerando que o peritos ficassem períodos mais prolongados no Brasil, sendo que pelo menos uma semana, fosse dedicada aos trabalhos na sede do ICMBio e o restante do período na sede da ESEC, no Tocantins. O Sr. Asano apresentou as dificuldades de trabalho na Serra Geral, concordou que determinadas questões pontuais fossem realizadas na sede do ICMBio em Brasília, devido a melhor estrutura, como por exemplo, o componente “base de dados”, e ficou de considerar a solicitação do Sr. Allan Crema de estender os períodos de permanência dos peritos no Brasil, considerando os calendários para 2011 e 2012.

O Sr. Frederico perguntou sobre a realização de avaliações intermediárias do projeto. Tanto para o ICMBio como para a JICA, ficou evidente a importância das avaliações para o bom funcionamento do projeto. O Sr. Allan Crema colocou que estão previstas duas avaliações, sendo uma no meio e outra no final do projeto.

Após apresentar o cronograma para as próximas reuniões de coordenação conjunta do projeto até 2012, a reunião foi encerrada pelo Sr. Ricardo Soaviski



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
GABINETE DA DIREP
DATA: 04 de maio de 2010

Pauta: Apresentação do Inception Report (1º Relatório Preliminar do Projeto)

1. REUNIÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO CONJUNTA DO PROJETO CORREDOR DO JALAPÃO.

NOME	E-MAIL/TELEFONE	ASSINATURA
Fernando Rodrigues Lima	fernando.rodrigues@maec.gov.br	Fernando
Roberto Paula	roberto.paula@maec.gov.br	Roberto
Ricardo Escobar	ricardo.escobar@maec.gov.br	Ricardo
Almeida	Almeida@maec.gov.br	
Koji Asano	asano-kj@n-koei.jp	KA
Shinichiro Tanimoto	tanimoto-sh@n-koei.jp	田本 春一郎
Manabu Kawaguchi	m.kawaguchi@ajiko.co.jp	川口 学
Masayuki Eguchi	eguchi.masayuki@jaq.jp	江口 正幸
Yoshihiro Miyamoto	miyamoto.yoshihiro@jaq.jp	宮本 義弘

[illegible]



PROJETO CORREDOR ECOLÓGICO DO JALAPÃO



Segunda Reunião do Comitê de Coordenação Conjunta

Data: 5 de maio de 2011

Local: Sede de ICMBio, Brasília/DF

Horário: 14:30h às 17:30h

1. Participantes:

Membros brasileiros	Membros japoneses
i. Diretor de Unidades de Conservação de Proteção Integral	i. Coordenador de Cooperação Técnica do Japão no Brasil
ii. Coordenador de Mosaicos e Corredores Ecológicos	ii. Funcionário do Escritório da JICA
iii. Representante do Ministério do Meio Ambiente	iii. Funcionário da Embaixada do Japão
iv. Representante da Agencia Brasileira de Cooperação Internacional – ABC/MRE	iv. Chefe da Equipe do Projeto da JICA
	v. Peritos da Equipe do Projeto da JICA

2. Pauta:

14:30h às 17:30h	14:30 - 14:45	Abertura da reunião do Comitê de Coordenação Conjunta ▪ Introduction of participants	Diretor do Projeto
	14:45 - 15:30	Apresentação dos resultados das atividades de 2010 ▪ Ações realizadas em 2010 ▪ Perguntas e respostas	Gerente do Projeto (ICMBio) e Consultor Chefe (JICA)
	15:30 - 16:15	Apresentação do plano de atividades para 2011 ▪ Plano de ações 2011 ▪ Plano de participação de peritos japoneses ▪ Perguntas e respostas	Gerente do Projeto (ICMBio) e Consultor Chefe (JICA)
	16:15 - 17:00	Apresentação sobre a proposta de modificação do Matriz Lógica do Projeto (PDM) ▪ Motivação na modificação ▪ Pontos de modificação no PDM ▪ Perguntas e respostas	Gerente do Projeto (ICMBio) e Consultor Chefe (JICA)
	17:00 - 17:20	Outras Questões Relevantes ▪ ICMBio ▪ JICA	Diretor do Projeto
	17:20 - 17:30	Encerramento e agendamento da próxima Comitê de Coordenação Conjunta	Diretor do Projeto

AJUDA MEMÓRIA

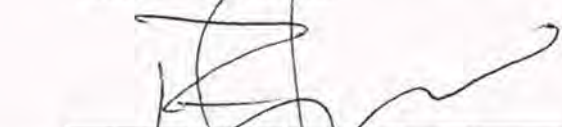
DA II REUNIÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO CONJUNTA DO PROJETO CORREDOR ECOLÓGICO DA REGIÃO DO JALAPÃO

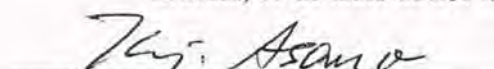
No âmbito da Cooperação Técnica entre Brasil e Japão, referente ao Projeto Corredor do Jalapão, os representantes da DIREP/ COMOC, JICA, MMA/DAP e MRE/ABC, como Membros do Comitê de Coordenação Conjunta, reuniram-se para deliberar sobre questões relativas à administração e níveis operacionais do Projeto.

Durante a reunião as equipes trocaram pontos de vista sobre esses assuntos, colocando suas posições de como devem ser encaminhados e tratados para o melhor desempenho do projeto.

Como resultado da reunião, ambas as partes alcançaram um entendimento comum sobre essas questões na forma como estão declaradas no documento em anexo.

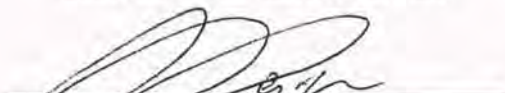
Brasília, 05 de maio de 2011.

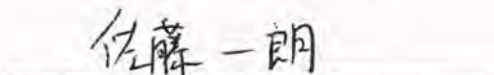


Ricardo Soavinski
Diretor - DIREP

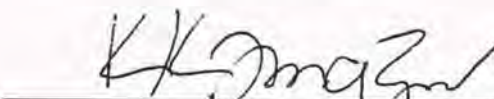
Koji Asano
Chefe da Equipe da JICA

Allan Crema
Coordenador – COMOC/ DIREP

Manabu Kawaguchi
Perito da Equipe da JICA

Frederico Paiva
Representante da ABC/ MRE

Ichiro Sato
Representante da JICA

Fernando Lima
Representante da DAP/ MMA

Kazuaki Komazawa
Coordenador do Projeto da JICA

Yusuke Saito
Embaixada do Japão

Roberto Yamamura
Embaixada do Japão

ANEXO

AJUDA DE MEMÓRIA DA II REUNIÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO CONJUNTA DO PROJETO CORREDOR ECOLÓGICO DA REGIÃO DO JALAPÃO

No dia 05 de maio de 2011, às 14:30, na sala de multimídia do ICMBio sede, em Brasília, teve início a 2ª Reunião do Comitê de Coordenação Conjunta do Projeto Corredor Ecológico da Região do Jalapão.

O Sr. Ricardo Soavinski, Diretor de Unidades de Conservação de Proteção Integral do ICMBio e Diretor do Projeto Corredor Ecológico da Região do Jalapão abriu a reunião agradecendo a presença de todos os participantes.

Em seguida, o Sr. Allan Crema, Coordenador de Mosaicos e Corredores Ecológicos do ICMBio e Gerente do Projeto Corredor Ecológico da Região do Jalapão, proferiu a apresentação da pauta desta reunião (em anexo) e iniciou uma apresentação sobre os resultados alcançados pelo Projeto em 2010 e as ações previstas para serem executadas em 2011. A apresentação dos resultados de 2010 foi separada por **Output** (Resultados Esperados) do Projeto. Os seguintes destaques foram mencionados: no OUTPUT 01 - elaboração do WebGIS, coleta e organização de informações e a elaboração dos materiais informativos e de divulgação do Projeto; no OUTPUT 02 – realização do Kick Off Meeting (I Oficina Técnica do Projeto), que reuniu 53 pessoas e 19 instituições no auditório da NATURATINS em Palmas – TO, a realização de 4 encontros de alinhamento do Projeto (*Contrapart Meeting*) e a elaboração da minuta de Termo de Reciprocidade; no OUTPUT 03 – destacou-se a realização de 03 eventos de capacitações para a equipe do Projeto (GIS, Base de Dados de Monitoramento da Biodiversidade e Expedição de Campo); no OUTPUT 04 – destacou-se a capacitação e a elaboração do Diagnóstico de 06 Conselhos Municipais de Meio Ambiente na área núcleo do Corredor Ecológico, a elaboração do Livro de educação ambiental “Conhecendo o Cerrado – Corredor Ecológico do Jalapão” e a elaboração do Plano de Ação para o programa de treinamento do Agentes de Sensibilização Ambiental do Jalapão (ASAS do Jalapão); e no OUTPUT 05 – o levantamento de informações realizada pela ONG ECOS do Cerrado para subsidiar a identificação de indicadores de biodiversidade para a modelagem de distribuição potencial de espécies no plano estratégico do Corredor Ecológico, a elaboração de mapas de conectividade, fragmentação e isolamento da paisagem e a elaboração do esboço do Plano Estratégico para implementação do Corredor Ecológico da Região do Jalapão. Ao final concluiu-se que 100 % das metas estipuladas para serem cumpridas em 2010 foram alcançadas pela equipe do Projeto.

Em relação as ações propostas para 2010, houve destaque para – OUTPUT 01 – elaboração de novos materiais para o programa de capacitação e finalização do WEBGIS; OUTPUT 02 – assinatura do Termo de Reciprocidade e realização das 03 reuniões de alinhamento do Projeto (*Contrapart Meeting*); OUTPUT 03 – realização das capacitações em RPPN e GIS e o intercâmbio de experiências entre o Mosaico do Jalapão e Mosaico Grande Sertão Veredas; OUTPUT 04 – realização da 2ª etapa da

capacitação de conselhos municipais de meio ambiente na área núcleo do Projeto, Formação do conselho da ESEC Serra Geral do Tocantins e execução das atividades de educação ambiental prevista no ASAS do Jalapão; OUTPUT 05 – finalização dos estudos e diagnósticos para elaboração do Plano Estratégico do Projeto e a realização do Seminário do Projeto para apresentação dos resultados.

Após a apresentação, o Diretor Ricardo Soavinski ressaltou o bom andamento do projeto e abriu espaço para discussão e perguntas. Com isso, o Sr. Fernando apresentou a necessidade de uma estratégia para operacionalização do Mosaico, pois não está visível na apresentação realizada. O Sr. Allan explicou que, apesar de não estar explícito, existe a iniciativa de gestão integrada entre as UC e uma base operativa em Mateiros. Desta forma, o projeto tem promovido o trabalho conjunto e a idéia de gestão integrada (mosaico). O Sr. Fernando sugeriu uma visita da cooperação japonesa ao MMA para firmar o termo de reciprocidade. O Sr. Frederico expressou contentamento com a Cooperação, pois é um trabalho diferente e tem andado bem, o plano de ação foi bem cumprido. A ABC realmente pede às agências estrangeiras o fortalecimento institucional e isso tem acontecido nesse projeto. A ABC continuará acompanhando o andamento do projeto. O Sr. Sato expressou a importância do projeto para a JICA e da conservação ambiental no Tocantins. Disse que a apresentação do Allan mostrou o bom andamento dos trabalhos em 2010 e que as expectativas são boas para 2011. Ressaltou interesse em expandir o projeto pelo país e para outros países, com a contribuição das instituições brasileiras. Perguntou o conceito de mosaico. Na sua concepção, é muito importante um mosaico, mas pede mais explicações. O Sr. Allan respondeu que existem 02 instrumentos de gestão e ordenamento territorial no Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC, os mosaicos e os corredores ecológicos. O mosaico é o instrumento de gestão integrada entre UC, consolidado a partir da existência de um Conselho, que utilizará o Planejamento Estratégico deste projeto. O corredor ecológico é um instrumento para proporcionar o ordenamento do território e por meio de algumas estratégias deve conectar fisicamente as unidades de conservação proporcionando o fluxo gênico entre as espécies e o não isolamento das unidades de conservação na paisagem.

O Sr. Saito, 3º Secretário da Embaixada do Japão, informou a importância dos atores-chave e a necessidade de ênfase no fortalecimento da relação, a partir do entendimento da população local e sua cultura. Um problema que pode surgir é quanto à gestão das informações e espécies ameaçadas. Muitos problemas no Japão são por conta da falta de comunicação com atores-chave. O Diretor Ricardo explicou que no Brasil há conselhos de UCs, o que fortalece a comunicação com atores-chave, além da importância da integração com estados e municípios. Sobre as espécies ameaçadas, informou que a região apresenta poucos estudos científicos, podendo surgir espécies novas. Um caminho seria a criação de RPPNs para proteger áreas. Com o resultado das pesquisas realizadas e com a descoberta de novas espécies, poderá se definir um novo limite para as mesmas. A coleta e a pesquisa pode sim levar a algum dado, mas no Brasil, existe uma lei que determina que qualquer pesquisa em UC demanda uma autorização, através do SISBIO. O diretor, nesse caso, sugeriu que os parceiros da JICA pudessem conhecer o funcionamento deste sistema. O Sr. Manabu esclareceu que o WebGIS possui 3 níveis de compartilhamento de informações, o qual permitirá o acesso com restrição em cada nível. Ao final da discussão todas as ações propostas para 2011 foram aprovadas pelo Comitê de Coordenação Conjunta do Projeto.

O diretor deu início ao quarto item da Pauta de reunião, referente à proposta de modificação da matriz lógica do projeto – PDM. O Sr. Asano, chefe da equipe de peritos da JICA, efetuou a apresentação. Três importantes pontos foram indicados para serem modificados no PDM, nos seguintes OUTPUTs abaixo:

- I. **OUTPUT 02** – alteração da proposta de formação do Conselho do Corredor ecológico para (1) assinatura do Termo de Reciprocidade entre as instituições parceiras na implementação do Projeto e (2) estruturação da Coordenação Executiva Interinstitucional para implementar o Corredor Ecológico.
- II. **OUTPUT 04** – alteração da proposta de trabalho junto as comunidades que se auto-titulam Quilombolas para (1) trabalhar junto aos governos municipais (conselhos municipais de meio ambiente) e lideranças comunitárias.
- III. **OUTPUT 05** – alteração da proposta de Manual de Monitoramento do Projeto em (1) Plano Estratégico para Implementação do Corredor Ecológico do Jalapão.

Ao final da apresentação, o Sr. Ricardo Soavinski abriu a pauta para discussão do grupo. O Sr. Allan reforçou a importância da construção conjunta do plano estratégico do corredor junto ao governo estadual do Tocantins, para com isso avançar para a formação do Mosaico. O Diretor Ricardo concordou com as alterações propostas pela equipe técnica do Projeto e esclareceu que não há mudança nos objetivos, logo, não deve existir complicações para formalizar as alterações do PDM. Os representantes da JICA e ABC responderam que não há problema. O Sr. Saito informou ainda que não há objeções e aprovou a proposta. No entanto, antes de partir para a formalização da nova proposta de PDM, o Sr. Sato solicitou que será preciso aguardar o aceite da matriz pela JICA no Japão. O Sr. Fernando do MMA também se manifestou favorável as alterações propostas. Desse modo, todos os participantes concordaram com as alterações propostas para o PDM. Desta forma, o novo PDM foi aprovado por unanimidade.

Por fim, o Diretor Ricardo informou que haverá uma melhora no espaço de trabalho para equipe do Projeto na sede do ICMBio em Brasília. Uma nova sala será disponibilizada para equipe do Projeto.

O Sr. Sato solicitou providências ao ICMBio para garantir os recursos e suporte necessário para a garantir a máxima participação do ICMBio nas ações do Projeto na região do Jalapão. O Diretor Ricardo expôs as grandes dificuldades encontradas pelo forte corte orçamentário do Governo Federal ocorrido no início de 2011. No entanto, garantiu que fará tudo que for necessário para atender as demandas do Projeto.

O Sr. Allan Crema reforçou a importância da organização da equipe do ICMBio realizada em 2010 por meio do estabelecimento de coordenadores locais nas unidades de conservação federais. Além disso, mencionou que a formalização da Coordenação Executiva do Projeto vai ajudar a fortalecer a equipe do projeto e garantir a participação do ICMBio e dos parceiros nas ações.

Por fim, o Sr. Frederico da ABC/MRE disse que o Japão é o maior parceiro do Brasil nos projetos de triangulação com outros países e mencionou que espera o fortalecimento das instituições do Brasil. O Sr. Sato informou a importância de uma reunião em outubro para avaliação do projeto, com participação da ABC, ICMBio e instituições parceiras.

O Diretor Ricardo agradeceu mais uma vez a presença de todos e encerrou a reunião as 16:40.



LISTA DE PRESENÇA

Evento: II Reunião do Comitê de Coordenação Conjunta do Projeto Corredor Ecológico da Região do Jalapão

Data: 05 de maio de 2011

NOME	INSTITUIÇÃO	EMAIL	ASSINATURA
Allyson Carneiro	ICMBio	Allyson.Carneiro@icmbio.gov.br	[Assinatura]
Ricardo Sabariva	ICMBio	ricardo.sabariva@icmbio.gov.br	[Assinatura]
FREDERICO PAIVA	ABR	Frederico.paiva@abr.org.br	[Assinatura]
ARMANDO DE LIMA	ABR	Armando.Rodrigues@abr.org.br	[Assinatura]
Marcelo K. Linuchi	ICMBio	Marcelo.k.linuchi@icmbio.gov.br	[Assinatura]
Juliana Simoes	ICMBio	Juliana.simoes@icmbio.gov.br	[Assinatura]
Juliana Shinoda	Comac/ICMBio	Juliana.shinoda@comac.org.br	[Assinatura]
Rebecca J. de Mattos	Ascom/ICMBio	Rebecca.j.galvao@ascom.org.br	[Assinatura]
Manabu Kawaguchi	JICA Project Team	m.kawaguchi@ajikei.co.jp	[Assinatura]
Kei Asano	JICA Project Team	asano-kei@n-koei.jp	[Assinatura]
JIMMY YAMAMURA	ENRAP/ABR JAPÃO	jimmy.yamamura@abr.org.br	[Assinatura]
Yusuke Saito	EMB. do Japão	yusuke.saito-2@mofa.go.jp	[Assinatura]
Yehiro Sato	JICA	Sato.Yehiro@jica.go.jp	[Assinatura]
HAZUKI KIMIZUKA	JICA	kimizuka.hazuki@jica.go.jp	[Assinatura]



PROJETO CORREDOR ECOLÓGICO DA REGIÃO DO JALAPÃO



3º REUNIÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO CONJUNTA

Data: 09 de dezembro de 2011

Local: sala de reuniões da JICA, Brasília/DF

Endereço: SCN Quadra 02, Bloco: "A", Sala: 402. Ed. Corporate Financial Center

Horário: 14:30 - 17:30

1. Participantes:

Brasil	Japão
i. Diretor de Criação e Manejo de Unidades de Conservação, ICMBio	i. Coordenador Técnico da Cooperação Técnica do Japão no Brasil
ii. Coordenador de Mosaicos e Corredores Ecológicos, ICMBio	ii. Representante da Embaixada do Japão no Brasil
iii. Representante da Agencia Brasileira de Cooperação – ABC/MRE	vi. Membro da Missão de Avaliação Intermediária do Projeto
iv. Representante da Diretoria de Áreas Protegidas - DAP/MMA	iii. Equipe da JICA - Brasil
v. Membro da Missão de Avaliação Intermediária do Projeto	iv. Chefe da equipe de peritos da JICA
	v. Equipe de peritos da JICA

2. Pauta:

14:30h às 17:30h	14:30 - 14:45	Abertura da Reunião do Comitê de Coordenação Conjunta. ▪ Boas vindas e apresentação dos participantes.	Diretor do Projeto (ICMBio)
	14:45 - 15:30	Apresentação dos Resultados do Projeto em 2011. ▪ Resultados alcançados em 2011. ▪ Perguntas e considerações.	Coordenador do Projeto (ICMBio) e Chefe da Equipe de Peritos (JICA)
	15:30 - 16:15	Apresentação do Plano de Ações 2012 ▪ Plano de ações 2012 ▪ Perguntas e considerações.	Coordenador do Projeto (ICMBio) e Chefe da Equipe de Peritos (JICA)
	16:15 - 17:15	Discussão sobre os resultados da Avaliação Intermediária do Projeto ▪ Apresentação de resultados ▪ Perguntas e considerações.	Membro da Missão de Avaliação Intermediária do Projeto
	17:15 - 17:30	▪ Encerramento da reunião do Comitê de Coordenação Conjunta	Diretor do Projeto (ICMBio)



PROJETO CORREDOR ECOLÓGICO DA REGIÃO DO JALAPÃO

4º REUNIÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO CONJUNTA

Data: 17 de maio de 2012

Horário: 08:30 – 11:00

Local: sala de reuniões multimídia do ICMBio

Endereço: EQSW 103/104, Bloco “C”, Complexo Administrativo,
Setor Sudoeste Brasília-DF

1. Participantes:

Brasil	Japão
i. Diretor de Criação e Manejo de Unidades de Conservação – DIMAN/ICMBio	i. Coordenador Técnico da Cooperação Técnica do Japão no Brasil
ii. Coordenador Geral de Criação, Planejamento e Avaliação de UC – CGCAP/ICMBio	ii. Representante da Embaixada do Japão no Brasil
iii. Chefe da Divisão de Mosaicos e Corredores Ecológicos – DMOC/ICMBio	iii. Equipe da JICA - Brasil
iv. Representante da Agência Brasileira de Cooperação – ABC/MRE	iv. Chefe da equipe de peritos da JICA
v. Representante da Diretoria de Áreas Protegidas - DAP/MMA	v. Equipe de peritos da JICA

2. Pauta:

9:30h às 12:00h	8:30 - 8:40	Abertura da Reunião do Comitê de Coordenação Conjunta. ▪ Boas vindas e apresentação dos participantes.	Diretor do Projeto (ICMBio)
	8:40 - 9:40	Apresentação dos Resultados do Projeto em 2011. ▪ Resultados alcançados em 2011. ▪ Perguntas e considerações.	Coordenador do Projeto (ICMBio) e Chefe da Equipe de Peritos (JICA)
	9:40 - 10:40	Apresentação do Plano de Ações em 2012 ▪ Plano de ações em 2012. ▪ Perguntas e considerações.	Coordenador do Projeto (ICMBio) e Chefe da Equipe de Peritos (JICA)
	10:40 - 10:55	Outras questões relevantes ▪ Recomendações da Avaliação Intermediária do Projeto - 2011 ▪ Escala de trabalho dos Peritos da JICA ▪ Outros	Coordenador do Projeto (ICMBio) e Chefe da Equipe de Peritos (JICA)
	10:55 - 11:00	▪ Encerramento da reunião.	Diretor do Projeto (ICMBio)



AJUDA MEMÓRIA

DA IV REUNIÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO CONJUNTA DO PROJETO CORREDOR ECOLÓGICO DA REGIÃO DO JALAPÃO

No âmbito da Cooperação Técnica entre Brasil e Japão, referente ao Projeto Corredor do Jalapão, os representantes da DIMAN, DMOC, JICA, MMA/DAP e MRE/ABC, como Membros do Comitê de Coordenação Conjunta, reuniram-se para deliberar sobre questões relativas à administração e níveis operacionais do Projeto.

Durante a reunião as equipes trocaram pontos de vista sobre esses assuntos, colocando suas posições de como devem ser encaminhados e tratados para o melhor desempenho do projeto.

Como resultado da reunião, ambas as partes alcançaram um entendimento comum sobre essas questões na forma como estão declaradas no documento em anexo.

Brasília, 17 de maio de 2012.

Pedro de Castro da Cunha e Menezes
Diretor - DIMAN

Koji Asano
Chefe da Equipe da JICA

Allan Crema
Coordenador – DMOC/DIMAN

Manabu Kawaguchi
Perito da Equipe da JICA

Wofsi Yuri G. de Souza
Representante da ABC/ MRE

Kazuaki Komazawa
Coordenador do Projeto da JICA

Fernando Lima
Representante da DAP/ MMA

Yusuke Saito
Embaixada do Japão



ANEXO

AJUDA DE MEMÓRIA DA IV REUNIÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO CONJUNTA DO PROJETO CORREDOR ECOLÓGICO DA REGIÃO DO JALAPÃO

No dia 17 de maio de 2012, às 8:45hs, na sala de multimídia na sede do ICMBio em Brasília, foi realizada a 4ª reunião do Comitê de Coordenação Conjunta do Projeto Corredor Ecológico da Região do Jalapão.

A abertura da reunião foi realizada pelo diretor de Criação e Manejo de Unidades de Conservação – DIMAN e Diretor do Projeto, Sr. Pedro de Castro da Cunha e Menezes, o qual agradeceu a presença de todos os participantes, e se apresentou como novo integrante do ICMBio. Expôs a importância de um projeto de cooperação na envergadura do CERJ, o que possibilita que este projeto possa servir de exemplo para outras ações semelhantes. Destacou a importância dos mosaicos e corredores ecológicos como estratégia de conexão e conservação, assim como o histórico de amadurecimento para o SNUC. Também houve destaque por parte do diretor, do importante papel desempenhado pela Divisão de Mosaicos e Corredores Ecológicos – DMOC, como articulador para que a gestão territorial possa ser realizada, e que o cenário de inserção do projeto apresenta inúmeras dificuldades, tais como o avanço da fronteira agrícola, a fragilidade das instituições públicas, o turismo em bases primárias de desenvolvimento, entre outros. Por fim, o mesmo sugeriu que o projeto pudesse ser estendido por mais um semestre, com o intuito de permitir que as unidades de conservação da do estado da Bahia possam ser incorporadas no processo.

Em seguida, o Sr. Allan Crema, Chefe da Divisão de Mosaicos e Corredores Ecológicos do ICMBio e Gerente do Projeto Corredor Ecológico da Região do Jalapão, proferiu a apresentação da pauta desta reunião (em anexo), com a exposição dos resultados alcançados pelo Projeto em 2011, assim como, as ações a serem executadas em 2012. A apresentação dos resultados de 2011 foi separada por **Output** (Resultados Esperados) do Projeto, a exemplo da apresentação realizada na última reunião do comitê de coordenação conjunta. Destaca-se a inserção do governo do Estado da Bahia nos trabalhos do projeto, com a possibilidade de se firmar um Termo de Cooperação entre o ICMBio e o IEMA-BA. Em seguida, o mesmo apresentou a planilha de planejamento das Ações para 2012. Outra contribuição importante, condiz com a informação do início dos trabalhos a serem executados no Jalapão através da GIZ/BMU, projeto este que visa reduzir as emissões de carbono, e tem enfoque na prevenção e combate de incêndios florestais no cerrado, mas que as ações do projeto estão em consonância com o projeto CERJ.

O Sr. Fernando, representante do MMA, expôs a contribuição do projeto para as políticas públicas, principalmente para a conservação do Cerrado, destacando o apoio



do mesmo para o estímulo a criação de Unidades de Conservação de âmbito municipal. Desta forma, Fernando sugere que essa experiência possa ser apresentada na Rio +20, assim como o projeto CERJ.

O Sr. Sato, representante da JICA, também considera importante a exposição do conjunto de ações em prol a conservação do Cerrado, tendo o Projeto Corredor Ecológico da Região do Jalapão como o modelo a ser seguido.

O Sr. Allan expôs que ainda há alguns pontos a serem acertado, principalmente no que se refere a implantação do WebGIS no ICMBio, mas que se acredita que em breve possam ser solucionados, e a questão do Parque Estadual do Jalapão atualmente não contar com gestor, devendo se buscar algumas forma de pressionar o Estado para que efetive uma nomeação técnica.

O Sr. Guilherme, assessor da DIMAN, intercedeu dizendo que será agendada uma reunião entre a CTI e a JICA, para que se possam finalizar as discussões com relação a efetivação da plataforma WebGIS no Instituto.

A seguir, o Sr. Asano deu início a sua apresentação, a qual se propôs em apresentar as ações e estratégias para 2012, assim como, expor a data final do projeto.

O Sr. Yuri, representante da ABC, teve a palavra, e expôs da mesma forma q importância pela disseminação das experiências não somente deste projeto, mas de outros campos de atuação da JICA.

O Sr. Sato em seu momento de fala, expôs que houveram diversos avanços na condução do projeto, e que seria importante a definição de uma data para a Avaliação Final, sendo esta estimada para o os meses de novembro e dezembro.

Em decorrência da urgência do Sr. Pedro Menezes em atender a uma agenda previamente programa, o mesmo não pôde efetuar o fechamento desta reunião, sendo este ato realizado pelo Sr. Allan Crema, o qual destacou a importância do Mosaico de UC no papel de fortalecimento político e estratégico visando a conservação do território, e aproveitando a ocasião, vêm a agradecer novamente a presença de todos, assim como as contribuições ao projeto.

Efetuuou-se o ato de assinatura dos Resultados de Avaliação da Missão e se deu por fim a reunião do comitê de coordenação conjunta do projeto Corredor Ecológico da Região do Jalapão.



PROJETO CORREDOR ECOLÓGICO DA REGIÃO DO JALAPÃO

5ª REUNIÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO CONJUNTA

Data: 31 de outubro de 2012

Horário: 14:30h – 17:00h

Local: sala de reuniões multimídia do ICMBio

**Endereço: EQSW 103/104, Bloco "C", Complexo Administrativo,
Setor Sudoeste Brasília-DF**

1. Participantes:

Brasil	Japão
i. Diretor de Criação e Manejo de Unidades de Conservação – DIMAN/ICMBio	i. Coordenador Técnico da Cooperação Técnica do Japão no Brasil
ii. Chefe da Divisão de Mosaicos e Corredores Ecológicos – DMOC/ICMBio	ii. Representantes da Embaixada do Japão no Brasil
iii. Representantes do Ministério do Meio Ambiente – MMA	iii. Responsáveis pelo escritório da JICA no Brasil
iv. Representante da Agência Brasileira de Cooperação – ABC/MRE	iv. Chefe da equipe de peritos da JICA
	v. Equipe de peritos da JICA

2. Pauta:

14:30h às 17:00h	14:30 - 14:45	Abertura da Reunião do Comitê de Coordenação Conjunta. ▪ Boas vindas e apresentação dos participantes.	Diretor do Projeto (ICMBio)
	14:45 - 15:45	Apresentação dos resultados da avaliação final ▪ Relatório conjunto de avaliação final ▪ Perguntas e respostas	Membro da missão de avaliação final
	15:45 - 16:45	Discussão sobre os resultados da avaliação final ▪ Conclusões da avaliação ▪ Lições aprendidas ▪ Necessidade de extensão do projeto ▪ Assinatura do documento	Membro da missão de avaliação final
	16:45 - 17:00	▪ Encerramento da reunião.	Diretor do Projeto (ICMBio)



AJUDA DE MEMÓRIA

5ª REUNIÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO CONJUNTA DO PROJETO CORREDOR ECOLÓGICO DA REGIÃO DO JALAPÃO

31 de outubro de 2012

1. No dia 31 de outubro de 2012, na sala de reuniões multimídia do ICMBio, em Brasília, DF, foi realizada a 5ª reunião do Comitê de Coordenação Conjunta do Projeto Corredor Ecológico da Região do Jalapão, com objetivo de avaliar os resultados alcançados pelo projeto até o momento.
2. Participaram da reunião representantes do Ministério do Meio Ambiente do Brasil, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) e da Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE), conforme lista de presença, em anexo 01.
3. O Sr. Bernardo Brito fez a abertura e deu as boas vindas aos participantes da reunião.
4. O Sr. Sato informou que a avaliação foi conjunta entre o lado brasileiro e o lado japonês da cooperação técnica. Informou que o Sr. Asano como chefe do Projeto ajudou bastante para a boa execução do projeto. Apresentou os itens mais importantes do relatório de avaliação e solicitou uma avaliação da equipe brasileira sobre o conteúdo apresentado.
5. O Sr. Komazawa informou que a troca de experiências entre Brasil e Japão está gerando bons resultados para a gestão ambiental em ambos os países. Além disso, ele apresentou e comentou os resultados positivos e alguns desafios que foram superados para a implementação do projeto. Realizou também os agradecimentos em nome da JICA a todos os que participaram do projeto. Mencionou que o objetivo geral do projeto deverá ser atingido nos próximos cinco anos. Solicitou ao lado brasileiro que garanta a continuidade das ações e dos processos desenvolvidos com o projeto.
6. O Sr. Okuda comentou alguns pontos gerais sobre os critérios utilizados na metodologia de avaliação do Projeto (eficácia, efetividade, relevância, impactos e sustentabilidade). Comentou que entende que esse é um projeto de sucesso e que se destaca de todas as experiências que ele pôde acompanhar anteriormente. Considerou que é alta a relevância desse projeto. Quanto à efetividade, os objetivos foram muito bem desenhados para a sua boa consecução em curto tempo. Comentou que os instrumentos legais gerados pelo projeto foram um ponto surpreendente dos trabalhos. Quanto à eficácia, considerou que todos os objetivos foram atingidos e que o projeto foi muito bem estruturado. Além disso, o grande empenho demonstrado pelas contrapartes brasileira e japonesa e a eficiente

comunicação entre elas foi muito importante para o bom desenvolvimento dos trabalhos. Quanto ao impacto do projeto, o mecanismo ecológico adotado para preservação do meio ambiente foi a criação do mosaico, que já foi atingido. Além disso, o planejamento estratégico, que está em sua fase final de elaboração, também contribuirá para que o objetivo maior do projeto seja atingido. A possibilidade de se adotar o mosaico criado por esse projeto como modelo para outras experiências de mosaico no Brasil representa também um grande impacto positivo. Quanto à sustentabilidade técnica, o Sr. Okuda comentou que a formação do conselho do mosaico e dos conselhos municipais de meio ambiente irá contribuir para o seu fortalecimento. Nesse sentido, ele considerou que a extensão do projeto irá colaborar com esse ponto. Com relação aos recursos humanos e financeiros, considerou que ainda há necessidade de ajustes que devem ser feitos pelo ICMBio para melhoria dessas questões.

7. O Sr. Sato comentou que o projeto tem grandes chances de atingir os objetivos estabelecidos desde o seu início. Quanto à sua relevância e aos seus impactos, ele considera que esses pontos já foram devidamente demonstrados. Mencionou apenas que a questão da sustentabilidade, no que se refere à consolidação das estruturas de gestão (conselhos municipais, conselho do mosaico, mudanças nos recursos humanos nas instituições participantes, etc), ainda é uma preocupação. Sugeriu assim a continuidade das ações de capacitação para que se possa garantir a sustentabilidade dessas estruturas. Recomendou que o ICMBio assuma a liderança dos diferentes agentes envolvidos, especialmente por meio do apoio aos governos municipais, para que se garanta o alcance do resultado maior do projeto. A boa execução do projeto também se deu, segundo o Sr. Sato, pelo fato de que a rotina do projeto se inseriu nas atribuições das instituições envolvidas. Considerou que a previsão do PDM para três anos de execução foi bastante adequado. Além disso, a flexibilidade para fazer os ajustes necessários durante a implementação do projeto também contribuiu bastante para os bons resultados. Considerou que se a comunicação com os diversos atores sociais tivesse sido feita desde o início do projeto, isso teria fortalecido ainda mais essa comunicação.
8. O Sr. Fernando Lima informou que durante o acompanhamento do projeto, ele pôde verificar o seu grande impacto positivo na região. Mencionou a relevância das ações de conservação no Cerrado e que isso é prioridade na agenda do Ministério do Meio Ambiente. Informou que ele está pessoalmente empenhado no reconhecimento do mosaico e que pretende finalizar a análise do processo até sexta-feira próxima e se colocou à disposição dos membros do projeto para futuras tratativas. O Sr. Fernando também sugeriu a continuidade do projeto para consolidação dos resultados obtidos.
9. O Sr. Frederico considerou a avaliação do projeto muito boa. Agradeceu ao ICMBio e ao Sr. Allan pelo excelente trabalho de comunicação junto à ABC sobre o andamento do projeto. Agradeceu e parabenizou a JICA por ter priorizado a área de meio ambiente e o Cerrado como foco de suas ações e comentou que a ABC também concorda com a extensão do projeto para que se possa fortalecer a integração do governo do Estado da Bahia na gestão ambiental dessa região e também para a consolidação dos resultados alcançados. Considerou que o envolvimento dos municípios nessas ações é de fundamental importância.

10. Após a finalização dos comentários da equipe de avaliação do projeto, iniciou-se a discussão sobre os resultados do projeto.
11. O Sr. Bernardo comentou que é necessário um arcabouço legal mais robusto para a sustentabilidade dos resultados do projeto. Mencionou que as instabilidades políticas e institucionais demandam esse fortalecimento. Com a criação do mosaico, ele acredita que o seu conselho irá abranger outros atores sociais, possibilitando assim maior abrangência dos impactos do projeto.
12. O Sr. Sato considerou que o fortalecimento dos conselhos é fundamental para a sustentabilidade dos resultados do projeto.
13. O Sr. Pedro Menezes informou que em breve pretende visitar a região do Jalapão, de forma a valorizar e fortalecer o trabalho dos atores locais que estão implementando as ações do projeto. Agradeceu pelo empenho da cooperação japonesa para a execução dos trabalhos.
14. O Sr. Sato também agradeceu ao forte empenho do ICMBio, do MMA, da ABC e dos governos municipais e estaduais para o sucesso do projeto.
15. Por fim, o Sr. Pedro Menezes destacou o empenho do Sr. Allan Crema e do Sr. Bernardo Brito para a boa execução dos trabalhos e em seguida fez o encerramento da reunião.



PROJETO CORREDOR ECOLÓGICO DA REGIÃO DO JALAPÃO

6ª REUNIÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO CONJUNTA

Data: 24 de outubro de 2013

Horário: 14:30h – 16:00h

Local: sala de reuniões multimídia do ICMBio

Endereço: EQSW 103/104, Bloco “C”, Complexo Administrativo,
Setor Sudoeste Brasília-DF

1. Participantes:

Brasil	Japão
i. Diretor de Criação e Manejo de Unidades de Conservação – DIMAN/ICMBio	i. Coordenador Técnico da Cooperação Técnica do Japão no Brasil
ii. Chefe da Divisão de Mosaicos e Corredores Ecológicos – DMOC/ICMBio	ii. Representantes da Embaixada do Japão no Brasil
iii. Representantes do Ministério do Meio Ambiente – MMA	iii. Responsáveis pelo escritório da JICA no Brasil
iv. Representante da Agência Brasileira de Cooperação – ABC/MRE	iv. Chefe da equipe de peritos da JICA

2. Pauta:

14:30h às 16:00h	14:30 - 14:45	Abertura da Reunião do Comitê de Coordenação Conjunta. ▪ Boas vindas e apresentação dos participantes.	Diretor do Projeto (ICMBio)
	14:45 - 15:30	Apresentação dos Resultados do Projeto ▪ Resultados alcançados ▪ Perguntas e considerações.	Coordenador do Projeto (ICMBio) e Chefe da Equipe de Peritos (JICA)
	15:30 - 15:50	▪ Discussão sobre questões específicas	Diretor do Projeto (ICMBio)
	15:50 - 16:00	▪ Encerramento da reunião.	Diretor do Projeto (ICMBio)

AJUDA MEMÓRIA

DA 6ª REUNIÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO CONJUNTA DO PROJETO CORREDOR ECOLÓGICO DA REGIÃO DO JALAPÃO

No âmbito da Cooperação Técnica entre Brasil e Japão, referente ao Projeto Corredor do Jalapão, os representantes da ICMBio/DIMAN/DMOC, JICA, MMA/SBF e MRE/ABC, como Membros do Comitê de Coordenação Conjunta, reuniram-se para apreciar os resultados alcançados e concluir o Projeto.

Estiveram presentes:

• Roberto Ricardo Vizentin	Presidente do ICMBio
• Giovanna Palazzi	Diretora da DIMAN
• Felipe Melo Rezende	Coordenador Substituto do CGCAP
• Allan Crema	Chefe da DMOC
• Mariusz Antoni Szmuchrowski	Analista Ambiental
• Rodrigo Paranhos Faleiro	Analista Ambiental
• Ichiro Sato	Representante Sênior da JICA
• Kazuaki Komazawa	Coordenador do Projeto JICA
• Yuki Nango	Segundo Secretário da Embaixada do Japão
• Koji Asano	Chefe da Equipe da JICA
• Roberto Yamamura	Assessor para Assuntos Políticos
• Wofsi Yure de Souza	ABC/MRE
• Eron Carlos da Costa	ABC/MRE

Durante a reunião foram apresentados os resultados alcançados pelo Projeto, a partir dos quais, as equipes:

- Comentaram os resultados alcançados;
- Pediram esclarecimentos;
- Esclareceram as dúvidas;
- Afirmaram a relevância do Projeto para ambos os países com possibilidade de continuidade da cooperação.

Como resultado da reunião, ambas as partes alcançaram um entendimento comum sobre essas questões na forma como estão declaradas no documento em anexo.

Brasília, 24 de outubro de 2013.

Allan Crema
Chefe – DMOC/DIMAN

Koji Asano
Chefe da Equipe da JICA

ANEXO

AJUDA DE MEMÓRIA DA 6ª REUNIÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO CONJUNTA DO PROJETO CORREDOR ECOLÓGICO DA REGIÃO DO JALAPÃO

No dia 24 de outubro de 2013, às 14:30, na sala de multimídia do ICMBio sede, em Brasília, teve início a 6ª Reunião do Comitê de Coordenação Conjunta do Projeto Corredor Ecológico da Região do Jalapão.

O Senhor Allan Crema, Chefe da Divisão de Mosaicos e Corredores abriu a reunião agradecendo a presença de todos os participantes.

Em seguida, o Senhor Allan Crema, apresentou os resultados do Projeto (em anexo) e abriu espaço para perguntas e considerações.

O Senhor Koji Asano, Chefe da Equipe da JICA, complementou a apresentação com a exposição do Modelo Conceitual para Governança Local da Conservação (Modelo Jalapão) e do Mecanismo de Conservação Regional.

O Senhor Roberto Vizentin, Presidente do ICMBio, mencionou o avanço e a contribuição dos trabalhos. Para ele, visivelmente houve uma evolução na relação das instituições e parceiros (sociedade). Pois, já que o projeto envolve a criação, mobilização e atuação que, muitas vezes, esses resultados não são visíveis. Por isso, o que é visível demonstra transformações importantes. Elementos que são importantes para a escala de planejamento e gestão. Outra questão observada pelo Presidente seria o planejar e agir com o foco desviado da UC para o conjunto de UC que constitui o Mosaico. Perspectiva de um olhar mais amplo que contempla a abordagem setorial em um planejamento feito por paisagem. O Presidente finalizou sua fala perguntando se há interesse do Japão em multiplicar esta experiência.

O Senhor Ichiro Sato, Representante Sênior da JICA, concordou com os resultados, a leitura apresentada e agradeceu o ICMBio e o ABC. E, diante da questão apresentada, ele teceu suas considerações. Para o Representante, entre os inúmeros projetos da JICA no mundo, cujos resultados dificilmente são percebidos, observar tantos resultados alcançados é um mérito que atribuímos ao compromisso das equipes – ICMBio, governos estaduais e municipais, JICA e ABC. Em especial, a coordenação do Senhor Allan Crema e do Senhor Koji Asano. Diante disto, ele questionou a divulgação do material produzido e a demora em reconhecer o Mosaico.

O Senhor Roberto Vizentin, Presidente do ICMBio, assumiu haver uma demora ocasionada pela burocrática que, certamente, não impedirá a distribuição do material e o reconhecimento do Mosaico. Para tanto, o ICMBio continuará acompanhando o Ministério no encaminhamento dessas demandas.

O Senhor Ichiro Sato, Representante Sênior da JICA, agradeceu a resposta e demonstrou estar satisfeito com as explicações. Embora esteja ansioso em receber as respostas do MMA.

O Senhor Koji Asano, Chefe da Equipe da JICA, complementou os comentários dizendo terem sido executados e materializados no Projeto alguns conceitos já definidos no SNUC. Tais conceitos combinados com parâmetros técnicos utilizados no Japão que previam fluxo de trabalho de baixo para cima e de cima para baixo, mais o compromisso pessoal da equipe geraram os excelentes resultados.

O Senhor Wofsi Yure de Souza, representante da ABC, agradeceu o apoio de todos ao Projeto. Situou-o em um momento histórico, onde o Brasil deixava de receber cooperação bilateral de vários países. Sendo este Projeto uma das poucas exceções que garantiu a modernização da capacidade e a superação do desenho inicial. E, por isso, a ABC considera ser este um Projeto exitoso que servirá de referência para outros órgãos. Mérito das equipes do ICMBio e da JICA, e que mantêm as portas da ABC abertas para o acolhimento de outras propostas. Por fim, disse que a ABC/MRE continuará realizando gestão junto ao MMA em prol do reconhecimento do Mosaico conforme acordado no Projeto.

A parte brasileira agradeceu mais uma vez a presença de todos e encerrou a reunião.

添付資料 5: 収集資料一覧表

添付資料 B-1-3 収集資料リスト (JICA 様式)

収 集 資 料 リ ス ト

2010 年 12 月 16 日 作成

地 域	南米	調 査 団	ジャラポン地域生態系コリドープロジェクト	調 査 の 種 類	技術協力プロジェクト	作 成 部 課	
国 名	ブラジル	等 名 称	専門家チーム	現 地 調 査 期 間	2010 年 4 月 8 日～2010 年 12 月 28 日	担 当 者 氏 名	

番号	資 料 の 名 称	形 態	版 型	ページ数	オリジナル コピーの別	部 数	収集先名称又は発行機関	寄贈・購入 (価格)の別
1	Gestão de Unidades de Conservação e educação ambiental – Volume I	Book		116	Original	1	ICMBio	
2	Mosaicos de Áreas Protegidas – Reflexões e propostas da cooperação franco-brasileira	Book		145	Original	1	ICMBio	
3	Áreas protegidas e inclusão social – Tendências e perspectivas – volume 4 Número 1	Book		346	Original	1	ICMBio	
4	Corredores ecológicos – Uma abordagem integradora de ecossistemas no Brasil	Book		203	Original	1	ICMBio	
5	Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu – Plano de Desenvolvimento Territorial de Base Conservacionista – DTBC	Book		60	Original	1	ICMBio	
6	Planejamento bioregional do Maciço de Baturité	Book		177	Original	1	ICMBio	
7	Jalapão – Expedição científica e conservacionista	Book		93	Original	1	ICMBio	
8	Formação, implementação e funcionamento de conselhos consultivos de Unidades de Conservação: Experiências em Minas Gerais	Book		36	Original	1	ICMBio	
9	Germinação de sementes e produção de mudas de plantas do Cerrado	Book		96	Original	1	ICMBio	
10	Diversidade biológica e conservação da Floresta Atlântica ao Norte do rio São Francisco	Book		363	Original	1	ICMBio	
11	Plano de ação nacional para a conservação do Pequeno Cetáceo Toninha (<i>Pontoporia blainvillei</i>)	Book		75	Original	1	ICMBio	
12	Roteiro metodológico para elaboração de Plano de Manejo para Reservas Particulares do Patrimônio Natural	Book		95	Original	1	ICMBio	
13	Áreas protegidas da Amazônia – Volume I	CD		-	Original	1	ICMBio	
14	Áreas protegidas da Amazônia – Volume II	CD		-	Original	1	ICMBio	
15	Série Corredores Ecológicos – Iniciativas e metodologias para a implementação do Projeto Corredores Ecológicos	Book		73	Original	1	ICMBio	

番号	資 料 の 名 称	形 態	版 型	ページ数	オリジナル コピーの別	部 数	収集先名称又は発行機関	寄贈・購入 (価格)の別
16	Série Corredores Ecológicos –Implementação da porção marinha do Corredor Central da Mata Atlântica	Book		79	Original	1	ICMBio	
17	Série Corredores Ecológicos – Experiências em implementação de Corredores Ecológicos	Book		76	Original	1	ICMBio	
18	Série Corredores Ecológicos – Experiências em planejamento e implementação	Book		57	Original	1	ICMBio	
19	Áreas protegidas do Brasil – Gestão participativa do SNUC	Book, CD		205	Original	1	ICMBio	
20	As Caatingas – Debates sobre a ecorregião do Raso da Catarina	Book		213	Original	1	ICMBio	
21	Plantas medicinais do Cerrado – Perspectivas comunitárias para a saúde, o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	Book		261	Original	1	ICMBio	
22	Anais – V Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação	Book, CD		86	Original	1	ICMBio	
23	Reserva legal: Uma oportunidade de conservação em paisagens produtivas	Pamphlet		9	Original	1	ICMBio	
24	A Convenção sobre Diversidade Biológica: Entendendo e influenciando o processo – Um guia para entender e participar efetivamente da Oitava Reunião da Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica (COP-8)	Book		70	Original	1	ICMBio	
25	Diretrizes e prioridades do plano de ação para implementação da Política Nacional de Biodiversidade PAN-Bio	Book		80	Original	1	ICMBio	
26	Terceiro Relatório Nacional para a Convenção sobre Diversidade Biológica	Book		366	Original	1	ICMBio	
27	Segundo Relatório Nacional para a Convenção sobre Diversidade Biológica	Book		347	Original	1	ICMBio	
28	Gestão integrada de Ecossistemas aplicada a Corredores Ecológicos	Book		472	Original	1	ICMBio	
29								
30								

Book Registration, 2011

Title (Portuguese)	Title (English)	Author (Organization)	Publication year	ISBN	Type No.	Classification No.	Registration No.
Terra Ahoi – Uma Iconografia do Monte Pascoal	Land Ahoi – An Iconography of Mount Pascoal	José Carlos Capinan (PETROBRAS / IBAMA)	1996		1	2	1
Catálogo de Árvores do Brasil	Book Trees of Brazil	José Ariete Alves Camargos and others (IBAMA)	2001	85-7300-117-8	1	2	2
O Brasil da Soja – Abrindo Fronteiras, Semeadando Cidades	The Brazil of Soy – Opening Frontiers, Sowing Cities	Geraldo Hasse (CEVAL Alimentos)	1996		1	3	3
Atlas de Conservação da Natureza Brasileira – Áreas Federais	Brazilian Nature Conservation Atlas – Federal Areas	Ricardo Bomfim Machado and others (IBAMA)	2004	85-85371-57-9	1	2	4
Diversidade Biológica e Conservação da Floresta Atlântica ao Norte do Rio São Francisco	Biological Diversity and Atlantic Rainforest Conservation in the North of Rio São Francisco	Kátia Caavacante Porto (MMA)	2006	85-87166-80-8	1	2	5
Natureza e Conservação – Revista Brasileira de Conservação da Natureza – N° 03	Nature and Conservation – The Brazilian Journal of Nature Conservation – N° 03	O Boticário Foundation	2004		1	3	6
Natureza e Conservação – Revista Brasileira de Conservação da Natureza – N° 08	Nature and Conservation – The Brazilian Journal of Nature Conservation – N° 08	O Boticário Foundation	2006		1	3	7
Natureza e Conservação – Revista Brasileira de Conservação da Natureza – N° 09	Nature and Conservation – The Brazilian Journal of Nature Conservation – N° 09	O Boticário Foundation	2007		1	3	8
Natureza e Conservação – Revista Brasileira de Conservação da Natureza – N° 11	Nature and Conservation – The Brazilian Journal of Nature Conservation – N° 11	O Boticário Foundation	2008		1	3	9
Pagamentos por Serviços Ambientais – Perspectivas para Amazônia Legal – N° 10	Payments for Environmental Service – Perspective for Legal Amazon – N° 10	Sven Wunder and others (MMA)	2009		2	3	10
Áreas Protegidas da Amazônia – Vol 01	Amazon Protected Areas – Vol 01	(MMA)	2007		1	2	11
Terceiro Relatório Nacional para Conservação sobre Diversidade Biológica	Third National Report for Biological Diversity Conservation	Braulio Ferreira de Souza Dias (MMA)	2006	85-87166-99-9	2	3	12
Diversidade da Caatinga – Áreas e Ações Prioritárias para a Conservação	Caatinga Diversity – Priority Areas and Actions for Conservation	José Maria Cardoso da Silva and others (MMA)	2004	85-87166-47-6	1	2	13
Aptidão Agrícola das Terras – Xambióia	Capacity of Agricultural Lands – Xambioá	GOVERNMENT OF TOCANTINS STATE	2002		2	4	14
Aptidão Agrícola das Terras – Tocantínópolis	Capacity of Agricultural Lands – Tocantinópolis	GOVERNMENT OF TOCANTINS STATE	2002		2	4	15
Aptidão Agrícola das Terras – Marabá	Capacity of Agricultural Lands – Marabá	GOVERNMENT OF TOCANTINS STATE	2002		2	4	16
Aptidão Agrícola das Terras – Araguaína	Capacity of Agricultural Lands – Araguaína	GOVERNMENT OF TOCANTINS STATE	2002		2	4	17
Aptidão Agrícola das Terras – Imperatriz	Capacity of Agricultural Lands – Imperatriz	GOVERNMENT OF TOCANTINS STATE	2002		2	4	18
Geologia – Tocantínópolis	Geology – Tocantinópolis	GOVERNMENT OF TOCANTINS STATE	2002		2	4	19
Geologia – Marabá	Geology – Marabá	GOVERNMENT OF TOCANTINS STATE	2002		2	4	20
Geologia – Imperatriz	Geology – Imperatriz	GOVERNMENT OF TOCANTINS STATE	2002		2	4	21
Geologia – Carolina	Geology – Carolina	GOVERNMENT OF TOCANTINS STATE	2002		2	4	22
Geomorfologia – Xambióia	Geomorphology – Xambioá	GOVERNMENT OF TOCANTINS STATE	2002		2	4	23
Geomorfologia – Tocantínópolis	Geomorphology – Tocantinópolis	GOVERNMENT OF TOCANTINS STATE	2002		2	4	24
Geomorfologia – Marabá	Geomorphology – Marabá	GOVERNMENT OF TOCANTINS STATE	2002		2	4	25
Geomorfologia – Araguaína	Geomorphology – Araguaína	GOVERNMENT OF TOCANTINS STATE	2002		2	4	26
Geomorfologia – Imperatriz	Geomorphology – Imperatriz	GOVERNMENT OF TOCANTINS STATE	2002		2	4	27
Solos – Xambióia	Soils – Xambioá	GOVERNMENT OF TOCANTINS STATE	2002		2	4	28
Solos – Tocantínópolis	Soils – Tocantinópolis	GOVERNMENT OF TOCANTINS STATE	2002		2	4	29
Solos – Marabá	Soils – Marabá	GOVERNMENT OF TOCANTINS STATE	2002		2	4	30
Solos – Araguaína	Soils – Araguaína	GOVERNMENT OF TOCANTINS STATE	2002		2	4	31
Solos – Imperatriz	Soils – Imperatriz	GOVERNMENT OF TOCANTINS STATE	2002		2	4	32
Caderno para Criação de Histórias em Quadrinhos	Creating Comic Books	(GAIXA)	2000		3	3	33
Apostila – Polícia Federal – N° 01	Federal Police Book– N° 01	(VESTIGOM)	2005	85-87166-48-4	5	1	34
Fragmentação de Ecossistemas	Fragmentation of Ecosystems	(MMA)	2000		1	2	35
Plano de Ação para Conservação do Pato- Mergulhão	Action Plan for Conservation of Brazilian Merganser (Pato-mergulhão)	(IBAMA)	2006	85-7300-226-3	1	2	36
Efetividade de Gestão das Unidades de Conservação Federais do Brasil	Effectiveness of Management of Federal Conservation Units of Brazil	(IBAMA – WWF)	2007		1	2	37
Gestão Participativa do SNUC (Sistema Nacional de Unidades de Conservação)	Participatory Management of SNUC (National System of Units Conservation)	(IBAMA)	2004		1	2	38
Uso Público em Unidades de Conservação	Public Use in Units Conservation	(O Boticário Foundation)	2004		1	2	39
III Caderno de Experiências – Agroecologia Transformando Paisagens Desertificadas	Notebook Experiment III – Agroecology: Transforming Desertified Landscapes	(DIACONIA / SABIÁ / GAA TINGA)	2		2	4	40
Projeto de Conservação de Ecossistemas do Cerrado	Ecosystems Conservation Project of Cerrado	(JICA)	2006		2	2	41
Natureza em Foco – Avaliação Ecológica Rápida	Nature in Focus – Rapid Ecological Assessment	(THE NATURE CONSERVANCY)	2003	1-886765-18-9	1	2	42
Apostila – Polícia Federal – N° 02	Federal Police Book – N° 02	(VESTIGOM)	2000		5	1	43
III Conferência Nacional do Meio Ambiente – Deliberações	Second National Conference of Environment – Deliberations	(IBAMA – MMA)	2005		2	2	44
A Estratégia Global da Biodiversidade	The Global Biodiversity Strategy	(WRI – World Resources Institute / O Boticário Foundation)	1992	0-915825-74-0	1	2	45
Cidades Sustentáveis	Sustainable cities	(IBAMA MMA)	2000	85-7300-093-7	1	3	46
Agricultura Sustentável	Sustainable agriculture	(IBAMA MMA)	2000	85-7300-099-6	1	4	47
Redução das Desigualdades Sociais	Reducing Social Inequalities	(IBAMA MMA)	2000	85-7300-098-1	1	3	48
Infra-estrutura e Integração Regional	Infrastructure and Regional Integration	(IBAMA MMA)	2000	85-7300-098-8	1	3	49
Ciência e Tecnologia para Desenvolvimento Sustentável	Science and Technology for Development Sustainable	(IBAMA MMA)	2000	85-7300-097	1	3	50
Ações do MMA para Deliberações da I CNMA	Actions of MMA for Determinations of I CNMA	MMA	2005		2	1	51
Panorama da Biodiversidade Global 2	Panorama Global Biodiversity 2	MMA	2006	92-9225-040-X	1	2	52
Plano Amazônia Sustentável	Sustainable Amazonian Plan	MMA	2006		2	3	53
Desenvolvimento e responsabilidade ambiental	Development and Environmental responsibility	Capim Dourado Shopping	2008		5	3	54

Consumo Sustentável – Manual de Educação	Sustainable Consumption – Education Manual	MMA	2002	85-87166-43-3	1	3	55
Agroecologia – Sistemas Agroflorestais n° 15	Agroecology – Agroforest Systems n° 15	Revista Agroecologia	2002		5	4	56
JICA 25 anos de Cooperação – Instituto Florestal	25 Years of JICA cooperation – Forestry Institute	JICA	2005		1	2	57
Conservação Estratégica – Série 07	Conservatory Strategy Fourd – 17th Series	Gordon and Betty MOORE Foundation	2007		2	4	58
National Geographic Brasil – n° 80	National Geographic Brazil – n° 80	National Geographic	2006		5	2	59
Roteiro Metodológico de Planejamento – Parque Nacional, Reserva Biológica, Estação Ecológica	Roadmap Planning Methodologies – National Park, Biological Reserve, Ecological Station	MMA	2002		1	2	60
Roteiro Metodológico para Elaboração de Plano de Manejo para Florestas Nacionais	Planning Methodologies for the Preparation of Management of National Forests	MMA – IBAMA	2003	85-7300-157-7	1	2	61
Estratégias de Conservação da Biodiversidade no Brasil	Strategies of Biodiversity Conservation in Brazil	Nema Brasil	2007		1	2	62
Jalapaço – Expedição Científica e Conservacionista	Jalapaço – Scientific Expedition and Conservationist	Moacir Bueno Anruda – IBAMA	2002	85-7300-153-4	2	2	63
SNUC – Sistema Nacional de Unidades de Conservação	SNUC – National System of Conservation Units	MMA	2006		1	1	64
Workshop Internacional sobre Monitoramento da Biodiversidade em Unidades de Conservação Federais	Proceedings and Papers of the Workshop on Biodiversity Monitoring in Federal Protected Areas	IBAMA	1997	85-7300-053-8	2	2	65
Unidades de Conservação Federais do Brasil	Brazil Federal Units Conservation	MMA – IBAMA			3	2	66
Estação Ecológica do Taim	Perbrokehire Coast National Park	Projeto Cultural – llyods Bark	1989		1	2	67
Estratégias para Conservação e Manejo de Recursos Genéticos de Plantas Medicinais e Aromáticas	Strategies for Conservation and Management of Genetic Resources of Medicinal and Aromatic Plants	MMA – IBAMA – EMBRAPA	2002	85-87697-12-9	2	2	68
Conservação sobre Diversidade Biológica – Protocolo de Cartagem sobre Biossegurança	Conservation on Biological Diversity – Cartage Protocol on Biosafety	PETROBRAS	2008		2	2	69
Jalapaço – Sertão das Águas	Jalapaço – Backland of the Waters	Miguel von Behr (PETROBRAS)	2004	85-89226-05-0	1	2	70
Séries de Estereo – Fotografias para Quantificar a Biomassa da Vegetação do Cerrado do Brasil Central – Volume I	Stereo Photo Series for Quantifying Cerrado Fuels in Central Brazil – Volume I	Brasilia Universiti / United States International Development (USAID)	2001		2	1	71
Manual de Normas Administrativas Planejamento / Orcamentos / Finanças	Standards Manual Administrative Planning / Budgets / Finance	IBAMA			5	1	72
Cerrado – Ecologia e Flora – Volume 2	Cerrado – Ecology and Flora – Volume 2	EMBRAPA	2008	978-85-7383-421-5	1	2	73
Ações do MMA para os Municípios	Actions Of Envorolment Ministry for teh Municipalities	MMA			2	3	74
Diretrizes e Prioridades do Plano de Ação pra Implementação da Política Nacional da Biodiversidade	Guidelines and Priorities of Action Plan for Implementation of National Policy Biodiveridade	MMA	2006		1	1	75
Áreas Prioritárias para a Conservação , Uso Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira	Priority Areas for Conservation, Sustainable Use and Sharing of Benefits of Brazilian Biodiversity	MMA	2008	978-85-7738-096-1	2	3	76
Biodiversidade Marinha da Baía da Ilha Grande	Marine Biodiversity in Ilha Grande Bay	MMA	2007	978-85-7738-035-0	2	2	77
Plano de Ações Estratégicas e Integradas para o Desenvolvimento do Turismo Sustentável na Bacia do Rio São	Strategic Action Plan and Integrated Development of Sustainable Tourism in São Francisco River Basin	MMA	2006		1	3	78
Política Ambiental Integrada para o Desenvolvimento Sustentável	Integrated Environmental Policy for Sustainable Development	MMA	2006		2	3	79
Biodiversidade Marinha da Baía da Ilha Grande	Secretariat of Policies for Sustainable Development	MMA	2006		2	3	80
Co-gestão: Um processo em construção na várzea amazônica	Co-management: A process in construction in the Amazon floodplain	IBAMA	2004		2	3	81
Comissão Nacional de Biodiversidade	National Commission on Biodiversity	MMA	2008		2	1	82
Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Plan on Integrated Management of Solid Residue	MMA	2005		2	3	83
Conferência Nacional do Meio Ambiente – Deliberações 2003	National Conference on the Environment – Resolutions 2003	MMA	2003		2	2	84
Etnobotânica e Ecologia Populacional de <i>Syngonanthus nitens</i> : Sempre-viva Utilizada para Artesanato no Jalapaço, Tocantins	Population Ecology and Ethnobotany of <i>Syngonanthus nitens</i> : Used for Handicraft in Jalapaço, Tocantins	Brasilia Universiti (UNB)	2005		2	3	85
Roteiro Metodológico para Elaboração de Plano de Manejo para Reservas Particulares do Patrimônio Natural	Roadmap Methodology for the Preparation of Management Plan for Private Reserves of Natural Heritage	MMA / IBAMA	2004		1	2	86
Unidades de Conservação do Brasil	Units Conservation of Brazil	MMA / ICMBio	2007		1	2	87
O Fogo no Parque Nacional das Emas	The Fire in Emas National Park	MMA	2007	85-7738-041-6	1	2	88
Biota Marinha da Costa Oeste do Ceará	Marine Biota of the West Coast of Ceara	MMA	2006	85-7738-036-X	2	2	89
Ações do MMA para Deliberações da II CNMA	Actions of MMA for Determinations of II CNMA	MMA	2008		2	2	90
Revista Brasileira de Educação Ambiental n° 03	Journal of Environmental Education n° 03	MMA	2008		1	3	91
I Seminário de Sistemas Implantados de Monitoramento e Controle do Desmatamento e Queimadas da Amazônia Legal Sustentável da Amazônia Brasileira	I Seminar Systems Deployed to Monitor and Control of Deforestation and Fires of the Legal Amazon Sustainable Development of the Brazilian Amazon	MMA	2006		2	2	92
Plano Amazônia Sustentável – Diretrizes para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Brasileira	Sustainable Amazon Plan – Guidelines for the Sustainable Development of the Brazilian Amazon	Governo Federal	2008		2	2	93
Iniciativa Latino-Americana e Caribenha para o Desenvolvimento Sustentável – ILAC (Indicadores de Enciclopédia de Animais Ilustrada	The Latin American and Caribbean Initiative for Sustainable Development – ILAC (Monitoring Indicators)	MMA	2007		2	3	94
Uso de Fluidos Naturais em Sistemas de Refrigerações e Ar-condicionado.	Illustrated Encyclopedia of Animals	Edebra	1992	85-7390-138-1	1	2	95
Revista do CONFEA – Matriz X Crise Energética	The use of Natural Refrigerants	MMA	2008		1	2	96
Fazendo Gênero na Amazônia	Magazine CONFEA – Matrix X Energy Crisis	CONFEA	2001		5	3	97
Região Oeste da Bahia	Doing Gender in Amazonia	MMA			1	3	98
Revista Economia e Desenvolvimento	Western Region of Bahia	Bahia Government	2005		2	4	99
Áreas Protegidas do Brasil	Economy and Development Magazine	Gólas Government	2005		5	3	100
Agenda 21 e os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio	Brazil Protected Areas	MMA	2005		1	2	101
Agenda 21, o Semi-árido e a luta contra a desertificação.	Agenda 21 and the Millennium Development Objectives	MMA			3	2	102
Meio Ambiente	Agenda 21, the semi-arid and combating desertification.	MMA			1	2	103
	Environment	MMA	2006		2	2	104

Brazil – Tocantins	Brazil – Tocantins	Tocantins Government			2	2	105
Avaliação e Ações Prioritárias para Conservação da Biodiversidade da Caatinga	Evaluation and Priority Actions for Biodiversity Conservation in the Caatinga	MMA			2	2	106
Instrumentos Econômicos para uma nova Política Ambiental no Brasil	Economic Instruments for a new environmental politics in Brazil	MMA			2	1	107
Meio Ambiente – Ações Estratégicas	Environment – Strategic Actions	MMA			2	2	108
Floresta Nacional de Ipanema	Ipanema National Forest	IBAMA			2	2	109
Grupo de Trabalho Amazônia – Rede GTA / Relatório Povos das Florestas 2002/2003	Amazonic Work Group – GTA network / Report on the Forest People – 2002/2003	Rede GTA			2	3	110
Planejamento Estratégico par Preservação e Estudo dos Mamíferos Aquáticos		Fundação Mamíferos Aquáticos			2	2	111
Revista Roteiro	Roteiro Magazine	Roteiro Brasília			5	3	112
Almanaque Clóbio da Tararuga	Indian Brasil Magazine	Fundação Nacional do Índio			5	3	113
Cartilha de Licenciamento Ambiental		IBAMA			5	2	114
Atlas do Tocantins		Tribunal de Contas da União			1	1	115
Produção de Mudás em Viveiros Florestais		Tocantins Government			2	3	116
Plano Estratégico Nacional de Áreas Protegidas		São Paulo Government			1	1	117
Estatuto do Idoso		MMA			1	1	118
Alternativas para o Manejo Sustentável da Palmeira Juçara		Federal Government			1	1	119
Meio Ambiente – Grupo Eletrobrás		São Paulo Government			2	3	120
Áreas Protegidas – Uma nova história de Conservação no	Environment – Grupo Eletrobrás	Eletrobras Group			2	3	121
Série Meio Ambiente em Debate – Modernidade		MMA			3	3	122
Desenvolvimento e Meio Ambiente – 2		IBAMA / MMA			1	2	123
Série Meio Ambiente em Debate – Desenvolvimento Sustentável – 3		IBAMA / MMA			1	2	124
Competência Municipal para Regular o Uso do Fogo na Amazônia		Cooperazione Italiana			2	2	125
Licões e Metodologias de um Programa Inovador		Cooperazione Italiana			2	3	126
Barreiras em Desenvolvimento		Prefeitura de Barreiras			5	3	127
Revista IBAMA – Ano II n° 03		IBAMA – MMA			5	2	128
Ações Prioritárias para Conservação da Biodiversidade do Cerrado e Pantanal		MMA			1	2	129
II Conferência Nacional do Meio Ambiente – Mudanças Climáticas		MMA			2	2	130
Revista Indígena Brasil n° 5		Fundação Nacional do Índio			5	3	131
Áreas Prioritárias para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira – CD-Programa Nacional de Crédito Fundiário	Priority Areas for Conservation, Sustainable Use and Sharing of Benefits of Brazilian Biodiversity – CD-ROOM	MMA			5	2	132
Pela Vida no Planeta		Ministério do Desenvolvimento Agrário			2	3	133
Fundação O Boticário de Preservação à Natureza		Conservação Internacional – Brasil			3	2	134
II Conferência Nacional do Meio Ambiente – Texto Base		Fundação O Boticário			3	2	135
Protocolos Municipais de Prevenção e Combate ao Fogo – Histórico, Metodologia e Textos Aprovados.		MMA			2	2	136
Plano de Ação de Coordenação-Geral de Educação Ambiental		Amigos da Terra – Amazônia Brasileira			2	2	137
Revista IBAMA – Ano II n° 02		IBAMA – MMA			2	3	138
Revista IBAMA – Ano I n° 00		IBAMA			5	2	139
Revista IBAMA – Ano I n° 01		IBAMA			5	2	140
Revista Perícia Federal – Ano II n° 06		Associação dos Peritos Criminais Federais – APCF			5	2	141
Revista Bonifácio – n° 06		Instituto José Bonifácio			5	2	142
Almanaque Brasil da Cultura Popular		Correios			5	2	143
Oficina para Capacitação em Educação Ambiental		Tocantins Government – NATURATINS			5	3	144
Sugestões de Atividades para Multiplicadores em Educação Ambiental		Tocantins Government – NATURATINS			2	3	145
Plano de Ação para a Prevenção e Controle da Desmatamento na Amazônia Legal		Tocantins Government			2	3	146
Em Busca de um Novo Equilíbrio – Detritizes para aumentar as oportunidades de conservação da biodiversidade por meio do manejo biorregional.		Federal Government			2	2	147
Jornal Terra Azul – Ano I n° 0		IBAMA – MMA			2	2	148
Pequi – Pesquisa e Conservação do Cerrado		IBAMA – MMA			3	3	149
		ONG Pequi			2	2	150

GIS Data List, 2011

DiskName	DataName	Organization	SizeMB	NumberOfFiles
Assentamentos _Tocantim	Assentamentos_TO 10/2008	INCRA	1.1	6
Tm 221-70-345	LANDSAT TM 221-70 (1995) CD-04		114.5	2
cd	Cena223_067_14/06/2003		272.2	7
Meu Disco1	Cena231_068_12/09/2004		279.3	
Sicad_10k	SICAD 1:10000 1991		644.5	492
040608_1600	imagem 232_66_98_Rondonia		152.1	1
New1	223_069_GO/TO_Passagem_22/08/02		247.5	11
NOVO1	APA CAFURINGA_FLONA_PEDOLOGIA DF_MAPAS_CONDOMINIOS		209.9	1113
	Cartas IBGE_ORTOFOTOS CITRUS_26/01/2006_CATI	IBGE		
060331_1227	Dados sp_cd-72		700.7	35
Pericia Ch Vead	Chapada dos Veadeiros_cd-73		83.2	405
Meu Disco2	Pericia de incendios ocorridos na Chapada dos veadeiros_relatorios_fotos_mapas		41.6	128
NOVO2	APA do Planalto Central_Ikonos_Base Brasil_Base Cartografica_relatorio APA_cascalheiras_condominios		642.2	471
Norte_TO	ZEE Norte Tocantins_Base dados Norte TO_Relatorios tecnicos Norte TO		686.3	3905
My Disc1	Missos Tocantins 2005_2006		4300	5746
Imagens landsat	Sistema de protecao da amazonia-SIPAM_Cenas landsat orbitas_222_064/222_065/222_066/222_067	SIPAM		
New2	imagem Landsat7 223_069_26/07/2001		607.5	45
CD_PDOT	Copia_Pdot_mapa.html		311.7	630
001207_1855	Fusao 5437 PAN 15m		475.5	3
010518_1628	Mapa ambiental 2000		150.8	394
VOL_20060518174411	Tocantins_Base Cartografica Digital Continua_shapefile 1:100.000		2680	60644
GT BR163	GT BR163		322.4	389
Meu Disco2	SIG_FUNAI	FUNAI	137.5	18
Base_To_CD2	Base_TO_CD2		285.2	11584
Base_To_CD1	Base_TO_CD1		619.8	526
01 set 2005	Rezoneamento da APA do Sao Bartolomeu		3.2	7
Mosaico Taquari	Imagem Taquari N.Rural Boa Esperanca I e II		552.6	1
Cartas Wac	Cartas Aeronauticas-Brasil		545.7	41
My Disc3	Linha Media de Enchentes ordinarias Teresina-PI		28.9	59
051104_1521	Base Cartografica Municipios To		6.4	7
Ortofoto	ORTOFOTOCARTAS_ESTEIO-1996		4370	629
010518_1654	PDOT 97		89.5	47
001211_0123	221.71_10/10/88		207.3	6
021008_1534	SITURB_Sistema de Informacao Territorial e Urbana do Distrito Federal		142	604
010528_1110	Vegetacao no Serrado - Greentec RGP (PAN)-TIF DF 1999		119.1	5
Teresina	Base Cartografica de Teresina - PI		3760	351
Perito_Garcia	Dados do DF_Laboratorio de Geoprocessamento		2150	197
New3	Base Cartografica - SIPAM	SIPAM	452.1	255
Meu Disco3	Mapa fundiario - TERRACAP_2008	TERRACAP	24	2
Disc	JECMA_2009_69_Backup_Dados Campos		677.6	522
Meu Disco4	Mapa Fundiario - DF		7.4	1
Quickbird	Imagem QuickBird_2003_APA Gama e Cabeça de Veado_IBGE-RECOR	IBGE	4370	200
Por do Sol CD1	Ortofotos Setor habitacional Por do Sol CD-1	TERRACAP	595.4	18
Por do Sol CD2	Ortofotos Setor habitacional Por do Sol CD-2	TERRACAP	561.3	44
Meu Disco5	Companhia imobiliaria de Brasilia - TERRACAP_Zoneamento da Arie JK NCE Engenharia_2006	TERRACAP	295.3	159
Meu Disco6	Imoveis do setor habitacional Por do Sol_Fonte: SEF-DF	SEF	0.356	1
Terras_Indigenas1	Terras Indigenas (dgu) de M. ate Z_FUNAI_11/03/05_Mapa do Brasil	FUNAI	489.3	433
Terras_Indigenas2	Terras Indigenas (dgu) de A. ate L_Terras Indigenas (GEOMEDIA) FUNAI_11/03/05	FUNAI	672.7	371
New4	221_067/221_070		391.3	13
Terras_Indigenas3	Ti Amazonia		209.9	349
Tumucumaque_5	Projeto PNMT DISCO 5/5 M.TMCMQ		3820	27
Tumucumaque_4	Projeto PNMT DISCO 4/5 M.TMCMQ		4000	30
Tumucumaque_3	Projeto PNMT DISCO 3/5 M.TMCMQ		3990	31
Tumucumaque_2	Projeto PNMT DISCO 2/5 M.TMCMQ		4260	36
Missao Tumucu	Projeto PNMT DISCO 1/5 M.TMCMQ		4040	27
Imagem-Geo_CRS1	Imagem Geo de 2000 Estado do AM - IBAMA	IBAMA	64.5	1
Imagem-Geo_CRS2	Imagem Geo de 2003 Estado do AM/AC - IBAMA	IBAMA	510.8	
081013_0831	Base de estradas nao oficiais da Amazonia- arquivos cedidos pelo IMAZON out/2008		72.5	8
Base_Google_MT	Base Cartografica - MT Fontes: SEPLAN-MT_SEMA-MT_IBAMA-INCRA		355.8	50
INTERSAT1	Digital Globe DPF-0805_10/out/2004_10/nov/2004		503.3	86
INTERSAT2	Digital Globe DPF-0805_18/out/2004_10/nov/2004		511	30
INTERSAT3	Digital Globe DPF-0805		513.7	101
Salvador	Digital Globe DPF-0805_04/out/2004_04/nov/2004			
IMAGEM BORDAS	Imagem QuickBird_03/03/2007_Bordas de Ceilandia		959.2	117
Fotos Rafael	Fotos			
Meu Disco7	Amostra de imagem Kompsat-2_engemap		698.2	4
Landsat	Landsat_Pan_BSB		592.1	3
New5	P.A. Agua Fria_Imagem/Parcelamento		2.4	2
Meu Disco8	Nucleo Rural Boa Esperanca I e II NUVIS_GEFIS_DITEC_TERRACAP	TERRACAP	15.6	75
Policia Federal	Imagem TM/Landsat 5- 223_067_14/06/03		128.9	3
EIA-JB	EIA Jardim Botânico_Arquivo DWG		19.4	9
SEMATEC99	Inventario Hidrogeologico e dos Recursos Hidricos Superficiais do Distrito Federa_SEMATEC/DF_IEMA	SEMATEC	169.2	1839
ARCVIEW1	DSEE_3		406.7	
ARCVIEW2	DSEE_4		499	23510
sig_goias	SIG_GOIAS_Shapefile_Estradas_ altimetria_ Arquivos Corel Draw		649.1	2098
aer_jpa	T. IND. Potiguara. DGN JCRES DOMINGOS POTIGUARA MONTE MOR *.DEN		49.8	13
AC_Marcelo	Projeto Urbanistico do Condominio Alto da Boa Vista - CABV		34.1	4
INC_SOBRADINHO	Sobrevooo Sobradinho SANTER/DIP/DPF_Imagens ENVI_Agostoo 2004	SANTER/DIP/DPF	182.1	71
VOL_200501051050	Sobrevooo Sobradinho SANTER/DIP/DPF_Imagens BRUTAS_Agostoo 2004	SANTER/DIP/DPF	621.1	
VOL_200610111415	Voo teste Formosa-Forestmapper_01/07/2003 Disco 1 /2		603.2	28
VOL_200610111345	Voo teste Formosa-Forestmapper_01/07/2003 Disco 2/2		698.7	7
PA_SaoDomingos	PA SAO DOMINGOS.dwg_Mun. Morrinhos-GO		2.7	1
VOL_200511011004	PA SAO DOMINGOS.dwg_Mun. Morrinhos-GO_5.500		68.6	24
VOL_200511011034	PA SAO DOMINGOS.dwg_Mun. Morrinhos-GO 7.500		68.6	25
BACIA1	Sistema de Informacoes Georreferenciadas de Energia e Hidrologia - HIDROGEO_BACIA 1	ANEEL	53.5	197
BACIA2	Sistema de Informacoes Georreferenciadas de Energia e Hidrologia - HIDROGEO_BACIA 2	ANEEL	37.7	196
BACIA3	Sistema de Informacoes Georreferenciadas de Energia e Hidrologia - HIDROGEO_BACIA 3	ANEEL	44.4	195
BACIA4	Sistema de Informacoes Georreferenciadas de Energia e Hidrologia - HIDROGEO_BACIA 4	ANEEL	37	195
BACIA5	Sistema de Informacoes Georreferenciadas de Energia e Hidrologia - HIDROGEO_BACIA 5	ANEEL	51.4	196
BACIA6	Sistema de Informacoes Georreferenciadas de Energia e Hidrologia - HIDROGEO_BACIA 6	ANEEL	61.8	200
BACIA7	Sistema de Informacoes Georreferenciadas de Energia e Hidrologia - HIDROGEO_BACIA 7	ANEEL	31.4	196
BAICIA8	Sistema de Informacoes Georreferenciadas de Energia e Hidrologia - HIDROGEO_BACIA 8	ANEEL	35.1	198
Meu Disco9	Aulas ANP		93.7	11
122_87	ORTUFOTOS 87 122		627.7	56
My Disc4	MI 2935/2_MI2935/4_MI2935/3		170.3	3
mapa	Areas prioritarias para a conservacao sustentavel e reparticao de beneficios da Biodiversidade Brasileira		43.8	977
tg98se	TopoGRAPH 98 V.2.36 4461		74	243
18 jul 2005	Resolucao 303 CONAMA APP	CONAMA	7.8	2
New6	http:\\glcftp.umiacs.umd		349.2	78
VOL_200511071250	Congresso Criminalistica		483.5	163
Meu Disco10	VC'S Grades, Landsat (Poligonos) fonte: IBAMA	IBAMA	56.6	164
BSB_LEGAL	Ortofotos 153		477	49

datalist

PBAS 2 PISTA AIB	Relatorio de consolidacao do primeiro ano dos planos basicos ambientais – PBAs	INFRAERO	146.7	3
My Disc5	JECMA1_2006_JECMA2_2006		4240	2669
040902_1107	ORTOFOTOS DF_SICAD_135ii3_135ii2_135ii6_150i5_150iii3	SICAD	193.6	10
Meu Disco11	IMAGENS QUICKBIRD_2007_09/11/2007_DISCO 01		2480	28
Meu Disco12	IMAGENS QUICKBIRD_2007_09/11/2007_DISCO 02		3890	76
Meu Disco13	IMAGENS QUICKBIRD_2007_09/11/2007_DISCO 03		3380	56
Meu Disco14	IMAGENS QUICKBIRD_2007_09/11/2007_DISCO 04		3310	64
Meu Disco15	SICAD – 9_IMAGEM SPOT 2003-DF_PLANO DE MANEJO ARIE JK		588.1	256
AMRO_segs01_52	AMRO-Segmentos 01 a 52 LVV		4360	51
AMRO_segs53_87	AMRO-Segmentos 53 a 87 LVV		4360	35
AMRO_segs88_121	AMRO-Segmentos 88 a 121 LVV		4290	34
AMRO_segs122_155	AMRO-Segmentos 122 a 155 LVV		4330	34
AMRO_segs156_187	AMRO-Segmentos 156 a 187 LVV		4300	35
AMRO_segs188_220	AMRO-Segmentos 188 a 220 LVV		4300	33
AMRO_segs221_237	AMRO-Segmentos 221 a 237 LVV		2320	22